DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1947

N. 16.177
ANO XLVII

"GRAVE DESAFIO Á ONU"

Veto da Rússia no Conselho de Segurança

Lake Success, 30 (F. P.) — A primeira fase da guerra diplomática entre a Russia e os EE. UU. terminou ontem no Conselho de Segurança com um golpe teatral, que pode ser irreparavel para a ONU.

Após abster-se de votar paragrafo a paragrafo a resolução americana, propondo a comissão permanente nos Balkans, o delegado russo esperou a votação sôbre o conjunto, depois de adotados todo os parágrafos, para usar o veto que reduziu a nada 5 semanas de esforços para chegar á solução, o delegado russo, com o veto á resolução que a maioria acreditava aprovada, despertou movimentos de surpresa, e comentários dos delegados. "Abuso de poder puro e simples", disse o delegado americano Johnson. "E grave desafio ao prestigio da ONU. O govêrno dos EE. UU. jamais abandonará a questão da Grecia".

A maneira como a Russia exerceu o veto, chocou muitos dos que participavam da sessão.

O Conselho retomará hoje o exame do assunto, e deve ainda votar sôbre o texto original da resolução americana, contra a qual o veto russo parece inevitavel; sôbre a resolução russa pedindo a retirada das tropas estrangeiras da Grecia. Certamente derrotada.

Como acentuou o delegado da Austrália, Hodgson, o veto não altera a situação de fato. A comissão dos Balkans existe, e só um voto positivo do Conselho — pode suprimir.

Só os vizinhos da Grecia expressaram satisfação.

O adiamento brusco da sessão, a pedido do delegado dos Estados Unidos, "ante situação grave que exige consulta a nossos governos" transformou a atmosfera tensa do Conselho em um clima quase de rompimento.

APOIO OFICIAL

Washington, 30 (R.) — Em entrevista coletiva o subsecretario Lovett declarou que o Departamento aprova plenamente a declaração do delegado americano no Conselho de Segurança sôbre o veto russo, classificando-o "abuso de poder".

SOLUÇÕES

Washington, 30 (U. P.) — Marshall e seus principais conselheiros tiveram uma conferência urgente estudando os meios de conter o veto russo. Johnson, chegou á ultima hora á conferência.

Parece haver duas alternativas para os EE. UU. — criar uma comissão de fronteiras fora da ONU, com a Grã-Bretanha, EE. UU. e os membros do Conselho de Segurança desejosos de se associarem; ou estabelecer nova fórmula para manter o problema no Conselho de Segurança, evitando deixar de lado a ONU.

A LUTA EM JAVA

Lake Success, 30 (R. Manning, da U. P.) — A India e a Austrália apresentaram o caso da Indonésia ante a ONU, exigindo que o Conselho de Segurança intervenha.

A India levantou a questão, pouco depois do meio dia. Samarendranath apresentou queixa de seu govêrno.

A Austrália invocou, pela primeira vez na ONU, as cláusulas da Carta sôbre manutenção da paz, e afirmou que a situação na Indonésia se converteu numa ameaça á paz mundial. Hodgson disse que o Conselho de Segurança deve pedir á Holanda e á Indonésia que dêm fim ás hostilidades e submetam á arbitragem suas diferenças.

A India acusa os holandeses de injustificada repressão e sugere que o Conselho de Segurança condene a politica da Holanda.

Funcionários americanos e britanicos consideram um meio de evitar qualquer ação contra os holandeses, embora agindo de maneira que a ONU possa conter o conflito. Talvez as Nações ocidentais proponham que o Conselho de Segurança envie um mediador.

Em Washington, Robert Lovett, sub-secretário de Estado, admitiu que os EE. UU. estão consultando há dias o govêrno britanico e outros sôbre a situação; os esforços para dar fim á luta têm fracassado, e a situação, em termos gerais é grave.

Em Washington se crê provavel que os holandeses encontrem uma manifestação unanime do Conselho de Segurança para a restauração da paz, mas surgirão consideraveis dificuldades quanto aos métodos para o atingir.

PARA A CONFERÊNCIA DO RIO

faltam apenas sete respostas ao convite

Washington, 30 (Roscoe Snipes, da U.P.) — Doze governos americanos, ou seja a Argentina, Bolivia, Chile, Colombia, Equador, Salvador, Estados Unidos, Honduras, Panamá, Perú, Republica Dominicana e Uruguai, já aceitaram o convite distribuido pela União Pan-Americana para a Conferência sobre a Defesa Hemisférica, a ser realizada em Quitandinha, nas proximidades do Rio de Janeiro, a partir de 15 de agosto. Faltam responder sete paises latino-americanos, pois, naturalmente, não se espera nenhuma resposta do Brasil, em cujo nome foram feitos os convites, e da Nicaragua, que não foi convidada.

Esses sete são Costa Rica, Cuba, Guatemala, Haiti, México, Paraguai e Venezuela. Não se fixou a data final, para que dêm suas respostas, e os funcionários da União Pan-Americana esperam que as mesmas chegarão dentro de breves dias.

A conferência que se inaugurará dentro de pouco mais de duas semanas, visa, unicamente, redigir e assinar o tratado de defesa mutua entre os paises americanos contra uma agressão ou ameaça de agressão a qualquer deles, o que equivale a imprimir uma base permanente ás cláusulas, em vigor durante a guerra, da Ata de Chapultepec, assinada na cidade do México, em março de 1945.

Considerou-se, por algum tempo, organizar, na Conferência do Rio de Janeiro, uma junta de defesa militar inter-americana, que tambem foi criação da guerra. A Conferência de Chapultepec recomendou a criação dessa junta, mas, depois de consultas entre os governos americanos, se resolveu deixar esse assunto para a Conferência Inter-americana, que será celebrada, em janeiro, em Bogotá.

Conquanto nunca se tenha considerado submeter á Conferência de Quitandinha o caso da uniformização dos armamentos das nações do hemisfério, o general Marshall e outros funcionários norte - americanos exortaram, recentemente, o Congresso, para que aprovasse, antes de reunir-se a referida conferência, o projeto de lei de cooperação militar inter americana, que facilitaria a aludida uniformização de armamentos.

Marshall sustentou, então, que se o referido projeto se convertesse em lei, antes da Conferência, outros delegados americanos á Conferência de Quitandinha, saberiam melhor até que ponto os Estados Unidos poderiam cumprir seus compromissos oriundos do tratado de defesa hemisférica.

O Congresso não correspondeu ao apelo de Marshall, restando, portanto, ver o que resolverá, finalmente, quando se reunir novamente, em janeiro do próximo ano, ou antes, se convocado extraordinariamente.

PARLAMENTARES BRITANICOS VISITARÃO A AMÉRICA DO SUL

Londres, 30 (A. F. P.) — Uma delegação britânica visitará sete paises da America do Sul, no inicio do mês de agosto.

Essa delegação constará de 4 membros do parlamento: Michael Stewart, Stanley Norman Evans, o "Reverand" George Saville Wood e o "Honorable" Charles Patrick Fraser. Os três primeiros são "trabalhistas" e o ultimo "conservador", sendo que Sir Charles Patrick é irmão de Lord Lovat.

A delegação irá á Argentina, Brasil, Uruguai, Chile, Perú, Colombia e Venezuela. [illegible] que o objeto de sua visita é "Renovar e ampliar as relações amigaveis já existentes entre o Parlamento britanico e os Congressos das nações sul-americanas visitadas", segundo declaração feita á *France-Press* por um portavoz autorizado. "A delegação [illegible] reforçar a cooperação entre o Parlamento britanico e os representantes eleitos pelo povo sul-americano" — acrescentou aquele informante.

NÃO CONSTITUI AMEAÇA

Desmentido do sr. Lovett, subsecretário de Estado

Washington, 30 (Roscoe Snipes, da U.P.) — Em entrevista coletiva á imprensa, o subsecretário de Estado Robert A. Lovett, declarou que não constitui ameaça para nenhum país a cláusula da lei açucareira numero 948, que prevê a suspensão da quota de açucar para qualquer país que se negue a tratar correta e equitativamente ao comércio interno e á navegação norte-americanos.

Guillermo Belt, embaixador de Cuba, na reunião do Conselho Executivo da União Pan-Americana, segunda-feira, declarou que tal cláusula é uma ameaça para Cuba, expressando que seu país não assistirá á Conferência do Rio de Janeiro se não tiver garantias de que no tratado de defesa a ser redigido nesse conclave seja incluida uma cláusula condenando qualquer ato unilateral que possa prejudicar o bem-estar econômico dos povos americanos. Os jornalistas pediram a Lovett expressasse sua interpretação de como a secção 202, letra E da citada lei, afetaria Cuba e outros países latino-americanos, e este respondeu com energia que a cláusula somente será aplicada ao aumento das quotas de açucar contemplados na lei em apreço, porém não nas quotas basicas determinadas pela lei 937. Disse que essa medida é perfeitamente normal e não constitui ameaça econômica para nenhum país.

Acrescentou que não tinha nada a dizer a respeito das opiniões de Belt sobre a cláusula 202, porém acrescentou que há várias semanas assegurou-se ao embaixador cubano que a mesma não implicava em ameaça para seu país de modo algum.

Circulos bem informados salientam que a cláusula permitindo a suspensão dos aumentos das quotas não é obrigatória, mas autorizavel, e destacam que não visa nenhum país determinado, senão, segundo a redação da lei, "a qualquer país estrangeiro que negue trato correto e equitativo aos cidadãos norte-americanos, seu comércio, navegação e industria".

Disseram que tal cláusula tem multiplos precedentes na legislação norte-americana e que os ataques de alguns setores da imprensa nacional são indevidos dadas as reclamações de cidadãos norte-americanos contra o governo de Cuba. Salientam que a cláusula se aplica a qualquer caso de tratamento injusto ao comércio, navegação ou industria norte-americanos e disseram que esse país sempre esteve disposto a submeter á arbitragem internacional reclamações de cidadãos contra governos extrangeiros.

Os mesmos circulos disseram que as reclamações de cidadãos norte-americanos contra o governo de Cuba montam a 8 milhões de dólares, sendo que a maioria das reclamações são derivadas de expropriação de terrenos ou por serviços prestados.

REPRESÁLIAS DOS TERRORISTAS

AINDA NÃO ENCONTRADOS OS CADÁVERES DOS SARGENTOS INGLESES

Jerusalém, 30 (U.P.) — As autoridades britanicas não puderam encontrar, depois de intensas buscas durante horas, os cadáveres dos dois sargentos britanicos que foram enforcados pelo Irgun como refens, em algum ponto do vale costeiro de Shardon. [illegible] que os sargentos Maervyn Paice e Clifford Martin estão mortos, não obstante a busca que prossegue, provocada pela notificação da Irgun.

Entretanto, dois soldados britanicos morreram e dois ficaram gravemente feridos, [illegible] com uma mina, detonada eletricamente.

Os corpos dos dois sargentos, a organização clandestina judaica informou que tinham sido enforcados num bosque de propriedade do governo, situado uns 16 quilometros ao sul de Nathanya, onde foram sequestrados a 12 de julho, como refens para que três irgunistas condenados á morte e ontem executados.

No anuncio hoje feito pelo Irgun, esta disse que os sargentos haviam sido executados em represália pela morte dos irgunistas, mas como resultado de um processo legal, que a organização se propõe a seguir, relativamente a todos os membros do exército britanico que no futuro lhes caírem em mãos.

Esse anuncio provocou um estado de confusão entre os altos chefes britanicos e chefes da Agencia Judaica, [illegible] da prolongada guerra de nervos na Terra Santa. [illegible] Richard Stubbs, oficial de informações publicas divulgou uma nota, em resposta ao extraordinário numero de chamadas e perguntas de jornalistas sobre o anuncio divulgado pelos irgunistas, dizendo que "a policia nega que hajam sido encontrados os cadáveres dos dois sargentos".

O DESTINO DOS REFUGIADOS

Paris, 30 (Robert Eunson, da A.P.) — O destino de 4.500 judeus errantes, que se recusaram a desembarcar do comboio britanico em Port du Bouc, depois da tentativa infrutífera de entrar na Palestina, continua a ser discutido pelo governo britanico, [illegible] ancoraram ao largo aguardando os acontecimentos. Uma das unidades de escolta britanica, o destroier "Cardigan Bay", seguiu para Marselha, a fim de receber abastecimentos para o comboio e receber ordens sobre o seu destino.

As autoridades britanicas e francesas estão conferenciando em Marselha. As autoridades do Foreign Office em Londres, estão conferenciando sobre as próximas medidas a adotar, sem conseguir uma solução, passando o problema ao gabinete britanico.

Despachos de Londres indicam que o gabinete estudou 3 soluções: 1) Enviar os judeus para Chipre; 2) Obrigá-los a desembarcar em Port du Bouc ou em outro porto europeu, como Hamburgo; 3) Ou levá-los para alguma colonia britanica como as ilhas Falkland, onde seriam conservados até que pudessem seguir para a Palestina.

Fontes autorizadas declaram que as autoridades francesas cogitam o caso como uma "situação difícil" ao se recusarem a obrigar os 4.500 judeus a desembarcar dos navios-transportes em Port du Bouc.

AS BAIXAS INGLESAS

Londres, 30 (F.P.) — A noticia do enforcamento pelo Irgun dos dois sargentos britanicos que essa organização terrorista judia da Palestina mantinha como refens dos judeus condenados á morte provocou verdadeira onda de indignação em toda a Grã-Bretanha. Essas duas mortes elevam a 81 o numero de soldados britanicos mortos na Palestina desde 1º de agosto de 1945.

Removidos os bens italianos e alemães nos países balcânicos

Os Estados Unidos protestam junto á Rússia

Washington, 30 (R. H. Shackford, da U.P.) — Os Estados Unidos protestaram contra a remoção dos bens italianos e alemães dos paises balcanicos ex-inimigos, antes de que os tratados de paz entrem em vigor.

Esses convenios com os ex-satélites inimigos, não ratificados ainda pela Russia nem pelos Estados ex-inimigos, entrarão em vigor 60 dias depois da ratificação. O protesto coincidiu com as entrevistas extraordinarias motivadas pelo veto russo á Comissão Permanente das Nações Unidas na fronteira grega.

Herschel V. Johnson, delegado norte-americano ao Conselho de Segurança, passou a maior parte do dia conferenciando com o secretário de Estado, general Marshall, a fim de determinar a atitude dos Estados Unidos, amanhã, em Lake Success, quando se reiniciará o debate do caso grego. Robert A. Lovett, subsecretário de Estado, deu a conhecer a apresentação da nota de protesto á Russia. E disse que, apesar das dificuldades mundiais, existe a oportunidade de paz, e que, de outra forma, não estaria trabalhando no Departamento de Estado.

O protesto foi entregue, ontem, ao ministro do Exterior da Russia, sr. Molotov, pelo embaixador norte-americano W. Bedell Smith e assinala:

1 — Os Estados Unidos não podem aceitar que se transfiram os bens alemães e italianos, antes de que os tratados de paz entrem em vigor sobre base permanente.

2 — A disposição final desses bens dependerá do que seja considerado como "bens italianos ou alemães".

3 — Os Estados Unidos esperam ser informados sobre qualquer transferência provisória feita antes de que os tratados entrem em vigor.

4 — Os Estados Unidos insistem em serem consultados, em qualquer discussão que seja suscitada pela transferência desses bens, depois de que os tratados entrem em vigor.

Os tratados de paz determinam que os bens que eram alemães ou italianos, nos paises satélites balcanicos, ficarão em poder dos vitoriosos, mas, como e mtodos os casos importantes, existe desacordo entre o léste e o oéste sobre a interpretação do que sejam "bens italianos ou alemães". Isso, aliás, deu ensejo a que, até agora, não tenha sido assinado o tratado de paz com a Austria.

PERMANECE O OFERECIMENTO de mediação da Inglaterra

DECLARAÇÕES DE BEVIN, NOS COMUNS

Londres, 30 (R.) — O governo britanico suspendeu todos os suprimentos e facilidades militares ás autoridades holandesas no Extremo Oriente, ao que declarou Bevin, em resposta a uma interpelação feita hoje na Camara dos Comuns.

O sr. Bevin respondeu ao membro trabalhista Bramall que perguntou se o ministro podia dar alguma segurança de que nenhum material de guerra seria enviado ao governo holandês enquanto continuassem as hostilidades na Indonésia. O sr. Hughes, trabalhista, perguntou que tropas do exército e da marinha da Holanda estão sendo atualmente treinadas na Grã-Bretanha e se quaisquer medidas seriam tomadas para que esses treinos terminassem enquanto perdurarem as hostilidades nas Indias Orientais Holandesas.

O sr. Bevin respondeu: "Não. Não posso fazê-lo. Antes de tudo, a Holanda foi devastada pelos alemães. Tomamos o solene compromisso de reequipar e treinar o exército holandês que foi destruido. Estamos capacitados a declarar ao governo holandês, entretanto, que não estamos assim agindo com objetivos nesta guerra com a Indonésia. Além disso nada posso fazer".

Solicitado a fazer declarações sobre as ultimas atividades na Indonésia, o sr. Bevin respondeu que a informação oficial é tão limitada que se torna impossivel compreender a situação. O sr. Bevin tornou claro que a decisão de proibir qualquer assistência militar na Indonésia involveria a proibição de suprimentos de materiais de Singapura e dos territórios britanicos no Extremo Oriente e tambem facilidades para treinamento nessa área. "Nenhum suprimento bélico — prosseguiu — para as Indias Orientais Holandesas será permitido deste país".

Em resposta a outras interpelações, declarou que nenhum pedido da Holanda havia sido feito para uma mediação da Grã-Bretanha na Indonésia. Acrescentou que estão em progresso consultas com os governos interessados sobre que ação deverá ser levada a efeito, aduzindo que nenhuma declaração podia ser feita ainda. Adiantou que o governo holandês havia concordado em principio com a proposta britanica de remeter suprimentos médicos para as forças indonésias. Instruções nesse sentido foram enviadas de Haia para as forças holandesas na Indonésia.

O sr. Bevin, respondendo a outra interpelação, disse que o oferecimento britanico de mediação na Indonésia ainda está de pé.

O trabalhista Ronald Chamberlain perguntou se considerava a possibilidade de uma mediação simultaneamente á apresentação do caso ás Nações Unidas, acrescentando que a Grã-Bretanha não poderia deixar de fazê-lo uma vez que a Austrália e a India já agiram nesse sentido. Replicou que cada governo tem o direito de dirigir-se ás Nações Unidas, mas que para a Grã-Bretanha o caso é diferente por isso que não poderá este país exercer a mediação e submeter o caso ás Nações Unidas.

Ao perguntar Eden, lider provisório da oposição, se o oferecimento de mediação do sr. Bevin está de pé e permanecerá de pé, o sr. Bevin respondeu: "Está de pé e permanecerá de pé".

A LUTA

Batavia, 30 (Arnold Brackmann, correspondente da U.P.) — A emissora da capital da Republica Indonésia, Joguakarta, anunciou, esta noite, que, pela segunda vez nos ultimos dois dias, navios de guerra holandeses bombardearam o estratégico porto da costa meridional de Java, Tjilitjap, onde se espera que desembarquem forças holandesas, para iniciar um avanço para o norte e cortar a ilha em duas partes, pelo seu ponto mais estreito. A referida emissora disse que os navios de guerra bombardearam Tjilitjap, ás 9 e 45 da manhã, enquanto dois aviões leves de bombardeio e três caças lançavam bombas e metralhavam as ruas da cidade. Afirma, ainda, que um bombardeador foi derrubado pelas baterias anti-aéreas. Outras forças holandesas iniciaram já as operações para cortar a ilha, partindo do norte, de Tegal e Cheribon, conseguindo chegar ás proximidades de Boemiajoe, situada a 50 quilômetros ao norte de Tjilitjap.

As esferas militares predizem que os holandeses desembarcaram tropas no sul, para efetuar uma ligação com as que procedem do norte. O comunicado indonésio informou que se registraram sangrentos combates a oeste da importante base naval holandesa de Soerajaba, havendo as forças republicanas se apoderado de pontos estratégicos, que não são especificados. Os indonésios estão reiniciando as atividades em torno de Ambarawa, 35 quilômetros ao sul de Semarang, onde os holandeses ocuparam, há dias a usina elétrica de Toentang. As tropas republicanas estão avançando sobre Ambarawa e, agora, controlam as comunicações em torno do lago Pening.

O comunicado holandês, por sua vez, diz que um avião "Dakota", ontem derrubado pelos caças holandeses sobre o aeródromo de Joguakarta, foi confundido com um aparelho indonésio de fabricação japonesa, e afirma que o incidente foi devido a que as autoridades indonésias se tornaram culpadas de "imprudência temerária". O general Simon Spoor, comandante das forças holandesas, declarou que lamentava profundamente a morte das pessoas, que viajavam no avião, que transportava medicamentos, mas que não se havia recebido pedido permissão para sobrevoar a zona e que o avião não ostentava os habituais simbolos da Cruz Vermelha. Acrescentou que as autoridades indonésias deveriam ter-se ajustado á convenção internacional, podendo-se ter conseguido um salvo-conduto para o aparelho. Acrescentou o referido comandante que "já temos oferecido enviar medicamentos para os indonésios, tirando-os de nossas existências locais e recolhendo as existências dos indonésios em Singapura, para substituir, mais tarde, os medicamentos enviados".

Quanto ás operações militares, o segundo comunicado holandês anuncia a ocupação de três cidades ao sudoeste e suleste de Bandung, o que indica que os holandeses reiniciaram sua campanha nessa zona.

Foi nessa região que os holandeses encontraram, na semana passada, vigorosa resistência dos indonésios, ao mesmo tempo em que os republicanos anunciaram ter reconquistado várias povoações tomadas pelos holandeses. Acrescenta esse comunicado que vôos de reconhecimento sobre essa zona comprovaram que os indonésios incendiaram os edificios da municipalidade, da escola secundária e dos tribunais de sua capital em Stebjava.

Quanto ás operações na Sumatra, o comunicado manifesta que as tropas holandesas penetraram na cidade de Loeboengpkam, 16 quilômetros a leste de Medan, na parte norte de Sumatra. A ocupação foi feita por duas forças holandesas, uma das quais realizou um desembarque enquanto a outra avançava, procedente de Medan.

As divergências franco-tchecas

Praga, 30 (FP) — Em consequência de uma alusão de Bidault, feita diante da Assembléia Nacional, sôbre o fato de não ter ainda a Tchecoslovaquia respondido á proposta francesa de um pacto de assistência mutua, declaram os meios bem informados que o ministro do Exterior daquele país, Jan Mazaryk, teve, com o embaixador francês em Praga, Dejean, uma longa conversação, tendo, além disso, dirigido a Bidault, há dois dias atrás, um telegrama pedindo-lhe um prazo antes de comunicar as decisões tchecas acerca da proposta francesa.

O Parlamento e o govêrno tchecos estando em férias até setembro, seria um grave êrro interpretar o prazo pedido por Mazaryk como um gesto politico, tendo qualquer relação com os acontecimentos internacionais e, principalmente com a efervescência produzida em torno do projeto de Marshall.

Não é hoje menos forte o desejo da Tchecoslovaquia de concluir um tratado de assistência mutua com a França, que, como a própria Tchecoslovaquia, é vitima provavel de uma eventual agressão alemã. A alusão de Bidault causou grande impressão nos meios politicos tchecoslovacos.

Assim é que os jornais de partidos tradicionalmente amigos da França e orientados para o oeste, tais como o Partido Católico, e o Partido Socialista Nacional — antigo partido do presidente Benes — trouxeram, em suas edições de ontem, a seguinte pergunta: "E' certo que ainda não respondemos?"

Na situação da Tchecoslovaquia em relação a uma eventual agressão alemã, a ajuda francesa, na relaguarda do agressor é muito importante e segundo os meios competentes, este ponto de vista da Tchecoslovaquia é aprovado pela Rússia, que aprova e estimula um pacto semelhante com a França, aprovação que teria sido novamente afirmada em Moscou á delegação tchecoslovaca.

Por outro lado, as divergências entre o projeto francês e o projeto de Praga consiste no fato de que a França propõe um pacto de assistência mutua contra a agressão alemã, enquanto Praga, emendo que a ajuda dos Estados Unidos torne a erguer o colosso industrial alemão e sedura assim eventuais aliados para a Alemanha, desejam o pacto contra a agressão alemã ou de seus satelites ou associados.

ATTLEE CONVENCEU AOS TRABALHISTAS

INTEIRA APROVAÇÃO DA BANCADA AO PLANO GOVERNAMENTAL

Londres, 30 (F. P.) — A crise politica latente do Gabinete britânico, atingiu a fáse decisiva, com Attlee respondendo hoje a uma "convocação" e defendendo o govêrno dos parlamentares trabalhistas. O comunicado oficial, publicado logo após a reunião, anunciou que a declaração do chefe do govêrno foi aprovada plenamente e que todos os deputados que tomaram parte na discussão exprimiram completa satisfação pela orientação do Partido Trabalhista, assegurando ao primeiro ministro o apoio firme da bancada trabalhista a todas as medidas que o govêrno julgar necessário tomar".

Ao que parece, Attlee teria pedido aos deputados sigilo em tôrno da exposição, propondo as medidas que pretende tomar para a solução da crise econômica. Pensa-se, todavia, que teria encarado o chefe do govêrno redução substancial das fôrças armadas britânicas estacionadas no estrangeiro. Essa redução, que seria da metade, permitiria realizar a Inglaterra em 1948 uma economia de 100 milhões de libras. O súbito regresso do marechal Montgomery, da Nova Zelandia, quando o chefe do estado maior imperial devia levar sua excursão até ao Japão, estaria ligado a essa medida. Attlee pensaria — diz-se — dispensar o auxilio de ministros de segundo plano, cuja incompetência é admitida. Não obstante, para um grande numero de parlamentares trabalhistas, o esforço de "remendo" que se tencionaria fazer no gabinete não resolverá as dificuldades econômicas do país.

A imprensa, esta manhã, se ocupou do caso. O "Daily Mail" pretende que Attlee pensa criar um Gabinete restrito, no feitio dos "gabinetes de guerra". Segundo o "Daily Express", os "rebeldes" do Partido Trabalhista exigiriam uma redução maciça dos efetivos militares, mais ou menos 500.000 homens E nesse caso, a Inglaterra se veria em situação de não poder corresponder ás suas obrigações no exterior; e isto acarretaria a demissão do ministro do Foreign Office, sr. Ernest Bevin.

Após as conversações privadas realizadas secretamente na Câmara dos Comuns durante hora e meia, os membros trabalhistas do Parlamento deram a conhecer o seguinte comunicado:

— "O primeiro ministro abriu a discussão sôbre a situação econômica durante a reunião promovida esta manhã pelo grupo parlamentar trabalhista, sob a presidência do sr. Maurice Webb". "O sr. Clement Attlee deu a conhecer em linhas gerais a maneira pela qual o govêrno encara a situação e expôs detalhadamente o que se propõe a fazer para enfrentar os problemas imediatos, causados pelo desequilibrio da balança de pagamentos externos, do que fará ciente ao Parlamento na semana próxima".

E prossegue o comunicado: — "A declaração do primeiro ministro foi favoravelmente acolhida pelos membros trabalhistas do Parlamento que a aprovaram".

Por sua vez, o sr. Hugh Dalton, chanceler do Tesouro, respondeu aos deputados que as inumeras sugestões por êle apresentadas seriam inteiramente submetidas ao exame do gabinete. Achava-se presente á reunião elevado numero de deputados trabalhistas, entre os quais se destacavam os mais importantes titulares das pastas, tais como Herbert Morrison e outros.

Na próxima semana, por ocasião dos debates econômicos que se prolongarão por dois dias na Câmara dos Comuns, o primeiro ministro provavelmente fará completa declaração sôbre a situação.

— Segundo informações, não oficiais, Attlee, teria no fim de seu discurso perante seus companheiros de Partido, declarado o seguinte: "Agradeço vossas criticas, que me serão extremamente uteis. E evidentemente necessário que possamos permutar nossas opiniões com franqueza. Mas evitemos revelar nossas fraquezas internas aos nossos inimigos. Faço apêlo ao sentimento de unidade do Partido. Essas palavras, se realmente foram ditas, confirmam a impressão generalizada nos circulos politicos de Londres de que a politica do primeiro ministro foi objeto de violentissima critica durante a reunião partidária, e que Attlee teve que assumir o compromisso de realizar certas medidas reclamadas pelos deputados, comportando particularmente a redução das despesas militares. Quanto a modificações eventuais na composição do gabinete "são possiveis, mas é cêdo indicar quais virão a ser e de que natureza".

Morínigo mostra-se intransigente

Porto Murtinho, 30 (Asp) — Segundo as informações aqui chegadas, teriam fracassado as demarches diplomáticas encabeçadas pelo Brasil e pela Argentina, para pôr fim á luta no Paraguai.

Adianta-se que o fracasso da mediação se deve á intransigencia do general Morinigo, que exige a rendição incondicional dos rebeldes, o que dificulta um entendimento.

Nota — De posse da noticia acima, mais uma vez, a Asapress procurou o Itamaraty, sendo informada que, oficialmente, nada há a respeito, e, embora tenha surgido alguma dificuldade nos trabalhos de mediação pela paz, acredita-se que a diplomacia argentino-brasileira conseguirá levar a bom termo a negociação que visa terminar a guerra civil no Paraguai.

ABANDONARAM PEDRO JUAN CABALLERO

Ponta Porã, 30 (M. Dias de Pinho, da Asp) — A situação de franca resistência dos rebeldes no setor do Ipané, está a exigir do governo do general Morinigo o envio urgente de reforços, visando levar a melhor na decisiva batalha nos arredores de Belem e Horqueta, onde a luta prossegue encarniçada.

Por esse motivo, fala-se aqui que a guarnição de Pedro Juan Caballero, comandada pelo tenente-coronel Gregorio Morinigo tambem se deslocaria para a batalha do Ipané. Com isto, estaria confirmada a opinião de Concepcion sobre a importancia da vizinha cidade; tem somente valor moral e nenhuma importancia estratégica.

CONTRADIÇÕES

Ponta Porã, 30 (M. Dias de Pinho, da Asp) — Enquanto Assunción continua apregoando a conquista de Horqueta, importante baluarte nas proximidades de Concepción, a emissora "Voz da Vitória" esclarece que foi completamente desbaratada a ofensiva no setor do rio Ipané, onde continuam fazendo prisioneiros e tomando armas.

BATALHA NAVAL EM PERSPECTIVA

Correntes, 30 (F.P.) — De acordo com informações recebidas de diversas fontes, algumas das quais semi-oficiais, da capital paraguaia, informa-se que, de um momento para outro, poderá se registar uma batalha naval de regular importancia nas águas do alto Paraná, em frente ás localidades de Ayolas e Yatiebyry.

Sôbre a presidência da próxima Assembléia Geral da ONU

Lake Success, 30 (F. P.- — A possibilidade da candidatura Oswaldo Aranha à presidência da próxima Assembléia Geral das Nações Unidas, a que se referiu a imprensa norte-americana, parece prematura, aos olhos da maioria dos diplomatas e observadores. E' muito cedo para se pensar em quem deva ser chamado a presidir as deliberações da reunião de setembro; e os nomes mencionados em conversações privadas são tidos como "possiveis", sem que a sua menção se baseie em motivos sólidos. No concernente ao sr. Oswaldo Aranha, não há dúvida que os circulos da ONU frisam, com demonstrações de simpatia, a competência e o senso de autoridade de que o delegado do Brasil deu prova, quando da reunião extraordinária consagrada ao exame do problema da Palestina; mas êsses mesmos circulos acentuam que o antigo ministro das Relações Exteriores do Brasil voltou à vida privada, e, mesmo, ignora-se se será membro da delegação de seu país à próxima Assembléia Geral.

A nova eleição de Oswaldo Aranha, além do mais, constituiria um precedente que as delegações na ONU, em sua maioria, desejam, visivelmente, evitar, isto é a reeleição de uma personalidade que tenha dirigido sessão imediatamente anterior. Daí o fato dos nomes dos srs. Paul Henri Spaak, o primeiro ministro belga que presidiu a primeira sessão ordinária, e Oswaldo Aranha, que dirigiu os debates da reunião palestina, parecerem, até este momento, pouco susceptiveis de serem encarados para a próxima Assembléia, muito embora se admita que, se forem apresentados, sejam favoravelmente acolhidos.

Os meios latino-americanos, certamente, ficariam satisfeitos com a escolha de representante de uma das Repúblicas do Continente meridional da América; mas é obvio que determinados elementos politicos terão que ser tomados em consideração, ao se tratar de apresentar à Assembléia a personalidade chamada a dirigir os debates da reunião ordinária.

De sua parte, os circulos brasileiros da ONU não sabem também ainda se Oswaldo Aranha figurará entre os membros da representação brasileira na Assembléia de setembro; sobretudo se interpelam sôbre se o conhecido politico e diplomata concordará em abandonar, mais uma vez, seus assuntos particulares, para voltar a chefiar a delegação do seu país. Não é impossivel, aliás, que o próprio ministro atual das Relações Exteriores do Brasil, sr. Raul Fernandes, venha a Lake Success como chefe da delegação de seu país na próxima reunião.

Nos corredores da ONU, vários nomes tem sido quotidianamente pronunciados; todavia, não se deve atribuir a essas citações mais que o valor de boatos ou, como vulgarmente se diz, de "balões de ensaio". Entre os diversos nomes lembrados, nessas confabulações de corredores, naturalmente que os dos srs. Spaak e Aranha — dada a maneira como já dirigiram a discussão da Assembléia — permanecem os mais constantes; mas a êsses dois se juntam, também, outros, notadamente os dos srs. Evatt e Jan Masarick, ministros das Relações Exteriores, respectivamente, da Australia e Tchecoslovaquia.

ASSUNTO GRAVE

LONDRES, 30 (U.P.) — Um porta-voz da Chancelaria declarou que o governo britanico considera um assunto grave a dissolução do Partido Agrário Nacional rumeno, ordenada á noite passada pelo Parlamento da Rumania.

Expressou que o governo britanico considera esse partido uma corrente politica democrática e salienta que o governo russo em dezembro de 1945 esteve de acordo com essa opinião quando os chanceleres das três potências determinaram que o citado partido tivesse representantes no governo rumeno. Acrescentou que esse partido conta com numerosos partidários em toda a nação. Circulos bem informados disseram que a Grã-Bretanha agirá diplomaticamente, já enviando uma nota ao governo rumeno, já discutindo o assunto com as potências signatárias do tratado de paz com a Rumania.

Observadores politicos, a par da situação balcanica, expressaram que a dissolução do partido agrário rumeno é a culminação da luta entre os regimes de esquerda e os partidos agrários e que o rumeno foi o primeiro cuja dissolução se ordenou, porém que em recentes meses na Polónia, Iugoslávia e Hungria os partidos agrários viram suas atividades restringidas e seus dirigentes encarcerados.

POR CONTA DO EMPRESTIMO AMERICANO

Washington, 30 (R.) — O Tesouro norte-americano anunciou oficialmente que a Grã-Bretanha fez novo saque de 300 milhões de dólares por conta do empréstimo americano, elevando a 700 milhões de dólares o total das retiradas feitas este mês.

Funcionários do Tesouro não souberam explicar o motivo da nova retirada, mas admitiram que a mesma indica que o empréstimo estará esgotado inteiramente até o fim do ano.

CRISE

As chamadas crises do govêrno inglês são aquilo que chamariamos "crises para inglês ver" — se neste caso especialissimo o adjetivo *inglês* não devesse ser substituido por *americano*, ou *russo*, ou mesmo por expressão genérica equivalente a "todo o mundo".

Não há crise politica inglesa; há apenas — com a velha argúcia britânica — a justa compreensão de que é bom, de vez em quando, movimentar o panorama politico. O Partido Trabalhista alcançou nas eleições o que poderiamos chamar uma vitória excessiva. O horror inglês à ditadura é tão grande, seja ela de individuo ou de classe, que não quer a ditadura de uma maioria parlamentar ou de um Partido senhor dessa maioria, — muito embora falar de "ditadura de uma maioria" nos pareça a nós um contra-senso. O Partido Trabalhista não inclui nem 10 %, nem talvez 15 % dos ingleses — e honestamente o sabe, cuidadosamente o respeita.

Quando a Inglaterra inteira aperta o cinto e trabalha com admirável tenacidade, permitindo ao mesmo tempo a mais notável e a mais difícil experiência socialista da História — feita em circunstâncias mundiais que antes parecem desaconselhar as experiências politicas — o Partido a que foi aberta tão larga margem de crédito tem uma preocupação necessária: — merecer todos os dias essa confiança. Perdê-la-ia em poucos meses se, no Parlamento, a forte maioria trabalhista funcionasse como um rebanho, dizendo sim, docilmente, ao menor gesto dos seus pastores.

Quer dizer, ao Partido Trabalhista (como a qualquer outro grande partido britânico) a sensação de haver conquistado o Poder não basta como meta alcançada, porque não sente por um instante que o alcançou para o fruir. A sensação que êle procura é a de continuar a merecer essa conquista, exercendo a benefício comum a fruição que de aí lhe advém.

Auscultar resultados, medir reações públicas, ajustar medidas justas, querer criticas construtivas, tudo isso êle deseja, democraticamente, sinceramente. Muitas das coisas que trabalhistas dizem na Câmara são proferidas para roubar inteligentemente à oposição conservadora o ensêjo de apontar com razão êste engano ou censurar com base aquele fracasso de pormenor.

Mesmo que, contra o que supomos, Attlee fosse substituido agora ou logo na Chefia do Govêrno, isso não seria uma crise — seria um reajustamento, um movimento ostensivo, mais teatral que profundo.

Attlee não é um grande líder, e não sabemos ainda se o Partido Trabalhista não preferirá continuar sem "grandes líderes", repartindo essa função entre notáveis núcleos diretivos. De uma bondade notória, de uma inteligência lúcida e clara embora sem altos vôos criadores, discreto, simples, inspirando confiança moral, sendo um exemplo em tudo como pessôa — mais que como personalidade — Attlee é à frente do Partido Trabalhista uma auréola simpática, e um motivo de sossego para o inglês médio; êsse inglês médio tão igual a êle, e que é a fôrça mais compacta da Inglaterra. Vendo Attlee à frente do Govêrno, êsse inglês vê ali o bom senso geral que tanto ama, a honradez, a consciência limpa, essas virtudes suas; vê uma série de qualidades intermédias a cuja sombra as experiências do Partido podem afinal fazer-se, indo mais longe do que iriam se as comandassem um cérebro possante, uma vontade original, uma oratória eloquente, uma vontade enérgica, ou seja, as caracteristicas usuais do líder que empolga muitos mas assusta os restantes.

Mas nenhum trabalhista evidente — salvo, talvez, Harold Laski — tem essas qualidades excepcionais e um pouco temidas pela Inglaterra. Se as tiver, não substituirá Attlee em Downing Street, embora possa exprimir a diretriz mais curiosa ou a fôrça mental mais interessante do Partido.

Nada se faz ou se consegue na admirável Inglaterra sem uma dose forte de mediocridade. Ela copía a sua vida na composição do ar; o oxigênio é que é indispensável à vida; mas sem o azote, que se diria secundário ou inutil, ficariamos todos eufóricos um momento e depois loucos.

Olhemos pois as crises inglesas com muita calma. E' preciso entender o que elas significam, a um tempo, como cuidadosa honradez democrática e como habilissima encenação interna e externa.

A SITUAÇÃO EM COSTA RICA

México, 30 (F.P.) — O embaixador de Costa Rica, sr. Carlos Jineta, desmentiu hoje as informações procedentes de seu país que se referem a "revoltas comunistas e pilhagens diante das quais a policia governamental manteria uma atitude passiva".

O embaixador declarou á imprensa que o presidente da Republica, sr. Teodoro Picado, lhe dirigira uma comunicação precisando que tais informações procediam da oposição e que a realidade era que "o povo indignado com a atitude de alguns comerciantes que se recusavam a vender viveres, tentara atacar três estabelecimentos, mas que a policia havia restabelecido a ordem sem dificuldades".

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

Notícias sociais

Viajantes — Encontra-se em Buenos Aires o deputado Juan Bautista Luzardo.

"Sua excelência, que tem sido recebido, em várias oportunidades, pelo presidente Juan Perón, encontra-se na capital platina em importante missão do chefe do govêrno brasileiro, sr. Getulio Vargas, a fim de combinar detalhes da participação do Brasil na Conferência Interamericana a realizar-se, em agosto próximo, nesta Capital.

A fim de facilitar a sua missão, o partido a que pertence o eminente estadista e homem de letras deliberou ignorar a sua viagem, dispensando, assim, a exigência de autorização do Congresso para que os parlamentares se ausentem para ir ao estrangeiro em missão reservada.

CARLOS LACERDA

NÃO RECOMENDOU CENSURA RADIOFÔNICA

O que informa o ministro da Justiça

A propósito de notícias divulgadas pela imprensa, o ministro da Justiça distribuiu ontem a seguinte nota:

"Não recomendei censura de qualquer natureza aos comentários irradiados sôbre o projeto de lei que define os crimes contra a segurança externa e interna do Estado e a ordem econômica e social. Pelo contrário, desejo que o exame e a crítica daquele trabalho sejam feitos amplamente, como está ocorrendo, pois a tudo responderei no momento adequado. Posso informar, também, que a referida ordem não partiu do general Lima Câmara, chefe de Polícia, com quem conversei sôbre o assunto".

MORATÓRIA AOS PECUARISTAS

Prorrogada até 30 de dezembro

O presidente da Republica sancionou a lei, que tomou o n. 52, prorrogando, até 30 de dezembro do corrente ano, a vigência da lei n. 8, de 19 de dezembro de 1946, com a modificação constante de igual ato, de n. 35, de 26 de maio deste ano.

A lei n. 8 concede moratória aos pecuaristas até 31 deste mês, isto é, hoje, e suspende o vencimento de quaisquer obrigações civis, comerciais e fiscais.

O JULGAMENTO, HOJE, DO DESEMBARGADOR SOUZA CARNEIRO

Hoje, em sessão plena extraordinária, o Supremo Tribunal Federal julgará o sr. Edgar de Souza Carneiro, desembargador do Tribunal de Justiça da Bahia, denunciado por homicídio, pelo procurador geral da República. Presidirá os trabalhos o ministro José Linhares. No Rio, acha-se o sr. Tancredo Teixeira, advogado, que veiu daquele Estado especialmente para intervir no julgamento. Disse, ontem, à reportagem que está certo de que o delito foi planejado. Acrescentou mesmo que antes, durante e após o fato. Assim, o réu teria agido com os requisitos processuais da técnica, magistrado experimentado que é, visando criar, de início, atenuantes e dirimentes do crime. Cercou-se, prèviamente, de medidas policiais e de testemunhas destinadas a configurar a noção de um suposto perigo e a necessidade de o evitar. Não teria sido levado por uma conduta social, segundo a preceituação jurídica, mas pelo cálculo que lhe assegurasse depois uma auto-justificação.

Disse, mais, o advogado auxiliar da acusação, que o réu era, à data do homicídio, o presidente da Camara Criminal do Tribunal de Justiça da Bahia. A vítima, o sr. Otávio Barreto, era advogado e foi assassinado dentro de um cartório dêsse mesmo Tribunal, quando se achava no exercicio de sua profissão.

FORNECIMENTO DE CERTIFICADOS DE RESERVISTAS AOS CIDADÃOS QUE SERVIRAM NAS FÔRÇAS ARMADAS FRANCESAS

Considerando o Acôrdo sôbre o serviço militar firmado entre o Brasil e a França em 20 de fevereiro do corrente ano, pelo qual ficou estabelecido o direito, por opção, de reciprocidade de prestação de serviço militar pelos cidadãos brasileiros para a França e vice-versa, o ministro da Guerra, em aviso, declarou: "a) — que se façam prova de haver prestado serviço militar no campo de batalha, como incorporados às Fôrças Armadas da França deve ser fornecido certificado de reservista de 2ª categoria; b) — aos que façam prova de haver prestado serviço de caráter militar, como mobilizados durante a guerra, ou frequentado cursos que proporcionassem instrução militar, mas não hajam prestado efetivo serviço como combatente nos campos de batalha, deve ser fornecido certificado de reservista de 3ª categoria.

As Circunscrições de Recrutamento ficam autorizadas a conceder tais certificados, anotando que sua concessão é feita em virtude do acôrdo firmado entre o Brasil e aquele país."

NOVO PREFEITO PARA DUQUE DE CAXIAS

O governador do Estado do Rio exonerou, ontem, a pedido, o sr. Custódio da Rocha Maia do cargo de prefeito municipal de Duque de Caxias, nomeando para substituí-lo o tenente coronel Scipião da Silva Carvalho.

EXTINTOS QUATRO CONSELHOS ADMINISTRATIVOS

Foram declarados extintos, por decretos do presidente da Republica, os Conselhos Administrativos dos Estados de Pernambuco, Rio Grande do Sul, Maranhão e Espirito Santo.

Os membros dêsses Conselhos foram, consequentemente, exonerados.

PREPARANDO AS MANOBRAS DE FIM DE ANO

Falará o general Euclides Zenóbio da Costa à oficialidade da guarnição desta capital

O general Zenobio da Costa, comandante da Zona Leste e 1ª Região Militar iniciará hoje, às 15 horas, a instrução da oficialidade da guarnição desta capital, que visa preparar parte das manobras de fim de ano, com o ensaio de quadro e a transmissão de ordens de instrução. O antigo comandante da Infantaria da FEB fará uma conferência, na qual estão previstas tôdas as situações das manobras.

A primeira fase das manobras será assistida pelo presidente da Republica, que comparecerá à região do Guandu, local dos exercicios, acompanhado do ministro da Guerra.

SUSPEITOS PARA PROCESSAR O SR. CANDIDO GAFFRÉE

O sr. Candido Brum Gaffrée, Jorge Pitre Gaffrée e José Maria Lopes, estão sendo processados como incursos nos artigos 330, 243 e 241, respectivamente, do Codigo Penal Militar, pela 2ª Auditoria de Guerra de Bagé. Entretanto, o auditor e o promotor e seus substitutos se julgaram suspeitos. Perdurando essa situação, o auditor substituto Breno Fischer endereçou ao Superior Tribunal Militar um ofício, solicitando seja autorizado o desaforamento do processo para uma das auditorias de Guerra de Pôrto Alegre.

O general Silva Júnior, presidente daquela alta Côrte, dada a gravidade do fato pois de há muito o caso já devia ter sido solucionado, distribuiu o processo ao ministro Gomes Carneiro, que tomou providências para julgamento [illegible].

POLITICA NO MINISTERIO DO TRABALHO

Ao que parece, nem tudo vai bem, em matéria de politica, no Ministério do Trabalho. Os membros da Comissão do Imposto Sindical, por exemplo, decidiram fazer uma viagem a Belo Horizonte. Ali inspecionariam serviços ligados àquela comissão e à Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, do qual é diretor o sr. Décio Parreiras, membro da primeira e dirigente do partido fundado pelo sr. Borghi, este candidato, aliás, ao cargo atualmente ocupado pelo sr. Morvan Dias de Figueiredo. Talvez por isso, circulou a notícia, no próprio Ministério, de que a viagem teria fins politicos, ligados às pretensões do antigo líder "queremista". Em Minas se realizariam entendimentos nesse particular.

Membros da C. I. S. desmentiram. Alegaram que a ida à capital mineira era apenas para fiscalizar os [illegible] serviços, custeados pelo imposto sindical. Outros desistiram da viagem. O diretor do Departamento Nacional do Trabalho, que faz parte da comissão, deveria acompanhá-los a Belo Horizonte [illegible] ontem, seguiu sozinho por via aérea, para visitar sindicatos.

De qualquer forma, segundo se diz, o Ministério do Trabalho vai adotar providências contra funcionários seus que estejam fazendo politica. Pelo menos politica do sr. Borghi. Fala-se ainda que o sr. Morvan Figueiredo — que ainda não assumiu definitivamente a pasta, mas tem comparecido ao seu gabinete — passaria em revista as decisões da Comissão do Imposto Sindical tomadas durante a sua ausência. Inclusive os empréstimos à cooperativa. Por fim, permitiria à imprensa assistir às reuniões da C. I. S., até hoje secretas.

REGRESSOU AOS ESTADOS UNIDOS O SR. JOHN W. SNYDER

As palavras de despedida do secretário do Tesouro do govêrno norte-americano

O secretário do Tesouro dos Estados Unidos, sr. John W. Snyder, ao embarcar na manhã de ontem no aeroporto Santos Dumont, com destino a Washington, após a sua estada de oito dias entre nós, a convite do govêrno brasileiro, fez as seguintes declarações: "A minha viagem ao Brasil proporcionou-me a grata oportunidade de obter um conhecimento mais profundo desta grande nação, bem como de vêr de perto o seu povo hospitaleiro e trabalhador.

"No curso das minhas visitas às diversas partes da Republica, fiquei grandemente impressionado com os seus vastos recursos e com o desenvolvimento já realizado. Fiquei ainda vivamente entusiasmado com as imensas possibilidades que possui o Brasil para um progresso futuro, em colaboração com os seus aliados, nos setores industrial, comercial e social.

"Ao planejar vir ao Brasil, previa que havia de vêr algo de importante. Mas o que vi e senti, de muito excedeu todas as minhas expectativas. Tive o prazer de vêr "in loco" os indícios reais de um país crescente em pleno desenvolvimento. O Brasil possui os recursos e a determinação necessários para enfrentar os problemas atinentes ao seu crescimento, como grande nação agrícola e industrial. Os passos dados pelo Brasil para resolver esses problemas continuam a ser vistos com um sentimento de simpatia por todos aqueles que se interessam na sua prosperidade.

Sinto-me verdadeiramente grato pelas numerosas gentilezas recebidas por toda parte durante a minha estada em vosso país, a qual, de resto, lastimo ter sido tão curta. Desejo ainda dizer que foi para mim um grande privilégio poder ter realizado essa visita".

O presidente da Republica fez-se representar pelo sr. Francisco d'Alamo Lousada, do seu Gabinete Civil.

CARNE E PÃO

A Comissão Central de Preços realizará, hoje, duas reuniões. Uma, no Ministério do Trabalho, versará ainda uma vez, sobre o caso do pão. Será debatida a proposta do sr. Mader Gonçalves, no sentido de que o tabelamento do produto seja entregue à Comissão Local, pois, no seu entender, este é o órgão indicado para fazê-lo. O representante do Instituto do Mate na C. C. P., conforme nos declarou, considera excessivos os lucros dos panificadores. Acha que é possivel diminuir a tabela atual. A' tarde, os membros da comissão e os marchantes discutirão o aumento pleiteado para o prêço da carne. Os interessados pretendem consegui-lo sem alterar o regime de racionamento, enquanto que o coronel Mário Gomes sugeriu o abastecimento livre de carne pelo menos durante cinco dias na semana. O Ministério da Agricultura remeteu à C. C. P. um ofício nesse particular.

INTERSTECIO NO POSTO DE SUB-TENENTE

Foi sancionada pelo presidente da Republica a seguinte resolução do Poder Legislativo:

"Art. 1º — Para os efeitos da exigência da letra "a", parágrafo único, do art. 8º do decreto-lei número 8.760, de 21 de janeiro de 1946, será computado aos subtenentes, como interstício no pôsto, o tempo de serviço prestado como 1º sargento."

DOCUMENTARIO DA ATUAÇÃO DA F.E.B. NA ÚLTIMA GUERRA

O representante da B. B. C., de Londres, no Brasil, sr. Britam, esteve, ontem, pela manhã, no apartamento do senador, general Góes Monteiro, a fim de lhe oferecer um libreto intitulado "Scatolettas da Itália" e uma coleção de discos, organizada pela B. B. C. sôbre a atuação da F.E.B. na ultima guerra.

O libreto e as gravações mandados organizar por Sir William Halley, diretor geral da B.B.C. contêm despachos e gravações das operações de guerra em que tomaram parte os nossos "pracinhas" durante a campanha na Itália. São documentários históricos da ação vivida naqueles dias cruentos pelo nosso Exército e pelas nossas Fôrças Aéreas.

Entre o partido e a Constituição

Um telegrama de Bucarest dá conta de como os deputados dos partidos dissolvidos pelos comunistas, senhores ditatoriais da máquina política e administrativa do país, podem guardar as suas cadeiras. Segundo a lei orgânica do Parlamento romeno, basta que os representantes dos partidos dissolvidos façam uma declaração, afirmando que continuam a freqüentar as sessões do Congresso como membros independentes.

A tal lei foi ditada pelos correligionários de Prestes em Bucarest. Seu objetivo é facilitar a vida aos deputados das agremiações que os próprios comunistas dissolveram, por considerá-las "burguesas", em detrimento do prestígio e da resistência dêsses mesmos partidos.

A lei estende uma isca aos representantes que estejam dispostos a ficar no Parlamento, enquanto o seu partido se some na ilegalidade. Ela divide, assim, as fileiras dos adversários, separando os oportunistas ou os que preferem ficar no Parlamento como representantes independentes, sem partido, dos intransigentes, que não querem ou não podem separar-se do partido, porque não é a própria encarnação dêle. E' o caso de um Luiz Carlos Prestes, para o partido comunista no Brasil, ou de um Julio Maniu, para o partido dos camponeses da Romênia.

Eis aí uma solução que se poderia oferecer aos representantes comunistas brasileiros. Seu partido foi declarado ilegal, de acôrdo com a interpretação do Tribunal Eleitoral. A própria atual Constituição não os considera primeiramente membros de partido, e, depois, representantes do povo. O contrário é que é a verdade.

Na Romênia, os comunistas, sem o menor respeito às garantias constitucionais, expeliram do Parlamento os partidos tradicionais da democracia, inclusive o partido dos camponeses, tradicional na vida daquele país, tanto por suas convicções democráticas como pelo caráter radical de suas reivindicações agrárias.

Para dividir a oposição democrática, os comunistas romenos inventaram então o estratagema de pôr o representante dêsses partidos no dilacerante dilema de escolher entre ficar com o partido declarado ilegal e ficar no Parlamento como representante popular sem partido.

Os democratas brasileiros poderiam, aqui, inverter a situação, embora com muito mais fundamento jurídico e na defesa precisamente da democracia contra os botes totalitários. A nossa Constituição, ao distinguir, primeiro, os representantes do povo, e só em seguida os membros do partido, já, com efeito, lhes reconhece o direito de optar entre o partido e o povo. No caso concreto dos deputados comunistas brasileiros, a opção seria entre um partido orgânicamente totalitário e a democracia de que aquele partido é o antípoda.

A declaração da lei romena aplicada aos comunistas brasileiros viria reforçar os laços de lealdade e devoção que devem prender os nossos parlamentares à ordem legal instituida pelo regime de 18 de setembro. Ao declararem solenemente que, em face da cassação do registo de seu partido, êles se consideravam doravante como independentes e leais à ordem constitucional que declarou ilegal o próprio P. C. B., sua situação de representantes do povo sem partido estaria de novo moral e politicamente sancionada. Ninguém, então, poderia arrebatar-lhes as cadeiras.

Essa declaração seria, na verdade, um novo compromisso, teria como que a formalidade de um novo juramento. Êsse compromisso teria, aliás, no Brasil, muito mais razão de ser do que no Parlamento romeno, onde é exigido de deputados e representantes de partidos tradicionalmente democráticos. Os representantes dêsses partidos já gozam, naturalmente, de enorme independência de ação em face do próprio partido que representam. Um deputado udenista ou camponês da Romênia conserva, no desempenho de seu mandato, inteira liberdade de ação. Na realidade, o juiz de sensatos no Congresso é a própria consciência, e não a disciplina ou a sanção partidárias. O mesmo não acontece com os parlamentares vermelhos que são obrigados, quando candidatos do partido, a deixar na secretaria do mesmo uma carta autógrafa com a renuncia prévia.

No dia em que o Partido decide que o seu representante no Parlamento não serve mais, o deputado, senador ou vereador visado perde irrevogàvelmente o mandato.

Para os representantes de um partido que faz tal exigência aos seus eleitos, compreende-se um dispositivo legal como o da lei romena. E' que um tal dispositivo viria desobrigar os representantes comunistas da carta-renúncia e libertá-los da subserviência em que vivem em relação à ditadura do partido. Ela seria, na verdade, um meio de obrigar o parlamentar vermelho a escolher, solenemente, entre a Constituição democrática, que jurou defender, e o partido totalitário que dêle exige lealdade absoluta e exclusiva, incompatível com aquêle juramento.

Como se vê, às vêzes o Diabo fornece os meios de exorcizá-lo.

ALTERAÇÕES À JUSTIÇA DO TRABALHO

O presidente da Republica mandou remeter ao Ministério do Trabalho a exposição de motivos que lhe foi apresentada pelo Ministério da Justiça referente à alteração de disposições da Consolidação das Leis do Trabalho, na parte da Justiça do Trabalho.

A GREVE DOS ESTUDANTES E UM MANIFESTO DO REITOR DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Apêlo aos alunos para que compareçam amanhã às aulas

A reabertura amanhã das aulas, após as férias de julho, trouxe novamente à tona a situação dos estudantes em greve, não só pela majoração das taxas escolares no corrente exercicio, como também pela perda das provas parciais de junho, decorrente das faltas dadas devido ao referido movimento de protesto.

A proposito recebemos do professor Inacio do Amaral, reitor da Universidade do Brasil, um longo manifesto, em que faz o historico da resolução do Conselho Universitário em 1946, uniformizando as taxas escolares para todas as unidades universitárias e explicando a seguir os acontecimentos daí decorrentes.

Mostra que o aumento não era excessivo, confrontando as mensalidades do curso universitario com as do curso secundário e diz que o representante do D.C.E. concordou então, solicitando somente que o pagamento se iniciasse em 1947.

Neste ano pleitearam os alunos, entretanto, que fosse anulado o aumento, o que não era possivel por já figurar no orçamento vigente.

Conseguiram então os estudantes um projeto na Camara concedendo um reforço da subvenção à U.B., de modo a ser possivel a dispensa do aumento das taxas. Não tendo sido ultimada a sua aprovação às vesperas do inicio das provas parciais decidiu o Conselho Universitário que os 1.452 alunos em atrazo poderiam prestar as primeiras provas parciais, se até o inicio das mesmas regularizassem a sua situação de tesouraria, ficando assegurada a devolução logo que o Congresso votasse o projeto de reforço.

Nessa altura, diz o manifesto, os estudantes se declararam em greve e pleitearam ser admitidos às provas parciais, mesmo sem pagamento algum, decidindo o Conselho facilitar o pagamento em quatro prestações, permitindo comparecimento às provas com o pagamento da primeira prestação.

Não se conformaram os alunos e pediram moratoria que lhes foi concedida até 9 de novembro. A greve cessou então, sendo reiniciada devido ao caso surgido na Faculdade Nacional de Filosofia, onde os alunos pleitearam segunda chamada nas provas perdidas.

Diz o reitor: "Desta vez foi impossivel ao Conselho atender à solicitação dos estudantes, pois o decreto-lei 9.498, estabelece épocas fixas para a realização das provas parciais, segunda quinzena de junho, para as primeiras, e segunda quinzena de novembro para as segundas, não autorizando a qualquer órgão da administração publica o deslocamento dos periodos previstos.

Os alunos apelaram, então, para o Congresso, a fim de ser modificada a legislação no sentido de seus desejos. A Camara dos Deputados já aprovou um projeto permitindo o adiamento da época de provas e exames, em condições excepcionais. O projeto aprovado já foi remetido ao Senado, onde se encontra em discussão."

Refere-se a seguir às duas resoluções do Conselho sobre a gratuidade para os necessitados e o restabelecimento das taxas de 1946 a partir do proximo ano.

Após esse restrospecto, diz o reitor:

"Estão, pois, desfeitos todos os motivos que determinaram a greve dos estudantes da Universidade do Brasil. O aumento de taxas escolares está revogado, para o ano próximo, e, para o exercicio atual, a gratuidade concedida aos alunos necessitados suprime qualquer problema de pagamento. Quanto à segunda chamada, para reconquistarem as provas perdidas, os alunos estão atendidos no projeto de lei que a Camara aprovou e o Senado atualmente discute, com parecer favoravel da Comissão de Educação e Cultura.

Foram destruidas, portanto, todas as causas que levaram os estudantes à greve e satisfeitas todas as suas pretensões. Tudo leva a crer, que, ao se reiniciarem os trabalhos escolares, neste segundo periodo do ano letivo, os alunos compareçam às aulas com a regularidade habitual. Se o não fizessem, por qualquer outro motivo, poderiam criar uma situação bastante embaraçosa para êles proprios e que esta reitoria empenhadamente deseja evitar. E' que, à medida que os alunos faltassem às aulas, iriam perdendo a frequência necessária à prestação das segundas provas parciais, a se realizarem em novembro. Além do afastamento voluntário das aulas, é preciso contar com os imprevistos naturais da vida, doenças, necessidades, imperativos ocasionais. Dar-se-ia o caso do aluno exceder em faltas o terço das aulas dadas em agosto a novembro e, então, estaria irremediavelmente perdida a condição necessária para a prestação das segundas provas parciais e do exame final, tanto em primeira como em segunda época, pois que as aulas perdidas não poderiam ser reconquistadas em tempo algum, de vez que devem ser encerradas a 15 de novembro, na forma da lei. Seria perder o ano.

E' contra essa consequência desastrosa que esta reitoria se sente no dever de acautelar os alunos da Universidade e, de publico, aqui vem ponderar o risco em que se encontram, para que a possivel imprevidência, ainda facil no espirito juvenil, não os conduza a resultados opostos aos seus desejos e aos seus interesses privados, intelectuais, sociais e econômicos.

Certamente os alunos e os pais dos alunos não desejam, de forma alguma, a perda do ano escolar, que além do desconforto moral, acarreta prejuizos materiais irreparáveis, pela demora de mais um ano na conquista da habilitação profissional.

Por isso aqui formulo a todos os alunos da Universidade do Brasil um apelo, caloroso e paternal, para que retornem com regularidade à frequência das aulas, certos de que já não há problema algum de taxas, porque para 1948 o aumento já está revogado e para o ano corrente a gratuidade a todos os necessitados assegura maiores vantagens do que o pagamento das taxas antigas; e, quanto à segunda chamada das primeiras provas parciais, nenhuma duvida pode prevalecer, pois, ainda que tarde por algumas semanas a sanção final da lei, o projeto já está virtualmente vitorioso pela rapidez com que foi aprovado na Camara e pelo pronunciamento favorável da Comissão de Educação e Cultura no Senado.

Venham, pois, os alunos às aulas e encontrarão todos os seus interesses defendidos, pelos professores, pelo Conselho Universitário, por esta reitoria e pelos poderes da União. Acautelem-se contra precipitações emocionais capazes de criar efeitos opostos aos proprios objetivos dos alunos. Satisfeitos em suas reivindicações, evitem agora, empanar o jubilo de que devem estar possuidos com o desconsolo de um prejuizo irremediavel, que moralmente não merecem e que está nas suas próprias mãos impedir que os atinja."

Após se dirigir aos alunos, aos pais e responsaveis e à imprensa, assim termina o reitor o seu manifesto:

"Tenho fé na boa vontade dos alunos, no zelo e na colaboração dos pais de alunos, na justiça e na eficácia da imprensa. E confio que o corpo discente celebre as conquistas que alcançou no Conselho Universitário e no Congresso Nacional da mais elevada e oportuna forma, comparecendo às aulas que se reabrem."

CONTINUARÃO EM GREVE OS UNIVERSITARIOS

O DCE recomenda aos presidentes dos Diretórios acadêmicos a convocação em suas Escolas, amanhã, de uma assembléia geral, inaugurando assim o segundo periodo de aulas em breve.

A Comissão Executiva do Diretório da F.N.F. comunica a todos os alunos que a Faculdade continua em greve, não devendo assim as turmas que têm aulas amanhã pela manhã, comparecer às mesmas. A Comissão Executiva convoca, outrossim, para amanhã, às 14 horas, na sede da Faculdade, uma assembléia geral sujeita à seguinte ordem do dia: a) A greve da U.B.; b) A Lei de Segurança Nacional e sua repercussão sôbre os direitos dos professores.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO

O caso do concurso no Hospital dos Serbidores do Estado

Reuniu-se a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, para ouvir a palavra de dois cientistas franceses, drs. Robert Wallis e Paul Baron, que abordaram respectivamente os temas "Fundamentos da Medicina Psicossomática" e "Auxoterapia".

No expediente usaram da palavra vários oradores, sendo que o secretário geral pediu um voto de aplauso à iniciativa da Câmara Municipal, que, inseriu nos seus anais o relatório elaborado pela Sociedade de Medicina e Cirurgia sôbre a "Situação do Ensino Médico no Brasil". O 1º secretário comunica a creação de mais um prêmio a ser distribuido pela Sociedade, no valôr de Cr$ 5.000,00, sobre Endocrinologia.

Ainda no expediente, a Sociedade tomou conhecimento das irregularidades havidas na seleção de candidatos ao concurso para médicos do Hospital dos Servidores do Estado, no qual, sob os mais futeis pretextos, o diretor daquele Hospital deixou de aceitar a inscrição de cêrca de 30 médicos. Tal fato repercutiu desfavoravelmente no seio daquela Sociedade.

Por fim, o presidente, agradecendo a colaboração dos médicos franceses, nomeou-os membros correspondentes da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

ELEIÇÕES SINDICAIS

Ontem no Ministério do Trabalho reuniu-se a comissão que está elaborando instruções para as eleições sindicais. Está redigindo a regulamentação dos pleitos nos sindicatos patronais e de trabalhadores. Essa regulamentação encontra-se quase terminada.

MANIFESTAÇÕES DO BISPO AUXILIAR DO RIO DE JANEIRO SOBRE PORTUGAL

Monsenhor Rocha, vigário da Penha, pede-nos a publicação da seguinte carta:

"Hotel da Estancia da Torre — Entre-os-Rios, 21-7-46 — Prezado amigo mons. Rocha — Tem esta por fim agradecer-lhe sua delicadeza, e a dos bons amigos da Penha, na ocasião do meu embarque no Rio. Viagem felicíssima, e honras e atenções, que nunca tiv. em [illegible]. Vida [illegible] estou com Portugal e sua boa gente — Govêrno, Episcopado, clero e povo!

Encontro-me [illegible] nesta encantadora estância de Entre-os-Rios, Diocese do Porto, onde de nenhuma forma poderia esquecer o prezado amigo. Estou a fazer um pequeno estágio de cura da minha garganta. Sinto-me um pouco melhor. Tive, em Cascais, o prazer de encontrar-me com o nosso comum amigo, sr. Medrado. Está bom. Lembre-me a todos da Irmandade. Abraços do seu afetuosíssimo in Deo. — (a) R. Costa Rego".

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu, ontem pela manhã, o vice-presidente Nereu Ramos, senador Novais Filho, deputado Samuel Duarte, coronel Mario Gomes, deputado Aloisio Ferreira, sr. Valentim Bouças e coronel Adalberto Pompilio da Rocha Moreira.

Recebeu, à tarde, em despacho os ministros Canrobert Pereira da Costa e Benedito da Costa Neto, este da Justiça e aquele da Guerra, e o prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Morais.

Em audiência, recebeu os brigadeiros Fabio de Sá Earp e Ivo Borges, que convidaram o general Eurico Dutra a assistir à solenidade da instalação do Clube de Aeronautica e posse de sua primeira diretoria.

FACULTADA A TRANSFERENCIA DE ASPIRANTES DA ARMADA

O presidente da Republica sancionou a lei

O presidente da Republica sancionou a seguinte resolução do Poder Legislativo:

"Art. 1º — É facultada, no corrente ano, a transferência de aspirantes do 1º ano do Curso Superior da Armada, da Escola Naval, para o mesmo ano das carreiras de Intendentes e Fuzileiros Navais.

Parágrafo unico — Tais transferências só poderão ser tornadas efetivas ao fim do 1º periodo letivo, respeitado o número de vagas de cada curso.

Art. 2º — Os interessados terão 30 dias, a contar da data da promulgação da presente Lei, para requerer transferências.

Parágrafo unico — O ministro da Marinha designará uma comissão de professores da Escola Naval, para examinar, dar parecer e classificar os requerimentos.

PROIBIÇÃO DA EXPORTAÇÃO DE FARINHA DE MANDIOCA

O coronel Mario Gomes da Silva dirigiu, ontem, uma representação ao Conselho Federal do Comércio Exterior, sugerindo que seja proibida, o quanto antes, a exportação da farinha de mandioca. Essa providência torna-se indispensável, segundo frizou, porque se tem verificado, nestes ultimos dias, acentuada escassez do produto. A proibição vigoraria até que voltasse à normalidade o mercado interno daquela farinha.

DECRETOS DE NOMEAÇÕES ASSINADOS PELO PREFEITO

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: tornando sem efeito a exclusão de Raymundo da Costa Botelho e Sebastião Flores Alexandre da função de trabalhador; dispensando, a pedido, Emilio Diniz da Silva, da função de oficial administrativo, extranumerário; dispensando, por abandono de função, João Batista Carolo, do cargo de atendente extranumerário; Wilson Fernandes de Souza do cargo de trabalhador, extranumerário; Jacy de Souza Lima do cargo de fiscal, extranumerário; Acelino Costa do cargo de trabalhador braçal, extranumerário; admitindo, para a função de médico, referência 73, em vaga existente, José Dunham, a partir de 1 de junho de 1946; transferindo os escriturários extranumerários Emilio Wilson Neves para a tabela da Secretaria Geral do Interior e Segurança; e Flausina Pinto dos Santos para a tabela da Secretaria Geral de Viação e Obras; tornando sem efeito o decreto que aposentou o oficial administrativo Vera Ferreira da Silva Paranhos; aposentando o oficial administrativo Vera da Silva Paranhos nos termos do item 4º, do artigo 182, do decreto-lei n. 3.770.

periodismo brasileiro.

REIVINDICAÇÕES DOS EXTRANUMERÁRIOS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Ao presidente da Câmara dos Deputados, diversos extranumerários mensalistas do Ministério do Trabalho remeteram um memorial, contendo as reivindicações da classe. Isso porque, nas discussões ali travadas sôbre o anteprojeto que regula a situação dos servidores da União, os auxiliares de escritório da referência XI, fim da carreira, foram esquecidos. O memorial, que é longo, afirma que esses funcionários estão sem direito ao acesso à referência superior, embora nessa classe se enquadre a grande maioria dos extranumerários federais. Citam os reclamantes o dispositivo constitucional que assegurou remuneração equivalente para trabalho igual, o que exclui a medida contida no decreto de 6 de agosto de 1945. Pleiteam, pois, que o anteprojeto, de autoria do deputado Rogério Vieira, coloque o caso nes seus devidos termos.

Imigração e anglo-saxonismo

NOVA YORK — Por que êste país, feito pela imigração, lhe volta as costas? Creio que a resposta está no temeroso conceito racial de fortes organizações patrióticas, e numa timida ou errada teoria econômica dos sindicatos.

Essas foram as fôrças cuja influência motivou leis restritivas, na era republicana do presidente Harding. A campanha começou em 1797 quando líderes trabalhistas falavam da baixa dos salários devido à massa humana que se despejava da Europa. A lei de 1924 foi apresentada no Congresso ao grito trabalhista de "Teu nivel de vida está à mercê do imigrante". Foram impostas quotas que só permitem a entrada de 149.000 europeus por ano. Foram fixadas segundo norma geral, ligada à média de certo número de anos anteriores, mas é evidente que a base foi escolhida com objetivo racial. Podem entrar por ano 65.720 inglêses, 25.957 alemães, 5.802 italianos e 252 espanhóis.

Tinha a palavra o "anglo-saxonismo" militante, refugiado agora nas organizações patrióticas. Mas são os Estados Unidos nação anglo-saxônica? A imensa maioria assim o crê: a estatística o desmente. Há anos, abordei o tema em conferência na Universidade de Columbia sôbre "A América Latina e a América Anglo-saxônica". Disse que, descontado o idioma, racialmente não era latina a primeira nem anglo-saxônica a segunda. A raça hispano-americana tem grande mescla autóctone, e o sangue espanhol que entrou nela não pode se dizer latino; foi celtibero. Talvez não fôsse tão louco aquele candidato a deputado que fêz campanha na Mãe Pátria vestido à moda celta, e proclamando que a Espanha deveria voltar os olhos para a era celta.

Vi depois confirmada a asserção de que o povo americano não é anglo-saxão, na obra clássica, "Uma América: Nossas Minorias Raciais e Nacionais" por Francis Brown e J. Roucek. Demonstram êstes autores que menos de 32% da população têm ancestrais anglo-saxões (Inglaterra, Escócia, Irlanda do Norte e País de Gales). Lê-se, com não pouca surprêsa, que mais de 25% da população dos Estados Unidos é de origem alemã, e 15% irlandêsa. A verdade é que, nisto de raças, repetimos afirmações que ninguém se deteve a comprovar. Num livro recente, "A Gália" Ferdinand Lot sustenta que a maioria dos franceses não descendem dos romanos nem dos francos, vêm dos gauleses. Isto não significa que se desconte a gravitação do idioma na estrutura dos povos. O mesmo autor recorda ter dito Mistral que quando um povo adota um idioma não só compromete seu futuro como entrega seu passado.

É evidente que, se se restringe a imigração para manter a pureza anglo-saxônica, a medida veio muito tarde. Quanto aos efeitos deteriorantes no nivel de vida, parece que há mais argumentos a afirmar o contrário. Qual teria sido a sorte do país escutando os que em 1797 vociferavam sôbre o perigo? Em 125 anos (1820-1945) entraram 33.500.000 imigrantes, sendo só 2.654.000 anglo-saxões. Além da imigração, os Estados Unidos adquiriram no comêço do século passado 467.000 povoadores francêses, espanhóis e mexicanos, pela anexação de novos territórios. Pela mesma razão o país incorporou 2 milhões de mexicanos e espanhóis entre 1840 e 1850. Não é aventurado afirmar que boa parte da grandeza, opulência e nivel de vida do país teria ficado no ventre do destino sem êste formidável fluxo étnico, com 90% de raças não anglo-saxônicas.

Em 1790 a população dos 13 Estados da União somavam 3.929.214 menos da metade da de Nova York hoje em dia. Embora a área do país passasse de 867.980 milhas quadradas para 2.997.128 num século e meio, a densidade que era de 4.5 é hoje 44.2 por milha quadrada. Em 1820 entraram 9.325 imigrantes; entre 1900 e 1910 chegaram 879.548 por ano, com o máximo de 1907, quando o país deu entrada a .... 1.285.349. Os efeitos das leis restritivas se destacam quando se observa que em 1943 entraram 23.275, tantos como em 1830, e em 1945 78.119, menos que em 1838.

De novo Truman pediu ao Congresso que levantasse a cortina da imigração, sem indicar números. Os projetos de lei do representante Stratton e do senador Ferguson admitiram 100.000 por ano durante 4 anos, além dos autorizados pelas quotas legais, que são 150.000 por ano. Até a Federação do Trabalho teve que ceder à pressão pública, pronunciando-se a favor. A maioria da imprensa toma a mesma posição: não é possivel abandonar a "grande tradição americana"; "a melhor inversão dêste país foi em povo". Os Estados Unidos disse, gastam 183 milhões por ano para manter "desalojados" na Europa; menos custaria trazê-los para cá; 11 milhões foram repatriados já; se os Estados Unidos acolhem 400.000 dos 850.000 que restam, os outros países repartiriam o resto. Mas a oposição não cede. Disse Griffith, comandante nacional da poderosa "Legião Americana", com milhões de veteranos: "Não só não devem ser levantadas as comportas como deveria ser suspensa a imigração até terem habitação e emprêgo todos os veteranos".

Carlos Dávila

PONDO ABAIXO A TABELA DE PREÇOS DE CARVÃO

O juiz Elmano Cruz concede mandado de segurança a duas carboniferas

A Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jeronimo e Companhia Carbonifera Minas de Butiá, com fundamento no art. 141, parágrafo 24, da Constituição Federal, impetraram, na 1ª Vara da Fazenda Pública desta capital mandado de segurança, a fim de que por sentença lhes fosse garantida a liberdade de comércio, sem as limitações e restrições inconstitucionais, oriundas do ato emanado do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia. O ato incriminado havia estabelecido preços compulsórios. Alegaram os impetrantes que preço inferior fôra estabelecido para os dois consumidores, o que, em sua opinião, constituia confisco, que feria de frente o preceito constitucional garantidor do direito de propriedade, salvo o caso de desapropriação, por necessidade ou utilidade pública.

O caso foi às mãos do juiz substituto, na ocasião em exercicio, que apreciou o pedido dos impetrantes, os quais pretendiam vender o carvão de suas minas, situadas no Municipio de São Jeronimo, no Estado do Rio Grande do Sul, pelo preço geral. Achou o juiz que, em principio, não cabia mandado de segurança contra um Conselho Técnico e, ainda, porque o direito invocado não seria cabivel, pois no seu entender, os impetrantes não podiam, por êsse meio, exigir que o Conselho propusesse nova tabela de preços. Só restariam, segundo a opinião do juiz, os meios ordinários para os impetrantes. Estes pediram recurso para a instância superior, o que foi deferido. As razões foram apresentadas, tendo os impetrantes, também, pleiteado a reforma da decisão de primeira instância.

O caso foi, então, às mãos do juiz Elmano Cruz, que baixou sentença na hipótese.

Declarou o magistrado não estar de pleno acôrdo com o seu colega, no que dizia respeito ao Conselho Nacional de Minas, quanto à sua conceituação, emitida no julgado. O referido conselho se acha incluido entre as autoridades de que fala o art. 141 da atual Constituição.

Depois de vários argumentos e de uma série de considerandos, achou que era obrigação do Conselho propôr anualmente o que lhe é imposto por lei, e se de modo contrário atuasse estaria deixando de cumprir a lei, que assim prescrevia. Por fim, acolheu o pedido dos impetrantes, reconhecendo aos mesmos o direito liquido e incontestável dos fornecedores de carvão, de verem fixados anualmente os preços de carvão a ser fornecido compulsoriamente, e determinando ao Conselho que dentro de 60 dias proponha ao govêrno, com inteira liberdade de orgão técnico que é, nova tarifa de preço de carvão, nos têrmos e com observância do decreto-lei 2.666, de 2 de outubro de 1940.

EM TORNO DE UMA PRESTAÇÃO DE CONTAS, EM VULTOSO ESPOLIO

O Supremo manteve o despacho que denegara recurso extraordinario

Artur de Sampaio Moreira, testamenteiro e inventariante do espolio dos bens deixados por José de Sampaio Moreira e d. Guilhermina de Barros Sampaio Moreira, requereu, no fôro da capital de S. Paulo, prestação de contas, referente ao exercicio de 1945, esclarecendo que em tal periodo os recebimentos ascendiam a Cr$ 4.690.054,40. Deduzidas as despesas feitas, ficava a favor do espolio a importancia líquida de Cr$ 3.763.625,80, como saldo. Herminio Matheus Ferreira e sua mulher, na qualidade de herdeiros, impugnaram tais contas e estranharam que viesse o testamenteiro e inventariante para juizo desacompanhado de documentos justificativos das despesas alegadas. Em suas razões, se referiram ao fato de haver o requerente aplicado altas quantias do espolio, em negocios seus, particulares, empregando nisso mais de 2.500.000 cruzeiros.

O juiz julgou a prestação de contas, mandando que o inventariante recolhesse ao Banco do Brasil a importância de Cr$ 3.920.717,30, sendo que o saldo deveria ser recolhido à disposição do juizo. Ambos apelaram, o inventariante e os herdeiros. O Tribunal de Justiça do Estado negou provimento ao recurso do inventariante e deu, em parte, ao dos herdeiros, para que fossem incluidas certas quantias, excluidas pelo juiz em sua sentença, quantias essas que eram respectivamente, de Cr$ 70.000,00, 31.600,00, 7.200,00, 40.000,00 e 8.291,50. O inventariante interpôs recurso extraordinario para o Supremo Tribunal, sendo indeferido por despacho do presidente do Tribunal de Justiça. De tal despacho agravou para o Supremo, que sendo relator o ministro Goulart de Oliveira, negou provimento, contra o voto do relator, que mandava subir o recurso.

EXONERADO O REPRESENTANTE DA PREFEITURA NA C. C. P.

Da função de representante da Prefeitura na Comissão Central de Preços foi exonerado, a pedido, por decreto do presidente da Republica, o sr. Paschoal Ranieri Mazzili.

FALENCIAS E CONCORDATAS

"ARTAFE" — ARTEFATOS DE AÇO & FERRO LTDA. — No juizo da 14ª Vara Civel, Thornycroft Mecânica e Importadora S. A., dizendo-se credora da soma de Cr$ 21.788,10, requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida à Avenida dos Democráticos, 730.

MACEDO JUNQUEIRA & CIA. — O juiz da 6ª Vara Civel mandou intimar o sindico da falência da firma supra para, no prazo de 24 horas, dar andamento ao processo e providenciar o julgamento dos crédito, sob pena de destituição

DECRETOS ASSINADOS EM TRÊS PASTAS

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Educação — Nomeando: Maria Luisa de Matos Prioli para exercer o cargo de professor catedrático, padrão M, da cadeira de Teoria Musical da Escola Nacional de Musica; Gerson Pompeu Pinheiro para exercer o cargo de professor catedratico, padrão M, da cadeira de Sombras, Perspectiva, Estereotomia da Faculdade Nacional de Arquitetura e Noemi Almeida para exercer o cargo da classe D da carreira de dactilógrafo.

Nomeando interinamente — Luis Cateano de Oliveira para exercer o cargo de professor catedrático, padrão M, da cadeira de Geometria descritiva da Faculdade Nacional de Arquitetura; Emidio Magalhães Lima, para exercer o cargo de professor, padrão K, da cadeira de Desenho de móveis da Escola Técnica de Belo Horizonte; Afonso Cardoni para exercer o cargo da classe J, da carreira de médico, e Jorge Leal de Castro, para exercer o cargo da classe D da carreira de dactilógrafo.

Trabalho — Dispensando: Jaime Bittencourt de Araujo, da função de representante dos empregadores no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo no pôrto de Manaus, designando para substitui-lo Paulo Severino de Rezende Machado; Hugo de Araujo Faria, ocupante do cargo da classe I da carreira de oficial administrativo, da função de representante do Trabalho no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo no pôrto de Aracajú, designando para substitui-lo Aloísio Tovar, ocupante do cargo de classe de delegado regional do Trabalho (Sergipe), padrão M; Paulo Severino de Rezende Machado, da função de suplente de representante dos empregadores no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo no pôrto de Manaus, designando para substitui-lo Jacob Assayag(?); Clovis de Vasconcelos, da função de suplente de representante da Fazenda no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo no pôrto de Santos, designando para substitui-lo José do Patrocinio Silveira Caldas, ocupante do cargo da classe 16, da carreira de oficial administrativo; David Thurschescend Nadler, da função de suplente do representante da Agricultura no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo no pôrto de Pirapora, designando para substitui-lo Nelson Machado de Souza; Mario de Lima Scotti, da função de representante da Agricultura no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo no pôrto de Pirapora, e designando para substitui-lo Raimundo Xavier de Lima Filho; Franklin de Oliveira Ribeiro, da função de representante da Viação no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo no pôrto de Salvador e designando para substitui-lo Paulo Pelber de Queiroz, ocupante do cargo da classe M, da carreira de engenheiro; Raul Domingos Ubiba, ocupante do cargo da classe K da carreira de inspetor regional, da função de representante do Trabalho no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo no pôrto de Fortaleza, e designando para substitui-lo Cristovão de Holanda Pimentel, ocupante do cargo de delegado regional do Trabalho (Ceará), padrão M; e Tucidides Rodrigues Lopes, ocupante do cargo da classe L da carreira de engenheiro, da função de suplente de representante da Viação no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo no pôrto do Rio Grande e designando, para substitui-lo Coriolando Soares dos Santos, ocupante do cargo da classe K da carreira de oficial administrativo.

Designando: Tucidides Rodrigues Lopes, ocupante do cargo da classe L, da carreira de engenheiro, para exercer a função de representante da Viação no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo no pôrto do Rio Grande.

Reconduzindo José Pinós Pereira, no cargo de suplente de juiz do trabalho presidente da 2ª Junta de Conciliação e Julgamento de Pôrto Alegre.

Exonerando — Angelo Zanini, do cargo em comissão, de diretor, padrão N; e Francisco Luca, José Nepomuceno de Freitas e João Francisco Cuba dos Santos Filho, do cargo em comissão de chefe de Divisão Regional, padrão K.

Concedendo exoneração a Aparicio Furtado de Siqueira, do cargo da classe G da carreira de guarda-livros.

Viação — Nomeando, para a carreira de postalista classe H, os ocupantes do cargo da classe C da carreira de postalista-auxiliar, Leonel Rosa Filho, Márcio Augusto Soutelo, Guimercindo Caminha, Antonio Barreto Lins, Artur de Melo Matos Filho, Nestor Tobias Pinto, Thiers da Cunha Pôrto e Lauro Seabra Vianna.

Transferindo, a pedido, Luizita Fiesel Guimarães, do cargo da classe F da carreira de postalista auxiliar, para o cargo da classe F da carreira de escriturário.

Aposentando — Alaide Vera Baltazar da Silveira, no cargo da classe H da carreira de oficial administrativo; João Gonçalves Rodrigues, no cargo da classe G da carreira de carteiro; José Joaquim de Oliveira, no cargo da classe D da carreira de carteiro; Juliete Rodrigues de Queiroz, no cargo da classe I da carreira provisória de agente auxiliar da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Minas; José Carlos Gutierrez, no cargo da classe G da carreira de carteiro; José Andrade de Araujo, no cargo da classe F da carreira de carteiro; Oscar Martins de Lima, no cargo da classe K da carreira provisória de auxiliar de tráfego da Diretoria Geral do DCT; Olimpio Rodrigues de Azevedo, no cargo da classe I da carreira provisória de agente auxiliar da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Espirito Santo; Luis Salomão da Costa, no cargo da classe VI da carreira provisória de guarda da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Goiás e Osorio Melo, no cargo da classe VI da carreira provisória de guarda da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Alagoas.

Concedendo aposentadoria, a João Teotonio Bezerra de Vasconcelos Filho, no cargo da classe E da carreira de Mestre de linha.

Fazendo reverter à atividade Tobias Barreto Neto, aposentado no cargo da classe G da carreira de postalista-auxiliar, para exercer o cargo da classe G da carreira de escriturário.

Concedendo dispensa a Odilon Cezar Burlamaqui, ocupante do cargo da classe K da carreira de oficial administrativo, da função de membro da Delegação de Contrôle junto aos Serviços de Navegação da Amazonia e de Administração do Pôrto do Pará.

Concedendo exoneração a Maria Lucia Teixeira e Oliveira do cargo da classe E da carreira de postalista auxiliar.

ASSISTENCIA AOS LAZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.
Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra. — R. Sta. Luzia 798, 15.º Sala 1513.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA MANTEVE A PROMOÇÃO PARA EFEITO DE APOSENTADORIA

A consideração do presidente da Republica submeteu o ministro da Viação a proposta da Estrada de Ferro Central do Brasil no sentido de ser tornada sem efeito a promoção de Pedro Pinto Magalhães ao cargo da classe H da carreira de maquinista, constante do decreto de 31 de dezembro de 1946.

Segundo esclarecimentos da EFCB o referido funcionário fôra aposentado pela Caixa de Aposentadoria e Pensões daquela autarquia a partir de 1 de janeiro do ano em curso.

A data da aposentadoria do interessado é posterior à da assinatura, pelo presidente da Republica, do ato de sua promoção. Apesar disso, argumenta a direção da autarquia que a promoção assinada pelo chefe do govêrno só começou a vigorar, como vimos acima, a partir de 22 de janeiro ultimo, quando foi publicado o decreto no "Diário Oficial", de acôrdo com o art. 110 do Estatuto dos Funcionarios Publicos, posteriormente, portanto, à data da aposentadoria.

Dessa forma, o titular da Viação, endossando a opinião da direção da EFCB, sugeriu a anulação da promoção, na forma do art. 57 do mesmo Estatuto.

Foi o seguinte o despacho exarado pelo general Eurico Dutra:

"Mantenho a promoção, que deverá ser considerada para efeito de aposentadoria."

DEIXOU A DIREÇÃO DA E. F. TERESA CRISTINA

Assinou o presidente da Republica um decreto exonerando o sr. Anibal Torres Costa do cargo, em comissão, de diretor da Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina.

JURAMENTO À BANDEIRA DE RECRUTAS DA CIA. DE GUARDAS DO QUARTEL GENERAL

A Cia. de Guardas do Quartel General levou a efeito, ontem, pela manhã, cerimonia de compromisso à Bandeira pelos seus recrutas de autoridades militares os jovens soldados, procedentes, em sua maioria, dos Estados do Sul, prestaram o juramento da lei. O comandante interino, 1º tenente Renato Romano Silveira, leu a ordem do dia.

A seguir, realizou-se o desfile em continencia ao Pavilhão Nacional, recolhendo-se, depois, a tropa, ao quartel.

Urgência do petróleo todo-poderoso

(Conclusão da últ. pág.)

relos e deveres em relação aos nossos cidadãos e suas propriedades, onde quer que se encontrem. As pessoas e a propriedade de um cidadão formam parte do domínio da Nação, mesmo no estrangeiro".

Houve "ainda outra citação, "ala do Time Magazine, no seguinte trecho da conferência: "Se não fôr monopólio do Estado, nenhum de alguns de seus cidadãos, a refinaria será monopólio internacional. Infeliz povo a que isso aconteça! O Governo não poderá intervir nos preços, emigrariam os lucros, não haveria planejamento industrial possivel, seria uma vida colonial, como a da Venezuela que, abundante de petróleo, que exporta, recebe do estrangeiro até os legumes e hortaliças com que nutre o seu povo, segundo noticia o Time, de 26 de maio último. Não preciso encarecer a gravidade dessa situação, sob o seu aspecto militar".

Não cabe neste resumo toda a cerrada argumentação do general Horta Barbosa contra a iniciativa privada na exploração do petróleo nacional. Precisamos passar agora ao

CAPITAL

Não concorda o conferencista com os que falam em "enormes capitais" que seriam necessários à montagem de refinarias. O consumo total de refinados no Brasil é de 40.000 barris por dia. "Uma refinaria média, montada no Rio de Janeiro, com capacidade para elaborar 10.000 barris por dia, com 60 por cento de gasolina, importando toda a matéria prima e vendendo os refinados pelo preço do similar importado, custaria cerca de 10 milhões de dólares... Precisamos, portanto, de 40 milhões de dolares, ou sejam 800 milhões de cruzeiros, para dotar o país de refinarias que cubram a totalidade do abastecimento nacional." Entretanto, a parcela maior do consumo é o fuel-oil barato, resíduo da destilação. De inicio, portanto, continuariamos a comprar o "fuel-oil" e nos concentrariamos nos produtos nobres, como a gasolina, etc., que é o que ainda faz a Argentina. Se, no entanto, o que seria caso único no mundo — precisassemos montar um parque industrial completo, a quantia de 40 milhões de dólares não é tal que escape às nossas possibilidades. Esse ponto (e não como ponto de comparação com o todo-poderoso, todo-importante petróleo) cabe estabelecer o paralelo com Volta Redonda, Vale do Rio Doce e Fábrica Nacional de Motores, em cada um dos quais inverteu o governo soma acima da necessária para a instalação das refinarias. Na Argentina, colocou o governo à disposição da Y.P.F. letras do Tesouro no valor de 24 milhões de pesos, para construção da refinaria de La Plata. O Tesouro foi reembolsado, em curto prazo, com os lucros da própria industria.

Uma refinaria de 10.000 barris diários, instalada no Rio de Janeiro, pode dar um lucro bruto anual de 48 milhões de dólares, importando óleo cru e entregando os refinados ao atual aparelho distribuidor, pelos preços C.I.F. dos derivados importados, sem participar, portanto, dos magnificos lucros do comércio. Isso significa que a industria pode pagar-se com os lucros próprios, em três anos. "Não haveria mais patriótica, nem mais garantida aplicação para as reservas dos nossos Institutos e Caixas".

O general Horta Barbosa disse não ser verdade a impossibilidade de conseguirmos equipamento, afirmativa dos que acham que os trusts não permitem sua entrega. "Os trusts não fabricam nem vendem refinarias. Aspiram, talvez, a serem os unicos compradores. Por enquanto, porém, o mercado é livre... Organizado o Conselho Nacional do Petróleo, recebi propostas das melhores casas americanas e européias, para o fornecimento da maquinaria necessária aos trabalhos".

"Na campanha do derrotismo, bem dirigida, outro ponto saliente é a falta de técnicos para manejar as refinarias..." No entanto, "nos contratos que celebram para montar refinarias, obrigam-se as firmas construtoras a fazê-las funcionar com o seu pessoal, pelo tempo que seja necessário ao treinamento dos nacionais".

Tambem é perfeitamente facil obter a matéria prima "Existem, nos Estados Unidos, numerosos produtores independentes. No Peru tambem se encontram alguns produtores fora dos trusts. Posso atestar que, durante minha gestão, concomitantemente com as propostas para construção de refinarias, recebia o Conselho ofertas para suprimento de óleo cru, sem limitações. O governo mexicano insistia, com frequência, em vender petróleo ao Brasil."

AS INDISPENSAVEIS REFINARIAS E A EXPORTAÇÃO

"As refinarias de petroleo no Brasil devem custear as despesas da pesquisa. Refinando, poderá o Estado apurar um lucro liquido de 150 a 200 milhões de cruzeiros, quantia suficiente para intensificar, de modo extraordinário, a procura do petróleo no território nacional. Digo somente pesquisar porque, havendo uma industria de refinação, as atuais jazidas entrariam em lavra e o preço do petróleo extraido pagaria com lucro as despesas da lavra". Alega-se agora que a defesa do hemisfério exige descoberta presta de novas jazidas, e que só os trusts podem desenvolver o necessário ritmo. Ora, "1) — quem pode pagar uma anuidade de 150 a 200 milhões de cruzeiros pode levantar dois bilhões de cruzeiros" o que se gastaria nos trabalhos mais urgentes, e 2) "se o aludido programa tem ligação direta com a defesa do hemisfério, é natural que os Estados Unidos facilitem ao nosso Governo as operações de crédito necessárias à execução do mesmo, sem qualquer despesa para o Tesouro americano e mediante os juros da praxe". "Confiada a pesquisa aos truts, as jazidas porventura descobertas lhes pertencem e serão desfrutadas como na Venezuela, Colômbia, Peru, Equador, Irã, Iraque e outros. Infrutiferas as pesquisas, seria ingenuidade supor que não tivessemos de pagar, e com juros, até ao ultimo dolar despendido".

Quanto à exportação, já vimos que só quem exporta são as nações economicamente de grau zero. "Creio, firmemente, haveremos de descobrir ainda muitas e importantes jazidas de petróleo em nosso vasto território. Mas, hoje, o que temos, positivamente registrado, mal dá para atender à décima parte do consumo nacional. Falar, agora, em exportação das grandes sobras, é fantasia, não é realismo".

Na próxima semana falará novamente sobre o petróleo o general Julio Caetano Horta Barbosa. — A. C. C.

NAS COMISSÕES DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Na reunião de ontem da subcomissão encarregada pela Comissão de Constituição e Justiça de rever o Estatuto dos Funcionarios Publicos, o sr. Gurgel do Amaral, do P. T. B., apresentou uma proposição, que — foi aprovada, relativa à situação dos extranumerários. A referida proposição estende aos extranumerarios todos os deveres, direitos e vantagens previstos no Estatuto para os funcionarios efetivos, no que lhes fôr aplicável e no que não contrariar os preceitos constitucionais.

Proibe o texto aprovado a admissão de novos extranumerarios, dispondo que, quando se tratar de função de caráter comprovadamente transitório, poderá ser contratado, por tempo determinado ou para serviço certo, o pessoal necessário.

As funções de caráter permanente ocupadas pelos atuais extranumerarios mensalistas, diaristas, tarefeiros e contratados são transformadas em cargos publicos, que deverão ser incluidos em quadros especiais de carreira.

NAS OUTRAS COMISSÕES

Em reunião extraordinaria, a Comissão de Finanças e Orçamento discutiu a organização do Conselho Nacional de Economia. O sr. Israel Pinheiro apresentou parecer favorável à mensagem do Executivo pedindo abertura de credito especial de Cr$ ...... 40.000.000,00 para atender a despesas de imigração, o que foi aprovado.

Na Comissão de Segurança Nacional foi distribuido ao sr. Juracy Magalhães o projeto n. 352, que dispõe sobre a reforma dos militares filiados a partidos contrários ao regime. O referido projeto foi devolvido à Comissão de Segurança Nacional pela Comissão de Constituição e Justiça, acompanhado de substitutivo do sr. Afonso Arinos de Melo Franco.

O sr. Ademar Rocha leu parecer favorável ao projeto n. 242, que trata da transferência para a reserva de oficiais expedicionários. O sr. Blas Fortes propôs que fosse solicitado ao ministro da Guerra a remessa de mensagem regulando o aumento do numero de vagas do quadro auxiliar do Exercito, para que possa a Comissão se manifestar sobre a matéria, que é objeto de uma proposição do sr. Euclides Figueiredo.

Na Comissão de Educação e Cultura foi aprovado um projeto do sr. Jorge Amado, acompanhado de ampla justificação, criando no país o Conservatorio Nacional de Teatro.

NOVO PREFEITO DE CAXAMBU'

Belo Horizonte, 30 — (Asp) — O governador assinou ato dispensando, a pedido, o sr. Joubert Guimarães da comissão que vinha exercendo como prefeito municipal de Caxambú, nomeando para o mesmo cargo o sr. José Ferreira Leite.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

VENCEU O FLUMINENSE POR 5 x 2

São Paulo, 30 (Asp) — Apresentando-se sob as luzes dos refletores do Pacaembú hoje à noite, ao público paulistano, o Fluminense F. C. que ostenta o invejável titulo de super-campeão carioca de futebol, conquistou belissima vitória, ao abater o S. E. Palmeiras pelo expressivo escore de 5x2, dando uma cabal demonstração das suas verdadeiras possibilidades de grande esquadrão. E esta vitória foi tanto mais expressiva, porque o adversário do tricolor das Laranjeiras, foi o esquadrão mais categorizado no momento em São Paulo, o que se justifica na posição que ocupa na tabela do campeonato paulista, como lider invicto, sem nenhum ponto perdido. E não se veja na derrota palmeirense, uma desculpa pela ausência do seu grande goleiro Oberdan e do médio Procopio porquanto estas faltas foram compensadas pelas do Fluminense, que não contou com o ardoroso médio Bigode, um dos pontos chaves de sua retaguarda, e do ponteiro direito Amorim, cujo valor é de todos conhecido. Portanto e tendo o árbitro da peleja, sr. Mario Viana, atuado a contento, em nada influindo as suas pequenas falhas, no resultado da luta, pode o campeão carioca orgulhar-se de ter registrado na sua vida esportiva, uma vitória de grande expressão, que coroou a brilhante atuação coletiva e individual dos seus integrantes, que equilibrando perfeitamente as ações na primeira fase, estiveram visivelmente em plano superior aos esmeraldinos, na etapa complementar. Os seus melhores homens, foram: Haroldo e Gualter, formando uma zaga atenta e firme, na linha média, Pascoal destacou-se sobremaneira, enquanto a ala direita Pinhegas-Ademir esteve ótima, fazendo o grande meia nacional, luzir tôdas as suas grandes qualidades de autentico "astro", com jogadas magnificas e um tento espetacular. Orlando um trabalhador incansavel e os demais esforçados. O goleiro Castilho fracassou no primeiro tento palmeirense, mas redimiu-se posteriormente, praticando grandes intervenções. No Palmeiras, merece destaque o trabalho de Canhotinho, Lima, Tulio e Turcão. A assistência não foi tão grande como se esperava, sendo registrada uma arrecadação de Cr$ 149.757,00. Os tentos foram conquistados por Canhotinho para o Palmeiras, aos 2 m. de jogo, quando falhou o goleiro tricolor. Pinhegas empatou aos 14 minutos e desempatou aos 22. Por intermédio de Lula, o Palmeiras empatou aos 30 minutos, mas rematando uma combinação bonita com Orlando e Rodrigues, Ademir desempata novamente, consignando o 3º tento do Fluminense. E com o escore de 3x2 pró cariocas, termina o primeiro tempo da peleja. Na etapa final, Rodrigues executando um tiro livre de fora da área com inteligência, sôbre a barreira, encobre os defensores palmeirenses, conquistando o quarto goal do seu quadro. E finalmente ao expirar o tempo regulamentar, aos 42 minutos, Orlando assinala o quinto goal do super-campeão e último da noite, sendo encerrado logo após o match.

QUADROS

Fluminense — Castilho; Gualter e Haroldo; Pascoal, Telesca e Careca; Pinhegas, Ademir, Juvenal, Orlando e Rodrigues.

Palmeiras — Rodrigues; Caieira e Turcão; Og, Tulio e Fiume; Lula, Arturzinho, Osvaldinho (João Pinto), Lima e Canhotinho.

HOMENAGEM AO SR. OSWALDO ARANHA

A Sociedade Riograndense prestou ontem no salão nobre do Liceu Liceu Literário Português expressiva homenagem ao sr. Oswaldo Aranha. Com a presença de inúmeras personalidades do govêrno, entre as quais se destacavam o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República, o general Cesar Obino, chefe do Estado Maior Geral, deputados e amigos do ex-ministro das Relações Exteriores a sessão teve inicio às 21 horas.

O sr. Oswaldo Aranha foi saudado pelo general Pantaleão Pessoa em rápidas palavras fez o elogio homenageado.

Logo depois, o ex-chanceler brasileiro foi à tribuna, sob calorosas palmas. Iniciou o seu discurso, dizendo o que o representa para o Brasil, o Estado do Rio Grande do Sul. E fez pormenorizado estudo de todos os nomes ilustres riograndenses, que na politica nas letras, na ciência, nas artes, na vida militar, no jornalismo, concorreram em momentos decisivos do país, para o seu reerguimento.

Ao mesmo tempo que o sr. Oswaldo Aranha recordava os feitos desses nomes gaúchos, semque que havia oportunidade, tecia comentários em torno das preocupações do mundo, e principalmente do Brasil, no momento atual. Assim, pode explicar em generalizações, que não se afastava da politica por vontade própria. Sempre falando em tese, afirmou que ninguem se torna homem público por sua livre vontade, como não retira para a vida privada sob essa condição. O que leva na maioria das vezes um homem ao cenário público, acrescentou, é a necessidade de participar dos problemas coletivos oferecendo o que tem.

Durante a leitura do seu discurso, o sr. Oswaldo Aranha várias vezes o interrompeu, sob os aplausos da assistência, que superlotava o salão do Liceu Literário Português.

HOMENAGEM COMPROMETEDORA

Do sr. Felinto Epitácio Maia, diretor da Casa da Moeda, recebemos ontem esta carta:

"Senhor Diretor — Sob a denominação de "Homenagem comprometedora" esse tradicional e brilhante matutino comenta o fato de estarem, ainda, sendo cunhadas, em 1947, moedas com a efigie do ex-presidente da República sr. Getulio Vargas e acrescenta:

— "é o caso do atual ministro da Fazenda pedir à Casa da Moeda que se justifique" — Informamos a v. s. que as caracteristicas das moedas divisionárias em curso, inclusive os desenhos ou efigies são objetos de um decreto-lei de n. 4.791, de 5-10-42 e que portanto sòmente poderão ser alterados por uma lei. No regime constitucional vigente, as leis, como v. s. sabe, podem ser de iniciativa do govêrno ou do Congresso.

Sob o ponto de vista Administrativo há inconveniente em serem os diversos tipos de moedas divisionárias, em cruzeiros, modificados e está esta Repartição aparelhada para quaisquer informações.

Sob o ponto de visto Administrativo, — contudo, é necessário ponderar que a crise de moedas divisionárias ainda continua no interior do país e que esta Repartição apesar de distribuir mensalmente quantidade superior a dez milhões de moedas não considera a crise como resolvida. Por outro lado existem em circulação, com o mesmo valôr, porém com caracteristicas diferentes para cada moeda de Cr$ 2,00; Cr$ 1,00; Cr$ 0,50; Cr$ 0,20; Cr$ 0,10 — pelo menos dois tipos diferentes de moedas.

Essa situação cria uma certa confusão para o publico, principalmente em virtude de serem os diâmetros das moedas inteiramente diferentes embora representando o mesmo valôr. Desse modo e como não se poderia substituir de pronto todas as moedas em circulação por outras de novo tipo e como não se deva agravar um problema — falta de moedas divisionárias — que vem sendo solucionado com toda a dedicação e esfôrço, sob o aspecto administrativo, convém que as alterações das atuais moedas divisionárias sejam adiadas.

Esta Casa, todavia, pretende apresentar, quando oportuno, ao exmo. sr. ministro da Fazenda um estudo detalhado sôbre o problema da moeda divisionária do país não só quanto às caracteristicas técnicas mas, também, quanto ao aspecto administrativo.

Convém salientar a v. s. que sendo a Casa da Moeda uma Repartição de caráter industrial cumpre as ordens que recebe e não tem iniciativa sôbre matéria legislativa, sendo ouvida nos casos que lhe dizem respeito, exclusivamente, no sentido de maiores esclarecimentos.

Assim, senhor diretor, não desejando deixar sem a devida atenção o tópico publicado no "Correio da Manhã", agradeço a atenção que dispensar à presente e aproveito para convidar v. s. para uma visita a esta Repartição em qualquer dia e hora que lhe fôr conveniente, certo de que encontrará um ambiente onde se procura sempre a grandeza do Brasil. Atenciosamente — Felinto Epitácio Maia, diretor".

NA U. D. N. O VEREADOR GAMA FILHO

Realizou-se ontem, solenemente o ingresso do vereador Gama Filho, que vem de deixar o P. R., nas fileiras da União Democratica Nacional. O ato, presidido pelo senador Hamilton Nogueira, presidente da seção carioca da U. D. N., teve o comparecimento de toda a bancada de vereadores e dos deputados federais Euclides Figueiredo e Aluizio Alves.

Falaram, saudando o novo companheiro, representantes de varios diretorios distritais e o vereador Eduardo Bartlet James. Discursou, agradecendo, o sr. Gama Filho. Encerrando a cerimonia falou o sr. Hamilton Nogueira.

DISTINGUIDOS COM A CRUZ DE AVIAÇÃO

Oficiais aviadores e praças graduados abraciados

O presidente da Republica assinou, na pasta da Aeronáutica, concedendo a Cruz de Aviação aos oficiais aviadores e praças graduadas, mencionados na relação apresentada pelo ministro da Aeronáutica. A relação dos oficiais e praças, que acompanha o decreto, é a seguinte:

Tenente-brigadeiro Eduardo Gomes; majores-brigadeiros Fernando do Amaral Savaget e Fábio de Sá Earp; brigadeiros Ivo Borges — Hugo da Cunha Machado — Américo Leal — Armando Pinheiro de Andrade e Luiz Neto dos Reys; coroneis Francisco de Assis Corrêa de Melo — Epaminondas Gomes dos Santos — Inácio de Loyola Daker e Clovis Monteiro Travassos; tenentes coroneis: Benjamin Amarante (engenheiro) — José Kahl Filho — Geraldo Guia de Aquino — Newton Sholl Serpa — Francisco Teixeira — Ernani Hardmann — Armando Serra de Menezes — Antonio Raimundo Pires — Victor Gama Barcelos e Manoel José Vinhais; majores: Jacinto de Moura — Aroaldo Azevedo — Henrique do Amaral Pena — Afonso Celso Parreiras Horta — Dionisio Cerqueira de Taunay — Roberto de Assis Jatahy — Ney Gomes da Silva — Paulo Ribeiro Gonçalves — João Fabricio Melo — Chidias de Assis Tavora — Aloysio Hammerli e Fausto da Silveira Gerpe; capitães: Agnaldo Doria Sayão — Faber Cintra — Deoclecio de Siqueira — Luiz Gomes Ribeiro — Clovis Labre de Lemos — Paulo Cunha Melo — Hugo Candelas — Gilberto Colonia — Alfredo Gonçalves Correia — Zamir de Barros Pinto — Firmino de Araujo — Hugo Delayti — Ivo Gastaldoni — Antonio Geraldo Peixoto — Cicero da Silva Pereira — José Pedreira Pinto — José Maia — Flávio de Souza Castro — Roberto Hipólito da Costa — Paulo de Souza e Silva — Nilson de Queiroz Coube — Wilson Polycarpo de Azambuja — Carlos Martins Alvarez — Vitor Leig — Mario Francesutti — Carlos Delamora — Manoel Mazeron — Benjamin da Costa — Ezrom Pires — Nilo Kuriz — Francisco Pachá — José Parreiras Horta — George Teixeira — Arquimedes Delgado — Geraldo Lebre — Afonso Lima — Edivio Caldas Santos — João Magalhães Mota — Gilberto de Toledo — Luiz Carlos Vieira — Mario Duque Estrada — Paulo Victor da Silva — Zenith Borba dos Santos — Wilson Spinola — Carlos Queiroz de Lucena — Wilson Nogueira — José Machado de Almeida — Sebastião Dantas Loureiro — Aroldo Veloso — Clibas Egidio da Silva — Marcio Teixeira de Carvalho — José Carlos Queiroz de Lucena — Wilson Nogueira — José Machado de Almeida — Sebastião Dantas Loureiro — Aroldo Veloso — Clibas Egidio da Silva — Marcio Teixeira de Carvalho — José Carlos Rocha — Francisco Guedes — Agenor de Figueiredo — Roberto de Oliveira — Francisco Fontenele e Luiz Vallim; primeiro-tenente Eduardo de Abreu; capitães do Quadro de Oficiais Auxiliares: João de Miranda Junior — Walter de Barros — Edmundo Carlos Pinto — Geraldo Cardoso — Walter Humayer — Fausto Ruggiero — Mario Soares — Dante Rabelo — Rinaldo Cerqueira — Ildeu Pereira e Marcial Coqueiro.

A Cruz de Aviação foi, ainda concedida, aos seguintes oficiais mortos: capitão Hugo Linhares Uruguai; primeiro tenente Roberto Luiz Macedo Vinhais.

Foi também concedida aos seguintes sub-oficiais e sargentos sub-oficiais Joaquim Naim Julião — Sidney Victor Small — Antonio Carlos Canete — Antonio José dos Santos — João do Amaral Gurgel — Raul Muniz Conceição — Gabriel Ferreira — Paulo Amaro Ramalho — Horácio Cunha — Martins Bianco Filho — Eduardo Zordan — José Monteiro França Junior — Carlos Zell — Guarani Durral Barroso — Stenio Maracy — Miguel da Silva Fortes — Antonio Gouveia Freire — Severino José de Moura — Abilio Alves de Freitas — Alberto Alves de Morais; primeiros sargentos: Raymundo Domingos — Lourel Calandrini — Luiz Guerra Borges — Sidônio de Medeiros — Otavio Corrêa da Silva — Joaquim Marques Barbosa — Dorival Ramos — Wilson da Graça Carvalho — Constantino do Nascimento — Antonio Costa — Luiz Felipe Garcia — Luiz Amarante Peixoto — Durval Barbogiani — Pedro Dias Toledo — Edmundo Cavalin — José Lourenço Vianna Neto — Manoel Monteiro Gibson — Rui Barbosa Corrêa — MoncIar Azevedo e Jacob Asvolusque; segundos sargentos: Mario Ramiro da Silva — Loziano Forquim de Almeida — Bélio Cruxen — Leoniso Franzen — Mozart Lisboa — Olavo Sampaio — Aderbal de Souza — Florentino Mota — Arivaldo Tavares e Julio Teixeira.

REUNIU-SE A COMISSÃO EXECUTIVA DA U. D. N.

Como ocorre às quarta-feiras reuniu-se ontem a Comissão Executiva da U. D. N., examinando e aprovando as conclusões do relatorio da comissão especial incumbida de estudar o projeto de lei de segurança. Neste sentido, ficou deliberado solicitar-se aos membros da mesma Comissão que, dentro da orientação adotada, redijam os dispositivos que julguem necessários como capitulo do Codigo Penal e que deverão ser submetidos a exame ulterior da bancada udenista, nas duas casas do Parlamento.

Na mesma reunião, a Comissão Executiva foi inteirada pelos representantes da U. D. N. do Piauí no Congresso das providencias que o governador daquele Estado tem tomado com o fim de corresponder ao pedido de garantias da Assembléia Legislativa, a primeira das quais foi pôr à disposição do presidente da mesma Assembléia a força policial por êle requisitada, sob o comando de oficial por êle escolhido.

CRIADO O CARGO DE VICE-GOVERNADOR NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 30 — (A. N.) — A Assembléia Legislativa aprovou ontem, em sua primeira discussão, a emenda criando o cargo de vice-governador do Estado. Não foram aprovados porém as emendas que dispunham sôbre a forma de eleição do primeiro vice-governador.

NA CAMARA MUNICIPAL

APROVADA UMA MOÇÃO DE DESAGRAVO AO PROFESSOR ROQUETE PINTO

Voltando a falar, ontem, no expediente da Câmara Municipal, sôbre a portaria do ministro da Viação, o sr. Carlos Lacerda ressaltou, mais uma vez, a relevância dos serviços que vinha prestando à educação e cultura popular a Rádio Roquete Pinto, cuja história contou, em rápidas palavras, desde a reunião efetuada, num pequeno sobrado do largo da Carioca, por um grupo de educadores e estudiosos de fisica, da qual nasceu a primeira estação de radiodifusão do país. Em seguida, apresentou à Casa, obtendo aprovação unânime, a seguinte moção:

"No momento em que a população do Rio de Janeiro se vê privada de um dos seus melhores serviços, a emissora da Prefeitura que tão assinalada cooperação tem dado à difusão cultural na cidade e no país, a Câmara de Representantes do povo carioca envia ao eminente fundador e patrono da PRD-5, Rádio Roquete Pinto, esta mensagem de desagravo e de reconhecimento, votada em sessão de 30 de julho de 1947. Nascido do esforço de um grupo de pioneiros, à frente dos quais destacou-se o autor de "Rondônia", tendo a princípio o nome de Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, transformou-se, mais tarde, quando a concurrência comercial venceu o grupo de animadores da primeira estação emissora do Brasil, na Rádio da Prefeitura, que em sinal de reconhecimento deu à estação o nome de Roquete Pinto. Depois de vários anos de atividade incessante e útil, eis que uma decisão impensada e nociva priva a cidade da emissora de objetivos educacionais que leva o nome do eminente homem de ciência e educador brasileiro. O crime de que a acusam é o de haver, em obediência à lei promulgada pela Câmara do Distrito Federal, irradiado os debates desta Casa, para estabelecer contato direto entre o povo e seus representantes, educando assim a uns e outros, pela aproximação entre a vida política e a vida cotidiana de cada cidadão. À espera de que a Justiça restabeleça a lei e imponha o respeito às decisões do Legislativo, a Câmara Municipal sauda, no ilustre Roquete Pinto, o pioneiro da radio difusão a serviço da causa da educação e da liberdade, manifestando a sua convicção de que o Judiciário saberá impor o prestigio da autoridade legítima e permitir a volta aos lares cariocas dos programas que levam o nome do eminente brasileiro, assim desagravado e exaltado, para honra nossa e do povo que aqui representamos".

O concurso para médicos do HSE — O sr. Alvaro Dias levou para a tribuna a questão do concurso para médicos do Hospital dos Servidores do Estado, tratada pelo "Correio da Manhã", protestando contra a rejeição de numerosos requerimentos de inscrições de candidatos. Em alguns casos, a rejeição era justificada com motivos de importância insignificante, noutros nada se alegava para a adoção da medida arbitrária.

Em seguida, o sr. Benedito Mergulhão leu um manifesto da Liga de Intelectuais Anti-fascistas, contra a "lei de segurança"; e o sr. Bartlett James leu uma indicação que apresentou à Mesa, propondo que a CCP revogue a sua portaria de n. 38, reexamine o caso do pão e, aproveitando a experiência realizada pelo Serviço de Subsistência do Exército, proceda a novos estudos, para conhecer o preço justo que deve ser cobrado ao povo.

A senhorita Ligia Bastos também leu uma indicação, pedindo que o prefeito de o nome de Teixeira Mendes a um logradouro ou a um estabelecimento escolar; e foram aprovados a seguir, dois votos: um de pesar, proposto pelo sr. João Machado, pelo falecimento do medico Americo Batista Gonçalves; outro de louvor e saudade ao grande pintor Elizeu Visconti, pela passagem do octagésimo aniversario do seu nascimento, por proposta do sr. Jorge de Lima.

Streptomicina para os tuberculosos — Na ordem do dia, foi rejeitado o projeto número 60, que vedaria, nos hospitais do Distrito Federal, a alta de doentes como medida punitiva, adiando-se, depois de longos debates, a primeira discussão do projeto 71, que autoriza o prefeito a criar mercados em várias zonas da cidade.

Finalmente, o sr. Breno da Silveira encaminhou à Mesa uma indicação, abrindo um crédito especial de dois milhões de cruzeiros, que serão empregados na compra de "streptomicina", para o combate à tuberculose no Distrito Federal.

O REGRESSO DOS DEPUTADOS QUE FORAM AO AMAPÁ

Viajando em avião especial da FAB, regressou ontem a comitiva de parlamentares que visitou o Território Federal do Amapá e vários Estados do Nordeste do País.

Fizeram parte da comissão os deputados Coaracy Nunes, Vasconcellos Costa, Lino Machado, Adelmar Rocha, Medeiros Neto, Lauro Montenegro, Jocelino Kubstchcky, Plinio Cavalcanti, Duque Mesquita, Carlos Nogueira e José Jofilly.

Os parlamentares visitaram todos os serviços administrativos que vêm sendo executados no Território Federal do Amapá, sob o govêrno do capitão Janary Gentil Nunes, estudando assim a colonização das nossas fronteiras.

Estiveram na capital Macapá e nas cidades do Amapá, Oiapock e Clevelandia.

Em Amapá, como em todas as capitais dos Estados do Nordeste, por onde passaram, visitaram também as grandes instalações das bases aéreas construidas durante a guerra.

Do Amapá, os parlamentares passaram à Guiana Francesa, tendo sido recebidos em Cayenne pelo representante do governador francês e pelo consul do Brasil, sr. Armando Amorim.

A Guiana Francêsa mantém intercambio comercial com o Brasil e principalmente com o Territorio do Amapá.

Estiveram ainda, depois de passarem por Belém, nas capitais do Piauí, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagôas, Sergipe e Bahia, tomando conhecimento de todos os problemas regionais, inclusive organizações portuárias, transportes e bases aéreas.

Os deputados federais, que se faziam acompanhar dos jornalistas Antônio Viana, José Wamberto e Viegas Néto, regressaram diretamente da Bahia, onde foram hospedes do governador Otavio Mangabeira.

Planos de pasmar

Logo que surgiu, com o cunho oficial, a idéia de perfurar, no fim da Praia de Botafogo, um túnel que desse escoamento direto ao tráfego — temerosamente acumulado de ano a ano nesta via única — de acesso à superpulosa zona sul da cidade — para os túneis do Leme, a generalidade dos técnicos se demonstrou contrária a semelhante solução. E gostavam de repetir o dito de que era simplesmente de pasmar um projeto de túnel no morro do Pasmado: para encurtar apenas em menos de três minutos um longo trajeto, pretendia-se despender 25 milhões (reduzidos ora a 15 milhões na proposta de execução aceita).

Por certo, depois os próprios técnicos se convenceram de que não se poderia reduzir a questão a uma fórmula numérica, havendo que atender a outros interêsses e vantagens de ordem social, hoje inseparável da engenharia, especialmente urbanística, como o risco e os danos constantes de um tráfego acumulado ou retido, tanto para essa via singular, como para outras em más condições que a escoavam para outro túnel, o velho, hoje Alaor Prata. O fato é que decorreu e se consumou a concorrência sem qualquer protesto mais.

Mas o curioso é que, pelo projeto conhecido, êsse túnel de pasmar, longe de seguir o eixo da linha do tráfego mais lento, dos veículos coletivos (bonde) ou de carga, para o qual a economia de tempo e desgaste seria muitíssimo maior do que os cêrca de 3 minutos, alongou-se numa galeria sob a avenida Pasteur para perfilar-se com as novas alas a obter com o aterro da Praia, e destinadas aos veículos leves de grande velocidade, aos quais sobrariam duas amplas vias de acesso à avenida Venceslau Brás, com uma perda de tempo, aqui sim, francamente irrisória. É possível que a Prefeitura haja recuado perante a desapropriação do cinema Guanabara e poucas, pequenas e antigas casas, ou mínimos tratos de terrenos que aí deviam o êxo final do arruamento, quer na Praia, quer na rua da Passagem. Em compensação, porém, terão de ser demolidas tôdas as instalações dos tradicionais clubes de regatas, que, com a nossa incompreensão pelos esportes, andam sempre sem pouso nem instalações adequadas. Como se trata, entretanto, de obra cara e muito demorada, é de esperar que tôdas as soluções, inclusive a que atine com a boa integração entre os interêsses coletivos e os individuais, tenham sido bem estudadas, não havendo como obviar aos inconvenientes apontados.

Felizmente, tal é o que parece estar-se verificando com outro plano de pasmar, o da construção de uma formidável ponte através da Guanabara, não obstante o que vêm afirmando pela imprensa os seus impenitentes "idealizadores".

A iniciativa do govêrno, — através da pasta da Viação, bem fundada em esclarecidos e salvadores pareceres dos Ministérios da Marinha e Aeronáutica — de endereçar ao Congresso mensagem pedindo aprovação para a construção de um túnel para Niterói, em lugar da almanjarra, que mesmo sem os hotéis e cassinos de planos anteriores esmagaria tôda a paisagem carioca, é de crer que nos tenha livrado, desta vez pelo menos, da infeliz tendência a fazer pilhéria com as coisas mais sérias. A êsse respeito, certa vez Santos Tigre lamentava-se do ofício de fazer graça no Brasil. Dizia êle que, se na terra de Bernard Shaw alguém relatasse que num país de 8 milhões e 500 mil quilômetros quadrados, na maior parte inaproveitados, a administração pública se lembrara de aterrar a mais linda baía do mundo, para numa tira "alargada" se construir uma escola, que por sinal é naval ou marítima, ou um aeroporto, aí tal julgado deficiente — só teria por divertir os impassíveis britânicos pelo menos por seis meses. Ao passo que no Brasil isso não é anedota para rir, mas ato muito circunspecto de governo, que faz humorismo sem saber (data venia de Molière e seu famoso Mr. Jourdain). É, pois, motivo para alegria, que seja agora a nossa Marinha que salve a estética da capital da Nação.

De pasmar, ainda, é o projeto de 12 túneis com o qual se pretende facilitar a circulação e o tráfego de uma cidade sem ruas como a nossa, intercomunicando nossos bairros estanques. Alguns dêsses túneis deverão ser de mais de quilômetro, como o Gávea-Tijuca, pelas ruas Lopes Quintas-Uruguai, com 3.200 metros. Decerto, terão de ser abertos um dia. Mas os morros não saem do lugar, nem custará menos a sua perfuração, como sucederá com os terrenos em que se edificam arranha-céus. Túneis, mas bem pequenos, são de tôda a urgência para intercomunicar ruas já existentes, e bons serviços podem prestar ao asfixiado centro urbano. Tais os tuneizinhos entre a praça Duque de Caxias-Bento Lisboa-Pedro Américo e Santo Amaro-Silvio Romero, com o prolongamento até Botafogo da rua Acre, através das ruas Almirante Protógenes-Martins Ribeiro, de um lado, e transversalmente até as ruas Riachuelo e do Lavradio, avenida Mem de Sá, rua dos Arcos, área do morro de Santo Antônio, a demolir, praça Tiradentes, rua do Teatro e dos Andradas, avenida Presidente Vargas ou Castro Alves, Marechal Floriano, etc., conforme sugeriu o engenheiro Côrtes Sigaud no I Congresso de Engenharia e Indústria, além da Diagonal (sem transversais?) que se projeta na referida área de demolição. E isto enquanto vultosos e caríssimos arranha-céus não interceptem tais tranchas, que seriam do desprestígio de tais construções. O mesmo problema ocorre com túneis bem menores para ligar bairros como Grajaú-Bôca do Mato, Vila Isabel-Engenho Novo, Leme-Praia Vermelha (praças Júlio de Noronha-Coronel Tibúrcio), Laranjeiras-Botafogo (General Glicério-Sorocaba), valorizando enfim as nossas ruas, que pelo seu ridículo comprimento apenas servem de saída aos prédios que as guarnecem.

A não ser assim, em breve teremos de renunciar por completo à circulação tôda subterrânea, com todo o subsolo líquido que nos aflige, pois mesmo as poucas linhas do subterrâneo ou metro — que há 35 anos já estão para ser construídas, desde 1912, quando se apresentou o primeiro pedido de concessão, que julgamos loucura, enquanto Buenos Aires iniciava a primeira de suas 5 linhas atuais — nunca resolveriam só por si o problema do tráfego na cidade, que se não pode fazer integralmente por estrada de ferro, mesmo aceitando, para urgente e conjunta execução, os magistrais planos do elevated Costa-Cattapan e do metro Ebligg-Joppert, que, aliás, "de pasmar", só têm a demora de sua execução.

A. Cesar Veiga

AMIGOS...

Talvez o presidente Dutra já tenha observado, entre todos os comentários que se fazem ao seu govêrno, a freqüência de certa crítica: ninguém confia nos seus amigos nem em muitos de seus mais altos auxiliares. Eis aí uma coisa notável. Não obstante o seu passado de importância vital na invenção e manutenção do Estado Novo, o general obtém entre os democratas, com relativa facilidade, um crédito de confiança, ao passo que muitos de seus amigos, menos comprometidos com a ditadura, não conseguiram até hoje dos liberais um atestado comprobatório de boa-fé. Com raras exceções, os amigos e auxiliares do presidente da República não conseguiram ganhar a confiança da imprensa, dos políticos e do povo. E, com efeito, tudo que transpira cá fora das reuniões oficiais do Executivo e de outras reuniões mais íntimas vem confirmar infalivelmente a opinião de que o chefe do govêrno está rodeado por gente oblíqua e tortuosa, e não apenas isto, por gente que possui dos negócios públicos e dos problemas atuais do Brasil concepções singularmente mesquinhas, conceitos muito medíocres se confrontados com a gravidade das coisas. Sem dúvida, poderíamos destacar aqui e ali, entre os colaboradores do presidente, um ou outro cujas virtudes intelectuais e morais não dão lugar a dúvida. É claro, entretanto, que, dentro de um ambiente hostil à realidade, os que trazem consigo o bom senso nada tenham de mais prudente a fazer do que ficar em silêncio. E, assim, entre o presidente e seus coadjuvantes vemos crescer dia a dia uma distância, manhosamente disfarçada, entre o que podemos interpretar como vontade e pensamento daquele e aquilo que realizam e sugerem êstes últimos.

Um pensador preocupado com minúcias da alma já analisou os erros e deformações a que se expõe o homem solitário. Não pode, contudo, haver solidão de resultados mais funestos do que aquela dos que não se sentem sós, dos que vêem convivência e afeto onde existe apenas egoísmo e desejo de trair. Esta é a solidão do sr. Gaspar Dutra. Solidão bafejada pela lisonja; solidão desastrada, porque a responsabilidade de sua tarefa só encontra um eco mentiroso e falaz entre aquêles que o rodeiam e servem.

* * *

Sem amigos sinceros, o presidente Dutra se encontra nesta posição singular: melhor lhe seria ouvir a voz dura dos que o combatem do que aceitar os conselhos calorosos dos que o apoiam.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal Tempo bom, com nevoeiro. Temperatura, estável. Ventos variáveis, frescos. Máxima, 23º8; mínima, 17º4. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Aliança trabalhista

Na impossibilidade de descobrirem motivos aceitáveis para a fuga misteriosa do sr. Luís Carlos Prestes, procuram explicá-la os seus correligionários por meio de invencionices parvas.

O truque é muito velho; já não produz efeito.

Ninguém acredita mais em fantasias pueris. A fertilidade da mente comunista em arquitetar lendas ridículas sôbre a deserção vergonhosa do Cavaleiro da Esperança, já não é tomada a sério pelo público.

Cada comunista que se julga bem avisado conta uma história a seu sabor sôbre o desaparecimento repentino do seu líder num momento em que êste devia permanecer no pôsto de combate a que o levaram as urnas. Rendeu muito, em benefício da atoarda de bravura e de sagacidade do senador bolchevista, a propalada aliança dêste com o ex-ditador para a conquista de privilégios no futuro pleito municipal. Houve até quem o tivesse visto em avião desconhecido na direção de São Borja.

Mas o queremismo, esperto, acordou ainda a tempo de desfazer equívocos e de reduzir à merecida proporção o contingente partidário de seu novo aliado.

Realmente, a liga dos dois chefes trabalhistas, em franco estado de desprestígio eleitoral, não prometia muito êxito numa pugna travada em tôrno de cargos municipais.

Aconteceu, porém, que o ex-donatário do Brasil não parece manter-se inativo no seu recanto bucólico de Santos Reis. Está ali tentando fazer caçada de votantes nos tradicionais partidos conservadores. Não contaria muito no apoio dos comandados de Luís Carlos Prestes.

A primeira adesão obtida foi a do seu irmão Protásio Vargas, o qual havia concorrido, na qualidade de social-democrata, para a eleição do general Eurico Dutra.

Essa prova de reconciliação política de uma absorvente irmandade, que não quer separar-se quando a ameaça o desprestígio no seu próprio torrão natal, não tem efetivamente expressão.

É muito difícil recompôr o trabalhismo gaúcho de todos os matizes e atribuir-lhe orientação sem o bafejo oficial.

Longe do govêrno, o sr. Getúlio Vargas nada representa. Afastado das posições de mando e privado do auxílio dos cofres públicos, o partido inventado para lhe restituir o poder perde a coesão e a eficiência. O simples apoio nominal dos terços de comunistas urbanos, sob a chefia debilitada de Luís Carlos Prestes, não basta para garantir ao baiardo de São Borja um novo consulado de quinze anos.

A fuga do aliado comunista desmantelou os cálculos do seu comparsa fascista.

Eleitoralmente, os dois estão reduzidos à situação de concordatários mal sucedidos, num jôgo de interêsses.

Ainda bem que a opinião popular não se impressiona com o destino de nenhum dêles.

Combate ao "déficit"

A Comissão de Finanças do Senado está decidida a cooperar, por tôdas as formas ao seu alcance, para que não se agrave ainda mais a situação de *déficit* permanente em que se encontra o país. Assim é que, atendendo às ponderações de um dos seus membros, por sinal que udenista graduado, resolveu não se manifestar sôbre pedidos de abertura de créditos suplementares senão depois de ouvidos os Ministérios interessados. Além disso, quaisquer despesas extraordinárias só terão o beneplácito daquele órgão em caso extremo. Ainda ontem, o sr. Ferreira de Sousa, relator da Receita, teve oportunidade de fazer, ali, impressionantes considerações sôbre a necessidade, mais que urgente, de compressão nos gastos públicos, chegando mesmo a usar expressões candentes a respeito. Frisou que era preciso estancar, custasse o que custasse, a torneira dos créditos. O sr. Ferreira de Sousa é o líder da UDN no Senado, e sua atitude assim radical contra os gastos excessivos coincide com o ponto de vista do govêrno, há pouco manifestado, quando suspendeu, até o fim do ano, qualquer nova nomeação para cargos públicos. Se a Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados quiser tormar também nessa espécie de cruzada de defesa do Tesouro, é bem possível que se consiga alguma coisa em benefício da nação, livrando-a, pelo menos em parte, do *déficit*.

O projeto dos "amigos da onça"...

O deputado Campos Vergal disse em São Paulo que do projeto de nova lei de inquilinato três pontos lhe pareciam interessantes: a sustação dos despejos, o aumento de 25% nos aluguéis e a suspensão das demolições.

É uma opinião. Mas o que mais interessa à coletividade desencantada da iniciativa é que esta mata por completo o estímulo ou a ambição de se construir. O sr. Vergal não é nenhum ingênuo e não há de supor que uma lei baste para que logo surjam e se multipliquem casas e apartamentos. Entretanto, de casas e apartamentos para morar, não de leis demagógicas, é que a população aflita precisa. Edificar e deixar edificar, com as facilidades e as possibilidades que o momento angustioso reclama, eis o ponto de partida. O livre regime da oferta e da procura, como sempre se verificou, fará o resto.

O sr. Vergal achou no plano fatal três pontos interessantes. A verdade, porém, é que no conjunto tudo no projeto é desinteressante e nocivo. A Câmara quis criar problemas sôbre problemas, agravando uma crise que já não se suporta. Pretendeu ela que se suspendessem, por dois anos, qualquer ação de despêjo, mesmo as que já estão em curso. Isto é: adotou o princípio da retroatividade que ao direito brasileiro, a começar pela Constituição, repugna, salvo na legislação penal, quando em caso concreto de condenação se visa beneficiar o réu. O que comprasse o imóvel para nêle residir — o pequeno adquirente, digamos — ficaria sem poder notificar o inquilino que o ocupasse. Teria comprado a prestações, onerando-se de juros? Que os aguentasse por mais vinte e quatro meses, além do aluguel que continuaria pagando pelo outro imóvel que lhe serve de moradia. É o que o sr. Vergal considera interessante.

Claro que ninguém compraria um prédio para residência própria, sabendo que para se imitir na sua posse, iria esperar dois anos.

Que sucederia, então, à Prefeitura, arrecadadora do impôsto de transmissão, o qual produz receita elevadíssima, pois o mesmo se paga na base de 9,9% do valor da transação? Sofreria um enorme desfalque nas suas rendas, desfalque êsse que igualmente atingiria a Fundação da Casa Popular, pois esta instituição participa das vantagens dêsse impôsto. É o que também ao sr. Vergal se afigura interessante.

Quem agora porventura, embora com sacrifícios de sua economia doméstica, esteja pensando em adquirir uma casa, para nela morar, deve precaver-se. Se essa casa estiver alugada, haja ou não contrato escrito, dispõe o projeto que o respectivo inquilino não é obrigado a deixá-la, senão depois de dois anos de citado em juízo. Mesmo que se trate de alguém já demandado perante a justiça para desocupá-la. O projeto garante efeitos retroativos, com os aplausos do sr. Vergal e de outros deputados propugnadores do absurdo.

A Fundação da Casa Popular

Escreve-nos o sr. Hortílio Alves de Oliveira, superintendente interino da Fundação da Casa Popular, dizendo-nos ter saído truncado o edital que comentámos. Assim apareceu, vimos agora pelo confronto, num dos jornais desta cidade. A correção gramatical está feita. Quanto ao fato de andar a Fundação, a esta já adiantada hora de sua existência, procurando detentores de novos materiais ou métodos de construção, nada se contesta. Êste é o ponto capital para os objetivos do nosso comentário. O problema da habitação terá de resolver-se por outros processos. Êsse da Fundação caducou e além disso é caríssimo, consumindo-se em sua execução somas avultadas que dariam para construir numerosas casas, mesmo pelos métodos e com os materiais até hoje empregados.

E os caminhos mais praticáveis e mais certos já foram indicados ou sugeridos por representantes do Distrito Federal, na Câmara dos Deputados e na Câmara de Vereadores. Em assunto de tanta relevância para a economia da cidade, como é êsse, não seria possível transigir com as protelações indefinidas. A Fundação da Casa Popular passaria a figurar na cronologia como uma floração da lua de mel do govêrno. Só isso. A função que se lhe emprestava, como atuação de utilidade pública, morreu no dia em que o presidente da República foi o primeiro a verificar a inutilidade da sua criação, sem dúvida bem intencionada.

E se essa manivela administrativa nem sequer começou a conhecer o efeito de seus editais, entre os técnicos em construção civil, que esperança nos poderá dar de acudir aos que não têm casa para morar?

Conservatório Nacional de Teatro

Mais uma vez, ontem, na Comissão de Educação e Cultura da Câmara, se aventou o interêsse de possuir o Brasil um Conservatório Dramático. O projeto neste sentido apresentado foi unânimemente aceito. Não é a primeira vez que comissões ou o próprio govêrno acolhem como boa essa idéia, que continuará, todavia, penando no noticiário da imprensa e na reivindicação de umas poucas pessoas ao mesmo tempo alarmadas com o declínio do nosso organismo educacional e o primarismo de nossas interpretações cênicas.

Já a respeito existe um dos últimos decretos-leis do sr. Getúlio Vargas, elaborado e assinado como contribuição pessoal e oficial do ditador a uma homenagem que lhe foi prestada, no auge do queremismo, pelos artistas de teatro... Há planos com o mesmo objetivo mofando nos arquivos do Serviço Nacional de Teatro, cada vez menos de teatro e cada vez mais serviço nacional... E se o país, num ou noutro caso, experimenta e comprova capacidade para se educar artisticamente, será supérfluo dizer que tais demonstrações vão sendo condenadas, pela ausência precisamente de um Conservatório Dramático, ao isolamento à precariedade ou à submissão a erros e facilidades da profissão, que, tal como é encetada no Brasil, se priva de ressonância mais íntima e apuradora da própria vocação.

O Piauí

Os problemas dos grandes Estados repercutem sempre na Capital Federal, que lhes dá por sua vez ampla ressonância em todo o território do país; as injustiças dos poderes federais contra êles são menos comuns e mais difíceis porque levantam protestos e reações de outras fôrças igualmente poderosas.

Ao lado dêstes, no entanto, há os casos e situações, às vêzes aflitivos, dos pequenos Estados, que ficam num plano secundário, sem a merecida repercussão, como se todos não fôssem do mesmo modo brasileiros, com iguais direitos e deveres. As oligarquias lá se instalam, por muito tempo, vorazes e devastadoras. A politicagem arrasa-os em todos os sentidos, na esfera econômica e na ordem moral.

Veja-se o caso realmente dramático do Piauí. Êste nome não se acha no cartaz, e no entanto é o de uma região submetida a um martírio como que dirigido e sistematizado.

Com a eleição do general Dutra, uma pessoa de sua família, sem influência nem raízes naquele Estado, tornou-se repentinamente o chefe da política oficial do Piauí. Até o pleito de 19 de janeiro, o genro do presidente da República dirigiu do Rio de Janeiro o Piauí, como se êle fôsse uma fazenda de porteira batida.

Não obstante, ou por isso mesmo, o resultado da eleição não lhe foi favorável, tendo o povo escolhido para seu governador o candidato da União Democrática Nacional.

Que faz então a Assembléia local, em que dispõe de maioria o pessedismo provinciano dirigido pelo genro do presidente da República? Retira do governador os meios de govêrno, negando-lhe qualquer colaboração. Procura isolá-lo para tornar impossível a sua administração, de modo que o Tesouro não tem recursos e o povo está abandonado à sua própria sorte.

Em síntese: um pequeno Estado, já pobre e desprotegido, vem sendo castigado e oprimido sob as vistas complacentes do presidente da República pelo crime de haver escolhido nas urnas um candidato da sua preferência.

Como escandaloso contraste, deve-se assinalar que no plano federal o general Dutra desejou e obteve a boa vontade da UDN, a que pertencem dois dos seus ministros, enquanto em alguns Estados, como no Piauí, os seus correligionários do PSD procuram tornar simplesmente impossíveis os governos constituídos eleitoralmente pelos udenistas.

Seria conveniente também que o govêrno não esquecesse a experiência da nossa história política, a indicar que, a despeito das aparências, o martírio dos pequenos Estados às vêzes comove e revolta mais a opinião pública do que o dos grandes...

A CASSAÇÃO DOS MANDATOS

O Tribunal Superior Eleitoral, enfim, julgou do recurso dos cinco sábios gregos do P.S.D. E fê-lo, de acôrdo com o bom-senso. Veio êle, assim, ao encontro das esperanças da opinião pública, ansiosa por evitar um possível choque de poderes.

Os juízes se recusaram a aceitar a provocação, devolvendo a bola aos que a tinham atirado. O Tribunal não se julga competente para cassar mandatos de deputados e senadores da República.

Essa decisão é animadora para a solidez de nossas instituições políticas: apesar de seus erros, a Justiça Eleitoral não concorrera para o malôgro da democracia brasileira. Ela soube desta vez, manter-se dentro de seus limites.

Embora tenha ido, em outro caso, ao ponto de anular, por dois contra três votos, o diploma de um senador eleito e já empossado, não quis, no entanto, chegar ao extremo da invasão de poderes, cassando ou declarando extintos mandatos de representantes do povo.

Quando ela decidiu pela anulação do diploma do senador por São Paulo, sr. Euclides Vieira, fê-lo baseada no texto da lei eleitoral, e tendo em vista que o problema ainda se cingia ao processo de inscrição eleitoral.

Pode-se discordar da sabedoria daquela decisão, e já declaramos aqui a nossa discordância dêsse ponto de vista: mas é inegável que há, para de algum modo explicar a atitude do Tribunal em relação ao mandato do senador Euclides Vieira, um texto de lei que lhe dava poderes para tanto.

No caso presente, porém, não havia texto legal nenhum em que pudessem apoiar-se os juízes para aceitar a interpretação capciosa de meia dúzia de políticos mais interessados nas suas manobras do que na responsabilidade de seus mandatos de representantes do povo.

O Tribunal, desviando o gume da provocação armada contra êle, convidou *ipso facto* os deputados e senadores a assumirem as suas responsabilidades. Evitando expressamente qualquer atrito de poderes, detendo-se ante o campo específico do Legislativo, o Tribunal prestou um serviço à causa das instituições republicanas.

O problema dos mandatos comunistas é, acima de tudo, um problema político-constitucional. Só o Parlamento tem competência para resolvê-lo. Por questões de técnica jurídica, coisa aliás muito discutível, a Justiça Eleitoral cassou o registo de um partido político; mas a bancada dêsse mesmo partido continuou no Parlamento, pois, dentro do regime atual, só a êste cabe decidir da sua sorte.

Aliás, nesse sentido, nem mesmo nos países dominados pelo guante da Rússia, como a Romênia, a Iugoslávia, a Polônia, e agora recentemente a Hungria, onde a cassação de mandatos de deputados tem sido freqüente e até em massa, não houve até hoje um caso, um só, em que tivesse realizado essa cassação outro poder que não o próprio Parlamento. Assim, mesmo nos países onde a pata ditatorial de Stalin é a lei final, os deputados democratas enxotados do Congresso o são sempre por decisão do Poder Legislativo.

Ante a resolução do Tribunal Eleitoral, a manobra no sentido de empurrar para a Justiça a responsabilidade pela expulsão dos comunistas do Parlamento foi por água abaixo.

Agora a Câmara e o Senado estão livres de se manifestar ou deixar de se manifestar sôbre a matéria, com tôda a isenção e independência. O problema foi reduzido a uma questão da economia interna. Não cabe mais a nenhum outro poder intervir no caso.

Dentro do Parlamento, a questão está encerrada; pois o próprio recurso dos cinco sábios pessedistas indica que foi a manobra de considerar competente o Tribunal para cassar os mandatos o único meio que encontraram para essa cassação. Fracassado o recurso, o problema foi por si mesmo resolvido.

A ação do Parlamento deve concentrar-se agora na elaboração mais que urgente das leis complementares que está pedindo o país. Não é mais possível adiar-se a promulgação da lei eleitoral, da lei orgânica dos partidos, a reforma do Código Penal para ali encaixar um capítulo sôbre os crimes contra a segurança do Estado e a revisão da legislação fascista da ditadura.

Quanto à defesa das instituições contra os comunistas, é uma medida de vigilância, que cabe ao Executivo. Hoje ou amanhã, tenha êle provas de que os representantes parlamentares vermelhos estão agindo ilegal ou criminosamente, é só chegar ao Parlamento com um pedido de licença para processá-los, que a mesma será dada, sem tardança, e tudo se fará com presteza e dentro da ordem. Pelo menos é o que se impõe ao patriotismo do Parlamento.

As instituições só terão a lucrar com isso, além do próprio general Dutra, que será o maior beneficiário, por ter sabido reprimir, com o apoio da nação, as atividades subversivas e as trações dos comunistas, dentro da ordem e com o respeito integral à legalidade democrática, que é o supremo bem.

Outra vez o feijão

O carioca vai ficar, novamente, sem feijão, pois o govêrno de Minas Gerais, Estado onde o Rio se abastece em grande parte do produto, proibiu a saída do mesmo dos limites daquela unidade federativa. A medida teria sido provocada pelo fato de os interessados mineiros haverem adquirido vultosas quantidades de feijão, com a esperança de exportá-lo para o exterior. Já se convenceram de que as proibições governamentais, nesse particular, são muito fáceis de tornar sem efeito, por iniciativa do próprio govêrno, atendendo aos apelos dos "prejudicados". A Comissão Central de Preços, que tabelou o feijão na certeza de que êle não faltaria, nada conseguiu, pelo visto. E teve de dirigir uma exposição ao presidente da República, sugerindo obter da administração de Minas voltasse atrás.

O comércio desta capital está em pânico, afirma-se. O povo também. Porque o feijão já desapareceu da praça. O pior é que, para fazê-lo ressurgir, talvez se proponha um novo aumento, a fim de não afetar a economia dos que se preparavam para vendê-lo, a bons preços, aos compradores estrangeiros, contra os quais não pode competir a minguada bolsa do carioca...

O presidente e o bolchevismo

O general Dutra e todos os seus auxiliares precisam convencer-se, antes que seja tarde, de uma verdade fundamental: os erros do sr. Luís Carlos Prestes, os desmandos dos deputados comunistas, a demagogia dos vereadores prestistas, de maneira alguma justificam os erros, os desmandos e a demagogia oficiais. Lutar contra o bolchevismo é um imperativo categórico; satisfazer-se nesta luta seria um equívoco bisonho; escudar-se atrás da mesma, por fim, para a realização de política pessoal e como escusa de incapacidades, seria realmente funesto. O presidente da República, mais do que ninguém, deve estar lembrado de que o seu antecessor não usou de outro processo a fim de encobrir-se na ambição e na impotência ante a complexidade administrativa. O *perigo vermelho* foi uma das bandeiras que o sr. Getúlio Vargas desfraldou no frontispício do Estado Novo. E bem sabemos que a ditadura estado-novista, com tôda a perseguição do sr. Filinto Müller, teve influência paralela à do próprio bolchevismo na deformação ideológica atualmente observável no seio das classes proletárias. Demagogia somada com demagogia não dá senão demagogia, ainda que os sinais sejam contrários. A nação espera que o presidente da República seja *republicano* e que, portanto, coopere com os demais democratas no combate a credos anti-republicanos como o bolchevismo. Entretanto, seria contra-senso procurarmos levar avante tal propósito ao preço de quaisquer mutilações aos princípios liberais. Faltariam justificativas morais ao govêrno se êle se puses a lutar de maneira arbitrária, inconstitucional, contra uma agremiação política, cujo êrro maior é desconsiderar os direitos fundamentais que se preservam numa Constituição democrática.

Esta é a verdade, e contra ela só pode levantar-se a raça dos homens que têm a obliqüidade como critério de pensamento. Devemos, entretanto, ser mais realistas que o rei. Se o presidente chegar algum dia a desrespeitar a Constituição, que jurou cumprir, e isto em nome do anticomunismo, não lhe podemos pedir menos do que estacar por aí, ou seja não continuar a fazer do bolchevismo um pretexto indefinido para um cerceamento constante das liberdades, nem um disfarce de sua própria perplexidade ante o que existe para fazer.

PINGOS & RESPINGOS

Segundo telegrama de Washington, o Brasil está fazendo sondagens para um empréstimo no Banco Mundial.

Agora, sim. Nada de andar sondando o subsolo, à procura de petróleo e minérios de vários metais. Meta-se logo a sonda onde se sabe existir o ouro em estado monetário do dólar.

* * *

Em Pôrto Alegre realizaram-se, no último sábado, setecentos e vinte quatro casamentos. Trata-se de noivos que anteciparam a cerimônia evitando casar-se em agôsto.

— Eu cá não vou neste embrulho:
Diz um tipo solteirão.
Pra mim, seja Agôsto ou Julho,
Não me levam no arrastão.
Em qualquer mês fico a gôsto,
Solteiro, só, singular:
Em todos, como em Agôsto,
"Casar" acaba em "azar".

* * *

Foi suspensa a campanha contra o pif-paf. É que foi verificado que a sua técnica é idêntica à do "cunca" (*coon can play*), e êste é considerado jôgo carteado que exige habilidade e perícia e não, apenas, sorte.

Sôbre a mesma base, a Polícia pretende liberar a "vermelhinha". Se há jôgo que exija perícia e habilidade, êste é o tal.

* * *

Um técnico uruguaio acaba de inventar um automóvel de duas rodas, podendo desenvolver uma velocidade de 150 quilômetros horários.

— E qual é a vantagem? perguntamos ao Alvaro Armando.

— Muito grande para os pedestres. Atropelados pelas duas rodas, não têm mais que temer outras duas.

Cyrano & Cia.

REPERCUSSÃO DO DISCURSO DE DE GAULLE

Paris, 30 — (F. P.) — O discurso proferido em Rennes pelo general de Gaulle impressionou profundamente os círculos católicos franceses. Até agora os católicos, embora resolutamente hostis à filosofia marxista, realizaram esforços para encontrar com os comunistas uma espécie de "modus vivendi". Os que se opunham ao Partido Comunista no plano político e social, mediante ação e vigilância constantes, vinham mantendo, entretanto, o cuidado de não provocar a rutura.

Assinala-se agora que a posição acentuadamente anti-comunista de De Gaulle pode conduzir um certo número de fiéis a modificar a sua atitude, juntando-se aos mais intransigentes. Isso não deixaria de ocasionar um grave conflito de consciência no seio do MRP. É, pois, com vivo interêsse da parte de alguns e com muitas apreensões da parte de outros que os círculos católicos encaram a nova posição de De Gaulle. De sua parte, o órgão central do Partido Comunista, "L'Humanité", publica sob a forma de proclamação, uma resposta ao general De Gaulle, na qual assinala: "O general De Gaulle assumiu a chefia da nova cruzada contra o grande partido da classe operária, contra o grande partido do povo, partido que sacrificou .... 75.000 dos seus membros para que a França sobrevivesse, para poder libertá-la. O general não se contentou em atacar o Partido Comunista Francês, atacou também o grande país aliado da França: a Rússia. Da mesma maneira que Laval, que foi o primeiro signatário do tratado franco-russo, De Gaulle, que foi o signatário do segundo pacto, renega cinicamente a sua assinatura. Considera êsse documento como um farrapo de papel e revela os seus sentimento reacionários. Agindo assim, procura a política de isolamento para o nosso país". Conclui a proclamação fazendo um apelo para a união de todas as fôrças operárias e democráticas.

O órgão socialista "Le Populaire", já hesitante na edição anterior, comenta particularmente a compressão administrativa. A ala esquerda socialista, entretanto, pelo seu porta-voz, o "Franc Tireur" afirma que o "o general De Gaulle lançou agora, oficialmente, a sua candidatura de chefe do fascismo guerreiro francês. É um sedicioso ortodoxo. Irá procurar no arsenal "millerandesco" a formula "eis o inimigo: o bolchevismo". Essa tática tende sempre para os mesmos objetivos: Dar todo o poder aos senhores do dinheiro e manter o "populacho" na Servidão".

SUSPENSA A IMIGRAÇÃO ITALIANA

Buenos Aires, 30 — (U. P.) — Um portavoz da embaixada italiana revelou que foi suspensa até novo aviso a imigração italiana para a Argentina, porém acrescentou que essa ordem vigorará apenas temporariamente, a fim de conceder tempo suficiente para a reorganização do programa de imigração desse país.

Um portavoz do Banco Central confirmou a notícia, acrescentando que a suspensão será levantada tão pronto sejam coordenadas certas atividades ligadas a gestões da delegação argentina que se encontra atualmente em Roma.

O desconto no subsídio

A idéia de descontar uma certa parte do respectivo subsídio por falta que derem os deputados às sessões da Câmara não é, está bem visto, muito popular... entre êles.

Há quem imagine, cá fora, que a oposição a essa idéia é fundada únicamente em razões de interêsse. Seria inadmissível excluir o interêsse, quando se examina o assunto, mas o fato é que se podem invocar outros motivos menos particulares e mais bonitos: o motivo, por exemplo, de que o deputado não recebe uma paga de serviço e sim a indenização, pelo Estado, daquilo que se supõe que êle esteja perdendo por interromper, quando interrompe, sua atividade profissional.

O argumento, entretanto, favorece o princípio do desconto, pois o deputado pode faltar às sessões precisamente porque voltou a cumprir qualquer dever de seu ofício fora do Parlamento. Não se compreende, assim, que o ônus que tem, quando abandona êste último ofício, só não exista se é o dever de deputado que êle abandona.

Evidentemente, seria mais correto que todos os deputados exercessem com pontualidade seu mandato sem nenhuma providência de ordem coercitiva. Há-os, e muitos, nestas condições, como também os há a quem o desconto não assusta nem estorva, se forçados a faltar às sessões. Mas, como não é lícito estabelecer a regra para uns com exclusão de outros, o desconto possui a vantagem de criar um nível para todos; e isto é tanto mais necessário quanto se sabe que em relação a diversos só a perda de uma parte do subsídio resolve a questão de sua assiduidade.

Resta ver se essa perda afeta o deputado, do ponto de vista moral.

Não afeta: primeiro, porque a própria Câmara a delibera; segundo, porque, não sendo a perda de todo o subsídio, porém de uma parte, nem sequer se dirá que o Estado cortou ao representante da Nação os meios com que o indeniza dos prejuízos de haver preferido o da Pátria ao serviço de sua profissão.

Em certos países, a função de deputado foi durante algum tempo gratuita. Nada percebendo, o mandatário da vontade popular oferecia alto exemplo de abnegação. Em tese, isto era edificante. Como, entretanto, em todos os tempos, o homem está sujeito à contingência de primeiro viver e depois filosofar, a gratuidade do mandato legislativo conduziria, como conduziu, a grandes equívocos nocivos à própria sorte da democracia — na época em que a democracia andava de sorte.

O pior dêsses equívocos era que o mandato não iria a inúmeros homens inteligentes, capazes de ilustrar uma assembléia, porque, vivendo de seu trabalho, deixariam necessàriamente de viver quando forçados a trabalhar gratuitamente. (Já por aí se observa que o subsídio do deputado, para a glória mesma da democracia, tem um fundo de remuneração.) Esquivos ao mandato popular os homens dêste gênero, ficariam as câmaras, sob a dominação do dinheiro, compostas quase exclusivamente pela plutocracia.

O subsídio aos membros das câmaras é, por conseguinte, uma das afirmações democráticas mais puras. Todavia, tem sua medida. Deve ser, antes de tudo, estrito, isto é correspondente às necessidades ordinárias da pessoa que interrompe o exercício de sua profissão para dedicar-se ao serviço da Pátria. Não pode, por forma nenhuma, exprimir um recurso de compensação, pois chegaríamos ao absurdo de estabelecê-lo em bases diferentes, de acôrdo com a renda profissional de cada um. O grande médico ou o grande advogado que vem do longínquo Amazonas deveria ter um subsídio maior que o simples funcionário que foi eleito no Rio de Janeiro. O subsídio estrito — quer dizer limitado às necessidades comuns da vida — é que é o verdadeiro subsídio democrático.

Ora, para que êle assim seja e assim permaneça, é indispensável que os deputados lhe não dêem significação oposta. Querendo, por exemplo, desacreditá-lo, não encontrariam melhor maneira que esta, muito corrente: a maneira de ganhá-lo sem merecê-lo.

Custando a Câmara uma soma importante em subsídio para os deputados, é claro que há sempre a convicção de que esta soma foi ou está sendo malbaratada, tôdas as vêzes que a Câmara não chega a funcionar por falta de comparecimento de seus membros. O desconto de uma parte dos subsídios é, nestas condições, verdadeiro preservativo da confiança sem a qual não vive a Câmara. Negá-lo é uma imprudência; é até, em suma, colaborar no trabalho daqueles que, partidários mais ou menos exóticos da ditadura como sistema, procuram por todos os modos torpedear as instituições representativas.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

BAROMETROS ECONÔMICOS

Mário Sérgio Cardim

Os cientistas de todo mundo têm, nestes últimos 50 anos, procurado cercar-se, cada vez mais, de aparelhamentos e métodos objetivos, no sentido de descobrir certos fenômenos e leis que governam as ações e reações do meio físico e social.

A psicanálise, a psicotécnica, a bioquímica, a mecânica, a física e a eletricidade, têm grandemente concorrido para contínuas descobertas com que, dia a dia, a ciência se enriquece.

Dos laboratórios de múltiplas espécies, surgiram notáveis avanços para a meteorologia, a astronomia, a radiotelefonia, a aeronáutica, a profilaxia, a cura e o tratamento de certas moléstias, assim como os extraordinários aperfeiçoamentos dos mais variados ramos de conhecimentos humanos.

Já bastante árduos no meio físico, tais esforços aumentam, entretanto, de dificuldade, quando se trata de agir no meio social e no domínio da economia, das finanças e da psicologia, menos accessíveis à observação e à consolidação de certas leis ou regras diretrizes. Todavia, é incontestável que, mesmo assim, já é hoje possível, por meio do Método Estatístico e da alta matemática, pelo cálculo de probabilidades, etc., tentar a descoberta das leis relativas à sucessão e às flutuações de natureza econômica e financeira, sua periodicidade e seus ciclos. Tais foram os progressos conquistados, nesse sentido, que os têrmos "meteorologia econômica", "econometria", empregados, timidamente, por Foville, em 1888, na Société de Statistique, de Paris, são, hoje em dia, vocábulos correntes nêsse gênero de investigações que Neumann Spallert já empregava, aliás, no seu estudo sôbre "Medida das Variações do Estado Econômico, e Social dos Povos", publicado em 1887.

Para se chegar aos resultados de hoje, porém, concretizados nos "Barômetros Econômicos", de intensa aplicação na Inglaterra, nos Estados Unidos, na Alemanha, na Austria, na Itália, na Suécia, na Noruega, na França, na Rússia e na Bélgica, foi mister o transcurso de uma época que vem desde 1887 (Spallert) até a publicação, pela Universidade de Harvard, do "Index of General Business Conditions", em 1919, seguido pelo "London and Cambridge Economic Service", iniciado em 1921, na Inglaterra.

Durante êsses inúmeros anos, os estudiosos, consagraram-se, principalmente, a duas ordens de tarefas: a) eliminar as dificuldades oriundas da mobilidade dos fenômenos econômicos, nacionais e internacionais, para, daí, extrair a "constante" dêsses fenômenos; b) estabelecer o método e o sistema científico, tendentes a analisar e reduzir êsses fenômenos a um sistema gráfico, como se faz nos laboratórios comuns de Meteorologia, de Biologia ou de Medicina, de modo a que os observadores que não podem "ver", diretamente os fenômenos ou estados morfológicos, consigam "enxergá-los", todavia, indiretamente, com a mesma exatidão matemática com que já agora, se faz, noutro terreno, com o microscópio eletrônico ou qualquer outro moderno instrumento de pesquisas.

As dificuldades oferecidas nesse largo período de estudos eram de natureza vária e delicada.

Na verdade, considerando-se superficialmente, a vida econômica dos povos, tem-se à primeira vista, a impressão de que não existe íntima ligação entre os elementos que, sob determinados aspectos, a compõem. Mas, no decorrer de certo lapso de tempo, constata-se, por êsses aparelhamentos, justamente o contrário do que se poderia acreditar, de onde resulta o conhecimento sôbre a formação dos ciclos e à periodicidade das crises, verificadas pelo Método Estatístico e pela Matemática aplicada, com diminutíssima margem de êrro, tendo em vista as respectivas previsões e medidas acauteladoras de ordem política e administrativa. A maior ou menor regularidade e a semelhança de amplitude das crises, levaram os pesquisadores a verificar a existência de causas ou grupo de causas que vêm, desde as manchas solares, até as reações psicológicas e sociais, coletivas, que agem e reagem, na razão de causa a efeito, tais como a expansão e a retratação do crédito, a super-capitalização periódica, o entesouramento, "a expansão excessiva do crédito", as inflações e outros fenômenos financeiros e econômicos. Daí, o embaraço que se reflete na coleta de dados, nos cálculos estatísticos e na aplicação, conscienciosa, de fórmulas matemáticas.

ESTÃO ISENTOS DO PAGAMENTO DO SELO

Uma firma estabelecida nesta capital consulta se os recibos firmados por seus empregados, de importâncias destinadas a despesas com seus serviços e recebidas por adiantamento, estão sujeitos ao sêlo ou, ao contrário, se incluem nas isenções do art. 100, letras *f* e *q* da Tabela do decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942.

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, tratando-se de recibo de importâncias adiantadas para pagamento de despesas passado pelo empregado para o seu empregador, não há como fugir à inclusão do mesmo papel no favor contido na letra *q* nota 8ª, do artigo 100 da Tabela anexa ao decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942, que concede, clara e expressamente, isenção aos "recibos de quantias relativas a despesas, passados por empregados a seus empregadores".

Conclui a Recebedoria que a circunstância do pagamento ser feito por adiantamento não é motivo bastante para excluir o papel do favor legal, por isso que a lei procura beneficiar o empregado-emitente do recibo não cogitando da forma do recebimento ou da época em que tenha sido êle efetuado.

A INCIDENCIA DO IMPOSTO NOS RECIBOS DE DEVOLUÇÃO DE SINAL

Consulta uma firma se os recibos passados por seus fregueses, de devolução de sinal anteriormente dado para aquisição de automóveis com a desistência do mesmo negócio e exoneração de responsabilidade para ambas as partes, estão sujeitos ao pagamento do sêlo comum de recibo ou do proporcional.

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que a cópia anexa um recibo de sinal e princípio apresentada pela consulente representa

cipio de pagamento e pelo qual uma das partes se compromete a vender e a outra se obriga a comprar um automóvel perfeitamente identificado com marca, modêlo, prazo para entrega, preço e condições de pagamento devidamente acordados e até multa para o inadimplemento das obrigações, sendo assim um contrato, perfeito e acabado, de promessa de compra e venda.

Nestas condições, — acrescenta a Recebedoria — o recibo, objeto da consulta é, indiscutivelmente, uma exoneração das obrigações assumidas anteriormente por ambas as partes, exoneração essa feita por ato expresso independente do contrato ou documento principal constituindo novo contrato em antítese ao anterior. (Decisões da R.D.F. ns. 339 e 154 — *Revista Fiscal* de 1936 e 1934, respectivamente).

Não há, pois, — conclui a Recebedoria — como fugir à incidência no art. 83, da Tabela anexa ao decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942, em cujos têrmos deverá ser cobrado o impôsto.

O IMPOSTO SOBRE LUCROS DE ALIENAÇÃO DE IMOVEL

No processo em que Armando Endres, de São Paulo, solicita restituição de importância paga a título de impôsto do decreto-lei n. 9.330, de 1946, referente à transação ajustada anteriormente à vigência do mesmo diploma legal, proferiu o diretor da Divisão de Impôsto de Renda o seguinte despacho:

"Concedendo a isenção do referido tributo solicitada mediante restituição de pagamento indevido, relativamente aos lucros advindos da alienação do imóvel à rua Almeida Torres n. 379, na capital do Estado de São Paulo. Com recurso *ex-officio* para o Primeiro Conselho de Contribuintes. Se aprovado êste despacho pelo referido Tribunal Administrativo terá então prosseguimento o pedido de restituição em tela."

O COMERCIO COM A ARGENTINA

Nova York, 30 — (U. P.) — David M. Clark, segundo secretário da embaixada norte-americana em Buenos Aires, mantendo varias conferências, durante uma semana, com comerciantes norte-americanos interessados no mercado argentino, declarou que a preservação das reservas ouro e das cambiais estrangeiras continuarão sendo dois destacados objetivos na política Argentina de controle da importação. Advertiu que embora as disponibilidades argentinas em ouro e divisas fossem ainda substanciais haviam sofrido considerável declínio nos recentes meses, em conseqüência do programa de gastos do governo argentino. Em seguida mostrou que tais disponibilidades haviam caído de 1.729 milhões de dolares, em fins de 1946, para 1.453 milhões de dolares em meados de maio de 1947.

Em outro trecho de suas declarações, o sr. David M. Clark revelou:

"As grandes compras, que tem sido feitas no exterior, pela Argentina, nos recentes meses, juntamente com a crescente congestão do porto de Buenos Aires, indubitavelmente foram fatores que contribuiram para a limitação de autorizações para importação de itens tais como automoveis, caminhões, onibus, maquinaria textil, motocicletas, relógios, material de imprensa, máquinas de escrever e de contabilidade."

AVIAÇÃO

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Promoção de oficiais a aspirantes — O presidente da República assinou, na pasta da Aeronáutica, decretos promovendo, no Quadro de Infantaria de Guarda, ao posto de capitão, por antiguidade, os primeiros tenentes Dorinel Teixeira da Luz — Armando Serra — Adroaldo Barbosa da Silva — Abilio Alexandre Pasqualine — João Evangelista de Melo — João de Amorim Curado — José Francisco Torres — João Cabelo Bidart — Edson Monteiro Brandão — Maravalho Narciso Bele — Antonio Pedro de Bulhões — Artur Neves Peixoto — Teotonio Narciso da Cruz — Vicente Salituri Neto e José de Alencar Araripe.

No quadro de oficiais aviadores, a segundo-tenente, os aspirantes Flávio de Oliveira — Ivan Souza — Hilton Pontes — Antenor Coelho de Souza — Lunduifo Alves Filho — Sienio Mendes — Golardo Maia — Adelio Del Tedesco — Nilson de Albuquerque — Roberto de Vasconcelos — Gesildo Passos, — Clovis de Almeida — Paulo Caraminha — Edgardo de Andrade — Nelson Santiago — Ney Freitas — Walter de Faria — José de Carvalho — Ary Messina — Hamilton Fonseca — Helcio Mota — Alpio de Castilhos — Antonio Paes Junior — Clovis de Oliveira — Maximiliano Ramalho — Claudio de Sá — Carlos de Scnueler — Celso Oiticica — Francisco de Alcantara — Glauco Fernandes — Jaime de Almeida — Jorge de Carvalho — Celso Pinto — João de Aquino — Ary Pinto Lima — Valfredo de Almeida — Mario França — Daly Marcola — Gustavo Nunes — Mario Domenech — Paulo Miranda — Leandro Miranda — Jorge Lima — Carlos Bandeira — Almerindo Sancho — Geraldo de Carvalho — Olavo Viana — Genis Almeida — Teles Brenner — Roberto Alvarenga — Ivan Land — Paulo Lubs — José Nogueira — Mario Aguiar — Ruy de Albuquerque — Eduardo Barbosa — Celio dos Santos — Avilo Oliva — Honofre Ramos — Helio Fonseca — Asdrubal Prado — Walter Monte — Paulo de Amarante — Walter da Silva — Renato Barbieri — Helio Bastos — Odine Ramos — Carlos Guimarães — José Pinheiro Junior — José Carvalho — Marcos Lugão — Roberto Fonseca — Aloisio Nobrega — José Moraes — Julio Oliveira — Ney Soares — Osmar Lamarão — Moacir Braga — Miguel Bueno — Cid Nascimento — José Campos Sobrinho — José Rabiço Junior — Haroldo Braga — Celio Pereira — Ailton de Oliveira — Helio Leal — João Fonseca — Oleores Dallalaba — José da Costa — Oscar Corbilhons — Alipio Franco e Mario de Oliveira.

No Quadro de Oficiais Intendentes, foram promovidos ao posto de segundo tenentes os aspirantes: Geraldo de Castro — Atanagildo Guimarães Filho — Amaury Machado — Antenor Bentin Filho — Jorge Cavalcantte — Jorge Elael — Sebastião Xexeo — Artur Muller — Jaul Castro Sobrinho — Renato Silva — Auri Coelho — Pedro Wanderley — Paulo Dockjorn — José Figueiredo — Oscar Martins — Moacir Bitencourt — Nelson Albuquerque — Dalvino da Guia — João Maselli — Loreno Ferreira — Jair Ramos — Gilberto Silva — Alcino Teixeira — José Branco — Narciso Ptalzgraff — Helius Rocha — Eldazio Ferraz — Carlos da Silva Martins — Acadio Castro e Renato Bueno.

Outros decretos — Foram ainda assinados pelo presidente da República os seguintes decretos: revertendo ao serviço ativo o tenente-coronel médico Eduyno Tamarindo Carpente, visto ter cessado o motivo pelo qual se achava agregado; transferindo para a reserva remunerada, no posto de segundo tenente, o suboficial fotógrafo Jobel Maria Guimarães, visto contar mais de 25 anos de efetivo serviço; reformando o primeiro-sargento ajustador de motor Agnelo Machado, o segundo sargento de Infantaria de Guarda Joaquim Moreno de Souza, e os soldados da primeira classe Jacy Dias — Geraldo Gomes do Nascimento e Lindalvo Correia Noronha; e exonerando o civil Helio Teixeira do cargo de engenheiro cargo que ocupava interinamente.

PRIMEIRO HIDRO-AVIÃO A JATO

Londres, 30 (U. P.) — O primeiro hidro-avião do mundo do tipo de combate a jato-propulsão, armado com quatro canhões e capaz de velocidades de "mais de quatrocentas milhas horárias", fez hoje a sua primeira aparição publica, num vôo hoje realizado, após certas experiências secretas.

O aparelho em questão é construido por Saunders-Roe e seus flutuadores se deslocam automaticamente quando o aparelho amerissa.

ENCERRAMENTO DA CONFERENCIA DE NAVEGAÇÃO AEREA

Realizar-se-á, hoje, á tarde, em Petropolis, a sessão de encerramento da Conferencia Regional de Navegação Aerea do Atlantico Sul, inaugurada a 15 do corrente, sob o patrocinio da ICAO e com a participação de quinze paises e de diversas entidades mundiais de aviação civil.

Até ontem, os comitês tecnicos haviam apresentado seus relatorios á secretaria geral, que continuará funcionando por mais alguns dias, no preparo dos documentos finais. Figurarão aí as recomendações a serem feitas pela ICAO ás autoridades aeronauticas dos paises do Atlantico Sul, no sentido de se obter melhor padronização dos sistemas de operação, segurança e proteção ao vôo das aeronaves nessa região.

SURDOS — MUDOS

Professora para Professores e Alunos; metodo (leitura labial) ensina a falar. Tel. 47-1476.

RESTITUIÇÃO DE CAUÇÕES

O diretor geral da Fazenda autorizou a restituição de cauções aos seguintes interessados: Cr$ 20.000,00 a Renato Eugenio Muller; Cr$ 1.000,00 a Thornycraft Mecanica e Importadora; Cr$ .... 1.000,00 á Casa Granado — Laboratorio, Farmacias e Drogarias Ltda.; Cr$ .... 1.000,00 á Serviços Hollerith; e Cr$ .... 10.000,00 a Hilda Henriqueta Moura da Silva.

LEVANTAMENTO DE FIANÇAS

O diretor da Despesa Publica mandou cumprir precatorias para levantamento de fianças expedidas em favor dos seguintes interessados: Hildebrando Ferreira da Silva, Cr$ 700,00; e André Merola, Cr$ 1.000,00.

GRANDE SUCESSO!

CR$ 1.250.000,00

A vultosa cifra em epigrafe corresponde á sorte grande, respectivas aproximações e mais o 2º premio da Loteria Federal extraída ontem e todos vendidos pelo felizardo AO MUNDO LOTÉRICO, á rua do Ouvidor, 139 — assim discriminados: 12.739 sorteado com UM MILHÃO DE CRUZEIROS; 26.787, 2º prémio com 200 MIL CRUZEIROS e as aproximações 12.738 e 12.740 com 50 MIL CRUZEIROS.

Com o "AO MUNDO LOTÉRICO" a história sempre se repete, pois tambem pretende vender em reprise, domingo próximo o grande prémio do Sweepstake de 5 milhões de cruzeiros. Realizou-se ontem o sorteio da carta patente 104 para distribuição gratis dos bilhetes relativos ao mês de agosto de ns. 7.139 e 19.139, que couberam aos ns.: 2.739, 6.787, 6.534, 5.366, 1.882, 8.596, 1.906, 4.493 e 4.306, respectivamente da 1ª e 2ª séries. Habilite-se ali no "AO MUNDO LOTÉRICO" — Rua do Ouvidor, 139.

(38189)

JUSTIÇA MILITAR

Homenagem postuma ao auditor Tomás Pará — Por ocasião da abertura da sessão de ontem do Superior Tribunal Militar após o presidente general Silva Junior comunicar o falecimento do dr. Francisco Tomaz de Madureira Pará, auditor da Marinha usaram da palavra os ministros Tgados Gomes Carneiro e Bocaiuva Cunha que, em palavras repassadas de saudades, traçaram a biografia do extinto. A seguir pelo primeiro daqueles magistrados foi proposto e aprovado um voto de profundo pezar e que se telegrafasse á familia do morto apresentando os pezames do Tribunal. O promotor geral dr. Valdomiro Gomes Ferreira em seu nome e no do Ministerio Publico Militar associou-se ás homenagens.

—Tambem na 3a. Auditoria da 1a. Região Militar pelo respectivo Conselho foi prestada identica homenagem tendo falado o juiz Adalberto Barreto promotor Paulo Whitacker e o advogado Renato Dardeu. Presidiu os trabalhos do Conselho o major João Batista de Oliveira.

Destino de inquéritos — Foi remetido á Corregedoria da Justiça Comum o inquérito a que respondeu o soldado Manuel Peixoto da E.I.E., por se ter juulgado incompetente a Justiça militar e arquivado o instaurado na E.S.A. para apurar o desaparecimento de quinhentos cruzeiros por não ter sido descoberto o autor.

A sessão de ontem do S. T. M. — O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, negou os "Habeas-Corpus" de Edmundo Ribeiro Dias, Kahu Kuchida e Harlei José Araujo; e concedeu o de Alcino Peregrino Godinho de Souza; reformou a sentença da Instancia inferior para absorver João de Araujo e Olmir Amarante Mendes; negou provimento ao recurso de Ubiratan Favila; despresou os embargos de Paulo Lopes dos Santos; condenou Humberto da Prata a seis meses de prisão; confirmou a condenação de Hins Wiese; e deu provimento á seleção de Antonio Soares do Nascimento para condená-lo a oito meses de prisão.

O DIA POLICIAL

PROSSEGUEM OS ASSALTOS NA VIA PÚBLICA — EM AÇÃO LARÁPIOS MASCARADOS — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Com a ultima campanha intensiva desfechada pela Policia contra os meliantes era de suporse tivesse um paradeiro os assaltos que vinham se sucedendo de módo alarmante nesta cidade. Tal, porem, não se verificou e ainda ontme mais alguns foram registrados. O proprietario Manoel Januário residente na estrada da Guaratiba, 2441 ao dirigir-se á residencia e já nas proximidades da mesma, foi assaltado por tres individuos mascarados e que empunhando navalhas furtaram-lhe a carteira de documentos e a importancia de 120 cruzeiros. O fato foi comunicado ao 26º Distrito.

— Tambem na jurisdição daquele Distrito o vendedor ambulante Acen Safe Braun, ao passar pela rua Candido Benedit ontem cerca das 10 horas foi atacado por tres individuos que, ameaçando-o com navalha furtaram-lhe 3.800 cruzeiros em dinheiro, um anel e um relogio ambos avaliados em 3 mil cruzeiros. Os meliantes agindo com rapidês conseguiram evadir-se antes que alguem pudesse prestar qualquer socorro á vitima.

— As primeira horas da noite de ontem na rua Oito de Dezembro, esquina de São Francisco Xavier verificou-se tambem audacioso assalto. Tres individuos saltando de um automovel agrediram o operario Fidelino Pereira dos Santos despojando-o em seguida de todos os seus haveres — 480 cruzeiros. Em seguida os meliantes fugiram no mesmo automovel que os esperava com o motor em funcionamento. Fidelino que sofreu fratura do craneo foi internado em estado grave no Hospital de Pronto Socorro.

DEZ FERIDOS NUMA COLISÃO DE VEICULOS

No cruzamento da avenida dos Democráticos com a rua General Gallen o caminhão chapa 6.15.45 dirigido por Pedro Palmeiciano, colidiu com o onibus 8.0752 conduzido por Luiz Perira Cabral, que se evadiu. Em consequencia sairam feridos: Nilton Dias (Po, com fratura da bacia, contusões e escoriações generalizadas; Pedro Palmeciano com fratura do craneo: Milton Sofia Osmar Pereira Lemos, Elizaque Pereira Valetim, Osvaldo Menezes de Alcantara, Valetim Pereira Sobrinho, Nelson Leonardo João Alves da Silva e Gilberto da Silva Parão todos com contusões e scoriações geenralizadas. Os dois primeiros ficaram internados no Hospital Miguel Couto e os demais após os curativos retiraram-se. O 20º distrito registrou o facto.

FALECEU ANTONIO ALVES

Conforme noticiamos na madrugada do dia 21 do mês findante foi encontrado agonizante com ferimentos misteriosos na avenida Niemeyer um desconhecido de cor preta que, em estado desesperador foi internado no Hospital Miguel Couto. Mais tarde foi reconhecido pela própria esposa. Tratava-se do ajudante de Caminhão Antonio Alves. O 1º Distrito encetou várias diligencias no sentido de esclarecer como e por quem fôra o mesmo ferido, porem até o momento nada foi apurado. Na madrugada de ontem, Antonio Alves não resistindo á gravidade dos ferimentos recebidos faleceu. O cadaver com guia do 1º Distrito foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

O comerciário Venancio Pereira Veloso d e29 anos, residente na rua São Francisco, 25, há 4 anos a despeito de sua situação de homem casado enamorou-se da jovem Elisabeth Maria moradora á rua Irituia, 12 com quem contratou casamento. Venancio, não podendo manter por mais tempo manter por mais tempo tal situação tentou por termo a vida, desfechando 5 tiros de revolver na cabeça. Em estado desesperador foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

BURLAVAM A LEI DE ECONOMIA POPULAR

Foram presos em flagrante, infligindo as leis de conomia popular os negociantes portugueses João Dias Marques residente a avenida Epitacio Pessoa 1084 que vendia na sua padaria da avenida Copacabana 590 pães com peso faraudado e Antonio Pinto Figueira proprietario da leiteiria sita á estrada Vicente de Carvalho 1618 onde reside, que "batizava "o leite destinado ao consumo do publico.

Ambos foram autuados.

VITIMAS DOS AUTOS

ePlo auto de chapa 4.53.10 foi colhido na avenida João Ribeiro esquina da rua Luiz de Castro o menor Heluito, de 5 anos, filho de Agostinho Sumas residente á rua Deodoro 55, que sofreu fratura do craneo, razão por que foi internado no Hospital Pronto Socorro. O motorista culpado fugiu tendo o 23º Distrito registrado o fato.

ASSALTADA NO PONTO DO BONDE

Quando aguardava um bonde á Estação Carlos Chagas, a doméstica Elisa Rausmenss, residente á rua da Abolição 39, foi assaltada por um individuo desconhecido que além de roubar-lhe dez cruzeiros feriu- a á faca no pescoço, na face nas costas. A vitima foi medicada no Hospital Getulio Vargas tendo o 20º Distrito registrado o fato.

DEU VIDRO MOIDO AO INQUILINO

Floriano Alves Furriel de 27 anos empregado da Companhia Telefonica residente na rua Marquês de São Vicente, 117 grupo 10, casa 20, do Parque Proletario da Gávea queixou-se ao 1º Distrito de que sua senhoria, Percilliana Coelho, no intuito de eliminá-lo ministrara-lhe vidro moido no feijão que lhe servira ao jantar. Percilliano para corroborar suas declarações apresentou ao comissário Murilo uma porção do alimento que lhe fora servido a fim de que o mesmo fosse submetido ao competente exame. Percilliana detida por aquele comissário e conduzida á delegacia distrital confessou o delito alegando que assim procedera por nutrir profundo ódio a seu inquelino e que já várias vezes vezes pedira-lhe para que se mudasse de sua casa não sendo atendida.

Percilliana que foi atuada e recolhida ao xadrês declarou ter conseguido o vidro moido com um seu amigo de nome Atlantino de tal, residente no morro na praia do Pinto. A policia já está no encalço do mesmo.

MINISTERIO DA MARINHA

Marcha dos projetos de lei que interessam a Marinha — Foi designado o capitão de corveta Italmundo Gonçalves Martins, para acompanhar, no Congresso Nacional a marcha dos projetos de lei que interessam a Marinha transmitindo ao ministro todas as manifestações que forem uteis.

Praças chamadas para prestarem exames para promoção — Encontra-se publicada no Boletim n. 30, de 25 de julho a relação nominal das praças que deverão ser submetidas a exame para obtenção do certificado de habilitação para promoção.

As praças em apreço pertencem aos Quadros de MRL", CP" "AT", "TM", "SI", "TL", "EF" "MA", nos Serviços Gerais de Maquinas, "CA", "EL".

Medalhas da Grande Guerra de de 1914 — 1918 — Existindo certa quantidade de fitas para medalhas e suas miniaturas da Vitoria e Cruz de Campanha da guerra mundial de 1914-1918 os oficiais e suboficiais possuidores destas medalhas que desejarem substituir suas fitas, por já se encontrarem em mau estado, poderão recebê-las na 5a. secção da Diretoria do Pessoal.

No Corpo de Fuzileiros Navais — Foram dispensados: das funções de encarregado das Comemorações o capitão tenente Luiz Felipe Sinay, das funções de comandante da 2a. Companhia, o 1º tenente Adelino Fernandes Ribeiro Junior; das funções de comandante da 3a. Companhia Regional o capitão tenente Joaquim Gomes de Carvalho; designados: para encarregado das Comunicações cumulativamente com as que já exerce, o capitão tenente Nel de Souza e Silva; para comandante da 3a. Cia. Regional o capitão tenente Luiz Felipe Sinay.

Padronização da profilaxia e do tratamento de sifiles" — Foram designados os oficiais abaixo mencionados para em comissão e sob a direção do diretor geral de Saude Naval estudarem a Padronização da profilaxia e do tratamento de sifiles", na Marinha: capitães de corveta medicos Abelardo de Figueiredo Meireles, Nassin Jabur e capitão tenente médico Max Wolbert Seize.

INFORMAÇÕES UTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante

Redação, Administração e Oficina — Avenida Gomes Freire, 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor gerente:
Rua Gonçalves Dias, 5-1º ... 42-7592
Av. Gomes Freire 81/83 3º ... 22-0037
Secretario ... 42-1088
Redação 42-1080 42-0083 e 42-1089
Publicidade ... 42-3827
Caixa ... 22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 22-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5. 42-1053
Agencia Central — R. Gonçalves Dias, 5 ... 42-2190
Portaria Av. Gomes Freire, 81/83 ... 22-4466
Almoxarifado ... 42-0101
Oficinas Graficas ... 42-0128

REPRESENTANTE DE S. PAULO
Attilio Boneti — Rua Conselheiro Chrispiniano, 29, 5º, sala 51 — Telefone 4-6567

AGENCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153, sobre-loja

PREÇO DE ASSINATURAS
Anual ... Cr$ 100,00
Semestral ... Cr$ 60,00
EXTERIOR
Anual ... Cr$ 200,00
Semestral ... Cr$ 100,00
NUMERO AVULSO
De 1945 ... Cr$ 0,80
Por ano ... Cr$ 0,80

.... .. Sr. CASTRO LESSA
Está convidado a comparecer neste jornal para prestação de contas.
Outrossim avisamos aos nossos leitores que o sr. Castro Lessa deixou de ser nosso agente.

DURVAL LOPES CAMPOS
(Santa Luzia — Minas)
Deixou de ser nosso agente. Solicitamos o seu comparecimento para prestação de contas.

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11 . 22-3023
POLICIA
SOCORRO URGENTE
Posto da rua Relação n. 37 ... 42-4042
Posto da rua Bambina n. 140 ... 26-8217
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604 . 38-1620
Posto da rua Goiaz n. 404 ... 49-4664
Posto do Largo da Penha ... 30-2044
BOMBEIRO
Aviso de incendio ... 22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 22-9856
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair ... 22-7770
Aerovias Brasil 32-4300
Cruzeiro do Sul 42-6066
Vasp ... 22-8582
Nab ... 42-6121
Natal ... 32-7720
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sobre navios — Praça Mauá 43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações. 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá . 48-0216
E. F. Leopoldina — Informações ... 28-0235
E. F. Maricá — Ag.. 23-8797
E. F. Corcovado 25-0016
E. F. Leopoldina — Informações ... 38-0235

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede: Avenida Mem de Sá n. 48 ... 22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes n. 67 22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre ... 42-1814
Estação de Hidroaviões ... 42-6534
FALTA DE AGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 .. 32-2127
FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana ... 32-2222
Zona urbana ... 23-1800
Zona suburbana ... 29-0080
FALTA DE GAZ
Reclamações ... 23-2050
SERVIÇO DE BONDES
Reclamações ... 23-2050
Objetos perdidos em bondes ... 43-0237
SERVIÇO TELEFONICO
Defeitos — Disque apenas ... 13
Serviço não satisfatorio ... 00

TAXA DE CONSUMO DAGUA POR HIDROMETRO

Comunicam-nos:
"No periodo de 1 a 15 de agosto vindouro o Distrito de Arrecadação á rua do Riachuelo n.º 287, cobrará, sem multa, a taxa de consumo dágua por hidrômetro dos imoveis situados nas seguintes zonas do Distrito Federal: Anchieta, Bento Ribeiro, Bangu, Campo Grande, Cascadura, Cavalcanti, Deodoro, Guaratiba, Jacarepaguá, Madureira, Marechal Hermes, Osvaldo Cruz, Piedade, Realengo, Ricardo de Albuquerque, Rio Grande, Rio Pequeno, Santa Cruz, Taquara e Vila Militar."

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

Na pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 7.º dia util:
Aposentados do Ministério da Viação: ns. 4.904 a 4.915.

SERVIÇO DE TRANSITO EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para hoje, ás 7.00 hs. — Gerardo Majella Bijos, Kurt Ernst Cramm, Sylvio Magalhães Lustosa, Acacio Ferreira de Almeida, José dos Santos, Antonio José de Oliveira Campos e Sá, Antonio Esteves, Dary Costa Magalhães, José Martins Alegre Netto, Danor da Gama, Antonio Gomes da Cruz, Antonio de Campos Ferreira, Manoel Freitas de Araujo, Antonio Pontes Ferreira Filho, Jorge dos Santos Telles, José Ferreira Loureiro, Fernando Alberto Bittencourt, João Gualberto Filho, Elpidio Pereira dos Santos, Rubens Sabino Barbosa, Durval Barros de Azevedo Couto, Florivaldo Gurcinio Alves.

As 8,15 horas — Yann de Paula Ovallo de Lemos, Antonio Coelho, Mauricio Lacerda Filho, Ricardo Stern, Osvaldo Venezia, Antonio Paulo Filho, Joviniano de Assis, Benedito Martins Ramos, Porfirio do Nascimento Alves, Casemiro Fernandes Martins, Mario José Rmos, Secundino Pereira do Nascimento Julio Machado Dutra, Cezar Rodrigues, Manoel Guimarães Silvares, Osvaldo Araujo Lima, João Pires da Rocha, Orlando Trinca, Wilson Sebastião dos Santos, Arthur Amorim Desiderati, Antonio Bastos, Ely Paulo de Resende, Sergio Alexandre Moreira Mesquita.

As 13,00 horas — Raphael da Motta Amadeu, Julio de Almeida Gonzaga, Athayde Tourinho, Celio Maciel, João Theodoro Gomes, Diogenes Carlos Ferreira, Joaquim Manoel Pinto, Orlando Paura, Antonio Muralha, Francisco Pereira Moutinho, Francisco Gomes Araujo, Miguel Vita, José Luiz Dias, Joaquim Pereira de Freitas, Zumerindo Alves Sant'Anna, Cicero Gomes Pereira, Isaias Nunes de Alvarenga, Sylvio Lago Pereira da Silva, Orlando Valentim de Oliveira, Paulo de Almeida.

MULTAS

EM 11-7-1947

Estacionar em local não permitido — 71 — 90 — 186 — 389 — 431 — 1614 — 1849 — 1855 — 2236 — 9620 — 2641 — 2686 — 2918 — 3000 — 3318 — 4956 — 5179 — 5297 — 5726 — 5741 — 5979 — 6090 — 6192 — 6308 — 7290 — 7572 — 7628 — 7910 — 8148 — 8178 — 8615 — 8736 — 9001 — 9882 — 11180 — 11711 — 13098 — 15346 — 13767 — 14528 — 15089 — 16382 — 17065 — 17631 — 17637 — 17885 — 19216 — 19304 — 19524 — 20141 — 2100 — 21544 — 21828 — 21186 — 22726 — 22803 — 22819 — 22875 — 22946 — 23176 — 23666 — 23821 — 23826 — 23926 — 23968 — 24151 — 24327 — 25053 — 25124 — 25468 — 25553 — 25779 — 25933 — 26136 — 26416 — 26796 — 27088 — 40178 — 42566 — 43308 — 47872 — 47311 — 87807 — 63169 — 21635 — 72342 — 74731 — 88935 — C. D. 134 — M. G. 18410 — B. A. 1313 — T. 2556.

Desobediencia ao sinal — 480 — 1340 — 1531 — 3051 — 3839 — 3936 — 5145 — 5162 — 5304 — 7130 — 7842 — 8296 — 8469 — 8908 — 9278 — 9360 — 10224 — 11940 — 13419 — 15443 — 15076 — 16488 — 17242 — 17351 — 19030 — 19047 — 19083 — 19772 — 20553 — 20608 — 23450 — 24801 — 24916 — 24903 — 25151 — 25433 — 25500 — 25054 — 26019 — 26101 — 40137 — 40827 — 41358 — 41551 — 41644 — 41799 — 41803 — 42543 — 45517 — 45984 — 45088 — 46801 — 46812 — 46819 — 47026 — 47162 — 47594 — 47831 — 86863 — 87785 — 87904 — C. 62921 — 64711 — 65384 — 72408 — C. D. ônibus 80025 — 80242 — 80447 — 81032 — S. P. 22209 — R. J. 5050 — M. G. 68658.

Interromper o transito — 4618 — 6546 — 7284 — 17598 — 40713 — 41063 — 42108 — 42204 — 4284 — 44506 — 46605 — Bonde 2047 — S. P. Carga 67672 — M. J. 102714.

Contra mão de direção — P. 3 — 2765 — 3139 — 6168 — 6364 — 6614 — 7050 — 8541 — 11376 — 16608 — 24922 — 41781 — 44835 — 45333 — 85705 — C. 60598 — ônibus 80979 — C. 4813.

Parar na curva ou cruzamento — 40074.

Excesso de busina — 10230 — 45107.

Contra mão — Carga 62723 — 63607 — 67524 — 72276 — 72908.

Excesso de fumaça — Onibus — 80012 — 80025 — 80240 — 80242 — 80267 — 80317 — 80534 — 80565 — 80607 — 80733 — 80764 — 80902 — 80916 — 80943 — 80949 — 80956 — 80997 — 81023.

Fila dupla — Carga 60437 — 64532 — 86384 — ônibus 80447 — 80885.

Diversas infrações — Apr. 10 — 284 — 289 — 1264 — 1351 — 3051 — 3345 — 3763 — 4328 — 6105 — 8651 — 8711 — 10512 — 11130 — 12211 — 13160 — 13959 — 14145 — 14548 — 16492 — 16968 — 17672 — 17770 — 18052 — 18452 — 19071 — 21255 — 2250 — 22837 — 23191 — 24385 — 25353 — 25847 — 40127 — 40367 — 40389 — 41030 — 41981 — 42024 — 42027 — 42249 — 42347 — 42446 — 42735 — 42865 — 43113 — 43382 — 13547 — 44184 — 44315 — 45185 — 45343 — 45948 — 4598 — 46518 — 46688 — 4700 — 47075 — 47309 — 47310 — 47333 — 47431 — 47583 — 47639 — 47692 — 47713 — 47725 — 47731 — 47855 — 47878 — 47919 — 48005 — 48016 — 48026 — 85076 — 87792 — 65033 — 65873 — 63888 — 65903 — 69521 — 71128 — 73067 — 58567 — Carga 5048.

MINISTERIO DA GUERRA

Requerimentos despachados — Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Benedito Manoel dos Santos Henrique Benbususan, Julio Francisco da Silva David Rodolfo Unveganttes, Elias de Souza Lima, Leo Carlos da Silva, Miguel Arcanjo de Souza Aguiar, Raimundo Lopes Pontes Elidio José de Santana, Emilio Monteiro da Fonseca, João Pedro Nunes, José Leitão de Lima Justiniano Feitosa Sobrinho, Lauro Waltz, Miguel de Menezes Britz, José Veloso da Silva, Antonio Geraldo de Faria, Francisco Carlos da Silva Sebastião Macedo, indeferidos os de Antonieta Boti Vaz, Esclepiades Gomes dos Santos, Claudionor Romagnoli, Guilherme Herzog Filho, João Batista Joaquim da Cunha Neto José Pedro dos Santos, Osvaldo de Almeida Fontoura, Osvaldo Borsaro, Osvaldo Lobo, Raimundo Valter de Carvalho, Renato Hamilton Bielby, Etelvino Gonçalves, João Louzada e arquivado o de Jairo Damasceno de Souza.

Conclusão de Curso — Segundo a ordem de merecimento concluiram o Curso de Saude da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais referente ao 1º turno de 1947 os seguintes capitães medicos: Deocleciano Pegado Junior Heleno Azevedo da Silveira, Lourival Cesar de Resende, Mario Moreira Madureira, Silvio Grangeiro Ferreira de Almeida, João Oscar Espindola, Joel da Silva Oliveira e José de Almeida Neves.

Encarregado de I.P.M. — O ministro resolveu conceder prorrogação de mais 10 dias no prazo para a entrega de um Inquérito Policial Militar de que se acha encarregado o 1º tenente Fernando José dos Reis Pontes.

Chefia de C.R. — Assumiu a chefia da 15ª Circunscrição de Recrutamento o 1º tenente José de Fraga Melo.

Inspeção do comandante da 10ª R.M. — O general Otavio da Silva Paranhos comandante da 10ª R.M. segundo comunicação recebida pelo ministro acaba de regressar de sua viagem de inspeção ás unidades de tropa sediadas em Terezinha.

Viajou para Porto Alegre — O general Osvaldo Cordeiro de Farias comandante da 5a. Região Militar viajou a serviço para Porto Alegre. No comando daquela R.M. ficou o coronel Saddi Folch chefe do Estado Maior Regional.

O major Counto Ramos na S. G.M.G. — Foi incluido no estado efetivo da Secretaria Geral da Guerra o major João do Couto Ramos que se encontra presentemente no comando interino dos "Dragões da Independencia".

Vai assumir o comando da 4ª Região Militar — Apresentou-se ontem ao ministro por ter de seguir a 6 de agosto próximo para Juiz de Fóra onde vai assumir o comando da 4a. Região e guarnição od Estado de Minas o general Dermeval Peixoto antigo governador federal em Pernambuco.

Falecimento de oficial — Faleceu em Juiz de Fóra, sendo sepultado no dia 28 do corrente no Cemiterio local o major João Fragoso Coimbra qu eestava servindo no Estabelecimento de Subsistencia da 4a. Regiao Militar.

Transferencia e classificação de médicos — Foi transferido, por necessidade do serviço do 18º B. C., para o Hospital Militar de Campo Grande, o capitão médico Sebastião Brago; e classificado, naquele Batalhão de Caçadores, o capitão médico Silvio Granjeiro.

Clube de Instrutores — Acaba de ser criado o "Clube de Instrutores", destinado a reuniões de cordialidade entre seus associados e suas familias. Esse Clube dará o seu primeiro passo, no próximo sábado, 2 de agosto, ás 17 horas, com um cock-tail, que será oferecido pelo general Alencar Araripe, comandante da Escola de Estado-Maior e o proprio Clube, cuja séde é, provisoriamente, nessa Escola. Foram convidados o ministro da Guerra, generais e outras altas patentes e suas familias. Uniforme: gabardina cinza. Traje de passeio (civis).

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel e com as taxas inalteradas.

Taxas de saques

	Cr$ Abert.	Cr$ Fech.
Libra	75,3946	[illegible]
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,6365	4,6366
Escudo	0,7575	[illegible]
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4451	0,4451
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	9,9374	9,9374
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
Coroa dinamarquesa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compras

Libra	74,0255
Dolar	18,38
Escudo	[illegible]
Franco suiço	4,2596
Peso argentino	4,5187
Peso uruguaio	9,6236
Peso chileno	0,5929
Franco	0,1545
Corôa sueca	5,11,62
Corôa T. Slovaquia	0,3676
Franco belga	[illegible]
Coroa Dinamarquesa	3,83

Taxas para repasse

Libra	74,[illegible]
Libra 30 dias	74,3238
Libra 60 dias	74,2313
Libra, 90 dias	74,1388
Dolar	18,50
Franco suiço	4,287
Corôa sueca	5,1496
Escudo	0,7490
Peso argentino	4,5482
Peso uruguaio	9,6884

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra, ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20 8176

CAMARA SINDICAL
(Dia 29-7-947)

Londres	—	75,3951
Portugal	—	0,7599
Nova York	—	18,72
Belgica (frc.)	—	0,4285
França	—	0,1574
Suecia	—	5,2113
Suecia	—	4,3806
T. Slovaquia	—	0,3744
Argentina	—	4,6365
Chile	—	0,6059
Uruguai	—	9,9574

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 30.
Abertura e fechamento

Londres s/ Nova York à vista ...	4,02,75	4,03,25
Lisboa à vista por £ (Esc)	99,80	100,20
Madrid à vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr)	14,47	14,50
Rio de Janeiro à vista por £ (Cr$)	75,39,48	75,39,48
Bruxelas à vista	176,50	176,75
Montevidéu à vista por £ (P)	7,16	7,20
Copenhague à vista por £ (F)	19,30	19,36
Oslo à vista por £ (Kr)	19,98	20,02
Canadá à vista por £ ($)	4,03,75	4,03,25
Berna à vista por £ (F)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (F)	10,66	10,70
Praga à vista por £ (Kr)	201,00	202,00
Paris à vista por £ (F)	479,70	480,30
B. Aires à vista por £	—	—

NOVA YORK, 30.
Fechamento

Nova York s/ Londres Cabo por £	4,02,75
Buenos Aires, por P.	24,73
Berna, com. por F.	23,40
Berna, livre, por F.	26,26
Montreal, cabo por P.	90,00
França, por P.	0,84,12
Estocolmo, cabo por Kr.	27,83
Lisboa, cabo por Esc.	4,01
Belgica, cabo por P.	2,28,50
Montevidéu, cabo por P.	52,90
Rio de Janeiro à vista por Cr$	5,4
Madrid por P.	9,17

MONTEVIDEU, 30.
As 15,30 horas.
Montevidéu sobre Nova York à vista por 100 dolares:
Taxa de compra (P.) ... 189,45
Taxa de compra (P.) ... 190,00

BUENOS AIRES, 30.
As 15,30 horas.
Sobre Londres:
Taxa de venda (P.) ... 16,42
Taxa de compra (P.) ... 16,39
Sobre Nova York:
Taxa de venda (P.) ... 406,50
Taxa de compra (P.) ... 400,00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 30.
Titulos brasileiros — Plano B
Federais.

Funding, 5 %	75,0,0
Novo Funding, 1914	78,0,0
Conversão 1910, 4 %	45,0,0
Emprestimo 1913 5 %	45,0,0
Funding 1931 5 % 6 40 anos	74,10,0
Estaduais (Plano B)	
Est. Federal 5 % (nacionalização)	44,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	42,0,0
Bahia, 1928 5%	42,0,0
Para 5 %	—
Titulos diversos	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Ltda pref.	114 0 0
Americ. ltda, ex. div.	8,15,0
São Paulo Gas Co Ltd. ordinaria	10,0,0
Brazilian Warrant Agency & Finances Co. Ltd.	1,1,9
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	143,10,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,7,4
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 % nom.	78,0,0
Ocean Coal & Wilson Ltda.	0,4,6
Rio Flour Mills & Granaries	1,13,6
Lloyds Bank Ltda. (A).	3,0,0
Rio de Janeiro City	1,5,0
Candia Eagle Oil	1,17,9
São Paulo Railway	162,0,0
Shel Transport Trading.	5,0,7, 1/2
Royal Dutch Petroleum	29,10,0
Titulos estrangeiros	
Consols. 2 1/2 %	86,5,0
Emp. de Guerra Britanico. 3 1/2 %. 1927/47	105,5,0

A BOLSA

Foram regulares os negocios levados a efeito na Bolsa, ontem, mas os papeis em atividade revelaram-se frecos e acusaram depreciação nos preços. Assim, realmente, ficaram as apolices da União uniformizadas e Diversas Emissões, nominativas, tendo também descido as Obrigações de Guerra.

As apolices municipais e estaduais de sorteio regularam calmas e com tendências um tanto melhores.

As ações de bancos e companhias funcionaram sem interesse, mas demonstraram bôa tendência, tudo como se infere das vendas e ofertas adiante.

VENDAS

		Cr$
	Apolices da União:	
294	Diversas Emissões 5% nom., a	730,00
90	Idem, port., a	674,00
56	Reajustamento, 5%, a	742,00
	Obrigações da União:	
1	Guerra, Cr$ 100,00 6%	74,00
41	Idem, a	75,00
1	Idem, Cr$ 200,00, a	148,00
22	Idem, a	150,00
4	Idem, Cr$ 500,00, a	357,00
8	Idem, Cr$ 1.000,00, a	752,00
51	Idem, a	753,00
187	Idem, a	755,00
1	Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.760,00
	Apolices municipais:	
55	Emprestimo de 1904, 5%, port., a	540,00
224	Idem de 1905, 6%, nom., a	165,00
50	Idem de 1931, 6%, a	164,00
13	Idem, a	164,50
1	Idem, a	135,00
103	Decreto 2.339, 7%, a	181,00
	Apolices prefeituras estaduais:	
10	Niteroi, 8%, a	187,00
10	Belo Horizonte, 7%, a	800,00
	Apolices estaduais:	
90	Minas Gerais 7% port. decreto 1.177, com juros, a	830,00
307	Idem, 1.ª série, 5%, a	185,00
502	Idem, 2.ª série 5%, a	172,50
20	Idem, a	173,00
53	Idem, 3.ª série, 5%, a	177,00
200	Idem, a	178,00
15	Pernambuco, 5%, a	58,50
67	Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	582,00
5	São Paulo, 5%, a	202,00
39	Idem uniformizadas 8%, a	1.045,00
	Ações de bancos:	
70	Credito Real de Minas Gerais, a	400,00
	Ações de Companhias:	
2000	Brasileira de Energia Eletrica, com 60%, a	120,00
10	Siderurgica Nacionais	110,00
60	Panair do Brasil, a	160,00
53	Docas de Santos, nom.	203,00
250	Parafusos S. Rosa, a	290,00
60	Docas da Bahia, port.	330,00
200	Petropolitana, nom., a	330,00
200	Belgo Mineira, a	423,00
100	Idem, a	425,00
	Debentures:	
25	Banco Lar Brasileiro a	200,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1932, 7%	1.050,00	—
Tesouro, 1930, 7%	915,00	900,00
Tesouro, 1908, 7%	—	910,00
Ferroviarias, 7%	—	900,00
Tesouro de 1921, 7%	—	920,00
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	3.775,00	3.760,00
Idem, Cr$ 1.000,00	754,00	752,00
Idem, Cr$ 500,00	—	375,00
Idem, Cr$ 200,00	—	149,00
Idem, Cr$ 100,00	—	74,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	780,00	—
Div. Emissões 5% nom.	750,00	720,00
Idem, caut.	710,00	—
Div. Emissões, 5% port.	674,00	672,00
Idem, caut.	665,00	—
Reajustamento, 5%	745,00	742,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais 7%, port.	—	805,00
Idem, decreto 1.117	820,00	—
Idem, 5%, port.	—	600,00
Idem, nom.	620,00	—
Idem, 1.ª série, 5%	—	185,00
Idem, 2.ª série, 5%	173,00	172,50
Idem, 3.ª série, 5%	178,00	177,50
São Paulo, 5%	205,00	203,00
Idem, uniformizadas, 8%	—	1.040,00
E. Pernambuco, 5%	58,50	58,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	—	925,00
Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00 8%	584,00	582,00
E. do Espirito Santo, 8%	485,00	—
Rodoviarias E. do Rio Grande do Sul	—	950,00
Pref. de Niteroi 8%	187,00	—
Pref. de Belo Horizonte, 7%	800,00	—
E. do Paraná, 5%	147,00	—
Apol. municipais:		
Empt. 1931 6% port.	—	164,00
Decreto 1.535, 7%	—	180,00
Empr. 1906 6% port.	—	180,00
Empr. 1904 5% port.	—	535,00
Decreto 1.948, 7%	—	180,00
Decreto 3.264, 7%	—	180,00
Decreto 1.999, 7%	—	181,00
Ações de Bancos:		
Brasileiro de Comercio	170,00	—
Prefeitura, integ.	180,00	178,00
Brasileiro de Credito	200,00	—
Moreira Salles	220,00	—
Oliveira Roxo, pref.	200,00	—
Brasil	—	550,00
Cias. de Tecidos:		
Brasil Industrial	330,00	330,00
Nova América	—	410,00
Petropolitana	340,00	—
America Fabril	—	430,00
Progresso Industrial	850,00	—
Cia. E. de Ferro:		
Minas São Jeronimo, ord.	100,00	97,00
Cias. Diversas:		
Força e Luz de Minas Gerais	220,00	217,00
Siderurgica Nacional	115,00	110,00
Docas de Santos, port.	212,00	207,00
Idem, nom.	203,00	203,00
Belgo Mineira, port.	424,00	421,00
Santa Rosa	290,00	288,00
Panair do Brasil	165,00	—
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	200,00
Ferro Brasileiro	280,00	250,00
Marvin	—	400,00
Docas da Bahia	360,00	—
Brasileira de Energia Eletrica	—	205,00
Martins Ferreira	—	420,00
Minas de Butiá	104,00	97,00
Lojas Americanas	2.550,00	—
Vale do Rio Doce	—	300,00
Mesbla, pref.	200,00	195,00
Silva Araujo Roussell	1.500,00	—
Debentures:		
Docas de Santos	190,00	185,00
Banco Lar Brasileiro	200,00	199,00
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura	780,00	775,00
Brasil	875,00	—

ALGODÃO

O mercado desse produto funcionou, ontem, em posição estavel, com regular movimento de entregas e sem alteração nos preços.

Não houve entradas; sairam 225 fardos e ficaram em existencia ... 19.729 ditos.

COTAÇÕES — Fibra longa — Serido tipo 3, Cr$ 136,00 a Cr$ 138,00 e tipo 4, Cr$ 128,00 a Cr$ 130,00 fibra media — Sertões, tipo 4, Cr$ 120,00 a Cr$ 124,00 e tipo 5 Cr$ 110,00 a Cr$ 112,00, Ceara tipo 3 minal e tipo 5 Cr$ 108,00 a Cr$ 110,00 Fibra curta — Mata, tipos 3 e 4 nominal Paulista tipo 3, nominal e tipo 5 Cr$ 120,00 a Cr$ 122,00

EM PERNAMBUCO

Mercado calmo
Preços por 15 quilos — Mata, tipo 5 — Compradores: Cr$ 115,00; sertões, tipo 8, Cr$ 115,00.
Ontem — Entradas 900; desde 1.º de setembro de 1946: 200.100.
Consumo: 700.
Exportação: nada.
Existencia: 600.

S. PAULO, 29.
CONTRATO "B"
(Ontem)
S. PAULO, 30.

Em agosto, 1947	N/c.	N/c.
Em outubro, 1947	159,90	160,30
Em dezembro 1947	161,00	161,70
Em janeiro, 1948	161,30	162,20
Em março, 1948	163,80	163,90
Em maio, 1948	161,00	162,70
Em julho, 1948	N/c.	162,00

VENDAS — Na abertura nada, no fechamento, 16.5000 arrobas.
Posição — Na abertura estavel; no fechamento, 33.000 arrobas.

Cotações do disponivel

Tipo 4	168,00
Tipo 5	133,00
Tipo 6	125,00

NOVA YORK, 30.
American "Futures", para entrega em:

	Abert.	Int.	Fech.
Outubro, 1947.	33,52	33,60	33,70
Dezembro 1947	32,95	33,68	33,13
Março, 1948.	32,59	32,60	32,68
Maio, 1948	32,10	32,17	32,13
Julho 1948	N/c.	31,17	31,43
Outubro, 1948.	28,55	N/c.	28,64
A. M. Uplands	—	—	36,17

ABERTURA — Mercado apenas estavel, com baixa de 3 a 15 pontos.
INTERMEDIARIA — Mercado fraco, com baixa de 2 a 28 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 13 a 6 e baixa de 2 a 7 pontos.

CAFÉ

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em posição firme, sem negocios conhecidos e com as cotações acusando alta de 10 centavos.

A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 36,90.

Entradas: 1.798 sacas; saidas: .... 7.482 ditas, sendo 3.450 para a America do Norte, 3.730 para a Africa e 302 por cabotagem: existencia: 698.219.

COTAÇÕES — Tipos 3 a 6, nominais, tipo 7, Cr$ 36,90 e tipo 8, Cr$ 36,40.

PAUTA — E. de Minas Gerais comum, Cr$ 3,68 e finos, Cr$ 8,75. E. do Rio, café comum: Cr$ 4,00.

CAFE' A TERMO
1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Agosto	37,40	37,20
Setembro	37,30	37,00
Outubro	37,40	37,20
Novembro	37,20	37,00
Dezembro	37,10	36,90
Janeiro, 1948	37,00	36,60

Vendas: 2.500 sacas.
Posição do mercado — Estavel.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Agosto	37,50	37,10
Setembro	37,40	37,00
Outubro	37,20	37,00
Novembro	37,10	36,90
Dezembro	36,90	36,80
Janeiro, 1948	37,00	36,00

Vendas: 2.500 sacas.
Posição do mercado — Sustentado.

CAFE EM SANTOS
DIA 30
Posição do mercado — Estavel.
Preço — Tiço mole — Cr$ 87,50; duro, Cr$ 83,00.
Embarques: 34.468 sacas: entradas 21.248 ditas; estoque: 2.274.669.
Sairam 43.734 sacas, sendo 26.450 para a América do Norte e 17 161 para a Europa.

CAFE' A TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em agosto, 1947	46,40	44,00
Em setembro, 1947	43,00	43,00
Em dezembro, 1947	43,00	43,00
Em janeiro, 1948	43,80	43,90
Em março, 1948	43,90	43,90
Em maio 1948	43,90	43,90
Em julho, 1948	43,90	43,00
Venda	Nada	Nada
Posição	Calmo	Estavel

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em agosto, 1947	87,50	87,50
Em setembro, 1947	86,70	86,70
Em outubro, 1947	84,20	84,20
Em janeiro, 1948	82,70	82,70
Em março, 1948	82,00	82,00
Em maio, 1948	80,90	80,90
Em julho, 1948	80,20	80,20
Vendas	Nada	Nada
Posição	Estavel	Estavel

NOVA YORK, 30.
Café a termo — Contrato "A" — Rio

	Abert.	Fech.
Setembro	12,60	12,55
Dezembro	N/c.	12,65
Março, 1948	N/c.	N/c.
Maio, 1948	N/c.	N/c.
Julho, 1948	N/c.	N/c.
Vendas	Nada	Nada

NA ABERTURA — Mercado inalterado, no fechamento calmo, com baixa de 5 pontos.

AÇUCAR

Ontem, o mercado desse produto funcionou em posição sustentada, sem entregas de importancia e com os preços inalterados.

Entraram 8.565 sacos de Campos; sairam 8.567 ditos e ficaram em deposito 33.370.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 161,00; Cristal amarelo, Cr$ 152,50; Mascavinho Cr$ 144,40 e Mascavo, Cr$ 144,00.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado estavel.
Preços por 60 quilos: Usina de 1.ª Cr$ 170,00; Cristais, Cr$ 147,00; 3.ª sorte, Cr$ 110,00 e Demeraras, Cr$ 135,00. Preços por 10 quilos: Mascavos, Cr$ 32,50 e Somenos Cr$ 42,50.
Entradas — Ontem, 4.580; desde 1.º de setembro de 1946: 5.490.821.
Exportação: 145.751.
Existencia: 1.966.498.
Consumo: 1.000.

CACAU

NOVA YORK, 30.

	Abert.	Fech.
Em setembro	27,53	[illegible]
Em outubro	N/c.	[illegible]
Em dezembro	25,40	[illegible]
Em março, 1948	23,41	[illegible]
Em maio, 1948	N/c.	[illegible]

VENDAS — Na abertura, não houve; no fechamento 15 contratos de £ 30.000.
MERCADO — Na abertura, estavel, com baixa de 2 a 18 pontos; no fechamento estavel, com alta de 17 pontos.

ALFANDEGA

	Cr$
Renda de ontem	12.934 753,[illegible]
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	132.749.721,[illegible]
Em igual periodo de 1946	84.503.878,[illegible]
Diferença a maior em 1947	48.178.[illegible]

ATOS RELIGIOSOS

EMBAIXADOR CARLOS TAYLOR

(AGRADECIMENTO)

Germaine Jeanne Bonnery Taylor, Carlos Frederico Taylor e senhora, Amaro Cavalcanti Taylor, Carlota Maria Ehlert, esposo e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a tôdos que manifestaram o seu pesar por ocasião do falecimento e missa de 7.º dia de seu inesquecivel e pranteado esposo, pai, sôgro e parente CARLOS TAYLOR, o fazem por êste meio, testemunhando sua eterna gratidão. (38181)

DR. ALBERTO GUILHERME ROESCH

(AGRADECIMENTO)

Mario de Oliveira Barbosa e senhora, André de Oliveira Barbosa, senhora e filhas, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos aqueles que os confortaram com a sua solidariedade, em visitas, cartas, telegramas e cartões, no rude golpe que acabam de sofrer, com o prematuro falecimento do seu querido cunhado, irmão e tio ALBERTO, querem, por este meio, testemunhar-lhes o seu profundo reconhecimento. (38182)

PROFESSOR DR. CARLOS DA MOTTA REZENDE

Luiz da Motta Rezende (ausente), senhora e filhos; dr. Ernani da Motta Rezende, senhora e filhos; Dr. Antonio Garcia de Paiva, senhora e filhos; Osvaldo Noronha de Carvalho, senhora, filha, genro, e neta; Dr. J. L. Ramos Quitito e senhora e as familias Motta Teixeira, convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que farão celebrar por alma de seu querido e inesquecivel CARLITO, amanhã, sexta-feira, dia 1.º, ás 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres, na Igreja de Nossa Senhora da Candelária. (37290)

MARIA DA CONCEIÇÃO NOGUEIRA PEREIRA

Julieta Nogueira Bernacchi, José Rodrigues Nogueira, Armando Bernacchi, filhos, noras, genros, netos, bisnetos, e demais parentes, agradecem o conforto que lhes levaram por ocasião do falecimento de sua bonissima e inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó, MARIA DA CONCEIÇÃO NOGUEIRA PEREIRA, e convidam para a missa de 7.º dia, que farão celebrar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, dia 1.º de Agosto, ás 10 1/2 (dez e meia). (4053)

BIBI SOUZA

(BARBARA CUSTODIA MENDES DE SOUZA)

(7.º DIA)

Ubirajara Castro Souza e senhora, Maria Souza Guimarães e esposo, Lourdes Guimarães Tozzi e esposo, Walter Souza Guimarães, Dr. Salvio Mendonça, senhora e filha, Santinha Souza, Maria de Jesus Lopes da Cunha, Amelia Duarte Soeiro, Dr. Newton Soeiro, Dr. Antonio Soeiro de Souza e senhora, Olga Rodrigues Lima e esposo, Dolores Bournet e Dr. Oswaldo Maia da Cunha, agradecem as demonstrações de carinho e pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e tia BIBI SOUZA, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 1.º de Agosto, ás 11,00 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. (38180)

JASMIN JABUR OAKIM

(MISSA DE 7.º DIA)

Joaquim João Oakim, Nagib Oakim, senhora e filhos, Miguel Raphael Badouy, senhora e filhos, Salim Aclo, senhora e filhos, José Jabur e familia, José Oakim, senhora e filhos, Miguel Oakim e senhora, Jorge Oakim, senhora e filho, e demais parentes, agradecem sensibilizados as manifestaçoes de pesar que receberam pelo passamento de sua pranteada esposa, mãe, sogra, avó, irmã e cunhada JASMIN JABUR OAKIM, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que pelo repouso de sua bonissima alma mandam celebrar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, ás 11 horas, amanhã, sexta-feira, dia 1.º de Agosto. (4007)

Jasmin Jabur Oakim

(MISSA DE 7.º DIA)

Joaquim, Irmãos & Cia., convidam parentes e amigos para a missa que mandam rezar por alma da esposa de seu sócio e chefe JOAQUIM JOÃO OAKIM, ás 11 horas de amanhã, sexta-feira, dia 1.º de Agosto, no altar da Igreja de São Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de religião. (4007)

Octavio Madureira de Pinho

(MISSA DE 7.º DIA)

Bernardino Madureira de Pinho, Péricles Madureira de Pinho, senhora e filhos, Demádes Madureira de Pinho e senhora e Demosthenes Madureira de Pinho, senhora e filhos convidam os seus amigos e parentes a assistir a missa de 7.º dia que fazem celebrar em sufrágio da alma de seu irmão e tio OCTAVIO MADUREIRA DE PINHO, na Igreja da Candelária, hoje, quinta-feira, dia 31, ás 9,30 horas, altar do SS. Sacramento. (2205)

OCTAVIO MADUREIRA DE PINHO

Viuva Gabriel Luiz Gabeira, filhos, genros, noras e netos convidam os parentes e amigos de OCTAVIO MADUREIRA DE PINHO para assistirem a missa que mandam celebrar hoje, dia 31, ás 9,30, no altar de São Miguel, na Igreja da Candelária, pela alma do seu bonissimo amigo. (2007)

OCTAVIO MADUREIRA DE PINHO

7.º DIA

Mariana Palhares de Pinho, filhos, genros, noras, netas e demais parentes de OTAVIO MADUREIRA DE PINHO, agradecem sensibilisados a todos quanto os confortaram neste transe doloroso, comparecendo ao funeral, enviando telegramas e cartas, e, convidam para a missa de 7.º dia, que será celebrada pelo descanso de sua bonissima alma, hoje, quinta-feira, dia 31, ás 9.30 horas no Altar-Mór da Igreja da Candelaria. (2096)

DR. LINDOLPHO COSTA

(2º ANIVERSÁRIO)

Aureliana Costa e filhos convidam parentes e amigos de seu querido esposo e pai DR. LINDOLPHO COSTA, para a missa que mandam rezar no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), amanhã, sexta-feira, dia 1º de agosto, ás 10 horas. Antecipam agradecimentos. (26821)

Maria Francisca Conceição Monte

(VIUVA DR. RAPHAEL DO MONTE)

(7º DIA)

Lina Monte, seus tios, primos, demais parentes e amigos, profundamente sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam para assistir á missa a ser rezada por alma de sua querida mãe, parente e amiga MARIA FRANCISCA CONCEIÇÃO MONTE, hoje, quinta-feira, dia 31 do corrente, ás 10 horas, na Igreja da Cruz dos Militares. (38160)

Tte. Cel. Dr. Carlos da Motta Resende

Viuva Motta Resende e filha, José de Almeida Rios (ausente), senhora e filhos, Carlos Alberto Rios, senhora e filhos, Oyama de Almeida Rios, senhora e filhos, Francisco de Almeida Rios, senhora e filhos, agradecem o conforto que lhes levaram por ocasião do falecimento de seu inesquecivel esposo, pai, cunhado e tio MOTTA RESENDE e convidam para a missa de 7º dia que farão celebrar no altar-mór da Igreja da Candelária, amanhã, sexta-feira, 1º de agosto, ás 10 horas. (37291)

Octavio Madureira de Pinho

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Alvaro Madureira Pinho e senhora (ausentes), Antonio Rubim de Pinho, senhora e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de sétimo dia, que por alma de seu irmão, cunhado e tio OCTAVIO MADUREIRA DE PINHO, fazem celebrar no altar de São Manoel da Igreja da Candelária, hoje, quinta-feira, dia 31, ás 9,30 horas. (4030)

EUGENIO MEDEIROS RAPOSO

(Falecimento)

Albina Gomes Raposo e seus filhos Ernesto e Beatriz, Viuva Christina de Jaua Raposo, José Gomes Lopes, senhora, filhos e netos, Manoel de Medeiros Raposo Junior, senhora filhos e neta, Jayme Saperme, senhora filhos e netos, Joaquim da Silva Carneiro senhora, filhos e netos Manoel Raposo Mendonça e senhora, Francisco da Rocha Braga senhora e filhos, Julio Gastão Casaux, senhora e filhos, Orestes Medeiros Raposo, e filha, Delfim da Costa Gomes, senhora e filhos, participam o falecimento de seu inesquecivel e querido esposo, pai, filho, irmão cunhado e tio, Eugenio Medeiros Raposo, e convidam seus demais parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, quinta-feira, saindo o feretro ás 16,30, de sua residencia á rua Coronel Cabrita 57 para o cemitério de S. Francisco Xavier. (10956)

EUGENIO MEDEIROS RAPOSO

(Falecimento)

A. G. Raposo, comunica o falecimento de Eugenio Medeiros Raposo, convidando seus amigos fornecedores e freguess para o seu sepultamento, que se realizará hoje, quinta-feira, saindo o feretro ás 16,30, de sua residencia á rua Coronel Cabrita 57 para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (10956)

DR. ALVARO OROSCO

Otaviano Orosco, senhora e filha; Hugo Orosco, senhora, filhos, genros e noras, César Orosco, senhora, filhos, genros e noras, Viuva Laudelino Freire e filhos; Almerinda Orosco e Rachel Orosco, convidam os parentes e amigos de seu saudoso irmão e tio Alvaro, para assistirem a missa de 7º dia que pelo descanço de sua alma, mandam celebrar amanhã, sexta-feira 1º, ás 10½ horas no altar mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1º de Março. (26819)

HELENA BRAGA

(7º Dia)

Affonso Braga, senhora, filhos e nora convidam seus parentes e amigos a assitirem á missa de sétimo dia, que por alma de sua querida HELENA farão celebrar no altar mór da Igreja do Carmo, amanhã, sexta-feira, 1º de Agosto ás 9,30 horas. Antecipadamente agradecem. (10955)

A S. Judas Tadeu

Agradece uma grande graça — Irse Moraes. (4111)

MORREU O CANARIO QUE CANTAVA O HINO INGLÊS

Londres, 30 (F. P.) — Morreu "Bobby", famoso canario do rei Jorge de Inglaterra. Essa noticia, assim mais ou menos seca, pouco diz. Apenas a noticia de uma morte. E de um animalzinho que, por mais merecedor que seja de registro, era apenas um canario.

Mas o fato é que "Bobby" não era apenas um canario, na realidade. Era um musicista emerito. Como se sabe, há canarios de grande virtuosidade, tão lindos pela sua plumagem como adoraveis pelo ritmo de seu canto. Mas "Bobby", além de cantar, tanto ou melhor que todos os de sua especie, foi o unico, em toda a Grã-Bretanha, em todo o Imperio, quiçá em todo mundo, que cantava integralmente, em todas as suas notas e com todas as suas expressões, o "God save the King", ou seja o Hino Nacional Inglês. Quando da Exposição de Animais Domesticos no Crystal Palace em 1937, conquistou celebridade, executando, sem uma desafinação no trinado, sem uma hesitação na longa execução, o hino que, com seus acordes, elevou a Inglaterra á categoria do maior imperio da terra. "Bobby" morreu na sua gaiola dourada, esta manhã, em Bexhill, no condado de Sussex, com a idade de 15 anos e meio, idade provecta para si e seus semelhantes. Viveu muito e cantou muito. Foi um honrado e digno cidadão de Sua Majestade.

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	1.416	2.240
Arroz (sacos)	6.250	3.310
Açucar (sacos)	12.582	2.450
Farinha (sacos)	—	650
Banha (caixas)	—	100
Milho (sacos)	7.136	550
Manteiga (sacos)	1.932	—
Xarque (fardos)	630	230
Azeitona (caixas)	3.300	—
Azeite (caixas)	320	—

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Despachos do Prefeito — Luiz Carlos Moreira de Souza e outros — estou de acordo com o parecer; Maria Coelho da Silva Alves — concedo sem vencimentos, comunique-se o despacho a interessada; Helena Silva de Oliveira — concedo, sem vencimentos, caso convenha a interessada. Comunique-se o presente despacho, por telegrama e transmita-se ordem de regresso, sujeita as consequencias da lei; Paulo do Amaral Pamplona — autorizo, sem vencimentos, caso convenha ao interessado.

Ato do secretario do Prefeito — Foi designado: Sebastião Paranhos para a Secretaria Geral de Agricultura.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral — Foram designados: Zely de Figueiredo Silva para o Departamento de Educação Primária e José Ferreira I. Filho para o Departamento de Saude Escolar.

Departamento de Educação Primária — Atos do diretor: O diretor deste Departamento assinou, ontem, numerosas designações e transferencia de servidores, cuja relação será publicada no Diario Oficial, Secção II, de hoje.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretario geral — Bernardino da Silva Atayde — autorizo; Fernando de Andrade Ramos — em face do que dispõe a Constituição Federal, e tendo em vista a informação quanto a inexistencia de nexo entre o requerente e a materia versada no laudo de avaliação de que se pede certidão, solicite-se ao requerente a declaração do direito cuja defesa deve ser instruida; Maria de Souza Divan — autorizo, em termos.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do secretario geral — Foram designados: Pindaro de Carvalho Rodrigues para o Departamento de Higiene; Edson Luiz de Campos para o Departamento de Assistencia ao Servidor.

Serviço de Biometria Medica — Sebastião Paranhos, Judite Guimarães Dutra, Albino de Oliveira, Alice Norton, Celso Severino, Dulcinéa Ribeiro Soares e outros — compareçam.

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

SEÇÃO DE CONTROLE E ESTATISTICA

Comparação da Renda Arrecadada

	Cr$ CMF. .0
De 1 a 29 de julho de 1947	173.518.335,40
Em 30 de Julho de 1947	6.861.024,50
Total	180.379.359,90
Em igual periodo de 1946	162.633.189,30
Diferença para mais neste ano	17.746.170,60
De 2 de janeiro a 30 de julho de 1947	1.222.859.223,90
Em igual periodo de 1946	1.060.268.009,30
Diferença para mais neste ano	162.391.214,60

R. D. F. em 30 de julho de 1947

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE DAMAS DE MISERICORDIA DE NOSSA SENHORA DO LIBANO.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Aviso.

A Presidente e a Secretária da dita Sociedade na conformidade do artigo 19 dos estatutos, convidam as sócias quites para no dia 31 de Julho de 1947, se reunirem ás 15 horas na séde provisória da Sociedade á Rua Conde de Bomfim, 638, no salão nobre do Colégio Nossa Senhora do Libano, para elegerem ou reelegerem os membros da Diretoria, para o novo periodo com o disposto no artigo 4º dos Estatutos da Sociedade. — (ass.) Uahiba Firjam Maroun — Presidente; Yvonne Tauil. — Secretária (20784)

TOURING CLUB DO BRASIL (Sociedade Civil)

Assembléia Geral Ordinária

Estão convocados os senhores sócios Titulares e Efetivos a comparecerem á Assembléia Geral Ordinária (2a. e ultima convocação), a realizar-se no dia 31 do mês corrente, ás 17 horas, na séde social á Estação de Passageiros do cais do pôrto, Praça Mauá, 2º pavimento, para o fim especial, de, nos termos dos Estatutos sociais, procederem á eleição do Conselho Fiscal para o corrente exercicio, tomarem conhecimento e decidirem quanto ao Relatório da Diretoria, contas do Tesoureiro e parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, D.F., 25 de Julho de 1947. — (a) Juvenal Murtinho Nobre — Presidente (6036)

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S. A.

Rua Rodrigo Silva, 8 — RIO — (INICIO DAS OPERAÇÕES EM 28 DE OUTUBRO DE 1943) Carta Patente n.º 3.021, de 20 de Agosto de 1943 — Endereço Telegráfico: BAMEBIL

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1947

ATIVO

	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	608.291,20	
Em depósito no Banco do Brasil	1.880,20	
Idem à ordem da Sup. M. Créd.	56.994,30	
Em outras espécies	165.299,40	832.465,10
B — REALIZAVEL		
Empréstimos em c/corrente	2.464.899,80	
Títulos Descontados	10.556.161,40	
Títulos e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais	124.423,00	
Ações e Debentures	700.000,00	13.845.485,90
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	47.827,10	
Material de Expediente	14.000,00	
Instalações	162.228,60	224.055,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	10.578.248,90	
Valores em Custódia	24.000,00	
Títulos a receber de C/Alheia	1.129.761,40	11.706.007,30
		26.610.014,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL		
Capital	5.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	33.171,10	
Fundo de Previsão	31.571,10	5.064.712,20
G — EXIGIVEL		
DEPÓSITOS		
à vista e a curto prazo:		
em C/C s/Limite	2.341.119,10	
em C/C Limitadas	437.487,90	
em C/C Populares	531.836,10	
em C/C Sem Juros	5.411,00	3.315.854,10
a prazo:		
a prazo Fixo	701.542,20	
de Aviso Prévio	613.507,50	1.315.049,70
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações Diversas	4.794.331,70	
Ordens de pag. e outros créditos	199.729,00	
Dividendos a Pagar	151.500,00	9.836.484,50
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		800,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia	10.578.248,90	
Deposit. de Títulos em Cobrança do País	1.129.761,40	11.706.007,30
		26.610.014,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1947

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais	43.666,90
Impostos	23.450,50
Comissões Pagas e Creditadas	20.377,40
Percentagem da Diretoria e Gratif. aos Funcionários	56.750,00
Juros Pagos e Creditados	236.454,50
Ordenados e Honorários	131.516,50
Instalações	
Depreciação de 5%	8.538,30
Móveis e Utensílios	
Depreciação de 5%	2.517,20
Reserva para Imposto de Renda	17.224,00
Fundo de Reserva	10.750,00
Fundo de Previsão	10.750,00
Dividendos	
6.º dividendo à razão de Cr$ 15,00 por ação	150.000,00
Saldo	
Transferido para o próximo semestre	800,00
	718.795,60

CRÉDITO

	Cr$
Produtos de Operações Sociais:	
Saldo do semestre anterior	500,00
Comissões	16.364,40
Descontos:	
Menos os pertencentes ao semestre seguinte	416.645,20
Juros	285.286,00
	718.795,60

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1947

Francisco Dias de Sant'Anna — Presidente; Waldemar Ferreira Marques — Diretor; Sinval Guimarães — Contador — Reg. N. 1.614 (26838)

BANCO DELAMARE S. A.

FUNDADO EM 1915

JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS

		Contas a praso fixo	
Movimento	4%		
Limitada	5%	3 mezes	5%
Populares	6%	6 mezes	6%
Renda mensal		12 mezes	7%
Aviso Previo	5%	12 mezes	8%

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

FUNCIONA DAS 8 ÁS 7 HORAS DA NOITE

AV. 13 DE MAIO, 41

SEMENTES DE CAPIM

Safra de 1947 — Gordura Roxo Jaraguá e colonião novas bem limpas e de germinação garantida, encontram-se a venda na rua Leandro Martins 70-A.

MARINHO PINTO & CIA. T.... 12-2830 (36847)

Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco

De regresso a Pernambuco, o nosso diretor sr. FILENO DE MIRANDA, pede aos estimados clientes desta Cooperativa interessados na compra na açucar para exportação, se dirijam ao escritorio da mesma á rua da Candelária nº 9 — sala 310, onde serão atendidos pelo associado gerente da Cooperativa, dr. Gil Maranhão.

Rio de Janeiro, 30 de Julho de 1947 (36833)

CLUBE MILITAR

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Exmo. Snr. General de Exército, Presidente, convido os senhores sócios para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária na sede do Clube na Avenida Rio Branco nº 251, 3º andar, no dia cinco (5) de agosto do corrente ano ás vinte (20) horas (1a. convocação) e ás vinte e uma (21) horas do mesmo dia em segunda convocação (com qualquer numero), a fim de ser autorizado o Presidente a realizar operação de crédito entre a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro e o Serviço de Assistencia do Clube.

Secretaria do Clube Militar, 30 de Julho de 1947. — (a) Coronel José Octaviano Pinto Soares, Diretor Secretário. (26888)

ANÚNCIOS

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei n. 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

248ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: **CR$ 1.000.000,00** — PLANO N

LISTA DA EXTRAÇÃO DE QUARTA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 1947

Nesta LISTA não figuram [illegible] os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 5.º premios

[illegible] bilhetes [illegible] litografados em papel branco, tinta cinza, fundo amarelo, e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 30 DE JULHO DE 1947 ás 14 horas.

6.207 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.207 PREMIOS

Premios	CR$
[illegible]	[illegible]

Premios Maiores

Numero	Premio	Praça
12739	1.000.000,00 Cruzeiros	RIO
26787	200.000,00 Cruzeiros	RIO
36534	50.000,00 Cruzeiros	BELEM
5366	20.000,00 Cruzeiros	NATAL
11882	10.000,00 Cruzeiros	S. PAULO

Todos os numeros terminados em 9 têm Cr$ 150,00

O ESCRITÓRIO Á RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS. DAS 9 ÁS 11 1/2 E DAS 13 1/2 ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

248ª EXTRAÇÃO — Pela Concessionária: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O FISCAL DO GOVERNO: ODILON DA SILVA CONRADO — 248ª EXTRAÇÃO

COPACABANA — Aluga-se um fino apartamento a familia de tratamento, grande sala, 4 quartos, 2 banheiros etc. — Ver e tratar á rua Gomes Carneiro 161 apartamento 301. (3007) 8

COPACABANA — Aluga-se para casal distinto, em casa de familia, grande e luxuoso quarto ricamente mobilado e com refeições, sendo os unicos inquilinos. Preço 5.000,00 tratar pelo tel. 47-1066 (3063) 8

COPACABANA — LOJA — Aluga-se a loja da Rua Almirante Gonçalves n.º 15-B — no posto 4, — com mais de 70 mts.2. Entrega imediata. Falar com o porteiro do Edificio. (3058) 8

ALUGA-SE otimo quarto a senhor de fino trato ou casal respeitavel em apartamento de todo o conforto e pequena familia com otimas refeições, muita agua e preço relativo. Fone 37-2084. — Mme. Almeida. (K 3081) 8

Em luxuoso apartamento com todo conforto, familia de tratamento aluga otimo quarto finamente mobilado, com café, a senhor ou casal de trato. Pedem-se referencias. Preço: 1.500 ou 2.000 cruzeiros — Fone: 37-0805. (2142) 8

LOJAS — COPACABANA Posto 2 — Alugamos ótimas lojas de todos os tipos e tamanhos, externas ou internas, para o alto comércio de atacado ou varejo. CONDIÇÕES VANTAJOSAS. Tratar com IRMÃOS DUVIVIER LTDA, á Av. Graça Aranha, 57 — 5.º andar — Telefone: 42-0522. (35370) 8

COPACABANA — Aluga-se aposento de luxo, mobilado, com banheiro anexo e garage, em apartamento de pessoa de tratamento e perfeita educação. Exigem-se referencias. Telefone 27-8458. (4081) 8

COPACABANA — Aluga-se á rua Copacabana, 540, apartamentos exclusivamente para escritórios comerciais — Tratar no Departamento Imobiliário do Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro — Alfandega, 69, 1º andar. (37266) 8

ALUGA-SE defronte Av. Atlantica em ap. de pessoa só, mobilado e com jantar á pessoa de tratamento, 2 quartos com jantar unico inquilino. Fernando Mendes 7 ap. 31.

APARTAMENTO mobiliado, aluga-se a fila. de tratamento, tempo á combinar, Fernando Mendes n. 7, ap. 31, não se informa pelo telefone. (26825) 8

Flamengo

FLAMENGO — Em casa de familia estrangeira aluga-se uma sala de frente com terraço para casal, ou uma pessoa. Com refeições ou só jantar. Favor de telefonar para 25-0298 — Onibus 15 á porta (2123) 10

FAMILIA de tratamento precisa, com urgência, alugar um apartamento mobilado, com duas salas, dois quartos e demais dependencias, na Gloria, Flamengo, Botafogo — Aluguel até o fim do ano. Informações para esta redação para o n. 28309 Sr. PAULO (28309) 10

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se quarto mobilado com agua corrente roupa de cama e café pela manhã a senhor de responsabilidade, em casa de familia. Aluguel Cr$ 1.200,00 — Telefone para 47-1667 (2196) 12

S. Francisco Xavier

Permuta-se 1 casa na Estação do Rocha, final de S. Fcº Xavier, com 2 quartos, 2 salas, corredor banheiro e cozinha completos a gaz. Terreno dando entrada para automovel. Fartura dágua. Aluguel Antigo, por apto., ou casa mais proximo ao centro ou zona sul. — CARTAS para a portaria deste jornal ao n.º 3.008. (3018) 20

Niteroi

ALUGAM-SE — Para moradia, unicamente para casais com 2 ou 3 meninos, salas grandes mobiliadas com pensão variadissima. — Casal Cr$ 1.500,00 por mês. Meninos Cr$ 300,00. Parada de bonde — Ambiente culto. Estrada Fróes 615 Saco São Francisco. (2041) 33

Teresópolis

TERESOPOLIS — Aluga-se casa mobilada com garage, jardim pequeno pomar na rua Candida, 143, no Medon — Varzea. Tratar pelo telefone 27-4500. (K 2177) 36

Instrum. de Música

PIANO STEINWAY

Vende-se 1 maravilhoso. — Preço de ocasião. — Avenida Pasteur, 197. Facilita-se o pagamento. (3053) 75

PIANOS

Bechstein, Bluthner, Grotrian Colman, Steinway, á vista e 20 meses. Crapeau uma maravilha. Apartamento 8.000. Rua Candido Mendes 83 — Gloria. (28350) 75

VENDE-SE um Acordeon "Honer Verdi III" — Ultimo modelo — 120 baixos. Informações á rua do Rosario n. 100, 1.º andar. Telefone 23-1192. (4124) 75

PIANO — Oficina Richter — Rua Haddock Lobo n. 462 — Tel. 28-3049 — Concertos e reformas em geral, extinção de cupim, afinações, etc. Preços modicos, maxima garantia. Orçamentos gratis e sem compromisso. (4085) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Colegio deseja comprar um piano de cauda, um de armario, pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-6032. (2178) 75

PIANOS

Dos melhores fabricantes nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. Rua do Ouvidor, 81, 1.º andar. (26857) 75

PIANOS STEINWAY ESSENFELDER — CASA CARLOS WEHRS — AV. RIO BRANCO, 277 - Ed. São Borja — RUA CARIOCA - 47 - Rio de Janeiro

PIANOS

Bluthner - Bechstein - Pleyel - Essenfelder 1/4 de cauda armario etc. á vista ou a prazo, 37-0466 — Copacabana 15-A Quase esq. Princesa Isabel. (16905) 75

PIANOS ALEMÃES — NOVOS

Chegaram os ultimos modelos alemães, americanos e ingleses, com cepo de metal e cordas cruzadas. Pelos melhores preços da praça. Não compre seu piano sem fazer uma visita á nossa casa. Rua São José 41, sobrado. (26896) 75

Professores

PITMANS — Estenografia e inglês Mrs. WILSON — Rua Paul Redfern, 23. Tel. 27-5604. (28172) 87

FRANCÊS — Senhora francesa, diplomada pela Universidade de Paris e com largo exercicio do ensino, oferece-se para aperfeiçoamento da lingua francesa. Telefonar para 42-4650. (4077) 87

INGLÊS, francês, latim e grego ensina professora estrangeira, formada pela Faculdade de Filosofia na Europa. Fone 47-1874. (28325) 87

ESPANHOL — Senhora argentina dá lições somente a senhoras; informações CASA MOZART, 7 de Setembro 65-A. Tel. 43-7645. (4040) 87

FRANCÊS — Aulas a domicilio por prof. parisiense nato, diplomado do Ensino Superior. Tel. 25-7523. (28301) 87

MLLE. HELENA RUFFIER, professora de francês e literatura, rua Andrade Neves 32 (Tijuca) — 48-5727 (2126) 87

SENHORA inglêsa ensina sua propria lingua por método moderno e facil. Sócia da Soc. Bras. Cultura Inglêsa. Aulas em casa ou fora. Termos especiais. Crianças uma especialidade. Fone 37-6169. (26808) 87

Vendas diversas

PARTICULAR — Vendo um aspirador de pó da marca Electrolux em otimo funcionamento, por Cr$ 700,00 — Rua Jardim Botanico n. 695. (4073) 89

VENDE-SE 1 casaco ASTRAKAN, 1 casaco agneau rasé, 1 vestido esporte (taile 46-48), chale bordado, 1 serviço chá porcelana Saxe, 1 relogio carrilhão Westminster — Rua Barata Ribeiro, 63 (não tem telefone) (4010) 89

BARCO A VELA — Vende-se um sharpie 12 m2., com dois jogos de vela. Preço Cr$ 7.000,00. Ver no Clube dos Caiçaras, com Chico — Tel 27-5171 ou 42-7280. (2051) 89

GRUPO estofado com lindo tecido, vende-se bem barato, para desocupar lugar — Rua Julio do Carmo n. 200 — Mangue. (4098) 89

Vende-se lindo vestido de noiva informações pelo tel. 43-3277. (2193) 89

CAMINHA de criança — Vende-se uma branca, esmaltada, com grade de subir. Tambem um gradeado e roda para andar. Tudo em bom estado. Tel. 37-0177. (26892) 89

Hipotecas

A JUROS MINIMOS — Empresto sobre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, também para construção a longo e a curto prazo com direito a amortização ou liquidação. Solução rápida. — Adianto dinheiro para impostos e certidões, tambem compro predios para renda. S. BOSELLI á Rua da Quitanda n. 87, 1º andar. Tel. ... 23-1419 — 23-4480 — 23-0263. (28300) 93

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n.º 83, 2.º andar. Fone 23-6550. (5056) 93

Dinheiro Morto

Procure informar-se como pode aumentar sua renda 3 a 4 vezes mais. — Não há emprego mais seguro do que a colocação em hipoteca de predios. Juros de 10, 11 e 12 por cento, que são recebidos mensalmente, prazo a combinar. — Dinheiro em banco é dinheiro morto. — Informações gratis e sem compromisso com o Corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, á Travessa do Ouvidor n.º 17, 5.º andar, Sala 501. — Não façam negocios diretos, procurem corretor idoneo, um tecnico em negocios imobiliarios. (26905) 93

VIDA CARA? Aumente a renda

Tenho sempre boa aplicação para pouco ou muito capital, sob otima garantia de predios. Não há emprego mais seguro. — Juros e prazo a combinar. — Não façam negocios diretos. Procurem o tecnico em negocios imobiliarios. Informações gratis e sem compromisso. ANTONIO JOSÉ CEPEDA; á Travessa do Ouvidor 17, 5.º andar, Sala 501. (26906) 93

Máquinas em geral

BRASIL QUARTZ COMERCIAL LTDA.
Importadores
Av. Mem de Sá, 201 — Loja — Tel.: 32-1870
Rio de Janeiro
— oo —
COMPRESSORES PARA REFRIGERAÇÃO COMERCIAL, DE 1/3, 1/2, 3/4 E 1 H.P.
MOTORES ELÉTRICOS, monofásicos, de 1/3 e 1/2 H.P., marcas Westinghouse, General Eletric e General Motors
RADIOS G.E. — 6 válvulas ondas longas e curtas
PREÇOS ESPECIAIS, COM DESCONTOS, PARA REVENDEDORES
Secções de Atacado e Varejo

BOMBAS PARA ÁGUA
LIGAM NA CORRENTE DE LUZ • DIVERSOS TAMANHOS

MOTO LTDA. E MOTOMAC LTDA.
MATRIZ — Avenida Presidente Vargas, 1149
SUCURSAL — Praça da Republica, 199
RIO DE JANEIRO

INSTA-FREEZE
A única máquina que bate sorvete cremoso á vista do freguez. De grande rendimento para fins industriais.
O MELHOR EMPREGO DE CAPITAL
Representantes e distribuidores exclusivos:
Soc. Industrial de Refrigeração Ltda
Fabricantes especializados em artigos de refrigeração — RUA BARÃO DE S. FELIX, 10 - Tel. 43-5011 - Rio de Janeiro

TRILHOS DECAUVILLE
TIPO 20 LIBRAS COM TALAS E PARAFUSOS — EM ESTOQUE "SOCEX" Soc. Comercial Exportadora e Importadora Ltda. Rua São Bento, 13 - 4.º andar — Tel. 43-3701 — RIO.

TURBINA
The Mc. Cornick Turbine — 40 HP, com acessórios, dinamo GE 26 KW. Pequena queda — Grande volume dágua — Preço Cr$ 60.000,00. Informações pelo telefone 26-3855 de 8 ao meio dia. (24457) 78

BETONEIRAS E GUINCHOS
Para construções com motores eletricos ou á gasolina, novas, por preços de fábrica. Avenida Gomes Freire 9, loja. — Telefone 42-6312.

MOINHO PULVERIZADOR
De qualquer material para industria ou laboratorio, vende-se um novo por preço abaixo de fábrica. Avenida Gomes Freire, 9, loja. — Telefone 42-6312.

VENTILADORES INDUSTRIAIS
De duas ou mais paletas com ou sem motor eletrico, vendem-se novos, por preços abaixo de fábrica. Avenida Gomes Freire 9, loja. — Telefone 42-6312. (28332) 78

FERRAMENTAS "SUECAS"
Aparelho para Recondicionamento dos Cilindros de Motores.
Distribuidores: M. F. BUENO
Rua Alvaro Alvim 24-3º. Tel. 42-1905.
Aceitamos distribuidores para os Estados.

APITOS PARA TODOS OS FINS
Fabricação Suéca
TYFON
REPRESENTANTE EXCLUSIVO ANTONIO SALDANHA DE VASCONCELLOS
Rua Vis. de Inhaúma, 37
Rio de Janeiro

Ouro e Joias

SWEEPSTAKE — Vende-se linda pulseira de ouro com 108 gramas, 5 carreiras e uma aliança de platina e brilhantes. Cr$ 8.000,00. Só a pulseira vale êsse preço. Tratar com D. Iracema, pelo Telefone 26-8647 das 8 ás 9 ou das 19 ás 20 hs., marcando hora para ver, á rua 19 de Fevereiro n.º 94. Botafogo. (4024) 76

BRILHANTES — JOIAS
JOIAS ANTIGAS
Para vender ou comprar, procure a casa especializada
JOALHERIA UNICA
A Casa dos Bons Brilhantes
54 - Rua Sete de Setembro 54 (36381) 76

JOIAS DE OURO
Vendam todas as suas Joias ouro e brilhante pelo maior preço da praça na JOALHERIA LEALDADE. — Avenida Mem de Sá, 3, ao lado da Lapa. (26893) 76

ESCRITORIOS NO CASTELO
GRANDES COMPANHIAS
Em predio recem-construido, otimamente localizado na Esplanada do Castelo, com frentes para á Av. Churchill e para a rua Santa Luzia, alugam-se em primeira locação, loja com sub-solo, sobrelojas, andares inteiros, divididos em quatro amplos salões, divisiveis cada um em três amplas salas, a cada salão correspondem instalações sanitárias completas e independentes. Alugam-se tambem grupos de salas isoladas e independentes para escritórios, com instalações sanitárias próprias. Tratar á Av. Churchill n. 129, telefone 42-9774. (1244) 38

ALUGA-SE
Apartamento ocupando todo o nono andar de edificio situado á Av. Atlantica posto 3, luxuosamente mobiliado e ricamente decorado, á quem ficar com o mobiliário. Tratar diariamente com a proprietária, entre 10 e 18 horas no próprio apartamento.
AV. ATLANTICA N. 562, APART. 901 (28379) 38

DEPOSITO
Necessitamos urgente de preferência nas proximidades do centro com área de 800 á 1.000 metros quadrados. Ofertas para os srs. OSWALDO ou CUNHA — Rua Mexico n. 41 — 17º andar. (3033) 38

Armazem para industria
Grande firma precisa alugar ou comprar armazém em zona industrial limpa, serve tambem zona Cais do Porto. Ofertas detalhadas para Indotub, 26816, na portaria deste jornal. (26816) 38

ALUGA-SE
Metade de um andar com 120 m2. e entrada independente, Rua Senador Dantas, 14, 3º andar. Tratar no local ou pelo telefone 32-6330. (26809) 38

Salas para Escritório
Alugam-se três junta ou separadamente, com 4,50 m. por 7,50 m. em edificio novo, junto á Praça Mauá, sem luvas. Contrato com fiador ou depósito. Inform. p/tel. 43-7114. (4040) 38

LOJA
Aluga-se no melhor ponto comercial de Copacabana, magnifico conjunto de loja com 450m2, sobreloja com 400m2 e um sub-solo com 200m2, com uma área total de 1.050m2. Propostas para F. R. de Aquino & Cia. Ltda., á Av. Rio Branco n. 91, 6.º andar, telefone 23-1830. (26835) 38

CASA OU APARTAMENTO
Precisa-se para alugar na Zona Sul no minimo com 3 quartos e sala, dando-se as melhores garantias, aluguel até 1.500 cruzeiros mensais, podendo ser comprado em breve conforme se provará. Aceita-se proposta para qualquer negocio. Telefonar para 25-0780 ou 23-3886. (2045) 38

APARTAMENTO MOBILADO
Com fino gôsto, 1 sala grande, 3 quartos, varanda, e tôdas as demais dependências, geladeira, telefone, etc. Aluga-se situado em IPANEMA sómente para distinta e pequena família.
Favor telefonar 43-8230 5ª e 6ª feira entre as 13 e as 15 horas.

SALAS PARA ESCRITORIO
ALUGA-SE, Rua Mexico 21, 13.º andar, Grupo 1.301. Tratar pelo Telefone 22-8821. (2124) 38

SALAS CASTELO
Aluga-se 2 de frente na rua México. Tel. 42-5924. (4054) 38

ALUGA-SE LARANJEIRAS
R. GENERAL GLYCERIO
Já com "habite-se", salas, 4 magnificos quartos, varandas, quarto e banheiro completo para empregada, 2 banheiros em côr. Onibus á porta. Cr$ 4.000,00. Informações pelo Telef. 42-3212, de 10 ás 11 e de 1½ ás 2. (4057) 38

SALA PARA CONTADORES
Aluga-se em escritorio proximo á A. B. I. na Esplanada do Castelo. Informações Tel. 48-4925, das 8 ás 12. (4133) 38

Procura-se alugar 8 a 10 salas para escritório comercial, no perimetro da Avenida Vargas. Cartas para n.º 1.267 na portaria deste jornal. (1267) 38

ALUGAM-SE as ultimas salas no edificio á rua Rodrigo Silva, 18 só para escritorios comerciais. Tratam-se com Lemos, Borda & Cia Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (J 29326) 1

ESPLANADA — Aluga-se grupos de salas atapetadas e mobiliadas ou não. Av. Beira Mar 262 — 8.º andar — Edificio Santos Dumont — Tel. 37-1435 e 22-8311. (26705) 1

MOÇA de tratamento procura outra que trabalhe fora, para morar juntas em pequeno apartamento, já montado na Cinelandia, com almoço e café. Exigem-se referencias. Tel.: 42-5689. (K 3016) 1

SALAS — Alugamos á Av. Churchill, 109, 12º andar, chaves nas salas 1203/4. Tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro, á rua da Alfandega n. 28, das 9 ás 11 horas com o sr. Casemiro. Não informamos por telefone. (K 2113) 1

SALA — Aluga-se com telefone, sem luvas. Na Esplanada, mobiliada ou não. De frente, clara, arejada, uns 40m2. Tambem tem parte da sala e mesa com telefone. — Inf. Sr. Alexandre 22-2233. (26856) 1

Catete e Glória

PRAIA DO RUSSELL — Aluga-se a casal de fino trato sem filho, grande sala confortavelmente mobilada, brekfast americano, em apartamento de distinto casal estrangeiro, unico inquilino. Carta para este jornal ao n. 4018. (4018) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE uma sala de frente em Copacabana, no posto 2, ricamente mobiliada, a casal, de preferencia que trabalhe fora, com café pela manhã e jantar ou a uma pessoa de responsabilidade, a começar do próximo dia 7 de agosto. Trata-se pelo telefone n.º 22-6890 com o sr. Marlins. (26891) 8

SEU RADIO OU VITROLA TEM DEFEITO?
Telefone para 42-2904, Rua 13 de Maio, 44-A, 12.º and. Oficina Rádio-Técnica ultra-moderna, sob a direção de um rádio-especialista de Paris, conserta qualquer tipo e marca de rádio e vitrola automática. — SEÇÃO ESPECIAL para reformas, montagem, reconstruções, trocas, etc. — RAPIDEZ, PERFEIÇÃO, GARANTIA, PREÇOS MÓDICOS. Conselhos, orçamentos a domicilio gratis. (4063)

COLÉGIOS

O GINASIO MARIA RAYTHE
Dirigido pelas irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, sob inspeção federal e situado á rua Haddock Lobo n. 233 nesta Capital.
O Ginásio Maria Raythe mantem o Curso de Férias gratuito para Exames de Admissão aos Cursos Primário, Ginasial e Admissão — Matriculas abertas.

DATILOGRAFIA
DATILOGRAFIA AO SOM DA MUSICA PARA ESCREVER COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO ROYAL MANTIDO PELA CASA EDISON RUA 7 DE SETEMBRO N.º 90, 2.º ANDAR - (Com elevador)

JOIAS MAIS BARATAS
Relogios - Pulseiras de ouro 18 e outras joias de qualidade garantida, oferecemos por preços de atacado. Atendemos a particulares e revendedores. Executamos encomendas em oficina propria. — O. LANGE — R. Gonçalves Dias 84 — Sala 303. Tel. 43-3865. (21611)

VESTIDO DE NOIVA
Particular vende de cetim brocado estilo princesa, manequim 44, vende-se tambem um casaco de peles rosé. Informações pelo Tel. 37-4261. (4011)

MAQUINA DE ESCREVER
VENDE-SE UMA PORTATIL. OTIMO ESTADO. — TEL. 42-6611. (26811)

ESTOFADOR
Estufa-se grupos, cadeiras, cortinas, capas, e outros serviços do ramo; orçamento a domicilio sem compromisso. Chamar PEREIRA — Fone 26-5311 — Botafogo. (4039)

COLCHÕES
Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. Manda-se mostruarios a domicilio. Tel. 43-6663 — Fábrica: Rua Santana, 100. (26894)

Sweepstake Chapéus
Vendo lindos modelos argentinos. — Telefonar para 47-3938. (4069)

VISON
Vende-se um casaco de peles escuras especiais, manequim 44 comprimento 0,75 — Ver e tratar á Rua Fernando Mendes 7, Apto. 64 — Copacabana. (4097)

CLIPS DE PLATINA
c/ brilhantes, particular vende. — Rara ocasião. — T. 43-3865. (4099)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ESCRITORIOS — Aluga-se ou vende-se, para escritorio comercial, um grupo de quatro salas de frente, saleta e sanitário, no 4.º andar do edificio á rua do Carmo 6, esquina de S. José, já com habite-se e aluguel arbitrado pela Prefeitura. Ver e tratar com PASSOS, no local, sala 406, das 10 ás 11 horas.

EDIF. DARKE — Alugo para fins comerciais ótimos grupos de salas; ver e tratar no local, sala 1909 (26875)

AUTOMOVEIS DE OCASIÃO

CAMINHÕES ÔNIBUS E TRATORES "VOLVO"

Aceitam-se pedidos, para entrega imediata, de chassis para caminhão de 4, 5, 6 e 7 toneladas e de chassis para ônibus e tratores. Vêr e tratar na Praça Marechal Hermes n. 5 - Tel. 43-8985

FORD 1947

Vende-se um novo. Está sendo retirado da Alfandega encaixotado. Modelo de luxo, cinza, 4 portas, com pneus americanos e rádio. Pode-se negociar ainda os documentos. Telefone 22-1291.

CAMINHÃO MACK 1946

Vende-se de 8 toneladas, pouco uso, bem conservado, pela melhor oferta. Tratar com Amaro. Telefone 23-5054. (4107) 64

AMORTECEDORES

PARA FORD E MERCURY 1941/47 — EM ESTOQUE "SOCEX" Soc. Comercial Exportadora e Importadora Ltda. Rua São Bento, 13 - 4.º andar — Tel. 43-3761 — Rio. (36868) 64

SEDANETE PONTIAC 1947

Nova, recebida da América, com equipagem completa de rádio, farólis, ar quente, refrigeração, forração de palhinha em duas lindas côres, vende-se pela melhor oferta. Vêr na Garage Oceanica, rua Visconde de Pirajá n. 332, onde se informa com quem tratar. (26824) 64

AUTOMOVEIS

REGULAGEM COM PERFEIÇÃO E GARANTIA.
CARDOSO
Praça da Republica, 64 — Fone: 22-2874
Entre Constituição e Buenos Aires
(4045) 64

MERCURY

Vendo, pela melhor oferta, ultimo tipo chegado dos EE.UU. Inteiramente novo, grenat, forrado, 4 portas e com ar condicionado. Tratar pelo telefone 26-2684. (4126) 64

FORD 1940 - DE LUXE

quatro portas, preto, com rádio e forração de fábrica, em otimo estado. Motor ótimo. Preço Cr$ 50.000,00. Tratar com Sr. Luiz ou Roberto pelo tel. 22-0762. (4112) 64

MERCURY-1946

Vende-se, club-coupé, em perfeito estado, Cr$ 85.000,00. Sem intermediários. Tratar com Hélio, tel. 26-1075. (64)

AUTOMAVEL "HUDSON NOVO" 1946

Vende-se, por motivo de viagem, completamente novo, côr verde, 4 portas, com 7.500 quilômetros rodados, por Cr$ 68.000,00. Vêr à Av. N. S. de Copacabana 1058, das 9 às 12, nos dias 30, 31 e 1, com o sr. Manoel. (3014) 64

MERCURY CONVERSIVEL

1940
Vende-se tratar com RAUL, Telefone 22-5484 (3112) 64

COMPRO seu automovel ou encarrego-me de vendê-lo, pagamento rapido ou pequena comissão, á rua Had. Lobo, 66 — GUERREIRO Tel. 48-4300. (2023) 64

Ford Double Phaeton 1934

Vende-se um, com motor em otimas condições, a tratar na AGENCIA FORD, em Niterói. (28351) 64

COMPRO Chevrolet, Mercury, Ford, Pontiac, Buick, De Soto, de 1946 ou 1947. Pagamento rapido. Rua Haddock Lobo 66. Telefone 48-4300 — Guerreiro. (2022) 64

ENGRENAGENS - CHEVROLET

Engrenagens da caixa de mudança, autênticas, para carros de passeio, modelos 1939 a 1946. Avenida Rio Branco 18, Salas 903/904. (J 26919) 64

VENDE-SE NASH EMBASSADOR 1946

Ver á Rua Almirante Tamandaré, 53, com Sr. EDUARDO; tratar pelo telefone 25-5516. (2180) 64

CARRO NOVO

Desencaixotamento e montagem em poucas horas. Serviço cuidadoso. — Cr$ 700,00, incluindo transporte do Cais. Rua Francisco Eugenio 336 "A", fundos, São Cristovão — FELIX. (3079) 64

D. K. W. 39

Vende-se, pneus novos, de aço, otimo funcionamento. Cr$ 30.000,00. — Sr. BERNARDO — Tel. 42-0974. (3020) 64

BUICK SUPER 1940

Particular vende um de luxo, 4 portas. Otimo estado. Tel. 27-4850. Tratar das 8 ás 12 horas. (2169) 64

CHEVROLET - 1942

Vende-se um Chevrolet modelo 1942 com pintura nova, cromado e ar condicionado, recem chegado da America do Norte. Preço Cr$ 60.000,00. Ver e tratar á Rua Teotonio Regadas n.º 9, Lapa, com o Sr. NELSON. (3005) 64

AUTOMOVEIS — Renault — Caminhões — Resistentes — Modernos — Economicos. Baratos, garantidos a prazo longo. Entrega hoje em fila de com J. B. Arturo Gonzales Suarez. Rua Mexico 3 — 17.º — Sala 1.703. (2076) 64

PLYMOUTH 1942

Vende-se, de particular, em excepcional estado de conservação, de 4 portas, forrado de couro com radio. Ver e tratar á Rua Pinheiro Machado 18, Laranjeiras. (3046) 64

AUTOMOVEL STUDBAKER, 1936 — Vende-se um 4 portas, motor n.º 40982, de 8 cilindros, 65 HP., licenciado sob n.º 6663, em leilão pelo Palladio, dia 13 de agosto de 1947, ás 16,30 horas, á Rua Riachuelo n.º 194, garage Riachuelo, onde pode ser visto por favor. Anuncios detalhados no J. do Comercio de quintas e domingos. (4015) 64

CAMINHÕES NOVOS

Vendem-se Chevrolet Gigante a gasolina e a oleo. 48-1462. Soares. (4094) 64

LINCOLN CONTINENTAL 42 — Conversível — Fone 27-5665. (4130) 64

FORD 1941 - CONVERSIVEL

em estado de novo, radio, amortecedores Delco de dupla ação, faroletes, 2 estepes, pneus novos, fareis de 1947. Vende-se ou troca-se menor. Tratar á Av. Atlantica 524, Sr. AMERICO. (4010) 64

MERCURY - CONVERSIVEL

Vende-se, novo, 946, com 2.500 kl. rodados, radio, farolete, etc. Preço Cr$ 85.000,00. Tratar Tel. 27-9725. (26814) 64

AUSTIN 8

Vende-se novo, com 5.000 klms. rodados. Preço Cr$ 36.000,00. Tratar com o Sr. Alvaro pelo telefone 42-0558. (26810) 64

CHEVROLET 40 ESP. LUXO

Quatro portas, couro, pneus novos, estado geral otimo, vendo urgente. — Rua Rego Lopes 87 (Inicio Conde Bonfim). (26834) 64

BUICK 1940

Vende-se, em perfeito estado; 4 portas; nunca usou gasogenio. Preço Cr$ ..... 60.000,00. Rua Prudente de Moraes 292 Ipanema. Telefone 27-6783. (4098) 64

PONTIAC 1940

Vende-se particular muito conservado em otimo estado. Ver e tratar Sr. Edmundo á Rua Miguel Couto, 200. (4076) 64

AUTOMOVEIS

Consertos e reformas gerais. Serviços rapidos e eficientes. Rua Machado de Assis 55 (Largo do Machado). — Tel. 25-5531. (26884) 64

FORD 1941 - 4 PORTAS

em uso, radio, amortecedores Delco dupla ação, faroletes, pintura nova, vende-se motivo viagem. Ver á Av. Atlantica, 524, Sr. AMERICO. (4000) 64

PACKARD (1939)

Limousine, azul escuro, 4 portas, couro, radio. Sr. VALERIO — Garage Monumental. Av. Henrique Valladares 114. (4035) 64

STUDEBAKER - 947

Novo, Regio de Luxo. Estofamento de couro. — Vende. — Telef. 42-9029. (26833) 64

BUICK SUPER 1940

Vende-se com 4 portas em otimo estado de funcionamento. Não levou gasogenio. Preço 50.000 cruzeiros. — Telefone 52-4262. (4006) 64

DODGE 4 PORTAS 1941

Em bom estado, com 50.000 quilometros rodados, ver tratar. — Companhia Goodyear. — Avenida Rodrigues Alves, 279. (4004) 64

VENDE-SE caminhão Ford 1946 — Pela melhor oferta. Ver e tratar á rua Visconde da Gavea, 128. Sr. DOMINGOS. (4096) 64

Achados e Perdidos

PERDEU-SE 1 broche de ouro no Aeroporto ou taxi que fez o trajeto até Botafogo em 23-7-47. — Gratifica-se a quem o encontrou Telefone 26-3485. (26815) 61

Modas e Bordados

ARTIGOS FINOS — Aceita-se encomendas de enxovais para recem-nascido lingerie. Vestidos para meninas até 10 anos. 26-7603. (26886) 61

Empregos diversos

VAGAS PARA

DATILÓGRAFAS — 18/25 anos. Curso ginasial completo. Alguma prática de máquina.

AUXILIARES DE ESCRITA — 18/20 anos. Reservistas ou com certificado de alistamento militar. Curso ginasial.

MENSAGEIROS — 18/20 anos. Reservistas ou com certificado de alistamento militar. Curso primário completo.

ESCRITURÁRIOS — 20/30 anos. Reservistas. Curso cientifico ou clássico ou de Contador.

OS CANDIDATOS DEVEM COMPARECER AO DEPARTAMENTO DO PESSOAL
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA
Dias úteis das 8,30 ás 11,00 e das 13,30 ás 16,00 horas.
Aos sábados das 8,30 ás 11,00 horas.
RUA MÉXICO, 3 — 8º PAVIMENTO
Inscrição permanente de candidatos a cargos técnicos e de escritório.

INFORMADORES

COMPANHIA QUE VENDE A PRESTAÇÕES A PARTICNLARES PRECISA DE INFORMADORES COM PRÁTICA E CONHECIMENTO DA PRAÇA. ESCREVER DANDO REFERÊNCIAS E PRETENSÕES PARA N. 4.021 NA PORTARIA DESTE JORNAL. (55)

DATILOGRAFA

Importante firma desta praça oferece colocação a uma perfeita datilógrafa. Cartas para 4.088 na portaria deste jornal. (4088) 55

SEMI - REBOQUE

Vende-se um marca CMC e outro marca Fruchauf, ambos com carroceria aberta, medindo cada um 6m x 2m,40. Para ver na rua Cadete Polonia 58 (Piedade) e tratar com Paulo Gomes até 10 horas e de 17 ás 19 pelo telefone 22-6398. (26854)

SUPERVISOR VENDEDORES

PRODUTOS QUIMICOS

Importadores de grandes produtores americanos, procuram pessoa habilitada de fato. Inutil a apresentação de candidatos que não estejam á altura do cargo. Cartas para esta redação sob n. 4.089. (55)

ESTENOGRAFA INGLES - PORTUGUES

Precisa-se para importante Companhia importadora, com prática e bom conhecimento das duas linguas. Respostas para a Caixa n. 4005 neste jornal. (4005) 55

ANILINAS

Técnico de cortume oferece-se como técnico viajante ás companhias de anilinas e produtos quimicos. Cartas nesta folha a "ANILINAS" n. 26839. (26839) 55

CORRESPONDENTE

Moça, competente, com redação propria em inglês, português e alemão, com prática de taquigrafia inglesa e serviço de importação, procura colocação para a parte da tarde. Resposta para 4025 neste jornal. (4025) 55

VENDEDOR MOÇO

Procuramos, com alguma prática de escritório. Ordenado e comissão. Escrever com indicação de referências e pretensões á Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro. (4074) 55

MOÇA OU SENHORA

Que disponha da parte da manhã até ½ dia.
Precisa-se para escritório. Deve escrever a máquina.
Tratar rua da Quitanda n.º 3, Sala 306. (K 04036) 55

"Babá"

Precisa-se uma com prática, para tratar de criança com 2 1/2 anos. Exige-se referencias. Tratar á Rua Bulhões de Carvalho, 17 A — Posto 6. (55)

STENO-DACTYLOGRAPHA

Importante companhia americana precisa de stenógrafa em inglês com perfeitos conhecimentos do idioma inglês. Dirigir-se á rua Santa Luzia 305, sala 803. (26855) 55

PINTORES

Precisam-se de oficiais para obras. — Apresentar-se á Av. Copacabana, 664 — procurar Sr. PINA. (2023) 55

Importante Cia., precisa de varios vendedores ativos e inteligentes para venda de produtos, bem conhecidos na Praça — Bom ordenado e comissão. Cartas e entrevistas serão confidenciais — Av. Rio Branco, 277 — 8.º andar — Sala 802. (3011) 55

MESTRE DE PEDREIRA

Precisa-se de um mestre para uma pedreira industrial no interior de São Paulo. Exigem-se amplas referencias. Tratar Av. Rio Branco, 311 — 9.º Sala 908. (28322) 55

DATILOGRAFA

Precisa-se de uma perfeita e com pratica de serviços de escritorio. Cartas de proprio punho com referencias e pretensões para Portaria do jornal sob n. 3.036. (3036) 55

Importante Cia., precisa de pessoa bem relacionada, com personalidade, para chefiar Dep. de Vendas de Lubrificantes e orientação de vendedores. Grande oportunidade para pessoa capaz. Cartas com detalhes serão confidenciais. Av. Rio Branco, 277 — 5.º andar — Sala 509. (3012) 55

MANICURE

Precisa-se. — Tratar á Avenida Presidente Wilson 165, 13.º andar. (2096) 55

EXPERIENCED ENGLISH CORRESPONDENT DESIRES FULL OR PART TIME WORK PLEASE CONTACT 26807 THIS PAPER. (55)

CORRESPONDENTE — Precisa-se de moça com perfeitos conhecimentos de inglês em escritório. Av. Rio Branco, 9, sala 306. (4123) 55

CHEFE DE VENDAS

Importante Cia. desejando desenvolver seu departamento de autos usados, procura elemento idôneo, hábil e experiente. Cartas com detalhe sobre experiência, referências, pretenções, etc. Caixa n. 26847 desta folha. (26847) 55

MOÇA francesa, de excelente cultura e ótima apresentação, oferece-se para casa de comercio de luxo de preferencia como interprete-vendedora. Telefonar para — 42-4650. (4078) 55

CONTADOR, tradutor e correspondente, datilografo em 5 idiomas, boa letra, aceita trabalhos avulsos. Portaria deste jornal n. 26813. (26813) 55

SECRETÁRIA

Estenografa com conhecimentos de inglês e muita pratica procura colocação imediatamente. — Caixa n.º 4.070 deste Jornal. (4070) 55

ENTREGADOR — Precisa-se de um, maior, quites com o serviço militar e que conheça bem a cidade. Apresentar-se á Av. Mem de Sá n. 234. (4005) 55

Criados

CASAL de tratamento precisa de arrumadeira e cozinheira. Paga-se bem. Tratar á Avenida Rio Branco, 136 2.º andar. (10023) 53

COSINHEIRA — Precisa-se para casa de casal — trivial fino e lavagem de alguma roupa. Exige-se carteira. Paga-se bom ordenado. Tratar pelo telefone 37-0587. (26882) 53

COZINHEIRA do trivial para casal de tratamento, dorme no aluguel; exigem-se carteira e informação; rua Canning, 10, Posto 6 — Copacabana. (26918) 53

ARRUMADEIRA — Oferece-se branca, para casa de pequena familia. Tem referencias e carteira. Dorme no emprego. — Ordenado a combinar. Tel 37-6370 das 8-12 e 14-17 hs. (36434) 53

Médicos e Sanatórios

DR. A. ACKERMANN

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA
DOENÇAS DAS SENHORAS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24
(28310) 80

SANATÓRIO SANTA HELENA

Exclusivamente para senhoras — Doenças nervosas — Eletrochoque — Insulinoterapia — Malarioterapia — Convulsoterapia — Psicoterapia — Assistência médica permanente — Rua Voluntários da Pátria 30 — Tel. 26-2700. Direção do Prof. Eurico Sampaio e Drs. José Afonso Netto e Lysanias Marcelino da Silva. (80)

PROF. HENRIQUE ROXO

Clinica médica em geral — Doenças mentais e nervosas, Largo da Carioca 5, salas 107 e 108, nas 2as., 4as. e 6as. das 3 ás 8 hs. Tel. 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio, 104 — Tel. 37-6513. (80)

Dr. C. Lutterbach

CLINICA DE SENHORAS
Diariamente das 8 ás 18 horas — Rua Santa Luzia n. 799, sala 402. Tel. 42-1352 — Esq. Av. Rio Branco. (28140) 80

SANATÓRIO N. S. APARECIDA

DOENÇAS NERVOSAS — Exclusivamente para senhoras. Direção clinica; Dr. João S. Campos — Rua D. Mariana n. 182 — Tel. 26-2973. Rio. (29034) 80

DR. ELYSIO CONDE'

Rins — Bexiga — Próstata. Tratamento das hemorróidas e varizes — Edificio Darke 16.º andar salas 1610/20. Diariamente das 14 ás 18 horas Tel. 32-7173 (10368) 80

DR. PIZZOLANTE

Blenorragia — Impotência — Prostatite — Reumatismo.
SÍFILIS — Tratamento em poucos dias pelo calor. Método e aparelhos americanos.
Assembléia, 67 - 2.º — Tel. 22-8472 de 8 ás 18 horas. (24392) 80

Dr. JULIO MACEDO

Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Disturbios sexuais — Blenorragia — Cura rápida - Quitanda 20 2.º andar. Das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas. — Telefone 22-3031 (80)

Prof. OLYMPIO DA FONSECA

Pele e Sifilis — Doenças infectuosas e parasitarias. — De volta da Europa, reabriu seu consultorio. — Rua Mexico, n.º 148, 8.º andar. — Tel. 42-8549.

CONSULTAS Cr$ 10,00

Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta, Dr. Fortunato
Rua da Carioca 6, 4º andar de 1 ás 6 horas — Diariamente. (03472) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosario 98. — De 1 ás 7.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças Sexuais e Urinárias — Lavagem Endoscópica da Vesicula — Eletro-Ressecção dos Tumores da Próstata — RUA SENADOR DANTAS, 45-B — 1 ás 1

ECZEMAS DAS PERNAS

Agudos ou crônicos. Eczemas parasitários (micoses) das mãos ou dos pés — TRATAMENTO EFICAZ E RAPIDO PELOS RAIOS X.
DOENÇAS DA PELE E SIFILIS
DR. MIRANDA JUNIOR
Rua Uruguaiana, 12-A, 3º andar
Diariamente das 14 ás 18 horas
Tel. 22-6902.

TUMORES E CANCER RAIOS X E RADIUM

Dr. von Doellinger da Graça Exames e aplicações. Atende seus colegas. O preço está ao alcance de todas as classes sociais ASSEMBLEIA 98 — Ed. Kanitz — 4 hs. — Hora marcada, fones 22-1556 e 37-4213. (15564) 80

Móveis novos e usados

MOVEIS — Particular vende sala de jantar com bar, e quarto de casal completo com colchão de molas. Tratar á rua General Urquiza n. 63, apt. 306. Tel.: 27-4435. (K 2158) 83

Vende-se sala de jantar estilo rustico, de fino acabamento, com 11 peças, pelo preço de ocasião de 4.500 cruzeiros — Casa Castiço — Rua do Catete n.º 164.

Vende-se dormitorio estilo Mexicano de fino acabamento, completo pelo preço de ocasião de 4.800 cruzeiros — Casa Castiço — Rua do Catete n.º 164. (2190) 83

VENDEMOS cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritorio — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos Rua Teófilo Otoni 120 Tel. 43—4548

COFRES — Compramos: Cofres moveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teófilo Otoni nº 120 — Telefone 43—4548

PRENSAS para copiar Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni nº 120 — CASAS DOS COFRES (24561) 83

DORMITORIO de casal para apartamento, de imbuia, por Cr$ 4.500,00, boa oportunidade; ver á rua da Quitanda, 30.

SALA DE JANTAR, estilo "Mexicano", para apartamento, com 10 peças, cadeiras em sola, por Cr$ 4.500,00 á rua da Quitanda, 30.

RIQUISSIMO DORMITORIO, todo de imbuia massiça, est. Provençal, com 11 peças, preço de verdadeira ocasião; ver á rua da Quitanda, 30. (4127) 83

VENDE-SE duas poltronas grandes com almofadas soltas. Preço Cr$ 750,000 cada uma — Rua Urbano dos Santos n. 5 — Praia Vermelha Tel. 26-2460. (2044) 83

VENDE-SE moderno grupo, sofá de veludo e 2 poltronas estampadas; 2 paineis japoneses antiquissimos; pequena e original comoda de jacarandá e outros moveis e objetos — Av. Copacabana, 1010 — apart. 301. (26863) 83

COMPRO MOVEIS

ATENDO RAPIDO! — TEL. 32-4645 (22164) 83

MOVEIS, PEÇAS FINAS

Vende-se castiçais (prata), aparelho de chá, grupo poltronas cadeiras (estilo), mesinhas, sofás, comoda, abat-jours pé. Av. Atlantica 562, Apto. 601. (4135) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se grande sala estilo Renascimento Inglês com 15 peças fabricação Laubisch Hirth. Ver na Rua Riachuelo nº 93 (Guarda Moveis Laubisch), e tratar com o Sr. Nicolau, á Avenida Rio Branco, 110 5.º andar. (34872) 83

BUREAU

Vende-se um todo de jacarandá, tampo de vidro, estilo Colonial, com a respectiva poltrona. Tudo novo. — Ver e tratar com o Sr. MONTEIRO á Rua Senador Dantas, 19, (portaria). (26817) 83

DORMITÓRIOS e sala de jantar. Chipendale, Colonial, rusticas e modernas, pelos melhores preços, á rua Frei Caneca 9, facilitamos o pagamento. (04077) 83

UM dormitório casal. Uma cama solteiro, c/ mezinha, uma penteadeira, um grupo ferro (mesa e 2 fauteils) p.ª living ou terraço. — 27-3485. (26885) 83

Diversos

CASAMENTOS

Carteiras de Identidade, Casamentos, Certidões de nascimento, Folha corrida, Bons antecedentes, Legalização de estrangeiros, Registros de diplomas, Marcas e Patentes, Prefeitura, Tesouro, etc. Procurar J. SIQUEIRA á Av. Mar. Floriano 13, 1.º and. Fone 43-8113 (antiga Rua Larga). (4128) 74

AGÊNCIA — "INFORMAÇÕES" ASSUNTOS:

Pessoais e Comerciais. Trabalhos garantidos. Sigilo absoluto. Preços razoaveis. — Av. Rio Branco, 183, 6.º Sala 603. — Tel. 22-7555 — SR. LIMA. (74)

CHUVEIROS ELETRICOS

Marca PRINCESA, a 480 cruzeiros, inclusive instalações. SR. OLIVEIRA — Telefone 43-8113. — Avenida Marechal Floriano, 13, Sala 206. (4129) 74

GANHAR dinheiro pelo Intercambio Comercial-Postal Rio de Janeiro, Estados do Brasil — Para os residentes nos Estados — Solicite informações mediante selo Cr$ 0,40 a J. CASTRO LOPES — Avenida Francisca Almeida, 322 — Nilopolis — Estado do Rio. (4046) 74

DA'-SE almoço europeu, 1.ª ordem para um casal ou 2 pessoas — Copacabana — 6, rua Domingos Ferreira, apart. 2. (2131) 74

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Leilão judicial — Predio residencial, assobradado, com acomodações para familia, pertencente ao Espolio de Margarida Viana de Figueiredo, sito á rua Conselheiro Zacarias n. 94, será vendido em leilão, segunda-feira, 4 de agosto de 1947, ás 15 horas, em frente ao mesmo pelo leiloeiro AFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões. Inf. 22-3111. (4130) 100

BAIRRO FATIMA — Vende-se grande apartamento de fino acabamento de frente andar alto, edificio em construção á Avenida Fatima, lado da sombra, com otimas acomodações para familia de tratamento. Só falta pagar o financiamento. Aceita-se ofertas para a parte a vista — Mais detalhes — Tel. 43-4256. (100)

BAIRRO DE FATIMA — Vendo para ocupação imediata, com acabamento fino, otimo apartamento de frente, com 2 salas, 2 quartos, varanda, banheiro em cor, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço. Facilidade de pagamento. — OLIVIERI — Assembléia 104, 5.º andar, salas 512 a 515. (26864) 100

CENTRO — Vendo 2 predios á rua Buenos Aires, medindo 8.60x26, por Cr$ 1.500.000,00 ou pela melhor oferta. — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Tels. 22-1569 e 42-4472.

CENTRO — Vendo ótimo grupo de 5 salas, com sanitarios. Area de 141 m2, por Cr$ 580.000,00. Financiamento de Cr$ 225.000,00. Facilito a parte não financiada. — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Tels. 22-1569 e 42-4472. (4091) 100

VENDE-SE — o 10º and do Ed. Lumex II, mexico fo esq. de Santa Luzia 300 mts. 2, desocupado Pronta entrega Facilita-se o pagamento. Tratar — 47-2063 e 22-6455 (2021) 100

CENTRO — Vendo por Cr$ 4.000.000,00 com financiamento superior a 50%, todo 18º pav. do Edificio MONTREAL, situado no melhor ponto da Av. Presidente Vargas, entre rua Uruguaiana e Avenida Rio Branco, com uma área de 396 m2., para entrega em 4 meses. OLIVIERI — Assembléia 104-5º andar Salas 512 a 515.

CENTRO — LOJA NA ZONA ATACADISTA — Para entrega em 2 meses. Vendo por Cr$ ... 850.000,00, loja e sub-solo num total de 137 m2. de area util, com financiamento de Cr$ ... 350.000,00. OLIVIERI — Assembléia 104-5º, salas 512/515. (26865) 100

CINELANDIA — Vende-se um andar ou meio andar do Edificio Metropolitano, tendo 250 m2, destinados a escritorios, consultorios, etc. Entrega imediata, limpo e pronto. Facilita-se pagamento, Tabela Price. Informações com Sr. MARIO, Av. Erasmo Braga, 255-A. Tel. 22-1880. (26820) 100

ESPLANADA DO CASTELO. Vende-se o ultimo pavimento de moderno edificio á Avenida Beira-Mar, com dois bons apartamentos, o de frente com 2 varandas para a Guanabara e Aeroporto. Parte financiada. Informações pelo telefone 42-0033, de 12 ás 14 e de 17 ás 19 horas. (4072) 100

EDIF. "REGIS DE OLIVEIRA"

— (Av. Rio Branco, 173) Vende-se o 10º pavimento (1º recuado) desse majestoso edificio, situado á Av. Rio Branco esquina Av. Nilo Peçanha e Rua Chile, pronto dentro de 40 dias. Preço: Cr$ 1.800.000,00, com parte financiada. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel.: ... 22-2141. (38088) 100

GAMBOA — Vende-se o predio proprio para negocio á rua Santo Cristo n. 105, em leilão pelo Palladio, dia 12 de agosto de 1947, ás 16 horas, no local. Anuncios detalhados no J. do Comercio de quintas e domingos. (4047) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Entrega imediata, em lindo edificio de 3 pavimentos, apartamento para casal com otima varanda, sala, 2 quartos, cozinha, quarto e W.C. de empregada e área. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128. (2027) 400

VENDE-SE em terreno de 11x50, o predio e a vila com 5 casas da rua Visconde Silva, 44 e 46. Informações Av. Presidente Roosevelt, 194, sub-loja, sala 208, com D. Maria da Gloria, das 13 ás 19. (4048) 400

Catete

CATETE — Cr$ 72.000,00 vendemos os ultimos apartamentos com Cr$ 12.000,00, apenas de entrada e o restante em 60 prestações de 1.000 cruzeiros, sem juros e sem outras despesas, em magestoso edificio em construção a rua Stº. Amaro. Otimo emprego de capital. — SEABRA — Av. Pres. Vargas, 149 — 8.º andar — Sala 2 — Telefone: 43-5469. (2102) 500

Catumbí

CASA A VENDA PROXIMO DO CENTRO — Vende-se por Cr$. 200.000 cruzeiros á rua Elizeu Visconti, antiga travessa Navarro, Itapirú, um predio de 2 andares, sendo cada andar uma pequena residencia de 4 peças. Chaves na mesma rua 77 casa 9 (26823) 600

Copacabana

COPACABANA — Entrega imediata, luxuoso apartamento, andar alto, um por andar, com 2 grandes varandas, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e mais dependencias. Todas as peças de frente. — MILTON MAGALHAES á Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Telefone 22-6128. (2025) 700

COPACABANA — Entrega imediata. Apartamento em andar alto com sala, 2 quartos, mais dependencias e garage. Edificio de otima construção. MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128. (2026) 700

VENDEM-SE dois apartamentos pequenos com "habite-se, para escritório ou residencia por Cr$ 150.000,00 cada com financiamento, no Edificio Pitaguary, á Avenida N. S. de Copacabana, 540. Tratar no Ap. 806, do mesmo edificio. (1266) 700

COPACABANA — Posto 4 — Rua Santa Clara, 18 — Vendo a preço excepcional, magnifico apartamento no Ed. Maryland, em construção acelarada, no 7.º pav frente para a rua Santa Clara, composto de varanda, duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro de louça inglesa, quarto e W.C. empregada, area serviço. Preço excepcoinal Cr$ 480.000,00, com grande parte financiada. Negocio particular de ocasião. Tratar com o Dr. DAVID á rua Machado de Assis, 14, apart 302, das 12 ás 14 horas ou pelo telefone 22-0400, das 9 ás 11 horas e das 14 ás 16. (2003) 700

COPACABANA — Casa vasia — Pronta entrega — Vendo a rua Barta Ribeiro, 740, com 5 dormitorios garage e mais dependencias construção de 1939, em pedra rustica e cimento armado; ver e tratar diretamente no local, com o proprietario das 13 as 15 horas. (3054) 700

APARTAMENTO — Desocupado — (Entrega imediata) — Vendo otimo apartamento, desocupado, de frente, 5º andar, Posto 4, á rua Domingos Ferreira n. 149, com saleta, sala, duas varandas, três grandes quartos, banheiro com box, copa-cozinha, área de serviço, quarto e banheiro para criada. Financiamento superior a 50%. Para visitas e outros esclarecimentos falar ao proprietário pelo telefone 27-3449. (2039) 700

COPACABANA — Compro terreno Zona Sul, gabarito de 10 ou mais andares, dando em pagamento luxuosa residencia, para pronta entrega, localizada em Ipanema, centro de terreno, com amplas acomodações, 3 banheiros de luxo, lavanderia, garage para 3 carros, etc. OLIVIERI — Assembléia 104, 5º, salas 512/515. (700)

COPACABANA — Vendo a partir de Cr$ 260.000,00 ótimos apartamentos, em construção com sala, 3 quartos, banheiro copa, cozinha, quarto e banheiro para empregada e demais dependências. Com 50% de financiamento. OLIVIERI — Assembléia 104-5º, salas 512/515.

COPACABANA — Vendo por Cr$ 600.000,00 para entrega em 3 meses, ótimo apartamento de frente, na Av. Atlantica, andar alto, constando de: vestibulo, saleta, 2 grandes salas, jardim de inverno, 3 amplos quartos, toilete, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregada, área de serviço com tanque. — Grande facilidade de pagamento. — OLIVIERI — Assembléia, 104, 5º, salas 512 a 515.

COPACABANA — Vendo por 355.000,00, ótimo apartamento de frente, em construção adiantada, com vestibulo, grande living, 3 quartos, 2 varandas, banheiro completo com box, ampla copa-cozinha, quarto e banheiro para empregada, terraço de serviço com tanque. OLIVIERI — Assembléia, 104, 5º, Salas 512/515. (26866) 700

COPACABANA — Av. Rainha Elizabeth — Vendo magnifico apartamento pronto para ser habitado, no 8º pavimento, contendo: vestibulo com piso de marmore, com artistica porta de entrada em ferro batido, confortavel living-room medindo 6,40 x 5,20, dando para linda varanda, sala, de jantar 3 otimos dormitorios com varanda, 2 banheiros completos, em cor, (louça inglesa), saleta de costura, ampla copa, cozinha com armarios embutidos, despensa, quarto, W. C. para empregada e terraço de serviço. Todas as peças são de frente e o elevador é privativo do apartamento. Decorações e belissimo console em ferro batido, com tampo de marmore e lindo espelho gravado á mão, executados pela firma Leandro Martins Finissimo acabamento, sendo a pintura do apartamento a oleo. Preço: Cr$ —— 700.000,00, facilitando-se parte do pagamento. Informações e venda com AVILA RAPOSO, á Av. Rio Branco, 91 — 9.º andar — Sala 2 — Telefone: 43-9480. (3041) 700

COPACABANA — Rua Sá Ferreira — Vendo para pronta entrega, apartamento de frente, no 7.º pavimento, em predio acabado de construir, com fino acabamento, constando de: vestibulo, 2 magnificas salas medindo 43 mts. quadrados, aproximadamente, 3 espaçosos dormitorios, otimo banheiro completo, com box, copa-cozinha, dependencias de empregada e area de serviço. O apartamento está forrado com passadeira, tem luxuosas cortinas e dois belos lustres de cristal, (tudo completamente novo), já colocados. Preço: 650 mil cruzeiros, com parte financiada pela — Caixa Economia. Informações e venda com AVILA RAPOSO, á Av. Rio Branco, 91 — 9.º andar — Sala 2 — Tel. 43-9480 (2176) 700

ZONA SU — Compra-se apartamento na base de CR$. 400.000,00, para rendimento. Sem intermediários. Tel.... 32-6434. (4137) 700

COPACABANA- "EDIFICIO MARLOS" — Luxuoso apartamento constando de: 2 salas, varanda, 3 quartos, armários embutidos, banheiro completo, cozinha, area de serviço, dependências de empregado, garage. Preço: Cr$ 600.000,00, com parte financiada. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22—2141. (38177) 700

COPACABANA — Posto 4. Grande oportunidade. Vendo no majestoso Edificio Lancaster, em construção acelerada á rua Santa Clara esquina Domingos Ferreira, unico apartamento de esquina á venda, andar médio, com varandas, 2 otimas salas, 5 quartos, 2 banheiros nobres, louça inglesa, em cor, copa, cozinha, 2 quartos em pregada, area serviço, etc. Preço Cr$ 700.000,00, com garage, com parte financiada. Negocio particular. Tratar com o Sr. MARIO á rua 13 de Maio, 23, Edificio Darke, 15.º andar, sala 1532 ou pelo telefone 42-1257. (2005) 700

COPACABANA — Vendo em edificio de luxo na rua Paula Freitas, próximo á praia, otimos e confortaveis aparts. para entrega em 60 dias, com saleta, salão, living-room, 2 varandas, banheiro social de luxo, copa e cozinha, garage e acomodações para criada, com 70% financiados. Tratar com GOMES AZEREDO — Av. Graça Aranha, 416, 8.º andar, sala 825. (4104) 700

COPACABANA — Predio — Vende-se predio moderno, linda rua, fica perto da Confeitaria Colombo. Proprio para familia de tratamento. Preço Cr$ 900.000,00. Entrega imediata — Travessa do Ouvidor, 17, 5.º andar, sala 501. — ANTONIO JOSE' CEPEDA — Do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (26900) 700

COPACABANA — Posto 3 — Em edificio de luxo de 1 apart. por andar, proximo á praia, vendo para entrega em 60 dias, 1 luxuoso e confortavel apart. em andar alto com hall, saleta, vestibulo, salão, sala de jantar, varanda, 4 quartos, 2 banheiros completos, copa e cozinha com armarios, 2 q. de criada e garage e demais dependencias, com 70% financiados. Tratar com GOMES AZEREDO — Av. Graça Aranha, 416, 8.º andar, sala 825. (4163) 700

AV. PRINCEZA IZABEL — Vendo de 320.000 cruzeiros, magnifico apartamento para pronta entrega, tendo 3 ótimos quartos, sala, varanda e demais dependencias. LEOPOLDO ZACCONI. Av. Rio Branco 128, sala 1212. (26846) 700

AV. RAINHA ELISABETH — Vende-se casa de 2 pavimentos em centro do terreno de 12,50 x 36,00 metros, otimamente situada. Aceitam-se propostas na base acima de um milhão de cruzeiros. — Mais informes telefonar 23-0436, das 10 ás 12 ou das 16 ás 17.30 horas. (4034) 700

COPACABANA — Vendo apart. de luxo pronto para habitar de frente com living-room, 3 dormitorios, varanda, copa, cozinha, banheiro, dep de criados, etc. Preço Cr$ 450.000,00 — Rua Mexico, 164, 11.º, sala 111. (4084) 700

COPACABANA — Vendo apart. pronto para habitar, frente com 2 salas, 3 dormitorios, banheiro, copa, cozinha, varanda, dep. de criados, etc. Preço Cr$ 470.000,00 — Rua Mexico, 164, 11.º, sala 111. (4083) 700

EDIFICIO BOGOTA' — Av. Copacabana, 1302-1306. Posto 6, lado da sombra. O incorporador deste edificio vende diretamente os apartamentos restantes desde Cr$ .... 250.000,00 os de fundo e Cr$ .... 300.000,00 os de frente, todos com 3 quartos, 2 varandas, sala e otimas dependencias. Construção iniciada. Sinal 5%, financiamento de 50% e o saldo grandemente facilitado. Tratar á rua Mexico, 164, 12.º andar, Tel. 22-3178, com Dr. ALVARO CLARK RIBEIRO. (26857) 700

COPACABANA — Posto 6 — Vendo apartamento construido de frente e andar alto, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e W.C. de empregada, area de serviço com tanque, varanda e garage. Preço Cr$ 450.000,00 com facilidade e financiamento. Tratar com H. BITTON — Av. Nilo Peçanha, 155, 6.º andar, salas 610-11. Fone 42-9630. (26859) 700

COPACABANA — Vendo na rua Sá Ferreira em edificio de luxo próximo á praia, ótimo e confortavel apart. em andar alto de frente para entrega em 90 dias, com hall, saleta, sala, living-room, jardim de inverno, varanda, sala de almoço, 3 otimos dormitórios, banheiro completo em cor, copa, cozinha, garage e acomodações para criada, com 70% financiados. Tratar com GOMES AZEREDO — Av. Graça Aranha, 416, 8.º andar, sala 825. (4105) 700

EDIFICIO Pajussara — Ocupação imediata — Vendo magnifico apart. de 3 quartos, sala, etc. Preço de ocasião com ou sem financiamento do I.A.P.I. Inf. tels. 26-9186 ás noites ou 23-3960, ás tardes. (24734) 700

COPACABANA — Vende-se otimo apartamento em final de construção, muito perto da praia, Posto 5, constando de: saleta, duas salas, dois banheiros em côr, tres quartos, sendo um duplo, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e garage. Preço Cr$ 450.000,00, sendo Cr$ 219.000,00 financiados. — Tel. 48-5980. (4027) 700

COPACABANA — Vendo em vias de construção, magnifico apartamento para contribuintes do I. dos Comerciarios, de frente, com 3 otimos quartos, living, sala de almoço, 2 varandas, quarto de empregada e dep. por 230 mil Cr$, com financiamento de 100%. Excepcional oportunidade. Inf. á rua Uruguaiana, 104, sala 407. Tel. 43-9237. (26841) 700

COPACABANA — Vendo apart. em incorporação, rua Constante Ramos, 1 e 2 salas, 2 quartos, banheiro, copa, cozinha, dep. de criados, varandas. Todos de frente, por Cr$ 240.000,00 e Cr$ 260.000,00. Rua México, 164, 11.º, sala 111. (4082) 700

COPACABANA — Vendo apart. andar alto, fim construção, com vest. living, 3 dormitorios, banheiro, varanda, cozinha, dep. de criados, etc. Preço Cr$ 298.000,00 — Rua Mexico, 164, 11.º, sala 111. (4080) 700

COPACABANA — Vendo apart. andar alto, final construção, fundos, com vest. living, 2 dormitorios, banheiro com box, varandas, copa, cozinha, dep. de criados, etc. Preço Cr$ 220.000,00 — Rua México, 164, 11.º, sala 111. (4081) 700

COPACABANA — Vendemos, para entrega em 60 dias, apartamento com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, quarto e W.C. de empregada. Preço Cr$ 230.000,00, tendo parte financiada. - HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Tels. 22-1569 e 42-4472. (4090) 700

COPACABANA — Vendo por Cr$ 310.000,00 otimo apartamento, pronto para ocupação imediata, em predio ainda não habitado, constando de grande living, varanda, 2 quartos com armarios embutidos, banheiro, copa, cozinha, terraço de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Financiado pela Caixa Economica — OLIVIERI — Assembléia, 104, 5.º, salas 512-513. (26360) 700

Estácio

ESTACIO DE SA' — Rua Estacio de Sá, 75-75-A e 75-B — Magnifico predio em tres pavimentos, proprio para negocio e residencia, do espolio de FACUNDA VIRGINIA GUIMARÃES, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite no dia 7 de agosto ás 4,30 horas, em frente ao mesmo, por ordem do Juizo da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões. (24028) 800

Flamengo

FLAMENGO — Em majestoso edificio, construção de primeira, de 2 aparts. por andar, vendo excelentes e confortaveis apartamentos para entrega em 60 dias, de frente, com saleta, 2 salões, otima varanda envidraçada, 4 quartos com armarios, 2 banheiros de luxo, copa, cozinha com armarios, 2 q. e banheiro para criados e de fundos com saleta, 2 salões, otima varanda envidraçada, 3 q. com armarios, banheiro de luxo, copa e cozinha com armarios, 2 q. e banheiro para criados com financiamento. Tratar com GOMES AZEREDO — Av. Graça Aranha. 416. 8º andar — sala 823. (4102) 900

FLAMENGO — Em luxuoso edificio de otima construção, vendo excelentes e confortaveis apartamentos para pronta entrega, com linda vista para o mar, já com habite-se, luz e gás, de frente, em andar alto e de fundos, todos com 2 salas, saleta, 2 varandas, 3 grandes dormitorios, banheiro completo em cor, ampla cozinha, acomodações para criada e garage, com grande financiamento. Tratar com GOMES AZEREDO — Tel. 38-0291. (4100) 900

VENDE-SE terreno á rua Marquez De Pinedo 13x30, diretamente proprietário. Tel. 27-7930. (26917) 900

FLAMENGO — Entrega imediata — Vende-se apartamento constando de sala de entrada, salão, três quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada e dependências. Ver á rua Paissandú 139 com o sr. Américo na portaria. (2146) 900

FLAMENGO — Vendo apartamento, em construção adiantada á Av. Ruy Barbosa, tendo sala, 3 quartos, 2 varandas, quarto de empregada e demais dependencias. Todo sos comodos de frente, pelo preço de Cr$ 320.000,00, tendo parte financiada. Tratar com Sr. BRAGA. Fone 22-6229 (4068) 900

FLAMENGO — Oportunidade, Cr$ 238.000,00 para entrega imediata, com Cr$ 90.000,00 financiados pela Cx. Economica, vendo magnifico apart. de 3 quartos, sala, excelente jardim de inverno, etc. Infs. tels. 26-9186 ás noites e 23-3960, ás tardes. (24733) 900

FLAMENGO —— Apartamentos — Vendem-se á Rua Marquês de Abrantes, 16, (junto á Praça José de Alencar), os ultimos apartamentos em construção adiantada. Saleta, sala e varanda envidraçada, quarto, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 170.000,00 com financiamento a longo prazo. Entrega provavel — 12 meses. Informações: S. E. T. A. LTDA", rua Evaristo da Veiga 16. Sala 505. (27625) 900

FLAMENGO-EDIF. "VERA MAR"

— Apartamento posterior para entrega imediata, constando de: 1 sala, 1 quarto, banheiro completo, e kitchinette. Preço: Cr$ 200.000,00, com parte financiada. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2 andar. Tel: 22-2141. (38176) 900

Gávea

PALACETE — Lagoa — Vende-se para embaixada ou familia de alto luxo com 6 quartos, 5 salas, 3 banheiros, garage para 2 autos, etc. Informações com TOLEDO — Tel. 22-7117. (3103) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendem-se 2 lotes de terreno na Praça Pio XI com duas frentes a outra para rua Abade Ramos — Unicos no local que pode ser construido — Edificio de cinco andares — Tem 27 mts., de frente para o Praça. Tratar com o proprietario tel. 26-6685. (3009) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo por Cr$ 200.000,00 em rua transversal, pequeno predio de esquina, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e área. — OLIVIERI — Assembléia, 104, 5.º, salas 512-515. (26872) 1001

LAGOA — Vendo terreno alto á rua Sacopã, rua que futuramente ficará ligada á Copacabana, vista deslumbrante entre exuberante mata. Pagamento 20% de entrada e o saldo em 120 prestações, juros 10%. Mais detalhes com LANZONE — Tel. 42-4553, das 13 ás 16 horas. (35308) 1001

GAVEA — Vendo por Cr$ 350.000,00 próximo á rua Marquez de São Vicente, predio novo de 1 pavimento, centro de terreno de 10x30, tendo: saletá, 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, garage etc. OLIVIERI — Assembléia 104-5º salas 512 á 515. (26877) 1001

GAVEA — Vendo na Av. Lineu de Paula Machado um otimo terreno de esquina, com 11msx28ms, pronto para receber construção. — Tratar com GOMES AZEREDO — Av. Graça Aranha, 416, 8.º andar, sala 825. (4165) 1001

Grajaú

VENDE-SE predio novo 2 pavimentos á rua Grajaú n. 274. Entrega imediata. Ver das 12 ás 14 horas. Terreno 13,60 x 30. (4064) 1200

GRAJAU — Entrega imediata com 50% de financiamento, casa de otima construção com 2 salas, 3 quartos, sala de almoço, 2 quartos para empregados e garage — Terreno de 12 x 45 — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255 — Sala 404 — Tel. 22-6128 e 42-4956. (24400) 1200

GRAJAU' — Vendo Cr$ 112.000,00 magnifico apartamento com 2 bons quartos, sala, cozinha, etc., sito á rua Visconde de Santa Isabel, 511, apart. 201, facilita-se parte..— LEOPOLDO ZACCONI — Av. Rio Branco, 128, sala 1212. (26845) 1200

Ipanema

TERRENO — Praia — Av. Vieira Souto. Vende-se ótimo lote com 15 x 50. Pronto para receber construção. Tratar com o corretor Sr. Antonio José Cepeda, á Travessa do Ouvidor, 17, 5.º andar, sala 501, do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (26898) 1300

IPANEMA — Cr$ 260.000,00 — Vendo para imediata entrega apartamento com 2 quartos, uma sala, banheiro completo em cor, copa cozinha, quarto e W. C. de empregado. Parte financiada. Demais informações com AMERICO RESEMINI á Rua Chile 23 — 3.º andar — Sala 2 — Tel. 42-2021. (3048) 1300

IPANEMA — Vendo ou troco por terreno (Zona Sul, gabarito de 10 ou mais andares), luxuosa residencia, para pronta entrega, com amplas acomodações, tendo: 3 banheiros de luxo, lavanderia. garage para 3 carros, etc., para familia de alto tratamento ou diplomata. Base: Cr$ 2.800.000,00 — OLIVIERI - Assembléia 104, 5º, salas 512/515. (1300)

IPANEMA — Vendo por Cr$ .... 850.000,00 á rua Nascimento Silva, otimo predio de 2 pavimentos, com 2 salas, 4 quartos, varanda, garage e demais dependências. Entrega-se vazio dentro de 30 dias. — OLIVIERI — Assembléia, 104, 5.º salas 512-515. (26676) 1300

TERRENO — Ipanema — Vendo otimo 10 x 40, á rua Prudente de Morais, proximo á praça Gen. Osorio. Tratar com D. Beatriz, das 14 ás 16 horas. Praia do Flamengo n. 184. Não se atende pelo telefone. (K 2136) 1300

IPANEMA — Vendo residencia em terreno de 10x50, com 3 salas, 6 quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, garage e dependencias completas de empregados, por Cr$ 880.000,00. Financiamento Cr$ 250.000,00. — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Tels. 22-1569 e 42-4472. (4092) 1300

IPANEMA — Vendo em rua transversal, próximo a praia, predio com 2 ótimas residências independentes tendo « de cima: sala, varandas, 4 quartos, banheiro, cozinha, quintal, 2 quartos de empregadas etc. a de baixo: 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. Preço do conjunto Cr$ 550.000,00. Facilitando-se Cr$ 200.000,00 pelo prazo de 3 anos. OLIVIERI — Assembléia 104-5º salas 512/515. (26874) 1300

RUA Barão de Jaguaribe, ou rua Redentor, compro residencia com minimo 3 dormitorios, até Cr$ 750.000,00. Rudolf Karter — Telefone 22-6545. (J 22931) 1300

IPANEMA — Luxuoso palacete, podendo ser entregue vasio na promessa de venda, tendo todas as acomodações para familia de alto tratamento, sito á Avenida Vieira Souto, 706, será vendido em leilão terça-feira, 5 de agosto de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo pelo leiloeiro AFFONSO NUNES. Inf.: 22-3111. (4131) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Negocio de ocasião, apartamento, vendo pronta entrega, 310 mil cruzeiros, financiado 170 mil cruzeiros, 18 anos. Facilita-se a parte não financiada, podendo ser 60 mil cruzeiros nas chaves e o restante da parte não financiada em 3 anos, em parcelas mensais. Tabela Price, com entrada, ampla sala, 3 otimos dormitorios, banheiro completo, quarto e banheiro criados, area, luz direta em todas as dependencias. Edificio somente de proprietarios. Otimo ambiente, não falta agua, ajardinamento ou edificio em vias de conclusão. Tratar na rua das Laranjeiras, 210, apartamento 407 — Edifício Zacatecas. (4079) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se otimo palacete com 9 quartos, 4 salas e demais dependencias, em centro de terreno de 33x67. Cartas para o n. 4106, na portaria deste jornal. (4108) 1400

LARANJEIRAS — Vendo por Cr$ 450.000,00 ótimo apartamento de frente, andar alto, com 2 grandes salas, 3 amplos quartos, armários embutidos, banheiro, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço e garage. Com parte financiada. OLIVIERI — Assembléia 104-5º, salas 512/515. (26868) 1400

LARANJEIRAS — Vendo próximo ao Largo do Machado, esplendida residência, em centro de belissimo jardim e com deslumbrante panorama, tendo: 3 salas, 3 quartos, varandas, copa, cozinha, 2 quartos de empregadas, garage etc. Facilita-se o pagamento. Fotografias no escritório. OLIVIERI — Assembléia 104-5º, salas 512/515. (26878) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos ótimo apartamento de frente, para pronta entrega, constando de: living, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo de louça inglesa, área e dependências de empregado. Preço: Cr$ ...... 300.000,00, com parte financiada. Informações Imobiliária Avenida S. A. (I.A.S.A.) Rua México, n. 148-2º andar grupo 205. Tel. 22-4296. (26893) 1400

LARANJEIRAS — Negocio de oportunidade. Vendo no Edificio Nevada, em construção á rua das Laranjeiras n. 285, o unico apartamento disponivel de frente, no 7º pav., composto de varanda, duas boas salas, 4 quartos, 2 banheiros nobres, boa cozinha, armarios embutidos, quarto e W.C. empregada. Preço Cr$ 440.000,00 tendo boa parte financiada pela Caixa Economica. Plantas e informações com o Dr. DAVID á rua Machado de Assis, 14, apart. 302, das 12 ás 14 horas, ou pelo telefone 22-6400, das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas. (2004) 1400

LARANJEIRAS — Vendo 2 otimos lotes, juntos ou separados, com 2 frentes, medindo 10x50, por Cr$ 180.000,00 cada lote. — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Tels. 22-1569 e 42-4472.

LARANJEIRAS — Troca-se terreno de 20x50, valor de Cr$ .... 360.000,00 por apartamento em Laranjeiras ou Copacabana, em construção ou já construido, de valor igual ou superior — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Tels. 22-1569 e 42-4472. (4093) 1400

JARDIM Laranjeiras — Vende-se apartamento concluido, com 2 salas, 3 quartos, 2 varandas, banheiro, copa, cozinha, quarto e W.C. de empregada á rua General Glicerio, 445. Edificio Garanhuns. Financiamento de 50%. Tratar com LUSTOSA — Av. Rio Branco, 39 - 11.º andar, das 8.30 ás 11.30 e das 13.30 ás 16.30. (2036) 1400

JARDIM Laranjeiras — Para pronta entrega, vende-se no 11.º andar do Edificio Garanhuns, bom apartamento, confortavel apartamento com 2 salas, 3 quartos, etc. (area util 125 m2) [illegible] edificio em centro de terreno. Tel.: 25-0702. (4041) 1400

Vende-se terrenos planos no Cosme Velho, preços modicos — Telefones 22-2636 e 25-4214. (1600)

LARANJEIRAS — Vendemos com grande financiamento magnifica residencia para familia de alto tratamento, construida em centro de terreno [illegible] 18x41. Trata-se á Av. Rio Branco, 277, sala 1110. "EXPAN LTDA". 32-7355. (4052) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se nas Aguas Ferreas, por 350 mil cruzeiros, com financiamento de 420 mil cruzeiros e facilidade de pagamento do restante, otima residencia em centro de terreno [illegible] e área de 970 m2., dando para duas ruas. Pelo tel. 25-1165. (26880) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos os ultimos apartamentos do EDIFICIO NEVADA á rua das Laranjeiras n. 285, com 2 salas, 4 quartos e dependências. Facilidade de pagamento, financiamento aprovado. Preços a partir de Cr$ 395.000,00, posto no nome do comprador. Informações e vendas: Edificio DARKE, rua 13 de Maio n. 23 — S/1532. Tels. 42-1257 e 22-6400. (35590) 1400

LARANJEIRAS — Ed. São João — Oportunidade. Aparts. de Cr$ 185.000,00 com 2 e Cr$ 305.000,00 com 2 e 3 quartos, copa, cozinha, jardim de inverno, garage, etc. Grande facilidade de pagamento. Inf. tels. 26-9186 ás noites ou 32-7266, ás tardes. (24732) 1400

Leblon

LEBLON — Apartamento para pronta entrega contando de: saleta, 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, dependencias de empregados. Preço: Cr$ 205.000,00, com 50% financiados. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel: 22-2141.

Praça da Bandeira

PRAÇA da Bandeira — Vendo casa grande em terreno de 14x70, todo plano, otimo para apartamentos ou pequena industria. Preço Cr$ 900.000,00 [illegible] Sr. LIMA. (26853) 1900

PREDIO — Entrega imediata. — Vende-se otimo, de esquina, Mariz e Barros, perto de São Francisco Xavier; é grande, proprio para Colégio, Pensão, etc. Entrega imediata. Travessa do Ouvidor, 17, 5.º andar, sala 501. ANTONIO JOSE' CEPEDA, do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (26005) 1900

Leme

APARTAMENTO de hall, quarto sala, banheiro, cozinha e dois armarios embutidos, vendem-se os do 12º pavimento do Edificio New York á rua Gustavo Sampaio 202 Copacabana de frente para a area lateral por Cr$ 140.000,00 com Cr$ 33.000,00 financiados. Ver e tratar no local das 7 ás 17 horas. (J 20503) 1600

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendo á Rua Santa Alexandrina 129, os ultimos aptos. de sala, 1, 2 ou 3 quartos. Construção bastante adiantada. Preços de incorporação a partir de Cr$ 127.000,00 com 50% financiado. — Grande facilidade de pagamento C. A. DE SOUZA LIMA, Av. Erasmo Braga 227, 11º, salas 1.116/17. Tel. 22-6503. (26341) 2001

RIO COMPRIDO — Prédio de duas residencias independentes — Vende-se por 350 mil cruzeiros, o terreno mede 12 x 28, jardim, quintal 8 quartos, duas salas cada um. Pode-se fazer garage ou abrigo; tratar á travessa do Ouvidor, 17, 5.º sala 501 — ANTONIO JOSE' CEPEDA. (26903) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Terrenos — Não são foreiros. Vendem-se lotes com 10 e 13 metros de frente, na rua Joaquim Murtinho. Preço a partir de Cr$ 110.000,00. Informações com o procurador Antonio José Cepeda, á travessa do Ouvidor, 17, 5.º andar, sala 501. (26902) 2100

SANTA TERESA — Terreno — Vende-se em Paula Matos a poucos metros do bonde, 2 lotes planos com 500 e 600 metros quadrados por Cr$ 95 mil e 110 mil. Frente dos 2 lotes 24 metros. Vendem-se juntos ou separados. Travessa Ouvidor, 17, 5.º, sala 501. Antonio José Cepeda, do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (26901) 2100

APARTAMENTO VAZIO EM STA. TEREZA, a cavaleiro do Bairro Fatima, vende-se 300.000,00 com três salões 5m50x4,m50 de pé direito 3m60 e demais acomodações. Residencia do proprietário; entrega imediata. Rua Progresso 67, bonde P. Matos á porta. Frente á rua 10 metros, podendo construir mais dois pavimentos e garage. Possue varandas em torno, dando p.ª a cidade e terraço superior com vista p.ª todo o Rio de Janeiro em derredor, destacando-se o Dedo de Deus ao norte e o Cristo do Corcovado ao sul, bem como o Pão d'Açucar e o Pico da Tijuca. (28338) 2100

S. Francisco Xavier

MARACANÃ — Vende-se o bom prédio assobradado á Rua São Francisco Xavier n.º 580, em leilão pelo Palladio, dia 5 de agosto de 1947, ás 16 horas, no local. Anuncios detalhados no J. Comercio de quintas e domingos. (4016) 2300

VENDEM-SE os bons prédios á rua Visconde de Itamarati ns. 126 e 128, quase esquina da rua Universidade e próximo á Praça Varnhagem, em leilão pelo Palladio, dia 7 de agosto de 1947, ás 15 horas, no local. Anuncios detalhados no J. do Comercio de quintas e domingos. (4013) 2300

Saúde

VENDE-SE — Terreno com pequeno predio, com area de mil e quinze metros quadrados, proximo do Cais do Porto, das Estações Marítima e Barão de Mauá, zona portuaria, local muito valorizado, destinado grandes industrias, trapiches, garages comerciais, etc. — Tratar Rua Senador Dantas, n.º 118 C, 4.º andar, — Sala 414 das 11 ás 12 horas (onze as doze). (2104) 2400

Tijuca

TIJUCA — Vende-se por Cr$ — 125.000,00, apartamento de frente e já construido, cujo "habite-se" será concedido dentro de 60 dias, tendo 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, com bom fogão a gás, quarto de empregados, área, etc. Vêr no local o apartamento térreo, á direita de quem entra, á Rua Carvalho Alvim n.º 103. Tratar á Av. Rio Branco n.º 134, 4.º S. 407. Fone: 42-6573. (26862) 2500

TIJUCA — Vendo proximo ao Tijuca Tenis Club um grande terreno de 39 x 69 mts. c/ 3 frentes de esquina, tendo uma grande casa c/ 2 pavimentos propria para casa de saude, colegio ou grande incorporação. Não aceito intermediários. Tratar com Gomes Azeredo. — Tel.: 38-0291. (4101) 2500

TIJUCA — Vende-se uma casa com 2 pavimentos, tendo muito conforto, tem garagem, grande terreno. Base Cr$ 800 mil cruzeiros. Tratar com Antero, rua da Quitanda 3, sobre-loja, sala 206. Telefone: 22-1602. (26827) 2500

TERRENOS — Tijuca — Vendem-se otimos lotes á rua São Miguel, esquina de Santa Carolina, [illegible]. Tratar diretamente com o proprietario á rua Washington Luis, 17, sala 202. (Trav. do Ouvidor). (3035) 2500

Vendo á rua Leopoldo, próximo á rua Barão de Mesquita, terreno de 12x60. J. Guimarães, rua do Carmo, 65, 43-6039. (35032) 2500

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendo o predio da rua Visconde de Santa Isabel n. 186, com terreno de 3.800 m2. Entrega imediata. Aceito oferta. OLIVIERI — Assembléia 104-5º salas 512 — 515. (26873) 2700

VILA ISABEL — Vendo otimo apartamento com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro completo, dependencias de empregado e área particular de 42m2. Está vago. Entrega imediata. Preço Cr$ 220.000,00. Parte financiada. Tel.: 23-0486 — LIMA. (26849) 2700

VILA ISABEL — Vendo otimo predio constituido de 4 altos, [illegible] 2 salas, 3 quartos, copa, banheiro completo, varanda, cozinha e dependencias. [illegible] Preço Cr$ [illegible] financiado [illegible] Tel. 23-0486 — Sr. Lima. (26851) 2700

Suburbios da Central

ESTAÇÃO ENG. DA RAINHA — RUA BENTO AMARAL, 58 — Bom barracão para venda em terreno [illegible] vendido pelo leiloeiro Cesar Leite no dia 1 de Agosto, ás 3 horas da tarde, em seu armazem á rua S. José, 63, por ordem do Juizo da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões no espolio de Alexandre Pereira Grillo. (26627) 2800

ESTAÇÃO Coelho Netto — Vende-se o bom predio á rua Orlandia [illegible], em leilão [illegible] dia [illegible] de agosto de 1947, ás 16 horas, [illegible]. Anuncios detalhados no J. do Comercio de quintas e domingos. (4014) 2800

NOVA IGU'SSU' — ESTADO DO RIO — Rua Eny Goulart — [illegible] terreno [illegible] vendido pelo leiloeiro Cesar Leite no dia 1 de Agosto, ás 3 horas da tarde, em seu armazem á rua S. José, 63, por ordem do Juizo de Orfãos e Sucessões [illegible] (26624) 2800

VENDO duas otimas casas, em [illegible] com area de 3.600 metros quadrados, [illegible] Av. Graça Aranha, 333, 10º andar, sala 1001-2. Tel. 22-2535. (26850) 9000

UNICA ESTRADA de FERRO A BEIRA MAR

LOTES DE PRAIA PRÓPRIA, PARA GRANJAS OU RESIDENCIAS. — REAIS FACILIDADES DE CONSTRUÇÃO. — LUZ — ÁGUA — TELEFONE — CLIMA DE MAR E MONTANHA ÁGUA PURA, ENCACHOEIRADA. PRAIAS MANSAS.

GUITY — MANGARATIBA — Santa Cruz — Campo Grande — RIO

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA GUITY LTDA. — MANGARATIBA. — Detalhes e fotografias á Rua Alvaro Alvim, 21 - Sala 206 — Das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas. Exceto aos sábados.

ANA NERY 1732 e 1746 — Rocha — Vende-se terreno plano de 24,17 por 96,80 com duas casas grandes alugadas sem contrato. Trata-se com F. P. B. Cardoso & Cia Ltda., Administradores de Bens, á rua Buenos Aires 90 — 7º. pav. — sala 709. Tel. 23-3548. (26830) 2800

ESTAÇÃO ROCHA — RUA DR. GARNIER, 95 — Magnifico e novo prédio residencial, esquina da rua COTIA, em terreno de 11,25 m. x 21 será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, no dia 5 de Agosto ás 3 horas da tarde, em frente ao mesmo, por ordem do Juizo da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões. (24625) 2800

BARÃO do Bom Retiro — Vende-se otima casa acabada de construir, com grande varanda, salão de visitas, quatro grandes quartos, sala de jantar, banheiro completo cozinha e gás, varanda trazeira, tanque, garage, dois amplos quartos de empregados e banheiro, Rua Alvaro n. 50 (transversal da rua Dr. Jobim, que começa na rua Barão do Bom Retiro). Preço 400 mil cruzeiros, com 50 por cento financiados a 15 anos. Pode ser vista a qualquer hora. Tratar diretamente com o proprietário á rua Visconde de Inhauma, 30, 5.º andar. Telefone 23-1553. (4115) 2800

CASCADURA — Predio residencial com 2 salas, 2 quartos, saleta, etc. edificado em terreno de 10,00 por 43,00 e pertencente ao Espolio de Bento Aquino Netto, sito á rua Ferraz, 115, antigo 27, será vendido em leilão, amanhã, sexta-feira, 1 de agosto de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões. Mais inf. 22-3111. (4132) 2800

CASAS A PRESTAÇÕES — Vendem-se para entrega imediata, ás ruas Aitinga, Upitanga e Praça Turimã, situadas em frente á praça 24 de Outubro, servidas pelo bonde Inhauma e pelos ônibus "Meyer-Ramos" e "Cascadura-Ramos", dotadas de todo conforto, com varanda, sala, 2 grandes dormitorios, armarios embutidos, banheiro completo, cozinha, etc. Preços a partir de Cr$ 155.000,00 com grande facilidade de pagamento. Tratar no escritorio de JOAQUIM SANTOS PARENTE — Av. 13 de Maio, 37, 1.º. Tel. 42-6402. (4038) 2800

ESPOLIO — Predio á rua Portão Vermelho n. 50. Esta rua fica em frente ao Jardim da Vila Valqueire, Estrada Intendente Magalhães, local de grande progresso, dividido em sala, 2 quartos, e outras dependencias, medindo o terreno 11 metros de largura por 60 de extensão. F. SALGADO — Tel. 42-0277. Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara de Orfãos, venderá em leilão amanhã, 1.º de agosto de 1947, ás 16,30 horas, em frente ao mesmo. (4042) 2800

Meier

MEIER — Vendo 2 casas com 3 quartos, sala, copa, banheiro completo, cozinha, varanda, jardim; terreno 11x63, podendo construir mais 3 casas. Preço Cr$ .... 260.000,00. Tel. 23-0486 — Lima. Parte financiada por 10 anos. (26848) 3100

Sub. da Leopoldina

BONSUCESSO — Lojas e apartamentos — Vendo solida e magnifico predio, novo não habitado, constando de 2 lojas de 60 mts 2. e 2 otimos apartamentos na Av. dos Democraticos, zona industrial e comercial bondes á porta. Base Cr$ 620.000,00 — Aceita-se oferta para arrendamento de todo bloco — SEABRA — Av. Pres. Vargas, 140 — 8.º andar — Sala 2 — Tel. 43-5460 (2101) 3200

PREDIO — Cr$ 85.000,00 — Vende-se solido predio, em terreno de 20x25. Tem 3 quartos, sala, banheiro completo. Fica perto da estação da Penha á rua Nicaragua — ANTONIO JOSE' CEPEDA — Travessa do Ouvidor, 17, 5.º andar, sala 501. (26897) 3200

Niterói

SACO DE SÃO FRANCISCO — Vendo otimo terreno 24x30 plano, seco, proximo á Estrada da Cachoeira, á 300 m. da praia. Preço de ocasião. Negocio direto. Dr. Fonseca — Tels. 2-2303 ou 48-1997. (28323) 3300

NITEROI — Bairro Cubango — Vendo na rua 22 de Novembro boa residência, para entrega imediata, sendo térrea em centro de terreno, com sala, 3 quartos, copa, cozinha, 2 banheiros, sendo um completo, varanda, etc., em terreno de 20x50. Preço — Cr$ .... 240.000,00. Tratar com H. Bitton. — Av. Nilo Peçanha, 155, 6.º andar, salas 610/11. Fone 42-9630. (26850) 3300

Ilhas

ILHA DE PAQUETA' — Vende-se, residencia de muito gosto, deveras confortavel. Propria para diplomata ou familia de tratamento. — Preço Cr$ 400 mil. Travessa do Ouvidor, 17, 5.º, sala 501 — ANTONIO JOSE' CEPEDA. (26904) 3400

Petrópolis

APENAS ONZE LOTES

No melhor ponto do Retiro. Todos absolutamente planos, com água instalada, luz e rêde de esgoto. Áreas de 400 a 1100 m2. Facilidade de pagamento. Tratar á rua Debret n. 79, sala 401. Tel. 22-3610, ou em Petrópolis, no próprio Loteamento em frente ao Bar Retiro á rua Vidal de Negreiros 97. (30557) 3500

SITIO — CORRÊAS — Vendo para pronta entrega, tendo otima casa com varanda, living, 5 quartos e demais dependencias. — Piscina, otimas pastagens. — Preço Cr$ .. 600.000,00 — Facilita-se. — Tratar á rua Washington Luiz, 74, com Werneck. (3032) 3500

PETROPOLIS — Valparaiso. Vendo (vasia) otima casa com varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo e cozinha. Fóra: dependencias para empregada e garage. Preço Cr$ 300.000,00. — Tratar á rua Washington Luis, 74, com Werneck (junto á Av. 15 de Novembro). (3031) 3500

PETROPOLIS — Vende-se, em local previlegiado, 2 otimas casas, ambas com garage e a 1 minuto da Av. 15 de Novembro. Construção de De Carolis, tendo água abundante, inclusive de mina. Preço de ocasião. Inf. completas, pessoalmente á rua Rodolfo Dantas, n. 40, apart. 702. Tel. 37-6962. (3030) 3500

PETROPOLIS — Vendo, urgente, nova e linda residencia, legitimo estilo "Missões", com 4 grandes quartos, 3 salas, 2 banheiros, nascente propria com água encanada, Elegantemente mobiliada. Junto á Cremerie. Preço de rara oportunidade. Inf. tels. 43-9237 e 26-3479. (26842) 3500

PETROPOLIS — Vendo, no centro por 45 mil cruzeiros, área toda plana, com 350 m2. Tratar á rua Alencar Lima, 12, sala 3. Tel. 2889. (4060) 3500

Teresópolis

TERESÓPOLIS — Vendo a partir de Cr$ 95 000,00 ótimos apartamentos, com sala quarto banheiro e kitchnette, no majestoso Edificio PAQUEQUER de 3 pav já em construção em centro de maravilhoso jardim com 5.000.m2., com piscina play-ground, quadra de tenis etc. Situado á rua Cotinguiba entre o Alto e a Varzea. OLIVIERI — Assembléia 104-5º — Salas 512/515. (26867) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se ótimo prédio e outro menor, novo, rua Paraiba, Bairro Tijuca, tem frente para 3 ruas. Terreno 45x100. Preço de ocasião. Travessa do Ouvidor, 17, 5.º sala 501. Antonio José Cepeda. (26907) 3600

TERESOPOLIS — Vendemos no Meudon, á rua Joaquim Senra, lotes de terreno para pronta construção por preço módico pago em prestações. Trata-se á Av. Rio Branco 277 S. 1110. Tel.: 22-4200. "EXPAN LTDA". (4051) 3600

TERESOPOLIS — Vendo no Alto dois lotes de 15 x 30. Informes Av. Presidente Vargas 417-A. Sala 1.105. (26836) 3600

Fazendas e Sítios

ZONA DA MATA

Vende-se por um milhão de cruzeiros, otima fazenda mista, de 210 alqueires mineiros, com pastos nativos de capim gordura cercados de madeira de lei e arame farpado, todos com boas aguadas, canaviais, lavouras de café, varzeas para cereais, engenho de cana e alambique moderno em pleno funcionamento, dois moinhos de fubá, céva, curral, esterqueiras. E' atravessada por um ribeirão encachoeirado de apreciavel volume. Rebanho mestiço-zebú de 100 cabeças. — Confortavel casa de moradia, com telefone. Quarenta alqueires de matas virgens e capoeirões grossos. Facilita-se o pagamento. — Tratar com DR. OCTAVIO. — Tels. 27-0369 e 22-8378. (4033) 3700

REZENDE — Vendo por Cr$ — 300.000,00 ótimo sitio com cerca de 100.000 m2., tendo: 3 boas casas com todo conforto, água em abundancia, plantação e pequena criação. Facilita-se Cr$ 100.000,00. — OLIVIERI — Assembléia 104. 8.º salas 512/515. (26871) 3700

MIGUEL PEREIRA — Vendemos no mais encantador bairro desta magnifica estação de veraneio e margem de belissimos lagos em loteamento, pronto com ruas abertas, água e luz. Pelo minimo preço e em 84 prestações mensais sem juros. S. I. C. O. Ltda. Av. Almirante Barroso, 72, 13.º andar, sala 1301 a 1304. Tel. 42-8200 — Mario Mello. (24683) 3700

M. PEREIRA — Vende-se por Cr$ 98.000,00 casa de campo, nova a margem de lindo lago. Living, saleta, 2 quartos. Tel.: 28-6188. (4060) 3700

MIGUEL PEREIRA — Vendem-se ótimo prédio novo e outro menor, são confortaveis. O terreno tem frente para 2 ruas. Dista 3 minutos da estação. Presta-se para retiro diplomático e pessoas de alto tratamento. Travessa do Ouvidor, 17, 5.º, sala 501. Antonio José Cepeda. (26906) 3700

100 ALQUEIRES DE PASTO

Arrenda-se cem alq. de boas pastagens no municipio de Vassouras. Fda. Campo Alegre — Km. 13 da est. rodagem Mendes-Vassouras. Tel. 70. — Vende-se 200 vacas de leite, dando media de 4 litros de leite diarios. (2103) 3700

SITIO — Valença — Est. do Rio — Vendo Cr$ 2,00 o m2, otimo clima, altitude de 550 metros, junto a estação, água, luz. 50% financiados em prestações mensais. Telefone 23-0486. Sr. Lima. (26853) 3700

SITIO EM NOVA IGUAÇU — Vende-se com boa casa, garage, luz eletrica. Frente para duas estradas, com 21 mil metros quadrados, inteiramente plano. Todo plantado, laranjal, bananal, abacateiros, mangueiras, etc. Aviario, com pinteiro, e grandes páteos inteiramente cercados com tela de arame e casas coloniais. A oito minutos da Estação de Nova Iguaçu, com ônibus a porta. Preço 280 mil cruzeiros, facilitando-se parte do pagamento. — Tratar com Dr. Braga, á rua Voluntários da Pátria, n.º 70 — Botafogo — Tel. 26-3854. (2143) 3700

SITIO — Vendo Cr$ 110.000 cruzeiros, junto a Miguel Pereira, na Estação de Vera-Cruz, magnifico tendo ótimo predio moderno com todo conforto com 3 ótimos quartos, sala, grande varanda. LEOPOLDO ZACCONI. — Av. Rio Branco 128, sala 1212. (26844) 3700

CHACARAS — Vendemos a Cr$ 45.000,00 com 5.500 metros quadrados, distante 50 minutos de auto do Rio, dando-se posse mediante um sinal de Cr$ ... 4.000,00 e o restante em prestações mensais de quinhentos cruzeiros. Clima bom, terra ótima e condução fácil. Soc Imobiliaria e Comercial São Borja Ltda Av. Alte. Barroso, 91-4º, sala 402 Tel 42-9061 — 42-0304. (35012) 3700

VASSOURAS — Vende-se predio, novo ainda, outro menor. O terreno mede 60x200, quase no coração da cidade. Preço 250 mil cruzeiros. Travessa Ouvidor, 17, 5.º andar, sala 501. — ANTONIO JOSE' CEPEDA. (26899) 3700

FAZENDA Valença — Est. do Rio Vendo boa casa de moradia, otimo pomar, muita agua, bons pastos, mata, otimo clima com 40 alqueires de terra de 1.ª qualidade, gado, cavalos de sela, alguma mobilia, etc. Servida por 3 estações da E.F.C.B. estrada de automovel até a porta. Preço Cr$ 480.000,00, parte financiada. Tel. 23-0486 — Sr. LIMA.

COPACABANA — APARTAMENTO PRONTO COM HABITE-SE

Ideal para pequena familia com 1 grande sala, 2 bons quartos, banheiro de côr, cozinha e quarto de empregada, em andar alto. *Preço Excepcional.* — Rua Gomes Carneiro, 155. Falar com o Sr. Berreta. (3111) 91

APARTAMENTO NA AV ATLANTICA

Vende-se, sem intermediários, excelente apartamento de esquina em condições de ser habitado imediatamente, tendo três otimas varandas com vista para o mar, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependencias de empregados. Pode ser vista das 12 ás 18 horas — Rua Bolivar 7, apt. 15 — 8º andar. (29201) 91

PATY DO ALFERES

Loteamento da propriedade rural Martins de Miranda. — Vendem-se lotes á prazo. Vertentes de agua cristalina. Trata-se no local ou pelo telefone 26-5573. (4012) 91

DINHEIRO

FINANCIAMENTO — Constroe-se mediante financiamento de 60% do valor da obra na Zona Urbana. Fazem-se estudos e projetos de construção. Tratar á Rua do Ouvidor n.º 189, 1.º andar. Tel. 43-0367. (4114) 92

APARTAMENTO

Vende-se apartamento moderno, novo. Entrega imediata. Facilidade de pagamento. Rua Desemb. Isidro n.º 145 — Ap. 102. (4134) 91

LOJA NO CATETE

Vendo no melhor local da R. do Catete 1 predio c/ 1 loja e 2 andares. Preço 800 mil. Inf. 47-0308, c/ Carvalho Rocha. (4136) 91

PORTO DE NITEROI

NITEROI — Vendem-se varias areas, barato, perto deste porto que está sendo dragado e vai funcionar. — Informa 27-0714. (3051) 91

LOJA -- PRONTA

ESQ. COPACABANA

Entrega imediata. Vende-se otima loja de esquina, por Cr$ 600.000,00. O edificio é novo, na zona da importante Rua Comercial. — Onibus e bonde á porta. Travessa Ouvidor n.º 17, 5.º andar, Sala 501. — ANTONIO JOSE' CEPEDA. (26916) 91

SERVENTES

Procuram-se bons serventes, ordenado Cr$ 4 por hora. — Dirigir-se á Avenida Salvador de Sá 18. (4067) 55

LAGÔA

Vende-se luxuoso predio na Avenida Epitacio Pessoa, construção rica e de fino gosto, em centro de grande jardim, tendo grandes salas, lindas varandas, etc. O terreno mede 1.300,00 m2., proprio para familia de grande representação ou Embaixada. Travessa Ouvidor, 17, 5.º Sala 501. — ANTONIO JOSE' CEPEDA do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (26912) 91

Os seus prédios dão pouca renda?

Se os seus imoveis estão rendendo pouco, relativamente ao preço que deles se pode obter (relativamente ao seu valor), procure o tecnico em negocios imobiliarios ANTONIO JOSE' CEPEDA, que, sem compromisso e gratuitamente, indicar-lhe-á como poderá aumentar sua renda. — E' corretor sindicalizado e possue longo tirocinio comercial. — As fontes de referencias serão fornecidas a quem se interessar. — Travessa do Ouvidor, n.º 17, 5.º andar, Sala 501. (26910) 91

BOA RENDA

Vende-se otimo predio novo, dando renda liquida mais de 9%. — Preço Cr$ 420 mil cruzeiros. Renda Cr$ 38.400,00. Sr. ANTONIO JOSE' CEPEDA, á Travessa Ouvidor, 17, 5.º Sala 501. (26015) 91

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

PARA TELHADOS E COBERTURAS

DURALIT

Mais barato, duraveis, leves, inquebraveis e impermeaveis, exigindo menos madeiramentos — Av. 13 de Maio 23, 12º andar, sala 1216, Ed. DARKE, perto do Tabuleiro da Baiana.

MARAVILHOSA LOCALIZAÇÃO

EDIFICIO SITUADO NO MELHOR PONTO, ENTRE O LIDO E O COPACABANA PALACE

Um apartamento por andar, de esmerado acabamento, onde a elegancia dos detalhes contribui para o esplendor do conjunto.

ULTIMOS APARTAMENTOS À VENDA

Preço Cr$ 1.400.000,00, sendo Cr$ 400.000,00 á vista com a escritura e Cr$ 1.000.000,00 pela Tabela Price.

TRATAR Á RUA DO ROSÁRIO, 110 - 1º ANDAR

Construtores: SEVERO E VILLARES S. A.

Cada apartamento compõe-se de:

Grande jardim de inverno envidraçado, dois living-rooms, salas de jantar e de almoço, bar, vestibulo, toilette, hall, galeria, quatro quartos, dois banheiros completos, rouparia, copa, cozinha, armários embutidos, corredor, terraço, dois quartos e banheiro para empregados e varanda nos fundos.

Teresopolis

No mais aprazivel recanto de Teresópolis, a 15 minutos da Varzea, vendem-se excelentes lotes de terra, a partir de Cr$ 15.000,00. Situação privilegiada, valorização imediata. O menor lote tem 1.600m2. Pagamento de 4 a 5 anos, sem juros, com 20% de entrada. Informações, plantas, etc., com D. Maria José, á rua da Quitanda n. 3, sobreloja s/ 206, tel. 22-1602 (Esq. S. José). (26843) 91

PRÉDIO -- CENTRO

VENDE-SE

RUA DO ROSARIO, proximo á Avenida, otimo predio, sem contrato. — O terreno mede 6,50 x 33 metros. Tratar á Travessa Ouvidor n.º 17, 5.º andar, Sala 501 — ANTONIO JOSE' CEPEDA. (26913) 91

COPACABANA

2 PREDIOS JUNTOS

Vendem-se á Rua Pompeu Loureiro, o terreno mede 13,50 x 34; um está desocupado. — Ar de montanha, iodado. — Travessa Ouvidor n.º 17, 5.º andar, Sala 501. — ANTONIO JOSE' CEPEDA. (26911) 91

PRECISO DINHEIRO

Informações Gratis e sem Compromisso

Tenho sempre boa aplicação para capital sob garantia de hipoteca, e de predios, bons juros e prazo a combinar. — Não façam negocios diretos, procurem um tecnico em negocios imobiliarios idoneo — ANTONIO JOSE' CEPEDA; á Travessa do Ouvidor n.º 17, Sala 501. Do Sindicato dos Corretores de Imoveis.

PAULO FRONTIN

ESTADO DO RIO

400 mts. DE ALTITUDE

VENDEM-SE 3 casas proximas á Estação, otimas para veraneio, com luz eletrica e agua nascente. Preços 30, 40 e 50 mil cruzeiros. Tratar com o Sr. MURILO SA' — Telefone 43-6275. (3059) 91

INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA

VENDE

EM COPACABANA, á rua Santa Clara n.º 18, magníficos apartamentos de acabamento esmerado, em construção, com preços acessiveis, facilidade de pagamento e FINANCIAMENTO APROVADO.

Aproveita a oportunidade para anunciar a venda DOS MAIS BELOS E LUXUOSOS apartamentos deste aristocrático bairro á rua PAULA FREITAS n.º 61, em adiantada construção, próprios para familias de requinte. Preços de incorporação, financiamento aprovado, garage e POSTO NO NOME DO COMPRADOR SEM NENHUMA DESPEZA.

Informações e vendas

Edificio "DARKE" — Rua 13 de Maio, 23 - s/1532

Tels.: 42-1257 — 22-6400

TERRENO -:- OLARIA

Vendo dois lotes, juntos ou separados, com 8 x 30 cada um, á Rua Dr. Nunes junto ao n.º 448 á 250 metros da Avenida Brasil, proximo á praia de Ramos. — Preço de cada lote: 45 mil cruzeiros. — Tratar com Sr. LUIZ, á Av. Rio Branco n.º 43. Tel. 43-0889. (28381) 91

IMOVEIS

COMPRA E VENDA - CORRETORES

J. A. R. Mendonça e Hermes Borges

Av. Rio Branco, 143 - 4.º - sala 14 — Tels.: 23-3482 e 23-3611

TERRENOS EM MENDES

Bairro novo, distinto, construções modernas, com luz e telefone da Light, água encanada em todas as ruas, e piscina para os compradores de lotes, cujos preços, em prestações, de Cr$ 116,00, sem juros, são a partir de Cr$ 6.000,00. Escrituras imediatas. Todas as facilidades para construções.

OTILIO NEVES

AVENIDA RIO BRANCO, 114 - 7º - TEL. 22-3189

PEÇAM INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO

SOBRE-LOJA

CASTELLO

Vende-se ou aluga-se com área de 280 m2, em esquina de grande movimento a uma quadra da Av. Rio Branco.

Preço Cr$ 1.000.000,00 com 40 % financiado.

Tratar Av. Alm. Barroso n. 72 - 8º - sala 805.

COPACABANA

RUA OTAVIANO HUDSON N.º 16

FINANCIAMENTO 70%

Para entrega dentro de 60 dias, vendem-se magnificos apartamentos de sala, quarto, banheiro e cozinha. Tratar á Av. Churchill n. 129 — Telefone 42-9774. (1243) 91

LOJA E SOBRE-LOJA

AV. COPACABANA

VENDEM-SE OU ALUGAM-SE MAGNIFICA SOBRELOJA E PEQUENA LOJA INTERDEPENDENTES Á AV. COPACABANA ESQUINA DE BOLIVAR.

TRATAR AV. ALM. BARROSO 72 — 8º SALA 805

Salas com o "habite-se"

EDIFICIO RIO PARANA

Localização: entre as ruas Visconde de Inhaúma, Mayrink Veiga e Travessa Santa Rita.

Vendem-se andares, salas e grupos de salas com 60 % financiamentos a longo prazo. Preço de incorporação. Tratar com o Sr. Helio, no Banco da Barra do Piraí S. A., á rua Visconde de Inhaúma n. 111, das 9 ás 17 horas. (91)

APARTAMENTOS PARA INDUSTRIARIOS

FINANCIAMENTO ATE' 100 %

Em construção á Praça Argentina, 34 a 38 — São Cristóvão Ponto dos bondes de São Januário

Vende-se os ultimos apartamentos, em Edificio de 3 pavimentos, com 2 quartos, sala, 2 varandas, banheiro completo, cozinha, instalações completas para empregadas e garage. Preço Cr$ 175.000,00 inclusive garage.

Com 3 quartos, sala, 2 varandas, banheiro, instalações completas para empregadas e garage. Preço Cr$ 225.000,00. Todos os apartamentos serão vendidos aos associados do I.A.P.I., com o financiamento de 100 %, a partir da entrega das chaves. Construção adiantada. — AUGUSTO TRAVERS — Largo da Carioca, 5 - 6.º and. Tel. 22-5884.

Centro-Gamboa

RUA CONSELHEIRO ZACCARIAS 94

Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá em leilão segunda-feira, 4 de agosto de 1947, ás 15 horas, em frente ao mesmo, o prédio residencial, assobradado, com acomodações para familia, e pertencente ao Espólio de Margarida Vianna de Figueiredo. Mais inf. 22-3111. (91)

VENDE-SE ou ALUGA-SE, para familia de tratamento, casa confortavel, mobilada, em centro de terreno, com 4 quartos, 2 salas, garage e dependencia para empregados, na rua Barão de Jaguaribe, Ipanema. Informações pelo tel. 27-4574. (32744) 91

TEATRO FENIX

UNICO RECITAL DE

MALCUZYNSKI

famoso pianista polonês

HOJE — 17 HORAS

Bilhetes á venda na bilheteria, a partir de terça-feira.

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.

GRANDE COMPANHIA LÍRICA

Organizada pela Sociedade Artistica Brasileira

AMANHÃ, DIA 1 — ÁS 21 HORAS

MANON

Opera em 4 atos e 5 quadros de MASSENET, cantada no Texto italiano, com PIATASSINARI — TAGLIAVINI — MELETTI — BASSO — DE PAOLIS — DAMIANO — GHITA TAGHI — MONTEIRO DE BARROS — E. LIMBERTI — DE LUCCHI — V. CUNHA, A. LEMBO.

Regente: OLIVIERO DE FABRITIIS

Regisseur — BRUNO NOFRI. Maestro do côro: ANDRÉA MOROSINI. Ponto — MARIO BRUNO

NO 3.º ATO "MINUETO", pelo corpo de Baile. Solistas: TAMARA SVETLOVA e YUCO LINDBERG. — Coreografia de ATILIA RADICE.

PREÇOS DO COSTUME

AVISO AO PUBLICO: Por motivos técnicos e artisticos, a Direção solicita do publico não pedir "BIS", visto a impossibilidade dos artistas em atendê-lo.

SABADO, DIA 2 DE AGOSTO, ÁS 21 HS. 2.ª Récita de "Sábados Noturnos", com

"Andréa Chenier"

Opera em 4 atos de GIORDANO

Com DEL MONACO — ELIZABETTA BARBATO — DE FALCHI — E. LIMBERTI — DARCILA BARROS — PLATANIA — MUSSO — PECHNER — POL — ZAGONARA — DE LUCCHI.

Regente: OLIVIERO DE FABRITIIS

No 1.º ato: "GAVOTA", dançada por ONEIDA RODRIGUES CRAVEIRO e SEBASTIÃO ARAUJO.

Coreografia de ATTILIA RADICE. Regisseur — GERMAN TOREL. Maestro do côro: A. MOROSINI.

PREÇOS: Frizas e Camarotes, Cr$ 500,00; Poltronas, Cr$ 100,00; Balcões Nobres A, B e C, Cr$ 90,00; outras filas, Cr$ 80,00; Balcões A, B e C, Cr$ 70,00; outras filas, Cr$ 60,00; Galerias A e B, Cr$ 50,00; outras filas, Cr$ 40,00.

E V A no SERRADOR

HOJE: Vesperal ás 16 horas — Sessão ás 21 horas

SE EU QUISESSE

Deliciosa comédia de PAUL GERALDY e SPITZER — Tradução de CELSO KELLY

DIA 6 — Festa Artistica de Elza Gomes com "A PUPILA DOS MEUS OLHOS" 2 Sessões — Bilhetes á venda

TAPETES PERSAS

Tapetes persas Ispanhan, Shiraz, Mossu, Tabrix, Soruk, Kichan, Afgan, Kirman e Kirman-chá, Miched Heres Marrau, todos verdadeiros e escolhidos, de 1.ª qualidade, belissimos e diferentes desenhos. Autêntica novidade. - Preços de Cr$ 700,00 a Cr$ 1.500,00. Recem-chegados da Europa. Liquidação forçada por ordem do BANCO OTOMANO DE STAMBUL. Vêr e tratar com MUSTAPHA, á rua da Conceição, 32, fundos — Tel. 43-5706

ENCERADEIRAS

E CHUVEIROS ELÉTRICOS

EPEL

PREÇO Cr$ 1.850,00

INDÚSTRIAS REUNIDAS INDIAN EPEL LTDA.
SÃO PAULO - ESCRITÓRIO E LOJA LARGO SÃO BENTO, 20

Distribuidores no Distrito Federal

CASA FERNANDES

VENDAS EM

10 PRESTAÇÕES

RUA SETE DE SETEMBRO, 186
FONES: 43-4001 E 43-4003

CÓPIAS FOTOSTÁTICAS
" MIMEOGRAFADAS
" MÁQUINA
" HELIOGRÁFICAS

Serviço perfeito, barato e entregue no mesmo dia. Visite a "A COPIADORA — Rua da Quitanda n. 97, sob. Tels. 23-5155 e 23-5232, aceitamos traduções. (3106)

PLAZA EXCLUSIVAMENTE HOJE — 2.ª semana!

BARBARA STANWYCK · VAN HEFLIN · LIZABETH SCOTT

"O TEMPO NÃO APAGA"

"The Strange Love of Martha Ivers"

IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

"AMANHÃ" — HORARIO: ½ DIA - 3 - 6 - 9 hs.

PLAZA · ASTORIA · STAR · PARISIENSE · OLINDA · RITZ · REPUBLICA

MARIA DA GRAÇA

A artista portuguesa que vale por uma Companhia, dará as suas festas artisticas de despedida SÁBADO ÁS 20 E ÁS 22 HORAS - DOMINGO ÁS 20 E ÁS 22 HORAS — "MATINÉE" ÁS 15 HORAS

NO TEATRO JOÃO CAETANO

BILHETES Á VENDA — PREÇOS COMUNS

REPUBLICA HOJE

NO PALCO:

PAPO e DOLORES — Bailarinos Internacionais

WALDRICO e sua orquestra de ritmos Americanos.

A MENINA MISTERIOSA e o Professor Lourenço, adivinhando o seu passado, presente e futuro

TURAND BROTHERS — Acrobatas.

ARMANDO GIL — Cantor

ARAUJO — Equilibristas.

No tela: "CHAMAS DE ODIO"

Imp.º até 10 anos — Compl. Nacional.

SABADOS, DOMINGOS E FERIADOS — Palco ás 4 e 9 horas. Tela a partir das 2 horas. DIAS UTEIS — Palco ás 9 hs. — Tela ás 6 hs.

VESTIDOS

FRANCESES E ARGENTINOS
Preços Modicos — 27-8745.

COMPRA-SE TERNO PAGA-SE ATÉ Cr$ 400,00

VESTIDOS · MÁQUINAS · VENTILADORES

TEL. 42-8396

NOIVAS

A tradicional "mascote" das noivas possui completo sortimento do que há de mais belo e moderno em artigo para enxovais de casamento

A NOBREZA

95, URUGUAIANA, 95

Cortinas Americanas — VENEZIANAS PARA JANELAS PORTAS E VARANDAS — Orçamentos Gratis. TEL. 43-0026 — RUA SACADURA CABRAL, 291

FRIGIDAIRE

4 pés recondicionada perf. funcionamento. Vende-se Cr$ 5.000,00. — Av. Beira Mar 242, Apt. 82. (2067)

DIVÓRCIO

e novo casamento no Mexico e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos satisfatoriamente. — Tel. 43-1111 — Quitanda 43-A, 4.º and. Sala 43. (19410)

CURSOS DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Acham-se abertas até o dia 11 de Agosto, as inscrições para os seguintes Cursos da Fundação Getulio Vargas a serem inaugurados a 1º de agosto:

CURSO PARA AUXILIARES DE ADMINISTRAÇÃO;
CURSO PARA ADMINISTRADORES INDUSTRIAIS E COMERCIAIS;
CURSOS DE SECRETARIADO (BÁSICO E DE APERFEIÇOAMENTO);
CURSOS DE ESTATÍSTICA (BÁSICO E DE APERFEIÇOAMENTO);
CURSO PARA EDUCADORES DE CEGOS E AMBLIOPES;
CURSO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE PROFESSORES E ORIENTADORES DO ENSINO AGRICOLA.

Os interessados devem procurar a Secretaria Geral dos Cursos, que funciona das 8,30 ás 17,30 horas, á Praia de Botafogo n. 186. (38155)

TEATRO FENIX

EMP. V. R. CASTRO — TEL. 22-5403

MILTON RODRIGUES apresenta

"BALLET DA JUVENTUDE"

Sob o patrocinio da U.N.E. e da F.A.E.
Diretor artistico IGOR SCHWEZOFF

Maestros — Francisco Mignone e Rolf Hirschmann a dois pianos.

CONTINUANDO O SUCESSO SEM PRECEDENTES O "BALLET DA JUVENTUDE" DARA' MAIS DOIS ESPETACULOS

SABADO, Dia 2 — ás 17 horas: "LE ESPECTRE DE LA ROSE", de Weber; "LUTA ETERNA" de Schumann; "DIVERTISSEMENTS", com alguns numeros novos.

DOMINGO, Dia 3 — ás 16 horas: "2.º MOVIMENTO DO CONCERTO DANSANTE", de Saint Saens; "SONATA AO LUAR" de Beethoven, dansado por Igor Schwezoff; "DIVERTISSEMENTS", com alguns numeros novos. "PRIMEIRO BAILE" de Lauer

PREÇOS: Poltronas e B. Nobres, Cr$ 40,00; Balcões, Cr$ 27,00 e 20,00; Galeria, Cr$ 10,00; Frizas, Cr$ 200,00; Camarotes, Cr$ 136,00 e 100,00 — Sêlo á parte.

ALIANÇA DO LAR LTDA.

AV. RIO BRANCO, 91 — 5º ANDAR

Carta Patente n. 113 — Expedida pelo Tesouro Nacional

PLANO FEDERAL DO BRASIL — "X" "Y" e "Z" e PLANO ALIANÇA

Resultado do sorteio realizado no dia 30 de Julho de 1947, pela Loteria Federal do Brasil, de acôrdo com o artigo 9 do Decreto-Lei n. 7.930 de 3 de setembro de 1945, revigorado pelo de n. 8.953 de 26 de janeiro do ano pp., conforme circular n. 2 da Diretoria de Rendas Internas de 8 de janeiro de 1946.

PLANO ESPECIAL PREMIADO O N. 2.739

2.739	Milhar primeiro prêmio no valor de	Cr$ 10.000,00
739	Centena prêmio no valor de........	Cr$ 1.200,00
	Inversão do milhar no valor de....	Cr$ 300,00

PLANO POPULAR PREMIADO O N. 2.739

2.739	Milhar primeiro prêmio no valor de	Cr$ 5.000,00
739	Centena prêmio no valor de........	Cr$ 600,00
	Inversão do milhar no valor de....	Cr$ 200,00

PLANO ALIANÇA

Liberal

Série 7 numero 2.739 no valor de........	Cr$ 50.000,00
Milhar de qualquer série valor de........	Cr$ 2.500,00
Centena valor de	Cr$ 600,00
Inversão do milhar valor de..............	Cr$ 200,00
Inversão da centena valor de.............	Cr$ 60,00

Clássico

Série 7 numero 2.739 no valor de........	Cr$ 25.000,00
Milhar de qualquer série valor de........	Cr$ 1.250,00
Centena valor de	Cr$ 300,00
Inversão do milhar valor de..............	Cr$ 100,00
Inversão da centena valor de.............	Cr$ 30,00

ADAPTADO AO DECRETO N. 7.930

Liberal

Série 7 numero 2.739 no valor de........	Cr$ 40.000,00
Milhar de qualquer série no valor de.....	Cr$ 5.000,00
Centena no valor de	Cr$ 1.200,00
Milhar na ordem inversa no valor de......	Cr$ 2.000,00

Clássico

Série 7 numero 2.739 no valor de........	Cr$ 20.000,00
Milhar de qualquer série valor de........	Cr$ 2.500,00
Centena valor de	Cr$ 600,00
Milhar na ordem inversa valor de.........	Cr$ 1.000,00

Observação — O próximo sorteio realizar-se-á no dia 27 de Agôsto (4ª feira), pela Loteria Federal do Brasil, de conformidade com o Decreto-Lei 7.930 de 3 de Setembro de 1945. Rio de Janeiro, 30 de Julho de 1947.

Visto: R. Pessôa Ramalho, Fiscal Federal. *Eduardo F. Lobo*, Diretor Tesoureiro. *O. Peçanha*, Diretor Gerente.

Convidamos os srs. contemplados que estejam com seus titulos em dia, a virem á nossa séde, para receberem seus prêmios de acôrdo com o nosso Regulamento. (35374)

LOTES E SÍTIOS

Ao preço baratissimo de 10.000 cruzeiros e em prestações mensais de 100 cruzeiros, sem juros, V. S. poderá adquirir um esplêndido lote de terreno junto á estação de José Bulhões, E. F. Rio D'Ouro, com água encanada, luz, ônibus e 20 trens diários. Também poderá adquirir no mesmo local a preços módicos e em prestações sem juros, sitio ou chácara, com posse imediata. Tratar no Edificio do Jornal do Comércio, sala n. 309. Telefone: 43-0792, diariamente, das 9 ás 12 horas, exceto aos sábados, com o sr. Nolasco.

Tapetes Persas

VALERO convida a V.V. S.S. apreciar seu estoque, o mais valioso e variado do ramo, recentemente importado e por ele próprio escolhido na Persia, Caucaso, China e Turquia. Venha e certifique-se mais uma vez, que

VALERO SIGNIFICA

Bom Gosto, Boa Compra, e Máxima Confiança.

Escolha agora seu tapete e pague como quiser

Na CASA VALERO

Av. Copacabana n.º 434 e 434-A esquina Republica do Perú.

ASSISTÊNCIA FISCAL — ORIENTAÇÃO - IMPOSTOS - DEFESAS

PAN-TECNE LTDA.

Tr. Ouvidor, 17-4. - Tel. 23-4299 - Rio

BICICLETAS

Bicicletas de luxo, francesas. Equipadas com mudança de 3 velocidades, farolete com dinamo. — Preço especial: Cr$ 1.600,00. SOBRICA. Rua Mexico n. 41, sala 1404. Telefone: 42-4560. (2201)

Oficina mecânica

Arrenda-se a quem dispuser de recursos para adquirir o equipamento instalado com força, luz, telefone e água. Aluguel mensal dos galpões e terreno á Estrada Vicente de Carvalho n. 1.530, Cr$ 3.000,00. Preço da instalação: Cr$ 200.000,00. Vêr no local com o sr. Bernardo. (28349)

A SUA VISTA SE RENOVA

COM ÓCULOS DA ÓTICA NOVA

ÓCULOS, LENTES E CONSERTOS

ÓTICA NOVA LTDA.

RUA MIGUEL COUTO, 15 — PRÓXIMO A OUVIDOR

OLGA GIUSTI

Tem o prazer de convidar suas distintas amigas e freguesas para a comemoração do aniversário do seu atelier de modas, sexta-feira, 1.º de Agosto, ás 16 horas. Av. N. S. Copacabana 739 — Salas 201 e 203. (3007)

Pensão em Castália
Estação Boca do Mato

Descansem em lugar saudavel, sossegado, temperatura agradavel, altitude 250 metros, á 3 horas do Rio e 2 de Niterói, servido por trens, onibus e automovel. Pensão estritamente familiar, otima alimentação, passeios nos bosques, banhos de cachoeira e outras distrações. — Preços modicos. Não são aceitas pessoas portadoras de molestias contagiosas. Informações no Escritorio da S. A. Terras, Vilas e Cidades, Rua Uruguaiana, 104, 1.º andar, Sala 106. — Tels. 23-3229 e 43-9849. (1192)

OPORTUNIDADE

Por motivo de viagem vende-se um casaco de Vison e uma capa de Blou Fochs e Silver Fochs. Rua Mexico 42 — Sala 1103. (1048)

LAQUEADOR

Laqueia qualquer movel, mesmo lustrado, especialidade em moveis de estilo, decorações, patine ouro em folha. — Tel. 25-1447. (28332)

HOMENS DE CERTA IDADE
Nem Baixadas Nem Altitudes

Passar os fins de semana, férias e veraneio em sua casinha de campo em lugar acessivel e de bom clima a meia altitude junto á floresta e com abundancia de agua é uma necessidade indiscutivel. *Castália* reune tudo isso, pequenas chacaras e lotes podem ser adquiridos em pequenas prestações mensais. — Peça informações á S. A. Terras, Vilas e Cidades — EDUARDO DALE — Uruguaiana 104, 1.º — Tels. 23-3229 e 43-9849. (1191)

BURROUGHS

Vende-se de somar eletrica, outra Remington e duas maquinas de escrever, juntas ou separadas, ocasião. — Rua do Rosario, 145, sob. (307)

Moveis do Paraná

Industria conceituada, a mais antiga do Estado, com o intuito de modificar o sistema de distribuição de seus produtos, largamente conhecidos no país, deseja entrar em contato com firma especializada no ramo. Exigem-se referências. E' inutil apresentar-se quem não estiver em condições. — Avenida Nilo Peçanha n. 12, salas 1010/12 — Telefones 32-6799 e 22-8523.

ESPORTES

REMO

O CINQUENTENÁRIO DA FEDERAÇÃO DE REMO

Há meio século, na data de hoje, fundava-se no Rio de Janeiro a entidade que, com vários nomes e outras tantas organizações, vem orientando e dirigindo a canoagem metropolitana. Do primitivo Conselho Superior de Remo até a Federação Metropolitana de Remo, a diretriz tem sido sempre a mesma, o objetivo invariavel, qual que é o de elevar cada vez mais no conceito do país a prática do remo e dos demais esportes aquáticos.

Silvano de Brito

Os últimos anos do século passado, especialmente o último lustro, foi a fase aurea da organização da canoagem. Nada menos de dez clubes foram fundados entre 1895 e 1900, sendo a fundação da Federação um imperativo do momento. Coube ao comandante Eduardo Midosi a honra de fundar a Federação e também de ser o seu primeiro presidente. Não cabe aqui, num ligeiro registro de uma data, contar a história do que tem sido a Federação do Remo nem detalhar o que tem sido a sua projeção na meritória e patriotica campanha de dar musculos e alma aos moços desta terra. Se há uma agremiação que merece o cognome de Benemérita, esta é a entidade que hoje completa meio século de vida. Sob a sua égide, os primitivos desafios e cotejos entre embarcações de recreio, transformaram-se em competições náuticas revestidas de todos os requisitos da mais apurada técnica esportiva. Para isto muito se trabalhou e muitos esforços foram despendidos. Não somente o remo como também a natação e os demais esportes aquáticos a entidade dirigiu durante cerca de 40 anos. Com a especialização dos esportes, desmembrou-se a natação, sendo fundada a Federação Metropolitana de Natação, que vem cumprindo galhardamente a sua nobre missão.

Do comandante Midosi, que presidiu a entidade durante quase dez anos, até hoje a Federação tem tido 19 presidentes. Destes, alguns merecem especial destaque pelo muito que fizeram pela veterana entidade, entre os quais citamos Antonio Antunes de Figueiredo, Olavo Viana, Carlos Martins da Rocha e o atual presidente Silvano de Brito. Principalmente nos últimos cinco anos, a entidade têm exigido de seus dirigentes uma soma extraordinária de dedicação, pois o ambiente não tem sido muito propicio aos esportes amadoristas. Mas, o esforço de uns poucos esportistas de rara fibra, tem mantido o remo carioca num nivel que, se não é igual ao de 30 anos passados, é, todavia, muito promissor. Aos que estão à testa da entidade e que hoje fazem jús às felicitações do esporte nacional, enviamos os nossos augurios de maiores vitórias na ingente luta pela canoagem e pelo amadorismo.

*

*

HOMENAGEM AOS BENEMÉRITOS DO REMO

Numa solenidade bastante concorrida, como número dos festejos do cinquentenário da Federação Metropolitana de Remo, a referida entidade homenageou ontem duas grandes figuras da canoagem nacional, Joaquim Carneiro Dias e José Agostinho Pereira da Cunha inaugurando os retratos de ambos em sua sede, à rua Alvaro Alvim.

Estiveram presentes as mais expressivas figuras do remo, bem como a viuva e filhos de José Agostinho Pereira da Cunha. Teve inicio a solenidade, usando da palavra o presidente da F.R.R., sr. Silvano de Brito que em poucas palavras falou dos dois homenageados. A seguir falou o sr. Alfredo Curvelo, que em brilhante improviso, relembrou os feitos de Joaquim Carneiro Dias e José Agostinho Pereira da Cunha, terminando por dizer que seria impossivel apartá-los de qualquer movimento esportivo, pois ambos foram construtores de uma obra que sempre será lembrada com a mais grata recordação.

Falaram ainda os srs. Arnaldo Costa pelo C. R. Flamengo, Osvaldo Ismael pelo Vasco da Gama, Lourenço Cunha, em nome da familia de um dos homenageados, Nelson Malemont, pelo C. R. Vasco da Gama e Henrique Camargo.

Foi descerrado pela viuva de José Agostinho Pereira da Cunha, o pavilhão nacional que cobria os dois retratos e, novamente o sr. Silvano de Brito usou da palavra para agradecer aos presentes pela colaboração prestada na homenagem que a F.M.R. prestou aos dois saudosos desportistas.

*

AS COMEMORAÇÕES DO 31 DE JULHO DE 1897

Prosseguirão hoje, com as missas em ação de graças, os festejos comemorativos do cinquentenário de fundação da Federação Metropolitana de Remo. Os oficios religiosos serão realizados na Candelaria, às 10 horas, mandados celebrar pela diretoria da Federação de Remo e pela Federação Metropolitana de Natação.

A' noite no auditório do Ministerio da Educação, terá lugar a sessão solene comemorativa, devendo falar vários oradores, inclusive o sr. Flavio Vieira, ex-presidente da aludida entidade aquática. Deverão comparecer numerosos esportistas e autoridades convidadas.

FUTEBOL

CAMPEONATO DA CIDADE

Domingo proximo serão realizados os primeiros jogos pelo Campeonato de Futebol da Cidade. A tabela marca para a rodada inicial, os seguintes jogos:

Canto do Rio x Olaria, em Niterói; Flamengo x Bonsucesso, na Gávea; Madureira x Fluminense, em Conselheiro Galvão; America x Vasco, nas Laranjeiras e Bangú x Botafogo, em São Januario.

AUTOMOBILISMO

A III VOLTA DA ASCURRA

No Automovel Clube do Brasil serão encerradas, hoje às 17 horas as inscrições para a competição de domingo, denominada "III Volta do Ascurra". Ontem preencheu o boletim de inscrição um volante italiano. Trata-se do sr. Carlo Costanzia di Costigliole, que veio ao Brasil na qualidade de representante dos automoveis "Lancia". Esse jovem desportista, é filho do consagrado volante italiano Costanzia, velho rival de Nuvolari, Varzi e Caracciola e que abandonou o automobilismo quando foi convocado para a guerra. Seu filho formará como extreante domingo e vai pilotar uma "Lancia", tipo "Ardea". Desse modelo só vieram seis carros, sendo que três foram adquiridos pela Prefeitura. Pelas suas caracteristicas trata-se de um carro de grandes possibilidades. Embora de apenas 903 cc. de cilindrada, desenvolve 4.500 giros e se afirma que "sobe bem".

De modo que com a inscrição do italiano Carlo Costanzia, passou a corrida dos "Vagalumes" para o rol das provas internacionais. Os últimos concorrentes deverão se inscrever na tarde de hoje.

Na competição serão disputados dois troféus. Para o vencedor será conferida a taça "Coronel Santa Rosa", homenagem a esse grande animador do automobilismo nacional.

Ao extreante melhor colocado será oferecida uma taça denominada "Rodrigo de Miranda", outro grande entusiasta do esporte.

O Automovel Clube do Brasil oferecerá medalhas aos volantes que se classificarem até o 10º lugar.

ATLETISMO

FESTA INAUGURAL DO DEPARTAMENTO DE ESPORTES DO EXÉRCITO

Como parte das solenidades comemorativas do "Dia do Soldado", a efetuar-se no dia 25 de agosto, figura a Competição Esportiva Inaugural das atividades do Departamento de Desportos do Exército, recem-creado com o mesmo objetivo da extinta "Liga de Sports do Exército", donde surgiram para os desportos nacionais valores como, Guilherme Paraense, Joaquim Duque, José Xavier, Sylvio Padilha e muitos outros.

A solenidade, que será realizada, por nimia gentileza da sua diretoria, no majestoso estadio do Clube de Regatas Vasco da Gama, e para a qual será convidado o presidente da República, terá a assistencia de todo o mundo oficial e diplomático e constará do seguinte:

1ª parte — Formatura das representações das Escolas Militares das Forças Armadas e Auxiliares, das Fábricas Militares — Hasteamento solene pela primeira vez da flamula do Departamento. Desfile em continência às autoridades presentes.

2ª parte — Competição esportiva com o seguinte programa:

A's 14,45 horas — 1ª prova — Presidente da República — Pentatlon Atlético — 1ª Prova — S. em disciplina Militar; Marinha, Aeronáutica, Exército, Policia Militar e Corpo de Bombeiros. 2ª Prova — Ministério da Educação — Corrida de 100 metros — alunos das Escolas de Aeronáutica, Militar e Naval. 3ª Prova — Comando da 1ª Região Militar — Arremesso de Peso — Cabos, soldados e marinheiros das Forças Armadas e Auxiliares. 4ª Prova — Ministério da Aeronautica — Corrida de Estafetas — Cabos, soldados e marinheiros das Forças Armadas e Auxiliares. 15,15 horas — 5ª Prova — Ministerio da Justiça — Revezamento 4x400 — Cabos, soldados e marinheiros das Forças Armadas e Auxiliares; 15,20 horas — 6ª Prova — Presidente da República — Pentatlon Atlético — II prova — Arremesso do dardo. 6ª Prova — Departamento de Esportes da Marinha — Salto em altura — alunos das Escolas Militares e C.P.O.R. do Rio de Janeiro — 15,30 horas — 7ª Prova — Corpo de Bombeiros — Corrida de 3.000 metros — Cabos, soldados e marinheiros das Forças Armadas e Auxiliares. 15,45 horas — 8ª Prova — Ministerio do Trabalho — Corrida de estafetas — 80 metros — Aprendizes das Fábricas Militares. 9ª Prova — Departamento de Esportes do Exército — Arremesso de peso — Sargentos das Forças Armadas e Auxiliares, 16 horas — 10ª prova — Presidência da República — Pentatlon Atlético — IIIª Prova — 200 metros — 16,10 hs. 10ª Prova — Departamento Técnico da Prefeitura do Distrito Federal — Corrida de 3.000 metros — Serventuarios das Fábricas Militares. 11ª Prova — Policia Militar do Distrito Federal — Salto em altura. Cabos, soldados e marinheiros das Forças Armadas e Auxiliares. 16,45 hs. — 12ª Prova — Ministerio da Guerra — Revezamento de 4x100 — Sargentos das Forças Armadas e Auxiliares. 17 horas — 13ª Prova — Diretoria do Ensino do Exército — Revezamento de 4x100 — Alunos das Escolas Militares e C.P.O.R. do Rio de Janeiro. 17,15 horas — 1ª prova — Presidência da República — Pentatlon Atlético — Vª Prova — 1500 metros.

Na competição serão distribuidos os seguintes premios: para a prova principal — Pentatlon Atlético — entre oficiais — Taça Presidência da República — Medalha de vermeil, ao 1º, 2º e 3º colocados medalha de prata e bronze para os 1º, 2º e 3º colocados. Nas demais provas — premios oferecidos pelos respectivos patronos e medalhas de prata e bronze aos 1º e 2º colocados. A taça Conselho Nacional de Desportos, foi destinada pelo mesmo à Fôrça Armada ou Auxiliar que maior numero de pontos obtiver nas provas realizadas pelos oficiais e praças.

VÁRIAS

SUSPENSO NO CLUBE

A C.B.D. comunicou ontem à Federação Metropolitana de Futebol, que sua diretoria suspendeu por 30 dias, o America F. Clube, de Pernambuco, por ter o mesmo jogado no Estado da Paraíba, sem licença, infringindo o que determina aquela entidade.

Tiro ao alvo em São Paulo — São Paulo, 30 (Asp) — Está pronto o calendario da Federação Paulista de Tiro ao Alvo, para a atual temporada, que é iniciada domingo proximo com a competição extraordinária de revolver ou pistola comum "22". O campeonato estadual será disputado pelas equipes dos clubes filiados, das de unidades da 2ª Região Militar e da Fôrça Policial do Estado que serão compostas de 3 atiradores efetivos, e 2 reservas. Os componentes das equipes, bem como os atiradores avulsos, poderão concorrer aos certames individuais, sob a condição de representarem sociedades filiadas à FPTA.

E o Brasil? — Londres, 30 (B. N. S.) — Eleva-se já a trinta e sete o numero de países que aceitaram o convite para tomar parte nas próximas Olimpiadas que se realizarão nesta capital. Há que acrescentar agora, à lista de adesões os seguintes países: — Argentina, Austria, Bélgica, Tchecoeslovaquia, India, Filipinas, Malta e União Sul-Africana. Se bem que ainda não tenha sido recebida a decisão oficial do Comitê Olímpico Norte-Americano sabe-se que o mesmo enviará uma equipe poderosa, que talvez chegue a 400 componentes, para participar em tôdas as provas. A Tchecoslovaquia notificou a sua participação em todas as competições, devendo suas equipes passar de 300 elementos. A Bélgica acolheu "entusiasticamente" o convite e prometeu enviar o maior número possivel de atletas.

Vasco x Fluminense, no Ping-Pong — Finalmente hoje, quinta-feira, 31 será realizada no ginasio da rua Alvaro Chaves, o prélio que marcará o encerramento do primeiro turno do campeonato interclubes por equipes de cavalheiros, de 2ª classe. Tricolores e vascainos enfrentar-se-ão pela liderança do certame em disputa da valiosa taça "Antonio Neves" posição que desfrutam em comum com o A. C.

Tribunal de Justiça Desportiva — Foram indiciados pelo Tribunal de Justiça Desportiva, e estão convidados a comparecer, hoje, dia 16 às 17 horas na secretaria do referido tribunal os seguintes atletas: Antonio Tomé, Fernando Paradanta, Walder Garcia, Orlando Gomes, Waldemar Catalão, Armando de Oliveira, Artur Moreira, Ubaldo Lobão, José Fernandes, Milton Cruz, Carlos Nunes e João Abrantes da Silva.

Fogem os paraguaios — Clorinda, 30 (A. P. B.) — Fugindo às perseguições de que dizem vitimas por parte das autoridades governamentais paraguaias, chegaram a esta cidade fronteiriça, na qualidade de refugiados, vinte e cinco jogadores de Futebol, integrantes de varios clubes paraguaios. Esses jogadores, alguns dos quais já integraram a seleção de seus país em competições internacionais, têm o proposito de realizar uma excursão pelos vários países sul-americanos, disputando jogos amistosos em beneficio da Cruz Vermelha das Fôrças Revolucionárias Paraguaias.

Colégio de Arbitros — O Colégio de árbitros convoca para amanhã às 20 horas, todos os seus árbitros e auxiliares, no estadio do Vasco da Gama, a fim de se submeterem a aula de educação física.

Campeonato juvenil — São Paulo 30 (Asp) — Sábado e domingo, se desenvolverá na praça de esportes do C. A. Pinheiros, o Campeonato Paulista de Atletismo para qualquer classe, o que equivale a dizer, que poderão ser vistos em ação os maiores "ases" do esporte base bandeirante, bem como, todas as suas modalidades, para o sucesso dos quais, a Federação Paulista de Atletismo já tomou tôdas as providencias que se fazem necessarias.

Cópia da proposta — A C.B.D remeteu ontem à Federação Metropolitana de Futebol, a cópia da proposta do novo contrato que deverá firmar o seu center-avante Baiano, a fim de ser registrado a preferencia do clube suburbano.

Cópia da proposta — A C.B.D remeteu ontem à Federação Metropolitana de Futebol, o "passe" de Ives de Sousa Leite, antigo defensor do Belém F. C., da Federação Fluminense, para o quadro de amadores do Flamengo.

Todos os direitos — O Madureira comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que cedeu todos os direitos que mantinha com o seu centro-médio Nilton, para o Botafogo.

Diretoria da C.B.D — Reune-se hoje, às 20,30 horas, a diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, a fim de tratar de assuntos gerais.

Ensino

NOTICIÁRIO

Curso de Fruticultura — Terão inicio domingo proximo, as aulas do Curso de Extensão de Fruticultura, grupo B, da Diretoria dos Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão da Universidade Rural.

O Curso, inteiramente gratuito, terá a duração de 20 domingos, sendo as aulas ministradas das 8 às 11 horas, na Escola de Horticultura Wenceslau Belo. Desde já acham-se abertas as matriculas, que podem ser feitas no Ministerio da Agricultura, Avenida Franklin Roosevelt, 115, 6º e na Escola de Horticultura Wenceslau Belo, Caminho Maria Angu, 480, Penha, das 11 às 17 horas.

Curso de Horticultura — Acham-se abertas na Sociedade Nacional de Agricultura, diariamente das 11 às 18 horas e na Escola de Horticultura Wenceslau Belo, aos domingos das 8 às 11 horas, as matriculas para o Curso avulso de Horticultura que terá inicio no dia 1.º de setembro. É inteiramente gratuito e terá a duração de 4 meses. As aulas serão ministradas às segundas, quintas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas na Escola de Horticultura Wenceslau Belo. Este curso é realizado pela Diretoria dos Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão da Universidade Rural.

Curso Intensivo de Serviço Social — Acham-se abertas as inscrições para o curso intensivo de Serviço Social, na Associação Brasileira de Educação, à Avenida Rio Branco, 91, 10.º andar, diariamente das 14 às 18 horas. O curso terá tres meses de duração, de 5 de agosto a 14 de novembro, às terças e quintas-feiras, em horário a definir com os candidatos inscritos. O programa versará sobre as noções de serviço social, sociologia, psicologia, direito e estatística.

Alunos do Colégio Militar em viagem cultural e recreativa a Buenos Aires — Segundo informações chegadas de Buenos Aires, os alunos do Colégio Militar que se acham naquela cidade, em viagem cultural e recreativa, sob a direção do professor dr. Pedro Freire Ribeiro, têm sido alvo por parte das autoridades daquele país, de gentilezas. Recebidos na chegada por uma comissão de alunos do Liceu San Martin, que corresponde ao nosso Colégio Militar, foram em seguida hospedados naquele estabelecimento de ensino, e têm sido alvo das maiores gentilezas. A' disposição dos mesmos um auto para as visitas culturais e pragmáticas, já tendo os mesmos realizado uma entrevista com o ministro da Guerra.

Retribuindo as demonstrações de camaradagem os nossos patricios ofereceram ontem, ao comandante do Liceu, a flamula do Colégio Militar do Rio de Janeiro — o que comoveu e sensibilizou o mesmo. A iniciativa do professor Pedro Freire Ribeiro, que teve êxito em todas as fases, tem contado com o apoio dos alunos do Colégio Militar brasileiro.

Curso de Radiologia — Acham-se abertas na secretaria da Faculdade Nacional de Medicina as inscrições para o curso de Radiologia, a cargo do professor R. Duque Estrada. As aulas segundas, quartas e sextas-feiras, na Santa Casa e terá a duração de tres meses, para medicos e doutorandos.

Comunicado da U.N.E. — Comunica-nos: "A nova diretoria da União Nacional dos Estudantes, a fim de evitar equivocos e possiveis explorações, leva ao conhecimento de todos os estudantes e de quem interessar possa que, até a presente data, nenhuma nota oficial foi publicada a qualquer órgão de publicidade.

TURF

"ESPERO VENCER O GRANDE PRÊMIO BRASIL"

Inegavelmente, do campo do Grande Prêmio Brasil a figura central é o cavalo Heliaco, pensionista do Stud Paula Machado e que mantém até agora, o bastão de invicto através inumeras apresentações quer entre nós, quer em Cidade Jardim. Os meios turfistas agitam-se aqui e ali, mas, em todas as cogitações está o excelente descendente do Formasterus em Saphinha, embora se note em algumas rodas certa reserva quanto seu êxito, isto porque, é a primeira vez que aborda percurso tão severo. Como não podia deixar de ser, existem, também, os pessimistas e esses, se bem que em menor numero, não chegam mesmo a admitir como provavel a defaillance do defensor da jaqueta ouro e costuras azuis. O ambiente, aparentemente calmo nas dependências do Stud Expedictus, levava o reporter logo que ali penetrou a considerar que reinava a confiança na grande probabilidade de vitória. Alguns instantes de espera e estavamos frente a frente com Ernani de Freitas o responsavel pelo entrainement do grande favorito e, longe de esquivar-se em emitir sua opinião, o destacado profissional brasileiro depois da troca de alguns cumprimentos e de nos conduzir até o box onde impassivel o crioulo paulista aguarda o momento culminante da prova, sem se aperceber da grande responsabilidade que pesa sobre seus locomotores, disse-nos:

— "Se tudo correr bem como até agora, espero vencer o Grande Prêmio Brasil de 1947. Meus cavalos ostentam a melhor fórma possivel, como têm evidenciado em suas últimas exibições."

E quais os competidores, perguntamos:

— "E' difícil — proseguiu o nosso entrevistado — selecionar valores em uma prova como esta mas, dos exercicios a que assisti, os que mais me agradaram foram Miron, Camarón e Fiducia. Devo esclarecer entretanto que tenho mais preocupação com meus dois animais que com os outros e só espero que tudo corra bem para que lhes possam evidenciar suas excepcionais capacidades locomotoras."

CONVIDADO O CHEFE DO GOVERNO

A diretoria do Jockey Club já convidou o presidente da República para assistir, na tarde do próximo domingo, a disputa do Grande Prêmio Brasil. Identico convite foi também feito ao prefeito da cidade.

PROGRAMA DE HOMENAGENS

E' o seguinte o programa de homenagens que serão prestadas as delegações presentes à corrida do Grande Prêmio Brasil:

Dia 1º de agosto — Almoço oferecido pela diretoria do Jockey Club Brasileiro às 12,30 horas.

Dia — Cock-tail na residencia do presidente do Jockey Club Brasileiro, à rua Piratininga 126, às 18,30 horas.

Dia 2 — Jantar de gala no Copacabana Palace, às 22,30 horas.

Dia 3 — Realização do Grande Prêmio Brasil.

Dia 5 — Almoço na Tijuca, oferecido pelo prefeito do Distrito Federal.

UM PRÊMIO AO JOCKEY VENCEDOR

Como sucedeu por ocasião do Derby Brasileiro, a Emprêsa de Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul destina ao jockey vencedor do Grande Prêmio Brasil uma passagem de ida e volta a Buenos Aires. O premiado desta vez, terá ainda direito a levar uma pessoa à sua escolha.

A DELEGAÇÃO DE PERNAMBUCO

Encontra-se nesta capital, desde o dia 28, a delegação do Jockey Club de Recife, integrada pelos srs. professor Monteiro Moraes, Oleterio Barros Lima, Clovis Barros Lima, Arthur Dubeux e Augusto Silva Rodrigues.

A CONVITE DO JOCKEY CLUB

Como convidado especial do Jockey Club Brasileiro já se encontra nesta capital o sr. Thomaz Assumpção, handicapeur do Jockey Club de São Paulo.

O PILOTO DE HYDARNÉE

Especialmente convidado pelos responsaveis pelo cavalo Hydarnés um dos participantes do Grande Prêmio Brasil, aceitou a incumbencia de conduzi-lo o jockey J. Nascimento, que para tal fim já se encontra em nossa capital procedente de São Paulo.

STUD BOOK BRASILEIRO

Recebemos o Boletim Mensal do Stud Book Brasileiro, publicação que se tornava necessária diante do adiantamento da criação do cavalo puro sangue no território nacional. O presente numero contém valiosos elementos informativos sobre o registro de nascimentos de produtos no país e de importadores, de indiscutivel utilidade.

ELEMENTOS QUE CHEGAM

Procedente de São Paulo, já se encontram alojados nas cocheiras os animais Mackena, Dehir, Girna, Sansonela, Don Ramiro e Alvinegro que vêm participar dos próximos meetings da Gávea.

CONVOCAÇÃO DE PROFISSIONAIS

Os jockeys e aprendizes matriculados na presente temporada, estão convocados para comparecerem hoje às 17 horas, na secretaria da Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro.

REGRESSOU A ESTA CAPITAL

Encontra-se novamente entre nós, o jockey Armando Rosa que há dias havia embarcado para São Paulo acompanhando alguns animais. O profissional carioca conseguiu vender os cavalos Toulon e Fulgor, o primeiro dos quais, para atuar no hipódromo dos Moinhos de Vento.

INGRESSOS PARA SÓCIOS

Os sócios do Jockey Club Brasileiro encontrarão a sua disposição na tesouraria desta sociedade os ingressos para a corrida de domingo.

TEM NOVO ENTRAINEUR

Foi confiado aos cuidados do entraineur Nelson Pires o cavalo Caapuan que estava sob as vistas de Arnaldo Marques e que defende a jaqueta do dr. Pedro Batista Martins.

OFERTA RECUSADA

Buenos Aires, 30 (A. F. P.) — O turfman argentino Horacio Bulrich respondeu negativamente a uma proposta de um criador britanico no sentido de ser vendido o cavalo Edward Tudor que fora adquirido na Inglaterra pelos haras argentino El Moro, pela soma de 445.000 pesos. O sr. Bulrich informou que a oferta inglesa tinha sido de 480.000 pesos, soma essa que poderia ter sido aumentada se as negociações houvessem chegado a bom termo. O cavalo Edward Tudor fará suas despedidas na Grã-Bretanha disputando um grande prêmio no Hipódromo de Goodwood, devendo ser embarcado para a Argentina, logo depois dessa reunião.

OS QUE VÃO ESTREAR DOMINGO

Estrearão na corrida de domingo próximo no hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

ALFINETE — Castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, por Alfier e Porã, de criação do sr. Osvaldo Aranha e propriedade de d. Esmeralda O. de Souza. Tratador" Cyrillo de Souza.

ANDEJA — Rosilha, 5 anos, São Paulo, por Contento e Estirva, de criação do sr. Alcides Lara Campos e propriedade do Stud Ecila. Tratador: G. Henriques.

CINDERELA — Alazão, 5 anos, Argentina, por Camerino em Caresse, de importação do sr. Teofilo F. Attala e propriedade do Stud Carmen. Tratador: Antonio Fabri.

CURUZU' — zaino, 3 anos, São Paulo, por Zurrum e Estiria, de criação do sr. Alcides Lara Campos e propriedade do Stud Malalo. Tratador: D. Altran.

DEHIR — Castanho, 3 anos, São Paulo, por Sea Bequet e Deheza, de criação do Haras Faxina e propriedade do Stud Champagne. Tratador: J. Isla.

ESTALO — Castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, por Apolo e Whit Sunday, de criação do Serviço de Remonta do Exército e propriedade do sr. Abel de Almeida Ramos. Tratador: Manoel Medina.

GIRUA' — Castanho, 5 anos, São Paulo, por Funny Boy e Arpege, de criação do Espólio Linneu de Paula Machado e propriedade do Stud Daisy. Tratador: José da Silva.

GUAZIL — Castanho, 3 anos São Paulo, por Helium e Itatiba, de criação do sr. Paulo de Piza Lara e propriedade dos srs. Prado & Assumpção. Tratador: J. Emrich.

KING COLE, ex-Leão — Zaino, 3 anos, São Paulo, por King Salmon e Mensageira, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade do sr. Roger Guthman. Tratador: Gonçalino Feijó.

METEOR — Alazão, 4 anos, Argentina, por Piojito em Karpola, de importação do sr. Ricardo F. Martinez e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro. Tratador: Osvaldo Feijó.

IBICUHY — Alazão, 3 anos, São Paulo, por Singapore e Xire, de criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do Stud Linneo de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

INTRUSO — Castanho, 3 anos, São Paulo, por Singapore e Macahiba, de criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do sr. Irineu Bornhausen. Tratador: Claudemiro Pereira.

RIFA — Castanha, 5 anos, Argentina, por Glase Cuter em Rinconera, importação do sr. Teófilo F. Attala e propriedade do Stud Carmen. Tratador: Antonio Fabri.

RILL — Zaino, 4 anos, Argentina, por Mar Caspio e Rinconada, de importação do sr. Atilio Irulegui e propriedade do Stud Fazenda Nova. Tratador: J. Enrich.

SANSONELA — Castanha, 5 anos, Argentina, por Caporal em Seine, de importação dos srs. Oliva e Regens e propriedade do Stud Rosaly. Tratador: José da Silva.

URCO, ex-Ubatan II. — Castanho, 3 anos, Paraná por Raymundo e Ginota, de criação de Pedro Gusso & Cia. Ltda. e propriedade do Stud Iracema Medeiros. Tratador: Elydio P. Gusso.

ESTA PARA OS CRONISTAS...

Nova York, 30 30 (U. P.). — William Wriden, inventor de Nova Jersey, afirmou ter encontrado um meio seguro para ganhar nas corridas de cavalos. O aparelho que construiu, que está colocado numa caixinha de madeira de dez por quinze centimetros, possue uma superposição de esferas, graduadas segundo os pesos, estado da pista, distancias, tempos, corpos, vantagens, record, cavalos, etc. Coincidindo todos estes dados a respeito de um cavalo determinado, tinha-se o ganhador, segundo assegurava Wriden. Tão impressionante era a argumentação do inventor e tão complicado o aparelho que logo foram feitas grandes encomendas por turfistas ávidos em acertar. Mas os que empataram seu dinheiro na máquina das "barbadas" acabaram convencidos de que foram enganados pelo inventor. Todos os aparelhos vendidos pareciam defeituosos pois que nunca apontavam nenhuma "barbada", continuando apenas a ter lucro os donos dos hipódromos.

SOCIAIS

Cooperativismo, a chave do progresso

A anarquia reinante nos meios produtores e com maior predominância nas classes agro-pecuárias, trazendo para os mercados do país uma situação de insegurança pela diversidade de preços e estoques — além do desaparecimento de gêneros fomentado por inescrupulosas especulações — faz robustecer a convicção de que a estabilidade da nossa produção, no comércio interno e exportador, só virá do cooperativismo bem orientado e exercido na sua sã ideologia.

Possuímos preciosas organizações cooperativistas que, por sua administrações, oferecem exemplos edificantes para serem semeados no terreno fértil das nossas possibilidades no ramo. Fomentando-se o cooperativismo em grande escala e trazendo-se para os novos organismos as diretrizes dessas organizações-padrão, considerados os êxitos que elas vêm colhendo com o correr dos anos, é certo que poderemos obter os mesmos sucessos, dentro de maior produção e maiores possibilidades em nossa balança comercial interna e de exportação.

Recentemente, vereadores cariocas e deputados federais visitaram em comitivas a Cooperativa Agrícola de Cutia, a convite do seu presidente dr. M. C. Ferraz de Almeida, e puderam sentir pessoalmente os imensos horizontes que tal sistema de organização oferece ao país. Esses homens públicos, que não escondem suas impressões de entusiasmo, tiveram em mãos os livros e arquivos da Cooperativa, e percorreram os campos da lavoura, presenciando a animação entre os lavradores, fazendeiros e demais cooperados. Viram a produção abundante e bem cuidada e as imensas perspectivas de um abastecimento geral farto, com a estabilidade de preços, favorecendo, assim produtores e consumidores.

O sr. A. Arruda Câmara, em recente artigo, afirma que: "O cooperativismo progride e, dia a dia, se faz acreditado." Declarou mais que no Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura se acham registadas 2.279 sociedades cooperativas, estando, porém em funcionamento 2.541. E adiante: "O fazendeiro — seja êle lavrador, criador ou, como é mais freqüente, verdadeiramente agricultor — tem no cooperativismo as mesmas possibilidades. Apoiado nêle, isto é, no espírito de colaboração e de solidariedade, modificará, progressivamente, como se faz necessário, e já se verificou em São Paulo, os processos de exploração e de venda dos produtos, enquadrando-os em regime econômico adequado." E' ainda o sr. Arruda Câmara quem, com a autoridade que não se lhe pode negar no assunto, lembra que a prática do cooperativismo "mediante racional, oportuna e continuada assistência, prende o agricola e sua familia à terra e às atividades agropecuárias, nas suas múltiplas manifestações." Já os srs. Ferraz de Almeida, Fidvio Brito, Tôrres Filho e outros bravos propagadores do cooperativismo, com semelhante argumentação, quando se lamentava o êxodo rural e a falta de braços para a lavoura, fizeram ver que a fuga dos trabalhadores rurais para outras atividades nos centros populosos com suas indústrias em franco desenvolvimento era conseqüência da má distribuição e retenção dos produtos, deixando sem preços as utilidades nos próprios centros de produção. O cooperativismo é a válvula prodigiosa que faz cessar essa anomalia, se melhor amparado pelo govêrno em tôdas as suas necessidades.

Daí um franco otimismo na situação geral quanto ao cooperativismo em nosso país. Dir-se-ia que o fogo simbólico dos pioneiros de Rochdale, os 28 célebres tecelões que fundaram, na Inglaterra, a Cooperative Wholesale Society, percorre o nosso território, estimulando a prática do sistema. Os deputados e vereadores que foram a São Paulo e visitaram a Cooperativa Agrícola de Cutia, tida por padrão, podem transformar-se nos arautos das grandes virtudes do cooperativismo, o que levará a nossa terra a grande adiantamento.

Gesner Morgado

Para o album de Mlle.

APARENCIAS

Se de alguém a vida é boa,
nunca se deve jurar:
— A vida parece boa,
sendo às vêzes de amargar.

Renato de Campos

— A felicidade depende da maneira de a desejarmos.

TH. GAUTHIER — *Mlle. de Maupin.*

DATAS INTIMAS

Fez anos ontem o menino Hiran da Cunha Siqueira, filho do sr. Ilma Siqueira e de d. Noemia da Cunha Siqueira.

— Faz anos hoje a menina Gilda Dutra, filha do capitão Antenor Dutra, oficial de gabinete do ministro da Viação, e de sua esposa d. Laurita Dutra.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do capitão Janary Nunes, governador do Amapá, pelo nascimento no dia 26 do corrente, de um menino, que recebeu o nome de Guayracá.

— Patricia vem de encher de alegrias o lar de Gustavo Adolfo Engelcke, 1.º tenente da Marinha, e de sua esposa d. Helena de Brito Cunha Engelcke.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Mabel Brandão de Carvalho, filha do cirurgião-dentista Jaime de Carvalho e de sua esposa d. Débora Margarida Brandão de Carvalho, com o dr. Milton Côrtes, medico-cirurgião nesta cidade. O ato religioso terá lugar na Catedral Metropolitana, às 17 horas, sendo padrinhos da noiva os pais do dr. Milton Côrtes e, por parte do noivo, servirão de padrinhos o sr. Jaime de Carvalho e esposa.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Maria Eleny Morado Sales, filha do industrial sr. José Maria Sales e da sra. Helena Morado Sales, com o dr. Roberto Lucio Nobre, advogado em Fortaleza, filho do prof. José Vitor Ferreira Nobre e da sra. Maria Leticia Viana Nobre. A cerimonia religiosa será realizada na Matriz de São Francisco Xavier, às 17,30 horas.

HOMENAGENS

Coronel Rossini Raposo — Pelo transcurso no proximo dia 6 de agosto da data natalicia do coronel Rossini de Medeiros Raposo, chefe do gabinete da Chefia de Policia, ser-lhe-á oferecido um banquete no Ginástico Português. As listas de adesões são encontradas com o sr. Elias, na portaria do Palacio da Relação.

— No saguão do IPASE realiza-se amanhã, às 12,30 horas e 15 horas respectivamente, a inauguração dos bustos dos drs. Frederico de Almeida Russell e Aristides Casado, em solenidades que coincidirão com o transcurso de mais um aniversario do Instituto.

RECEPÇÕES

O coronel Alberto Buchalet, adido militar, naval e aeronautico da França, do nosso país, recepcionará hoje, em sua residencia, a delegação francesa que tomou parte no conclave aeronautico do Atlantico Sul. Para essa festa foram convidadas as altas autoridades civis e militares.

COMEMORAÇÕES

A Igreja Presbiteriana Independente do Brasil festejará hoje o seu 44.º ano de existencia. No templo da rua 20 de Abril 6, realiza-se às 20 horas, uma solenidade de especial comemorativa do acontecimento.

CONFERENCIAS

Em prosseguimento à série de conferencias que a Universidade Catolica e a Associação Brasileira de Assistentes Sociais estão promovendo, realiza-se hoje, às 18 horas, no auditorio da A. B. I., a conferencia do dr. Barreto Filho sobre "Democracia e Liberdade".

— Realiza-se hoje, às 17,30 horas, no Edificio Hollerith, uma conferencia do professor G. Harberler, sobre "Economia e Politica".

Professor Robert Wallis — Sob o patrocinio da Associação Medica Franco-Brasileira, o professor Robert Wallis, antigo chefe de Clinica da Faculdade de Medicina de Paris, Medalha de Ouro dos Hospitais de Paris, atualmente clinico em Nova York, proferirá segunda-feira proxima uma conferencia no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa. O tema será "Certitude scientifique et certitude médicale".

— Terá inicio amanhã, às 17 horas, na A. B. I., o curso de conferencias do padre Lebret, dominicano, as quais serão proferidas em francês, diariamente, exceto aos domingos, de 1 a 11 de agosto. A conferencia de amanhã será sobre "A visão de Marx", seguindo-se "A critica do capitalismo", sabado e "O Leninismo", no dia 4.

— A sra. Agnes Claudius fará uma conferencia, em inglês, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, amanhã, às 17,45 horas, intitulada "Impressões sobre a arquitetura brasileira" (Impressions of brazilian architecture).

REUNIÕES

Academia Nacional de Medicina — Sob a presidencia do prof. David Sanson, a Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, em sessão ordinaria, às 20½ horas.

Instituto dos Advogados — Reune-se, hoje, às 20,15 horas, em sessão ordinaria, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Academia Brasileira de Medicina Militar — Reuniu-se sob a presidencia do general dr. Florencio de Abreu a Academia Brasileira de Medicina Militar. Foram eleitos o major medico dr. Luiz Paulino de Melo, da Diretoria de Saude do Exercito, para a cadeira n.º 17, e o capitão medico dr. Gil Brito de Carvalho para a cadeira n.º 35.

VIAJANTES

Chegará amanhã, a esta capital, o dr. Arthur W. Grace, autoridade de renome universal em dermatologia e sifilografia, professor do "Long Island College of Medicine" e antigo consultor medico especial do Serviço de Saude Publica dos Estados Unidos, que realizará varias conferencias, nas sociedades medicas, sobre os metodos modernos do tratamento da sifilis, linfogranuloma venereo, penfigo e lepra.

— Seguiu ontem para Belo Horizonte, o sr. Alicio de Sales Coelho, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho.

— Retornou dos Estados Unidos o dr. Austregesilo Ribeiro de Mendonça, diretor da Divisão de Assistencia Neuro-Psiquiátrica do Departamento Estadual de Saude de Minas Gerais.

— Seguiu ontem para Belo Horizonte, o dr. Roberto Wallis, da classe medica novaiorquina.

— Procedente de São Paulo chegou ontem o professor Henry Carter, lente de linguas latinas na Universidade de Anapolis e que exerce, atualmente, as funções de adido cultural ao consulado dos Estados Unidos na capital bandeirante.

— Retornou ontem, procedente dos Estados Unidos, via Porto Espanha, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o escritor e jornalista polonês Mark Turkow, presidente do Quarto Congresso dos Israelitas Poloneses da America do Sul e representante da "Hias" na Argentina.

FALECIMENTOS

Faleceu em sua residencia, à Rua Miguel Pereira n.º 47, o dr. Thomaz Francisco de Madureira Pará. O extinto ocupava o cargo de auditor de Marinha desta capital, deixando o seu nome ligado à magistratura militar do país, quer como autor de obras especializadas, quer pelas suas qualidades morais.

ENTERRAMENTOS

Capitão Paul Philipp — Realizou-se ontem, às 16,30, no cemiterio São João Batista o enterro deste ex-oficial austriaco, monarquista e anti-nazi, viveu no Brasil como refugiado, enquanto o seu país era ocupado pela Alemanha. Ao ato compareceram pessoas das relações do morto; entre elas o antigo consul austriaco Walter von Schuschnigg, os ex-oficiais austriacos major von Seemann, dr. Anninger, major Suchanka, srs. Ruschitzka, dr. Alcides Rodriguez, Gerardo Metsch e outros.

MISSAS

Dr. Octavio Madureira de Pinho — Em suffragio da alma do dr. Octavio Madureira de Pinho, saudoso tio do prof. Demosthenes Madureira de Pinho, serão rezadas missas hoje, às 9,30 horas, nos altares mór, do SS. Sacramento, de São Manoel e de São Miguel da Igreja da Candelaria.

EFEMÉRIDES CARIOCAS

31 DE JULHO

1785 — É inaugurada uma inscrição latina no chafariz das Marrecas.

1830 — Grandes festejos pelo 18º aniversário da Imperatriz D. Amélia, o primeiro passado no Rio de Janeiro.

1831 — Primeira sessão da Caixa Econômica.

1856 — Nomeação do Chefe de Policia Antônio Tomaz de Godói.

1866 — É lançada ao mar no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro a canhoneira *Camocim*.

1886 — É lançada ao mar no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro a canhoneira *Carioca*, terceira unidade dêsse nome. Participou da insurreição de 15 de novembro de 1889, sob o comando do tenente Policarpo Cesário de Barros.

1908 — Decreto legislativo n. 1.203 proibindo fábricas, oficinas e congêneres na Avenida Beira Mar.

ROBERTO MACEDO

SUPRESSÃO DE TABELAS NUMERICAS

O presidente da República assinou decreto suprimindo as tabelas numéricas, ordinária e suplementar, do extranumerário-mensalista da extinta Comissão de Eficiência do Ministério da Educação. As funções das referidas tabelas são consideradas transferidas para a Biblioteca e Serviço de Administração da sede do mesmo ministério.

UMA FORTUNA COMO INDENIZAÇÃO

O Tribunal Superior do Trabalho tomou conhecimento de uma reclamação do sr. Guilherme Baer, contra a firma Hermes, Stoltz e Cia. desta capital. É que, no seu entender, fôra dispensado sem justa causa pelos empregadores, apesar de contar 42 anos de serviço à firma. Não recebera, tambem, qualquer indenização. O TST resolveu dar ganho de causa ao reclamante, mandando pagar-lhe a indenização devida, a qual, segundo informaram à reportagem, atinge a quase setecentos mil cruzeiros, pois será paga em dôbro.

TRANSFERENCIA DE UMA FUNÇÃO

Assinou o presidente da República um decreto transferindo, da tabela numérica ordinária de extranumerário - mensalista do Departamento Nacional de Industria, para igual tabela do Departamento Nacional do Trabalho, uma função de auxiliar de escritório, referencia XI.

NOMEAÇÕES ASSINADAS PELO PREFEITO

O Prefeito General Mendes de Moraes, assinou ontem, os seguintes decretos: — nomeando para o cargo em comissão de Chefe do Distrito do Departamento de Higiene da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, o medico Sanitarista Cicero de Castro Rosas; interinamente, para o cargo de Fiscal, Floriano Jorge Zache, Gregorio Galdino dos Santos, Aderbal José Barroso de Azevedo, Manoel José Fernandes Junior, Gil Vieira de Oliveira, Octavio Gomes de Oliveira, Jorge José Manoel, Francisco Xavier de Alcantara Neto, Miguel Mario Gomes, Helio Chagas, Claudio Latour da Silva Maia, José Gomes, Salvador Caporaslu, Luiz Moraes, Antonio Castelo Branco, Helio Leal Rodrigues Carolo, Guido Fausgioni, José Augusto Miranda, Augusto Cruz Ferreira e Alfredo Rodrigues da Silva; para o cargo de Advogado, Mario da Rocha Paranhos; para o cargo de Dentista, Olegario Silvestre Meireles; para o cargo de Inspetor de Alunos, Ivone Nogueira da Silva Keller; para o cargo de Medico Octacilio Rolindo da Silva; para o cargo de Motorista Eler Scheider; admitindo Carlos Angeli para a função de Trabalhador, extranumerario, da Secretaria Geral de Agricultura; provendo o cargo de Oficial Administrativo, classe 76, com o Sub-diretor, adido, da antiga Diretoria de Estatistica Municipal Mario Aristides Freire, com validade a partir de 1 de janeiro de 1940.

MÚSICA

LORENZO FERNANDEZ, COMPOSITOR BRASILEIRO

De ascendência espanhola, nascido a 4 de novembro de 1897 na cidade do Rio de Janeiro, Lorenzo Fernandez não veria revelar-se a sua natureza musical antes da juventude. Mas assim que se lançou pelo verdadeiro caminho, traçado, inelutavelmente, por uma organização pacientemente de músico, primeiro sob os influxos de puro imperativo da sensibilidade, e logo a seguir com as armas que profundos mas rápidos estudos lhe forneceram, teve a recompensa de alcançar depressa acertos definitivos, a exemplo daqueles campos do nosso nordeste na aparência sem vida, quando a sêca se prolonga, mas que reverdescem de súbito sob a ação de circunstâncias climáticas favoráveis. Surpreende que Lorenzo Fernandez, entrando em 1917, com quase vinte anos, portanto, para o Instituto Nacional de Música, onde estudou teoria, harmonia, contraponto e fuga, já conduzido a substituir seu velho mestre de harmonia, Frederico Nascimento em 1923, haja composto no ano seguinte o "Trio Brasileiro". Na realidade, Lorenzo Fernandez, adolescente, não obstante sentir-se atraído pelo velho piano da casa paterna, no qual improvisava para seu gozo próprio, lá indo ao sabor das correntes da vida à paragens distantes da música, o que lhe acarretou um distúrbio nervoso, perturbação hoje difícil de compreender em face da serenidade das maneiras e das características biotipológicas robustas do autor de "Imbapara"... Ao termo dos estudos de humanidades, e candidato a ingresso na Faculdade de Medicina, viu-se impedido por conselho médico de prosseguir com o preparo das matérias do exame vestibular, prescrição que se acompanhou da terapêutica amavel de deixá-lo procurar, quando quisesse, um derivativo na música, de ver que seus pendores naturais transpareciam. E o futuro autor da "Toada Prá Você" acabou, sem demora, trocando as perspectivas da profissão liberal por uma existência fecundamente consagrada à composição e, não menos, ao ensino. O fenômeno de fôrças criadoras que irrompem já no limiar da idade adulta, sem que pudessemos antes verdadeiramente suspeitá-las, não é de certo novo na História da Música: basta lembrar-nos, por exemplo de Berlioz. Mas é novo na História da Música Brasileira, onde Lorenzo Fernandez faz exceção à regra geral, dos nossos compositores surgirem votados à música, por instinto, ou entregues à aprendizagem regular, básica e instrumental, desde a infancia.

Não é nada difícil definir a posição estética que Lorenzo Fernandez assumiria, ainda quase ao início da carreira, pois êle se situa entre os pioneiros da nossa música nacionalista. Cerca de um lustro antes do surgimento de suas primeiras obras, Villa Lobos, figura mais eminente do novo movimento, afirmava-se como um compositor revolucionário, genial, desdenhoso das formas clássicas. E Lorenzo Fernandez, ao contrário, passando, através de um curso dos mais brilhantes, pelo Instituto Nacional de Música, em contacto com Frederico de Nascimento, mestre de larga erudição, catedrático de harmonia, físico, matemático, violoncelista português que desde 1880 se radicara no Brasil. — Lorenzo Fernandez, discípulo de Nascimento, e sem perder a oportunidade de haurir a experiência condensada nas palestras amistosas de Alberto Nepomuceno, o grande precursor, mormente em suas admiráveis canções, da estética musical brasileira contemporânea, e do eminente compositor Henrique Oswald, sem dúvida o maior técnico daquel. geração — tinha mesmo que buscar o compromisso entre forma pré-estabelecida e a significação expressiva da música nacional.

Quase "d'emblée", excetuando-se apenas os primeiros ensaios, as composições datadas de 1923, o Trio op. 10, que se perdeu ou páginas como a Suite de "Historietas Maravilhosas", para piano, Lorenzo Fernandez inscreve o seu "Trio Brasileiro" entre as obras capitais que se originam do folclorismo, e igualmente entre as obras de maior preço de tôda a nossa literatura de camara. Em consequência o compositor, moço de vinte e poucos anos, ao bafejado pela consagração, passando a desconhecido da ante-vespera a músico ilustre. As audições do "Trio Brasileiro" sucederam-se na época, enquanto Lorenzo Fernandez trabalhava e produzia sem cessar. Em São Paulo, Mario de Andrade, um dos corifeus da Semana de Arte Moderna de 1922, proclamava nos seguintes termos os méritos da partitura:

"O "Trio Brasileiro", que é das obras mais recentes de Lorenzo Fernandez, já revela um artista em plena posse e emprego de sua personalidade poderosa. Nêle, Lorenzo Fernandez, inteiramente convertido nos tipos melódicos e rítmicos nacionais, criou uma obra de suma importancia, que não só marca a etapa definitiva da sua carreira, como serve para marcar uma data na evolução musical brasileira — junto com o Noneto de Villa Lobos." "O nacionalismo de Lorenzo Fernandez não é duma escolha mais ou menos displicente ou diletante de nacionalismo, como no, aliás, admirável "Estudo" (piano) de Oswald, nem fruto de uma apenas convicção estética, como na obra de Nepomuceno: é uma fatalidade subconsciente, uma racialidade instintiva que comove e exalta poderosamente. Esse o maior mérito do "Trio Brasileiro"."

A obra receberia, naquele mesmo ano de 1924, o primeiro premio no concurso internacional realizado no Rio de Janeiro, prelio que também trouxe a Lorenzo Fernandez outras distinções: segundos premios de composição para piano e para violoncelo e piano. E significativamente, o primeiro premio, o segundo premio e menção honrosa, das composições para canto e piano, ou seja, das canções de camara.

(Excerto da parte biográfica de um Ensaio sôbre: "Lorenzo Fernandez. Compositor brasileiro", escrito para a Divisão Cultural do Itamaraty).

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Tomás Terán e Quarteto Borgerth — Ficaram memoráveis no calendário musical carioca as duas audições que os ilustres intérpretes pianistas Tomás Terán e Quarteto Borgerth já efetuaram na A.B.I. Hoje, às 21 horas, no mesmo auditório, realiza-se o concêrto terminal do ciclo de três programas. E o programa desta noite do Quarteto Borgerth e Tomás Terán reune três obras primas legitimas da música de camara: o Quarteto em si bemol de Mozart, o Trio de Ravel, e o Quinteto de Brahms, em comemoração ao cinquentenário da morte do grande romantico.

Pianista Witold Malcuzinsky — Hoje, às 17 horas, no Teatro Fenix, realiza-se, como temos noticiado, um recital do pianista polonês Witold Malcuzinsky.

Bailarina Marie-Edith Cornelius — No Municipal, hoje, às 21 horas, a "Cultura Artística" apresenta a seus associados a dançarina francesa Marie-Edith Cornelius, em originais criações coreográficas.

Audição de alunos de Alda Pereira Pinto — Professora de canto, catedrática do Conservatório do Distrito Federal, Alda Pereira Pinto apresenta seus alunos sábado, às 21 horas, na Escola Nacional de Música.

A "tournée" européia de Villa Lobos — O grande compositor Villa Lobos, cujos êxitos nos vêm sendo transmitidos por sucessivos telegramas, realizará proximamente mais os seguintes concêrtos: em Roma, a 6 e 7 de agosto; em Lisboa, a 14 de agosto, nas Festividades de comemoração do oitavo Centenário de Lisboa; em Paris, a 21 de agosto.

RÁDIO

FREDERICK FULLER, NA BBC, INTERPRETARÁ CANÇÕES DE BOSMANS

No dia 10 de agosto, às 20.15 (hora do Rio de Janeiro) o conhecido cantor britânico Frederick Fuller dará um recital para tôda a América Latina, interpretando canções latino-americanas. Fuller incluiu em seu programa a composição "Duas Canções Folclóricas do Planeta Marte" "Canção Alegre e Canção Triste" de autoria do compositor belga A. Bosmans, que, desde fins de 1940, se encontra no Brasil, participando ativamente da vida musical do grande país sul-americano.

Bosmans, ao escrever essa peça, teve como objetivo compôr "música pura" para piano e voz. A fim de evitar a influência "literária" de um texto escrito numa língua conhecida, compôs seu texto que consiste em sons sem significação alguma. Música e texto foram escritos simultaneamente para que o autor pudesse, assim, obter o máximo de expressão pela união de inflexões musicais e articulação vocal. Utilizou-se Bosmans, portanto, da lingua dos marcianos.

Arthur Bosmans nasceu em Bruxelas, no ano de 1906. Iniciou seus estudos musicais ainda aos 10 anos de idade e, quando tinha apenas 21 anos integrava a Orquestra Sinfônica de Mons, como violinista. Durante um ano praticou clarinete e trompa, para conhecer a técnica dêsses instrumentos de sôpro. Já naquela época se dedicava à composição musical.

Em 1926, Bosmans ingressou na marinha belga, e como Rimsky-Korsakov, Jean Cras, Albert Roussel e Jacques Ibert, navegou por mares longínquos. Deixou a marinha em 1931 para dedicar-se inteiramente à música, ingressando na Sociedade dos Autores e Compositores da Bélgica. Em 1933 obteve o Premio Cesar Franck para composição, com a rapsódia "La Rue". Logo depois iniciou a publicação de suas obras. [illegible] Suas obras ganharam popularidade rapidamente, interpretadas em tôda a Europa pelos maiores nomes da música moderna.

A invasão da Bélgica pelos alemães [illegible] Em 1940, antes de imigrar para o Brasil, Bosmans realizou na capital portuguesa um recital de sua obra.

Os brasileiros certamente conhecem a ativa participação de Bosmans na vida artística nacional: na Orquestra Sinfônica Brasileira e na Orquestra "Pró Música"; como professor de composição e instrumentação do Conservatório Brasileiro de Música; na Temporada de Opera e Ballet do Teatro Municipal, em 1943. Em 1944 foi convidado pela Prefeitura de Belo Horizonte para ocupar o cargo de diretor da Orquestra Sinfônica de Belo Horizonte. Desde que se encontra no Brasil, Bosmans tem composto numerosas peças e colaborado com a cinematografia nacional, no campo da música. Escreveu também um ballet, Visões da Guerra.

Histórias que o povo conta — Através da Rádio Mauá, o programa "Histórias que o povo conta" a cargo do jornalista Maurício Caminha de Lacerda, transmitiu, ontem, mais duas interessantes lendas do folclore indígena, como o faz todas as terças-feiras, às 20.30. Uma inovação foi a apresentação dos participantes do programa, caracterizando-se cada personagem com uma das frases pronunciadas nas diferentes cenas. Tomaram parte Didi Pereira, Hercília Araujo, Zélia Guimarães, Geny Silva, Augusto Araujo, Zacarias Assunção, Aniz Murad, Raimundo Silva, Sergio Luiz, Cesar Augusto, Gontijo Teodoro, Orlando Batista, Joaquim Silva e Maria Aparecida e outros.

Amanhã, às 12 horas, aquela emissora restransmitirá esse programa numa gravação.

Almoço oferecido pela Rádio Guanabara — Esta emissora, que se separou da Nacional e tem, portanto, vida autônoma, oferece hoje um almoço de confraternização aos cronistas especializados, durante o qual tratar-se-á do tema de suas novas programações.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

[illegible]

Programa da BBC: 19.00 — Sumário dos programas: 19.05 — Inglês pelo Rádio: 19.15 — Noticiário: 19.30 — Orquestra Escocêsa da B.B.C.: 20.00 — Dicionário político, por Alan Bullock: 20.15 — Música para órgão de Bach: 20.30 — Novelistas inglês. de Gerald Bullett: 20.45 — Visitaram Londres — Chopin: 21.00 — Noticiário: 21.15 — Política internacional, comentário: 21.30 — Quarteto de cordas "Philharmonia"; 22.00 — Rádio-panorama: 22.15 — Noticiário.

VIDA CATÓLICA

SANTO INÂCIO DE LOIOLA

Nasceu Santo Inacio de Loiola em 1491, tendo sido pagem na côrte da Espanha.

Iniciou-se a seguir na vida militar, sendo ferido no cêrco de Pamplona.

Foi durante a sua convalescença que sentiu despertar em si a vocação religiosa, o desejo de dar á sua vida um rumo verdadeiramente cristão.

Dirigiu-se então em peregrinação á Montserrat, passando depois a Manresa, submetendo-se ás mais rudes penitencias. Compôs nessa época o seu Livro dos Exercicios, que foi motivo de muitas conversões.

Dos 37 aos 44 anos de idade empreendeu sérios estudos, tendo em 1534 lançado os fundamentos da sua Ordem dos Jesuitas ou Companhia de Jesus, reunindo os seus primeiros companheiros na capela de Montmartre, em Paris.

A Companhia de Jesus foi uma instituição poderosa contra as heresias que avultavam no século XVI, sendo inestimavel o serviço prestado pelos jesuitas á causa da civilização, principalmente no Novo Mundo, onde os trabalhos de catequese auxiliaram grandemente a colonização.

Santo Inacio de Loiola devotou-se inteiramente á sua obra de renovação em todas as atividades cristãs, dizendo que preferiria viver na incerteza da salvação dedicando-se ao serviço de Deus, a morrer breve sem prestar esse serviço embora com a certeza da glória eterna.

Essa vocação para o serviço de propagação da doutrina cristã foi nele intensa e sincera, dedicando-se inteiramente ao ministério apostólico, á preparação da juventude.

A Companhia de Jesus soube manter e irradiar a chama ardente de seu fundador, pois Inacio significa "homem de fôgo" e grande era o seu desejo de inflamar os povos numa fé abrasadora.

Durante os 65 anos de sua existencia consumiu ele a ardencia de sua vocação para maior gloria de Jesus, morrendo a 31 de julho de 1556, após haver prestado os mais relevantes serviços á causa da Igreja.

Seu túmulo se encontra em Roma, na igreja de Gesù, ao lado da primeira casa de profissão dos jesuitas.

A missa de hoje (*In nomine Jesû*) relembra as máximas do santo e logo no *Introito* aquela que foi o lema de sua vida "*Omnia ad majorem Dei glorium* — "Tudo para a maior gloria de Deus".

"A Igreja dá-nos a verdade para a inteligencia, o bem para o coração e o belo para o recreio santo de todo o nosso espirito."

Chateaubriand

Santos de hoje — Fabio, Democrito, Germano, Columbino, Fidmo, Calimerio.

Começa-se a lucrar amanhã a indulgencia da Porciuncula.

Hoje, Horas Santas Eucaristica.

Festa de São Maron — Promovida para Missão Libanesa Maronita realiza-se domingo próximo a festa de S. Maron, constante de missas ás 7, 8 e 10 horas, esta resada segundo o rito maronita. Após a missa haverá benção da pia batismal, inauguração do movimento de N. S. do Libano e consagração do seu novo altar.

Irmandade de N. S. da Penha, Jacarepaguá — No próximo domingo, ás 9.30 horas, a missa compromissal será celebrada no Santuário de N. S. da Penna, por alma da irmã zeladora d. Laurinda dos Santos Lobo, com assistencia da Mesa Administrativa. Após o oficio religioso, que será acompanhado de orgão pela prof. Amelia de Menezes, terá lugar a sessão da Mesa Administrativa, para prestação de contas, devendo também tratar-se das festividades a serem celebradas no próximo mês de setembro, em honra e louvor da excelsa padroeira das Artes, Ciência e Imprensa, N. S. da Penna. O padre Ambrosio Monteni será o celebrante da missa.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Boletim Mensal da A. E. R. I.

Brasiltur — mensário brasileiro de de turismo Numero de julho deste ano.

Yachting Brasileiro — n. 33, contendo abundante texto e ótimas fotografias de aspetos marinhos.

PLANO GERAL PARA EXECUÇÃO DE PROJETOS DE ALINHAMENTO

O prefeito em circular dirigida, ontem, aos secretarios gerais da Prefeitura, recomendou a necessidade de ser organizado plano geral para execução de projetos e alinhamentos já aprovados, distinguindo-se aqueles que devam ser satisfeitos imediatamente, os que podem ser realizados em forma progressiva e os que não devem ser mais atendidos, em virtude de estudos ou conclusões dos orgãos tecnicos. Recomenda ainda, providencias urgentes, no sentido de serem apresentadas resultado das investigações procedidas a fim de ser aprovado o aludido plano revogados, consequentemente, os projetos julgados dispensaveis. Em outra circular, recomenda, ainda, aos secretarios gerais sejam examinados, com urgencia, os casos de desapropriações já decretadas á fim de que possa a administração promover o seu ajuizamento em tempo habil e tornar sem efeito aqueles cujos interesses de propriedade publica não estiver devidamente comprovado.

TEATRO

HENRIETE MORINEAU VISITA A "CONCENTRAÇÃO DO TEATRO DO ESTUDANTE" — COMO ALMA FLORA, A GRANDE ATRIZ APARECEU INESPERADAMENTE — SEU GESTO DIANTE DO ALTAR A ELEONORA DUSE — SÁBADO PRÓXIMO O PÚBLICO PODERÁ VISITAR A CONCENTRAÇÃO — AVISO A COLÉGIOS, SOCIEDADES E AO POVO EM GERAL

Ontem á tarde, inesperadamente, acompanhada do ator Luis Tito, a grande atriz Henriette Morineau aconteceu na "Concentração". O "diretor de dia" Antonio Ventura a recebeu. Mal correu a notícia de que Henriette Morineau estava na casa, estudantes que ensaiavam partes, estudavam personagens e traduziam peças, surgiram de todos os cantos. Prestou-se á magnífica intérprete — das maiores que o nosso teatro já teve — uma ruidosa e sincera manifestação. Sua aparição impressionou tanto quanto a de Alma Flora domingo último, sem esperar convites especiais. Ambas estiveram na Academia improvisada de arte de representar, expontaneamente como para dizer aos moços que estão com eles, admirando-os pelo seu amor ao teatro e pelo seu entusiasmo puro. Henriette Morineau quis ver toda a casa, quarto por quarto, tomou café preparado pelos estudantes, divertiu-se, vendo um grupo deles na faxina, admirou-lhes a simplicidade e o espírito de camaradagem. No quarto "Antigona" encontrou o já famoso altar que celebra a glória de Eleonora Duse. Diante dele há uma flama permanente e uma pequena bandeja onde os visitantes deixam moedas. Esse dinheiro será entregue ao embaixador da Italia para que outros estudantes, na Italia, possam adquirir um ramo de flores e depositá-lo no túmulo da Duse, em Asolo. Henriette Morineau ficou um instante parada diante dele. Os olhos enevoados. E teve um gesto amavel: abriu a bolsa e dirou dela uma nota que depositou no chão de veludo vermelho-escuro do altar. Assistiu depois a ensaios, deu autógrafos, estimulou um por um dos que estão concentrados, dormindo sobre chão duro, comendo feijão, lavando pratos mas estudando, estudando por quatro semanas a fio o teatro. Antes de partir deixou ao diretor geral que se encontrava ausente, uma mensagem de solidariedade que diz assim: *"Se não vim mais cedo, não quer dizer que não me tenho interessado vivamente por esta iniciativa, dia a dia. Agora que A VI, quero dizer-lhe: mil bravos. Vim e senti. AQUI, o amor e o entusiasmo pelo teatro. Esta obra é formidavel e precisa viver, continuar para engrandecimento do teatro do Brasil. Do fundo de meu coração desejo a esta obra: triunfo! (ass) — Henriette Morineau"*.

"ELIZABETH DA INGLATERRA" EM RECITA ESPECIAL PARA OS CONCENTRADOS E MOCIDADE DAS ESCOLAS

Antes de despedir-se, acompanhada até o portão pelos estudantes, que a cercavam de vivas e aplausos, Henriette Morneau perguntou quantos desejariam ir terça-feira próxima ao Regina. Tantas eram as vozes que aceitavam o convite que a grande atriz lembrou logo: — Será melhor representar especialmente para vocês e para os estudantes que amam o teatro, em récita especial. Combinaremos isso"

AVISO AO PÚBLICO: A VISITA DE SÁBADO

Sábado próximo é a véspera do encerramento da "concentração". Em tôrno dela e de suas atividades tem-se feito um ruido raro e extraordinário. Toda a imprensa, estações de rádio, revistas, jornais cinematográficos, além de publicações argentinas, uruguaias, americanas e inglesas têm dado um destaque especial á iniciativa. Tão numerosos têm sido os pedidos para visitar a "concentração", que o Teatro do Estudante resolveu franqueá-la ao público, sábado próximo, das 10 ás 12 e das 14 ás 22 horas. Poderá o povo ter uma amostra do que seria realmente um "Seminário de Arte Dramática" se o governo ou algum milionário de bôa vontade, quisesse facultar aos moços uma propriedade como esta que, durante quatro semanas, por gentileza e patriotismo do sr. Ricardo Jafet, está se realisando como um fato inédito na vida cultural do Brasil.

NÃO HA NOVIDADES NOS CARTAZES

Heloisa Helena tem em "O Vává das viuvas" um papel de relêvo, que foi salientado por alguns criticos. A peça de Roque Taborda diverte os que gostam do gênero chanchada. Sessões ás 8 e ás 10 da noite. Vesperal hoje ás 16 horas.

— O "Teatro de Camera" vai inaugurar brevemente suas atividades com uma temporada de cinco peças de autoria de Cecilia Meireles, Lucio Cardoso, Agostinho Olavo, Rabelo de Almeida e Antonio José o Judeu.

— "Elizabeth da Inglaterra" tão cedo não sairá do cartaz. Também, para que? O público diariamente esgota a lotação do Regina. Henriette Morineau, Flora May, Luis Tito, Sadi Cabral, Alvaro Aguiar, Dary Reis e Dino Parcoal triunfam todas as noites.

— Alda Garrido anuncia para a semana próxima peça nova. Quem não viu "Gostar e fechar os olhos", deve quanto antes, correr á bilheteria do Rival e adquirir seu ingresso.

— "Seu eu quisésse", a comédia de Geraldo Spitzer que Celso Kelly lindamente traduziu, desperta o interesse do público que enche o Serrador. Eva tem nela um papel em que pode mostrar muito das suas qualidades.

— Alma Flora não descansa. Enquanto procura teatro para abrigar sua companhia e renovar o repertório, estuda e filma na Cinédia.

— Dulcina está encontrando dificuldades para que lhe seja concedido o Municipal. A história, assim contada, parece mentira. Mas Dulcina apresentará seu "Teatro de Arte" no Regina ou em outro qualquer teatro.

— Valdemar de Oliveira, diretor do "Teatro de Amadores" de Pernambuco, foi convidado para diretor do Serviço Nacional de Teatro. Hermilo Borba Filho, diretor do "Teatro do Estudante de Pernambuco", partiu terça-feira em avião para Recife.

— "Quê que há com teu pirú?", uma revista alegre, luxuosamente vestida, está no Recreio, com Oscarito, divertindo como sempre. Sessões de 20 e 22 horas.

— Mas, espetáculo raro, pelo ineditismo, e pela beleza, é "O Rei do Samba", No Carlos Gomes, pela Companhia Chiancà de Garcia, merece ser visto e aplaudido.

O "CONJUNTO COREOGRAFICO BRASILEIRO", NO FENIX

Na segunda quinzena de agosto iniciar-se-á no Fenix uma temporada de seis récitas do "Conjunto Coreografico Brasileiro" por tantos considerado nosso primeiro grupo de bailarinos, sob a direção de Vaslav Veltchek. Depois do êxito merecido da temporada do "Ballet da Juventude" o Fenix, pode-se avaliar o sucesso que alcançarão os pequenos, grandes dançarinos da União das Operárias de Jesus.

DIARIO DA CONCENTRAÇÃO

28 de julho: Sem galos madrugadores, nem coloridas alvoradas, levantamos burguezmente ás sete e tanto. Já ás nove estavam as tres turmas de inglês conversando com Paschoal e Paulo Lima ou conjugando "I am, you are"., com Jacy Campos. Veio depois o Duque e sua elegante gravata borboleta. Mas não houve aula de dança, houve uma palestra muito interessante sobre a tão dificil arte de bem vestir-se; tanto na rua como no palco. Os minutos seguintes foram dedicados ao estudo das peças que serão encenadas. Muitos preferiram ler e alguns foram trocar seus sapatos de horrorosas solas grossas — consequência, sem dúvida, dos ensinamentos do Duque. A turma da limpeza hoje é constituida pelo pessoal do quarto "A Castro" com Martinho Gilberto o diretor do dia á frente. Andam num vai-e-vem, sem descanso e vão se saindo otimamente. Veio o S. A. P. S. Almoço. Legumes, bife, arroz e sobremesa. Meia hora de descanso. Enquanto João Augusto, assistente de Hans Sachs em "Antigona" revia as cenas ensaiadas, no grande salão de baixo repassava-se "A Castro". As vozes de Eugenia Pernambuco, Liuba, Sergio Brito, Helio Jones, Luis Peres, enchiam o silêncio do grande casarão da rua Desembargador Isidro, sem contudo perturbar aqueles que liam ou estudavam seus papéis. A tarde passou rápida. Quase a noitinha, Paschoal entrou com os primeiros visitantes: Jorge Murad, Aurelio de Andrade e Raul Bruinini. Vinham do casamento de Iara Sales (revelação do T. E. B. com "Leonor Mendonça") e Heber de Boscoli. Muitas felicidades! Roberto Ruiz, da Rádio Roquete Pinto, examinava conosco toda a casa, para amanhã fazer uma retransmissão, descrevendo alguns instantes de nossas atividades. De repente, o dr. Harnish aparece na porta convocando, para o ensaio do "Hamlet", todos os dinamarqueses presentes. Mas o jantar havia chegado. Só depois dele puderam prosseguir os trabalhos. Anne Marly, acompanhada de Bandeira Duarte e Guilherme Figueiredo encontramnos com seu "charme" e sua voz ao violão... Falou-nos da Vida e da Beleza da França. Foi encantadora alegre, irônica, espirituosa. E, finalmente, soluçou uma queixa: "La complainte", composta nos dias sem sol, na Londres cheia de "fog" e de incêndios... Será nossa madrinha no juramento que prestaremos domingo próximo, nesse último dia aqui de "concentração".

O ritmo triste de "La Complainte" embalou nosso sono... — SERGIO CARDOSO.

ARTES PLÁSTICAS

ESSE MENINO JORGE

No salão do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes expõe um menino de 14 anos, filho de japoneses, sobrinho de pintor e nascido em S. Paulo.

Esse menino é um prodigio; e como todo prodigio indistinto quanto á idade. O pai, alfaiate, lhe guarda todos os desenhos e rabiscos. Na exposição se pode ver por onde o pequeno Jorge Mori começou. Começou, feliz, por onde começam todas as crianças: com figuras de gente e de carros a lapis de côr. E assim foi indo até dar pelos doze anos, quando, com outros meios de expressão, mudam também as preocupações e a inspiração do rapazinho. Como sucede com todas as crianças, á medida que se aproxima da adolescência a ingenuidade, a inventiva, a imaginação descem para dar lugar as intenções mais realistas e mais convencionais.

Mas em Jorge esa transição se dá de repente, num salto: o menino desaparece subitamente sob o óleo. As telas a óleo já parecem de gente grande. Cores sujas, tons severos, cinzas, azuis, verdes, desenho e planos contruidos denotando evidente intenção de composição, eis o que nos aparece, sob o pincel do pequeno nipo-brasileiro. O garoto sumiu dos quadros. Quem o está pintando não é ainda um adulto — vê-se pelas incertezas do "métier", e m b o r a já extraordinariamente complexo — mas já não é uma criança.

Contudo o retrato do pai é, sem dúvida, uma realização. A colocação da cabeça na tela é de uma certeza e audácia de quem já é um retratista consumado; os planos da figura são dados com exatidão; a sobriedade dos fundos, nos seus tons cinzas, a fatura, a composição perfeitamente equilibrada, tudo no quadro é de uma grande unidade. No entanto, só dificilmente a gente se conforma com o facto de ser aquilo obra de um menino de doze ou treze anos.

Suas figuras, aliás, são em geral bem construidas, mas de um senso de composição positivamente de adulto. Nesse sentido, o "Auto-retrato A" é uma coisa monstruosa: a severidade de sua construção já produz, em si mesma, uma impressão angustiante, pois não se compreende que um menino não se olhe com mais fantasia e, ao mesmo tempo, com mais timidez; agrava, porém, essa impressão um empastamento verdadeiramente morfético que come tudo, expressão, linhas e planos; o retrato parece feito de barro.

Um outro auto-retrato posterior (B) é mais feliz de tons e cores, embora como sempre, a atitude da figura e a composição sejam requintados e conscientes demais para a idade do seu autor. No entanto, já ao redor da figura, em tons severos, de cores sempre sujas, brilham algumas notas mais alegres e mais espontaneas; pelas bordas uns detalhes decorativos, umas manchas vermelhas num vaso humanizam a composição, que é magistral. Aqui o empastamento de tintas é mais sóbrio, e as receitas um pouco menos lembradas. Em "Quintal de minha Casa" há uns verdes mais claros que tentam vir a superficie, enquanto uma procura de perspectiva pelos tons e planos é digna de nota. Curiosa ainda, e bem significativa, é uma silhueta de cachorro, uma simples mancha branca, apenas para marcar uma passagem nos planos médios. Em outro menino, esse cachorro teria outra importancia e outro destaque do que tem no quintal do austéro Jorge que parece não brincar nunca.

No entanto, não é verdade: aqui e acolá, a infancia reponta, incoercivel, em alguns tons brilhantes, em manchas vermelhas vivas que ele salpica em vários de seus quadros. Algumas vezes bem inesperadamente. Há mesmo um carnaval, aquarela, que é uma prova de que afinal o rapazola pode também gostar de se divertir. Em geral, Jorge é mais espontaneo, mais simples e convincente nas telas em que a preocupação de composição, de planos, de volume é menor; então, trabalhando mais rapidamente, não tem ele tempo de sair da improvização. E' uma felicidade.

Assim as coisas mais frescas, pois melhor nos reconciliam com a realidade dele, de sua juventude, de sua meninice, são os quadros em que as cores são mais limpidas e vivas; "Minha mãe tocando", Minhas irmãs trabalhando", são coisas mais ingênuas e menos empastadas. Na "Composição: Natal" como na "Composição: cosinha" ou "Composição: Carlos" o senso decorativo vence em parte a receita, vence o amadurecimento precoce desse rapazola extraordinário que, aos quatorze anos, já pinta como gente grande, mas talvez, ai! o não tenha passado ainda pela infancia ou não chegue mais nunca á própria adolescência.

Jorge Mori é um fenômeno, sem dúvida; como todo fenômeno, pode causar admiração, mas não cria intimidade entre ele e nós. Passeia-se pelas suas telas, perplexo e admirado; mas as coisas bonitas que a gente vê não causa alegria.

O pai dêsse menino devia esquecer que é pai de pintor, para só se lembrar que é pai de Jorge, um garoto. Jorge precisa, de rua, de companheiros, de papagaios, de namoradas, de futebol. Sendo Jorge não será a crisálida de onde brotará o gênio mais tarde, mas uma caixa de tintas de onde a alma desertou. Levará pela vida a eterna melancolia das esperanças malogradas. Defendamos Jorge dessa desesperança que será também de nós todos e de seu pais.

M. PEDROSA

Maria Dulce e Marina Machado da Silva — Será inaugurada amanhã ás 17 horas, no salão do Palace Hotel, a exposição de pintura de Maria Dulce-Marina Machado da Silva, que está aberta até o dia 15 de agosto.

Beatriz E. Hampson — Inaugura-se, em 31 do corrente, no Museu Nacional de Belas Artes, a exposição de quadros a óleo, aquarelas e pastel da laureada pintora inglesa sta. Beatriz E. Hampson, diplomada pela Academia Real de Londres.

DECRETO DE DESAPROPRIAÇÃO REVOGADO

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: revogando o decreto n. 8.269, de 15 de outubro de 1945, e demais disposições em contrário, tendo em vista não ter havido declaração explicita quanto á necessidade ou utilidade publica da desapropriação a que se refere o mesmo; incluindo na tabela de mensalistas da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, uma função de médico, referência 73, e extinguindo da mesma tabela uma função de médico, referência 71.

MENINGITE E GRIPE NO INTERIOR DE SÃO PAULO

São Paulo, 29 — (Asp) — Anuncia-se a existencia de um surto de meningite e gripe no interior do Estado. A primeira dessas doenças está assolando a população do Vale do Ribeira enquanto que a gripe atinge a zona de Araras. O Departamento de Saude do Estado já teve conhecimento do fato, sendo que zona aonde foi assinalada a meningite, está compreendida entre Registro e Sete Barras. O Departamento enviou para o interior ambulancias com recursos adequados.

OS DESLOCADOS VOLTARAM AO RIO

Não se adaptaram e a policia gaucha os embarcou de volta

Ontem, pelo navio nacional "Itaquera", chegaram do Rio Grande do Sul 33 deslocados da primeira leva, embarcados pela Policia gaucha sem nenhuma justificativa. São familias inteiras, encaminhadas para aquele Estado a fim de trabalharem, algumas nas minas de carvão de Butiá, outros na agricultura e que segundo o depoimento de muitos, não conseguira mes adaptar. A bordo, a reportagem ouviu a polonesa Barbara Szymanski, de 25 anos, casada com Edward Szkmanski e que se diz técnico eletricista. Disse que o marido fora destinado á região carbonifera, onde não logrou trabalhar por lhe faltar aptidão. Posteriormente encontrou emprego em uma casa comercial, sendo, porém, despedido depois de alguns dias.

Vieram pelo "Itaquera", e foram alojados na Hospedaria da Ilha das Flores, até que seja estudado o destino a lhes ser dado: "Wladimir Jurtscheno, sem pátria, com 38 anos de idade, casado, com a profissão de mecanico; Nina Jurtschenko, com 34 anos, doméstica, sem pátria, casada; Irina e Anatel (filhos) respectivamente, com 11 e 9 anos de idade; Petro Kolschau, polonês, 42 anos, operário, viuvo; Edward Szymanski, polonês, 34 anos, operário, casado; Barbara Szymanski, polonesa 25 anos, casada, doméstica; Wenzol Dosek tcheco, com 39 anos de idade, torneiro e divorciado; Grigory Kluszník, ucraniano, com 35 anos de idade, técnico, casado. Cecilio Kluszník, sem pátria, casada, com 39 anos, doméstica, Laudmilla e Wladimir, filhos, respectivamente com 10 e 6 anos de idade; Wasyl Hretczak, sem pátria, operário, com 47 anos de idade, casado; Rosa Hretczak, sem pátria, com 39 anos, casada doméstica; Ana Hretczak, (filha) com 21 anos, sem pátria, doméstica; Iwan Pawiuk, polonês, 2? anos, carpinteiro, casado; Anna Pawluk, polonesa, com 25 anos casada, doméstica; Stefan Pawluk, com 22 anos, polonês; Stefan Pawluk, polonês, carpinteiro, com 27 anos del idade; Wasselina Pawluk, polonesa, com 21 anos, domestica, casada, e Maria (filha com 2 meses, nascida na Austria;) Wassil Halczuk ucraniano, carpinteiro, com 45 anos casado; Anna Halczek, ucraniana com 25 anos de idade, doméstica, e filhos; Wasylina, polonesa com 5 anos e Maria, polonesa, com 3 anos de idade; Nikolas Pawluk, polonês, carpinteiro, casado, com 32 anos; Olena Pawluk, polonesa com 36 anos, casada, domestica, e filhos, Anna de 5 anos e Maria com 1 ano de idade. Anton Klos, polonês, com 29 anos, soldador, solteiro. Andreas Bentkowski, polonesa, com 42 anos, mecanico, solteiro; Iwan Rozanki, ucraniano, sapateiro, casado, com 44 anos; Wanda Rozanski, polonês, doméstica, com 24 anos de idade.

PRISÃO PARA UM DIRETOR DE JORNAL

Buenos Aires, 30 (U.P.) — A Camara dos Deputados resolveu enviar á respectiva Comissão o caso da prisão pelo espaço de 30 dias do diretor do jornal "El Intransigente", em consequência de certas cartas publicadas pelo referido jornal e assinadas por autoridades do Partido Trabalhista.

ALIANÇA BATISTA MUNDIAL

Em Copenhague, capital da Dinamarca, instalaram-se, terça-feira,, os trabalhos do Congresso da Aliança Batista Mundial.

Mais de quatro mil representantes de quase todas as partes do mundo tomam parte naquele grande conclave de fraternidade batista e as sessões, se vão processando num ambiente de muita cordialidade cristã.

Como delegados dos batistas brasileiros, tomam parte na A. B. M., as seguintes pessoas: dr. Almir S. Gonçalves redator d'"O Jornal Batista" e dr. W. C. Taylor e esposa.

Os trabalhos do Congresso encerrar-se-ão a 3 de agosto.

CINEMA

ESPOSAS ERRANTES

(ALLOTMENT WIVES, INC. — MONOGRAM — 1945)

Kay Francis vive, em "Allotment Wives, Inc.", um papel que se assemelha e muito ao que a veterana atriz desempenhou, há uns seis anos, em "Mulheres de Luxo". Em ambos os filmes, Kay explora um negócio dos mais rendosos: mulheres jovens e bonitas. Mas, se naquela produção da RKO-Rádio, por sinal tão deficiente quanto a da Monogram, ela era uma proxeneta na completa acepção do vocábulo, em "Allotment Wives, Inc." faz parte de uma quadrilha, com finalidade similar, cultivando — esta a novidade do argumento — o casamento com soldados que partiam para o "front". Organização perfeita, em que uma mulher se casava com dois, tres ou mais combatentes e recebia as subvenções, os montepios, dados pelo Estado.

Não sei se uma quadrilha assim constituida operou nos Estados Unidos, durante a última guerra. A película, entretanto, conta-nos o assunto como se êle fosse não só uma realidade, mas também uma calamidade nacional. E é êste tom de advertencia, de propaganda anti-criminosa, que nos faz acreditar na sua existencia.

Afora esses caráter informativo, nada há digno de qualquer referencia em "Allotment Wives, Inc.", que é cinematográficamente nulo. A direção de William Nigh é inteiramente desprovida de bons qualidades. Limitou-se a narrar o que o cenário exigia, e o fez sem brilho, sem calor. E na história vamos encontrar convencionalismos e lugares-comuns, em grande número.

Kay Francis, tambem produtora do filme (com Jeffrey Bernard), não é mais aquela atriz que conhecemos há uns quatorze anos. Otto Kruger, outro ator do passado, tem um papel pequeno, bem desempenhado. Paul Kelly é o herói e como não faz um "gangster" subalterno, único papel em ques e torna aceitável, passa despercebido. Bernard Nedell, Gertrude Michael, Anthony Warde e Teala Loring estão no "cast".

"Allotment Wives, Inc.", fotografado rotineiramente por Harry Neuman e musicado por Edward Kay, cuja partitura é mediocre, é outro filme incolor que os norte-americanos nos enviam.

MONIZ VIANNA

"Avant-premières" dominicais — As sessões matinais do São Luiz raramente proporcionam ao espectador outra coisa além de desconforto e amolação, pois os filmes escolhidos pelo analfabetismo do exibidor são os piores que as distribuidoras têm nas prateleiras. Entretanto, como há males que vêm para bem, toda a cidade fica sabendo, por exemplo, da fragilidade de "Noite no Paraiso", que é apenas um filme de Maria Montez sem Maria Montez, substituida pela pobre Merle Oberon, atrapalhada com um individuo chamado Turhan Bey; e que "Querida Suzana" é uma coisa inqualificável, de deixar atônitos e envergonhados os mais otimistas. Alerta-se, assim, o público e evita ser apanhado de surpreza.

"Ciladas", para a A. B. C. C. — O Departamento Artístico da Associação Brasileira de Criticos Cinematográficos programou para hoje, quinta-feira, ás 16.30, na A. B. I., o filme francês de Robert Siodmak "Pièges", com Maurice Chevalier, Marie Déa, Erich Von Stroheim e Pierre Renoir.

"Monsieur Verdoux" criminosamente dublado para o português — *Hollywood*, 30 (U. P.) — A United Artists anunciou que o novo filme de Charlie Chaplin "Monsieur Verdoux", será falado em português e espanhol nas versões enviadas aos países dessas linguas. Charlie Chaplin não se opôs a isto por não considerar a sua voz como parte de sua personalidade cinematográfica.

— Bob Hope se encontra em condições fisicas pouco satisfatórias devido a queimaduras de sol sofridas em Chicago, na semana passada, em consequencia do que o inicio de "Pale Face" foi mais uma vez adiado, agora para sexta-feira.

FOMENTO DE PRODUÇÃO VEGETAL NO RIO GRANDE DO NORTE

Assinado novo acôrdo majorando as verbas

O ministro Daniel de Carvalho, em nome da União, e o deputado Deoclécio Duarte, representando o govêrno do Rio Grande do Norte, assinaram um termo aditivo ao acôrdo anteriormente celebrado, visando a articulação dos serviços, federal e estadual, de fomento, da produção vegetal. Pelo novo documento, a cota da União foi elevada para um milhão de cruzeiros e a do Estado para 500 mil. O ato da assinatura contou com a presença do governador eleito do Rio Grande do Norte, sr. José Varela, diretores de serviços, jornalistas e outras pessoas gradas.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo Jornais e variedades
Império — Aladim e a princesa de Bagdá
Metro-Passeio — Emoção secreta
Odeon — Imitação da vida
Palacio — Aladim e a princesa de Bagdá
Pathé — Esposas errantes
Plaza — O tempo não apaga
Rex — Ivan o terrivel
Vitoria — Viagem sem esperança

CENTRO

Centenário — As duas orfãs
Cineac — Arquelú, verdi. Jornais e Variedades
Colonial — Este mundo é um pandeiro
D. Pedro — As cruzadas
Eldorado — Flor de pedra
Floriano — Paixão de Zingaro
Guarani — O que matou por amor
Ideal — Selva de fogo
Iris — Pongo o gorila branco
Lapa — Um amor em cada vida
Mem de Sá — Noites de surpresa
Metropole — Era seu destino
Moderno — Quase uma traição
Olimpia — O vingador invisivel
Parisiense — Chamas de ódio
Popular — Sangue e areia
Primor — Chamas de odio
Republica — Chamas de ódio
Rio Branco — A canção dos bairros
São José — Uma aventura aos 40

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Acossado
América — Dama valete e rei
Americano — Os 39 degraus
Apolo — Dama de capa e espada
Astoria — O tempo não apaga
Avenida — Rosangela
Bandeira — Satã passeia a noite
Beija-Flor — Justiça tardia
Bento Ribeiro — A volta do homem gorila
Braz de Pina — Aquela mulher ingrata
Carioca — Ivan o terrivel
Catumbi — O brasileiro João de Souza
Coliseu — O prisioneiro da ilha dos tubarões
Edison — Justiça tardia
Estácio — Aurora sangrenta
Floresta — Favela dos meus amores
Fluminense — Noites de farra
Gloria — Fantasia de amor
Grajau — O monstro de barro
Guanabara — A vingança do tumulo
Haddock-Lobo — Este mundo é um pandeiro
Ipanema — A volta de Monte Cristo
Irajá — Beau Geste
Jovial — Satã passeia á noite
Maracanã — Rosangela
Mascote — A marca do Zorro
Madureira — Paixão de Zingaro
Meier — Renuncia de amor
Metro-Copacabana — O fanfarrão
Metro-Tijuca — O fanfarrão
Modelo — Nas garras dos vampiros
Moderno — Rafles
Monte Castelo — Ivan o terrivel
Olinda — O tempo não apaga
Oriente — Amok
Paraiso — Beijos roubados
Penha — Rua dos conflitos
Piedade — Rafles
Pirajá — Confissão
Politeama — O monstro de barro
Quintino — Noites de surpresa
Ramos — Uma noite em Casablanca
Realengo — Uma vida roubada
Rian — Ivan o terrivel
Rita — O tempo não apaga
Rosário — Este mundo é um pandeiro
Roxi — Dama, valete e rei
Santa Cecilia — Um rapaz do outro mundo
Santa Helena — Cais do Sodré
São Cristovão — As duas orfãs
São Luiz — Ivan o terrivel
Star — O tempo não apaga
Tijuca — Os 4 filhos de Adão
Todos os Santos — Pirata dansarino
Vaz Lobo — O corsario negro e Um grito no escuro
Velo — Nas garras dos vampiros
Vila Isabel — Vingança do tumulo
Itamar — Caidos do céu

NITEROI

Eden — Pecados dos pais
Icarai — Kismet
Imperial — A filha do corsario verde
Odeon — Paixão em jogo
Rio Branco — Um amor em cada vida

CAXIAS

Caxias — Beau Geste

PETROPOLIS

Capitolio — Desespero
D. Pedro — Epopeia do jazz
Itaipava — O fantasma de Cantervile
Petropolis — Rouxinol mentiroso

TEATROS

Regina — Elisabeth da Inglaterra
Gloria — O Vavá das viuvas
Recreio — Que que há com o teu perú
Serrador — Se eu quisesse

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas - Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1947

N. 16.177
Ano XLVII

TEMPORADA LÍRICA DO MUNICIPAL

ANDRÉA CHÉNIER

A personalidade do imortal poeta André Chénier, que floresceu no periodo prodrômico da Revolução Francesa, indo morrer vitima da guilhotina, aos 31 anos, e que Sainte-Beuve considera, no seu país, o "maior clássico em versos depois de Racine e Boileau", aparece transposto, segundo o fantasioso libreto italiano de Luigi Illica, para "Andrea Chénier", titulo da ópera de Umberto Giordano, ontem levada á cena no Municipal, perfazendo a terceira récita da assinatura de gala.

Por tratar de um tema revolucionário, a partitura de Giordano, sem duvida eloquente, eleva por vezes, a dinamica da orquestra ao "forte", e na trama sinfônica, onde ocorrem os efeitos que refletem diretamente a exaltação dos espiritos e a bulha dos acontecimentos populares, como nas vozes do coro, perpassam os motivos musicais que animaram aquele periodo histórico: reminiscências de "A Marselhesa", criada pouco antes por Rouget de Lisle, do "Ça Ira", cantico já tradicional de guerra civil, e da "Carmagnola". Quanto á montagem da ópera representada ontem, deve-se acentuar que, se os respectivos intérpretes principais chegaram há poucos dias, os ensaios da Orquestra do Municipal tiveram transcurso cuidadoso, fugindo-se louvavelmente da prática costumeira de se considerar o conjunto sinfônico mero acompanhamento dos cantores, que se improvisam nas vesperas da estréia. Acompanhamento sim, por vezes, mas nem por isso menos digno de uma elaboração aprimorada. As condições de perfeita "mise-au-point" orquestral reuniram-se sob a batuta experiente do maestro Oliviero de Fabritiis, que o nosso publico teve ocasião de conhecer, e aplaudir, não só em concertos sinfônicos, mas desde os primeiros espetáculos no Rio do "Carro di Tespis". A partitura de resto, sob o angulo orquestral, oferece trechos que contrastam com o tom não raro muito vigoroso de certas passagens, oferecendo-nos mesmo, a esse respeito, extremo contraste, como acontece a quase todo o ato I, em que a musica espelhava a superficialidade e a graça dos salões nobres.

No 1.º ato, aplausos verdadeiramente consagradores do publico coroaram o trecho inicial, largo, pujante, com que o tenor estreante, Mario Del Monaco, surgia ante o nosso publico, quando, como "Andrea Chénier", responde á aristocrática "Maddalena Di Coigny", que escarnece do poeta, rogando-lhe que recite uns versos. Naquela principal figura feminina da opera, o soprano Elizabetta Barbato atuou, de inicio, correta, mas discretamente. O tenor Del Monaco, exibindo-se com felicidade na sua récita inaugural de ontem, demonstrou possuir uma grande voz. Convincente, cantando com voz bastante generosa, esteve o baritono Raffaele de Falchia, no fâmulo "Gerard". Na "Condessa di Coigny" a cantora Edmea Limberti não discrepou do nivel plenamente satisfatorio em que transcorria a ópera de Giordano. Ainda no ato 1.º, o conjunto coral feminino, bem afinado, e o corpo de baile, emprestaram maior brilho á récita. Darcila Barros surgiu na "Mulata Bersi", e Carlos Musso em "Fleville".

O cenário do Ato I, indigente, de modo algum dava idéia do interior que pretendia sugerir. No Ato II, porém, o cenário, ao ar livre, foi satisfatório. Aqui teve oportunidade de cantar com inteiro relevo o soprano Elizabetta Barbato, voz de timbre penetrante, conduzida, no dueto de amor da cena principal, de maneira tão espontanea que a própria técnica deixava de ser aparente. Quanto a êsse dominio dos recursos vocais houve-se então melhor do que o tenor, o qual, de resto, fez admirar mais o volume, e o timbre, do que mesmo a riqueza da técnica. Carlo Platania preencheu o seu "rôle" de "Roucher", sem comprometê-lo. Gerhard Pechner, com a mestria costumeira, fez o "sausculotte" "Mathieu". Adelio Zagonara apareceu, convencionalmente, em um "Incredibile". Melhor acusada, e eficaz, a atuação de Dorcila Barros, na "Mulata Bersi".

Não se pode, tratando de "Andréa Chénier" de Giordano, esquecer a movimentação colorida de figurantes, que constituem realmente um "décor" humano para a marcha do enredo, intervindo neste. Deve-se salientar, a propósito, o trabalho louvável do "régisseur" German G. Torel.

No Ato subsequente, o baritono Raffaele De Falchi teria a seu cargo preencher boa parte da cena passada no tribunal ainda deserto, quando a ação se "rallenta". Fê-lo corretamente. Mas o Ato coube sem dúvida, em uma espécie de vitória artística indisputável, ao soprano Elisabetta Barbato, que exteriorizou com beleza a sua magnifica ária, peça de resistência da ópera, para essa parte feminina. Trata-se de uma cantora jovem, que tem por diante uma carreira esplendida. Seguiu-a muito bem a Orquestra, sob a regência autorizada de De Fabritiis.

Stefano Pol seria o "Fouquier-Tiuville", e depois o "carcereiro". Adelio Zagonara, o "Incredibile", havia sido anteriormente o pequeno "abade", ao passo que Alexandre De Lucchi surgiu como o "presidente do tribunal". O tenor Del Monaco deu-nos de novo uma "performance" elogiável no final do Ato III, cujas condições qualitativas se reproduziriam ainda pelas últimas cenas da ópera. Mas a figura de maior destaque foi o soprano Barbato. Adequados, os dois últimos cenários.

"Andréa Chénier", se não se alça á magnitude do assunto, nem nos recompõe o tipo do grande poeta francês, constituiu, pela carinhosa montagem e representação, um espetáculo de ópera agradável e atraente. — E. N. F.

NOVO PRESIDENTE DO P. S. D. GOIANO

Goiania, 30 — (Asp) — Reuniu-se a Comissão Executiva Estadual do PSD, sob a presidencia do senador Pedro Ludovico. Durante a reunião, o ex-interventor goiano renunciou as funções de presidente do partido neste Estado, alegando motivos de saude. Foi eleito seu substituto o senador Dario Cardoso, cuja chegada a esta capital é aguardada na proxima semana.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA DE PERNAMBUCO PODERÁ ASSUMIR O GOVERNO DO ESTADO

O Supremo Tribunal Federal julgou constitucional o artigo da Constituição daquêle Estado

O Supremo Tribunal Federal julgou, ontem, em sessão plena, a representação que lhe foi dirigida pelo procurador geral da Republica sobre a dúvida surgida em Pernambuco quanto á questão da aplicabilidade do artigo 2º das Disposições Transitórias da Constituição Estadual, recentemente promulgada. Esse artigo determina que o presidente da Assembléia Legislativa assuma o governo do Estado, uma vez que não esteja ainda diplomado o governador eleito.

Foi relator da matéria o ministro Orozimbo Nonato, o qual ofereceu voto circunstanciado sobre a questão, achando que não havia duvida nenhuma a opor. Era o Supremo Tribunal Federal orgão competente para conhecer do assunto. Depois de estudar varios artigos da Constituição Federal, opinou pela constitucionalidade do dispositivo da Constituição de Pernambuco e assim admitiu, na falta de governador diplomado, que o presidente da Assembléia assumisse o governo do Estado.

Os demais ministros votaram com o relator, no mérito, achando assim o Supremo Tribunal, por unanimidade de votos, que nesse ponto estava a Constituição de Pernambuco em perfeita harmonia com a Federal. O ministro Edgard Costa, a principio, discordou fosse o Supremo competente para conhecer de uma consulta, visto não ser orgão consultivo, mas, no mérito, concordou com seus colegas.

TRANSMISSÃO DO GOVERNO

Em virtude da decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal, o presidente da Republica autorizou o interventor em Pernambuco a transmitir o governo ao presidente da Assembléia Legislativa.

URGÊNCIA DO PETRÓLEO TODO-PODEROSO

Apêlo do general Horta Barbosa em pról de refinarias para já — O são exemplo da Argentina e do Uruguai — Os melancólicos fados da Venezuela — Citado Woodrow Wilson

Foi uma conferência longa, caudalosa. Caudalosa como gostariam todos os brasileiros fosse a industria nacional do petróleo. Dia a dia nos vamos convencendo mais de que não são apenas nossas matas que têm mais sabiás ou nossas varzeas mais flores. Nosso subsolo deve ter mais petróleo do que o de muita gente tambem. Já se foi o tempo em que, embaidos, confundidos, os brasileiros raciocinavam tristemente que a um solo pátrio tão extenso correspondia forçosamente um extenso subsolo, tambem pátrio. Neste subsolo tão extenso devia haver petróleo. Mas não. Era um subsolo esturricado, sequinho, ingrato — subsolo de país essencialmente agricola, inexoravel, predestinadamente agricola. Havia umas manchinhas de óleo aqui e ali. Mas longe, inatingivel. Uma sêca cultivar aqueles elegantes esguichos, aquelas pequeninas Praças Paris de petróleo — pois mal se podia falar em jorros.

Já há anos a situação mudou muito. O espanto do povo diante do fato absurdo de não haver petróleo e a austera insistência de algumas vozes solitárias, criaram o petróleo nacional. Trata-se agora de explorá-lo, da forma por que se deverá explorá-lo, do capital com que será explorado o petróleo. E trata-se, principalmente, de instalar nossas refinarias desde já, até para financiar a descoberta de jazidas. Falou ontem, no Clube Militar, um especialista, o general Julio Caetano Horta Barbosa, primeiro presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

DEPENDENCIA

O general Horta Barbosa entrou no assunto a passo de carga, com fatos duros. O mercado do óleo cru é livre, disse ele; o dos produtos refinados monopolista. Como ainda não tem industria refinadora digna do nome, o Brasil importa os refinados do petróleo ao preço imposto pelos grupos americanos e inglês. O Conselho Nacional do Petróleo fixa os preços máximo e minimo dos derivados; mas, como não tem industria de refinação, fixa no espaço. Será um fatalismo, coisa inescapavel? Resposta: "O Urugual, que não possui uma gota de petróleo, controla os preços dos refinados, porque a industria do fracionamento do cru é monopólio do Estado. A Venezuela, que é o maior exportador de petróleo do mundo, paga os refinados que consome ao preço que lhe ditam os trusts, donos das refinarias. Na Argentina o Estado fixa, de verdade, o preço dos refinados, porque o seu órgão oficial — Yacimientos Petroliferos Fiscales — manipula a maior parte do consumo. Enquanto vassalo dos trusts, sujeitou-se o México aos preços que eles lhe impunham. Libertado e instituido o monopólio do Estado, este é que estabelece o valor de venda dos combustiveis liquidos. Enveredando pelo mesmo caminho, acham-se a Bolivia e o Chile, sob os melhores auspicios".

A VENEZUELA OU O QUE NÃO SE DEVE FAZER

O conferencista não se deteve em ponto algum sobre a Venezuela, exclusivamente. Esse país sul-americano repontava aqui e ali e valeria um demorado estudo a solução que deu á exploração do seu petróleo, para que vissem outros países o que não se deve fazer. Ela é o maior exportador de petróleo e paga preços altissimos pelos produtos refinados; devia ser um país riquissimo, graças apenas ao petróleo, e importa até suas couves; sobretudo ela é o maior exportador de petróleo, titulo triste, soturno e melancólico, porque, nas palavras do general Horta Barbosa: 'O maior produtor de petróleo do mundo, a nação norte-americana, não o exporta; até importa. Tambem não o exporta a Russia, que é o terceiro país em produção. A Argentina organizou um plano de produção para o tempo de paz, inferior ao seu consumo, e outro maior para a guerra. Importa para poupar reservas. Quem exporta petróleo? As nações economicamente fracas. A Venezuela, a Colômbia, o Peru, os Estados do Oriente Médio".

A NAÇÃO COMO EXPLORADORA DO PETRÓLEO

Encerrado o prenhe parêntese venezuelano, retomemos o fio da conferência. Com ou sem a descoberta de petróleo, a industria refinadora é indispensavel. Reveladas as jazidas o petróleo já encontra uma industria á sua espera. Ora, nada mais importante que preços baixos para a energia, que é essencial a todos os setores da vida nacional. Ao mesmo tempo é natural que, se se inverterem na industria refinadora capitais privados, nacionais ou estrangeiros, a busca imediata seja de dividendos maiores e não de preços mais baixos. O Estado, ao contrário, não visaria lucros diretos. Para ele o petróleo seria o meio de aumentar a riqueza do país. "Antagônicos os fins colimados em ambas as fórmulas, diversos serão, necessariamente, os resultados. Numa, beneficia-se um grupo em detrimento da coletividade. Noutra, revigora-se a economia nacional".

Em 1922, o general Mosconi, presidente da citada Y.P.F. argentina, resolveu criar a Destilaria de La Plata. No país que já produzia petróleo, o preço da gasolina baixou antes mesmo de começar a funcionar a destilaria. A gasolina, que até findar 1921, custava em Buenos Aires 35 centavos, desceu sucessivamente, a 29, 28 e 27. Ao inaugurar-se a refinaria, em 1925, custava 25 centavos. A que se deveria o milagre? Desejo de colaboração dos trusts com o govêrno, para aliviar o bolso do consumidor? Não, os trusts queriam desmoralizar a iniciativa do governo, queriam, no dizer de um historiador da luta, afogar em gasolina estrangeira a Destilaria de La Plata. Em 1927 a gasolina estava a 24 centavos e já se rezava pela alma da destilaria.

Mas, em 1929, a teimosa Y.P.F. já intervinha no mercado de preços, oferecendo excelente produto com uma redução de 2 centavos. Em 1930 nova baixa. Em 1931 capitulando, as companhias particulares aumentavam em 4 centavos o preço da gasolina, enquanto a repartição fiscal mantinha o seu. Em 1933, os argentinos tinham gasolina a 18 centavos, preço que os importadores eram obrigados a acompanhar.

No Brasil, para implantar o monopólio de Estado, não teremos de lutar contra refinarias e trusts como os argentinos. Além disso, pela nossa lei, estamos a coberto de "dumpings", que não foram previstos pelo legislador platino. "Em mãos de particulares", acentuou o conferencista, "a industria da refinação do petróleo não pode oferecer nenhuma das vantagens que assinalei. Se nacionais os seus possuidores, serão eles os unicos favorecidos com a proveitosa industria. Se estrangeiros, estabelecer-se-á, na depauperada economia nacional, uma sangria permanente. Brasileiro o capital, ainda poderá o Estado exercer uma relativa ação controladora. Seria veleidade supor pudesse fazer o mesmo sobre o capital estrangeiro que tem garantida a proteção das potências a que pertençam seus possuidores". E, como ao fim da Ilusão Americana Eduardo Prado citava George Washington para advertir os brasileiros, o general Horta Barbosa citou, ontem, Woodrow Wilson, que disse: "Nosso governo mantem certos di-

(Conclue na 3.ª pág.)

O DEPUTADO PRADO KELLY NA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE PETRÓPOLIS

Na sessão de ontem da Camara dos Deputados foi apresentado o seguinte projeto de resolução:

"Artigo unico — E' concedido ao deputado José Eduardo Prado Kelly, nos termos do art. 49 da Constituição Federal, licença para aceitar e exercer as funções de delegado do Brasil á Conferência Internacional para a Manutenção da Paz e da Segurança do Continente, a reunir-se neste país no mês de agosto do corrente ano."

O sr. Munhoz da Rocha, 1º secretário, justificou o parecer favoravel da Comissão Executiva. Afirmou que se lhe afigurava, consoante o art. 49 da Constituição, não ser necessária licença da Camara por tratar-se de conferência dentro do nosso país. Interpretação diferente foi dada ao citado artigo, visto referir-se á missão diplomática. Cabe, então, urgencia. A Conferência deve instalar-se a 15 de agosto, em Petrópolis, havendo, desde já, sessões preparatórias, a que deve comparecer o sr. Prado Kelly.

Aprovado o requerimento de urgencia, foi, depois, aprovado o projeto de resolução.

Lei de segurança e pecuária

Estes e outros assuntos tomaram o tempo de uma longa sessão da Camara dos Deputados

Na sessão de ontem da Camara dos Deputados, o sr. Getulio Moura fez um apelo ao prefeito do Distrito Federal, no sentido da reconstrução da estrada que liga o Distrito Federal ao Municipio de Nova Iguaçu.

O sr. Jorge Amado levantou uma questão de ordem sobre o requerimento do sr. Osório Tuyuty, no sentido de ser conhecido o paradeiro do sr. Luiz Carlos Prestes. Disse considerar esse requerimento contrário á Constituição e ao Regimento.

O presidente responde que já havia deliberado não encaminhar o requerimento, levando em conta que o sr. Carlos Prestes não é membro da Camara e desejando observar a ética entre as duas Casas do Congresso.

A lei de segurança

Em seguida, o presidente comunicou ao plenário que a Comissão de Constituição e Justiça, tomando conhecimento do projeto de lei de segurança nacional, encaminhado por mensagem do Executivo, propôs, por unanimidade, que o primeiro estudo desse projeto fosse feito pela Comissão Interparlamentar de Leis Complementares, á qual já havia sido o citado projeto remetido.

O sr. Café Filho criticou a decisão da Comissão de Justiça, considerando-a exdruxula. Leu o art. 48 do Regimento, que determina caber á Comissão de Justiça manifestar-se sobre todos os assuntos, quanto ao seu aspecto juridico, legal ou constitucional, apreciando a conveniência dos projetos submetidos ao seu estudo, quando ainda não examinados por outra comissão.

A Comissão de Justiça procura esquivar-se desse dever aconselhando a audiência, em primeiro lugar, de uma comissão que ainda não está constituida.

Sem esperar a resolução da questão de ordem, o sr. Vieira de Melo se apressou em esclarecer o caso. A Comissão de Justiça aceitou a sua proposta naquele sentido, sem prejuizo do exame que, oportunamente, fará da matéria. Disse que a comissão, de que faz parte, não abdicou do dever de pronunciar-se. Apenas considerou que o assunto melhor seria examinado, antes, por uma comissão criada especialmente para interpretar dispositivos constitucionais.

Trocam-se vários apartes, havendo o sr. Gabriel Passos declarado que, se a Comissão Interparlamentar resolver apresentar um substitutivo, este, então, será examinado pela Comissão de Constituição e Justiça.

O presidente esclareceu a situação, afirmando que nada impede sejam ouvidas essas comissões. Leu e comentou o parágrafo 1.º do art. 81 do Regimento e o art. 7.º da resolução que criou a comissão interparlamentar, o qual diz que serão aproveitados para seu estudo projetos já em transito na Camara e que versem matéria de sua competência.

Recuperação econômica

O sr. Wellington Brandão defendeu longamente um projeto, que apresentou, no sentido de ser criada uma comissão interministerial, de carater rigorosamente administrativo, para coordenar uma politica efetiva de preparação e recuperação econômicas do Brasil, pelo desenvolvimento de sua produção agro-pecuária e industrial.

As donas de casa

O sr. Campos Vergal fez um apelo ao chefe de Policia, no sentido de permitir a passeata das donas de casa.

Pecuária, agricultura e bancos

Entrou em discussão, o projeto dispondo sobre forma de pagamento dos débitos civis e comerciais de criadores de gado bovino.

O sr. Eduardo Duvivier, reclamando contra a omissão do seu nome no projeto de reajustamento das dividas dos pecuaristas, discutiu, em seguida, a matéria, dizendo que, embora não corresponda a seus pontos de vista pessoais, acha que vem atender, com espirito de justiça e equilibrio, ás necessidades do momento. Trata-se de salvar, não apenas, uma grande riqueza nacional, mas tambem uma grande classe que faz essa riqueza. Refere-se á pecuária e aos pecuaristas. Diz que o problema não pode ser resolvido em têrmos estritamente bancários de liquidação de débitos, através da substituição dos devedores em suas atividades. Afirma que todo o mal que está impondo á Camara a aprovação desse projeto veio, infelizmente, do próprio governo, porque este fez substituir uma politica econômica por uma politica bancária. Os pecuaristas, agora acusados de todas as culpas, sacrificaram bastante os seus rebanhos com as exportações desmedidas de carne. Era mister compensar o deficit com a melhoria de preços. Na pecuária não se pode fazer como na industria, onde, em falta de um produto, é redobrada a atividade, aumentando-se as horas de trabalho. Na pecuária a biologia tem o seu império. Cada vaca produz, no máximo, um bezerro por ano. E as perdas nos melhores rebanhos vão de 5 a 10%.

Fala nas excelências do zebu, com suas glandulas sudoriferas dizendo que todos os criadores se voltaram para os reprodutores existentes no Brasil central.

O sr. Glicerio Alves contesta. Todos, menos um. No Rio Grande do Sul o gado fino europeu vive bem.

Faz o sr. Duvivier outras considerações, salientando a ação dezarrazoada dos governantes, que, agora, pretendem taxar os pecuaristas de especuladores e aventureiros.

O sr. Leite Neto, falando depois, não querendo nem podendo contestar a influência decisiva da pecuária na evolução dos ciclos econômicos do Brasil, acha, entretanto, que na confecção de leis de amparo á pecuária não devem ser esquecidos os grandes interesses da nação. Se é verdade que a pecuária atravessa uma grande crise — crise de financiamento — manda a justiça que se apure toda a verdade e se analisem os fatos com isenção de animo. Diz que da comparação entre os empréstimos feitos pelo Banco do Brasil resulta a certeza de que, inegavelmente, o nosso mais importante estabelecimento de crédito foi muito mais generoso com a pecuária do que com a agricultura. Assim, o Banco do Brasil emprestou á pecuária três bilhões e duzentos e cinquenta milhões de cruzeiros. No mesmo periodo, a agricultura obteve menos de metade desse volume de emprestimos. Estranha tal desproporção, porque na pecuária trabalham um milhão e quinhentas mil pessoas, ao passo que oito milhões se entregam á lavoura. São dados do ultimo recenseamento. Tira diversas deduções da comparação dessas cifras referindo-se, em seguida, a dispositivos com que se procura isentar de pena criminal atos resultantes de inobservancia de cláusulas de contratos pecuários até á data da publicação da lei de amparo aos pecuaristas. Pergunta se não é atividade anti-social violar determinações da legislação civil e penal. E' de opinião que semelhantes favores deveriam desaparecer do projeto em discussão. Sendo favoravel á proteção a todas as classes produtoras, pecuaristas, agricultores ou industriais, aconselha a prática da necessária coragem civica para defender a verdade e para que a Camara faça uma lei justa, util aos interesses da coletividade brasileira.

O sr. Acurcio Torres discutiu o projeto de reestruturação do Ministério Publico do Distrito Federal e dos Territórios, envolvendo um aumento nos proventos dos servidores do mesmo, o qual considerou justo. Manifestou-se favoravelmente á emenda do sr. Domingos Velasco, no sentido de um aumento de dois terços nos respectivos vencimentos.

Quase toda a ordem do dia foi aprovada na sessão, que teve seu tempo prorrogado até ás 19 horas.

PARA A CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO DA CIDADE

O Prefeito envia ao presidente da República uma exposição de motivos

O general Angelo Mendes de Moraes enviou ontem, ao presidente da Republica uma longa exposição de motivos sôbre a construção do estádio Municipal. No aludido documento o prefeito relata os fatos que determinaram a escolha do Rio de Janeiro para o local do próximo Campeonato Mundial de Futebol, exaltando as vantagens que advirão com a construção de uma praça de esportes digna da cidade. Expõe, tambem, o plano para o financiamento da obra, orçada em cento e cinquenta milhões de cruzeiros, que a Prefeitura conta apurar com o aluguel, por três anos, de 30.000 cadeiras, que serão transformadas em titulos que a exposição calcula passar facilmente dado o enorme interêsse do povo pelos jogos do certame mundial.

Passa, depois, a relatar as providencias tomadas pela Prefeitura com referência aos projetos e aos trabalhos da comissão designada para tal, tanto pelo ministro da Educação como pelo ex-prefeito da cidade. E termina da seguinte maneira a exposição de motivos:

A Comissão nomeada sob a presidência do dr. Luiz Gallotti foi de unanime opinião que nenhum dos trabalhos oferecia condições para ser aprovado, sugerindo que os autores se reunissem em equipe, para elaborar projeto definitivo, com base nos requisitos constantes do parecer, que, na impossibilidade do trabalho comum, cada qual oferecesse projeto proprio, atendidos os indicados requisitos, no prazo de 45 dias. O parecer foi submetido ao plenário composto da Comissão instituida pela invocada Portaria n.º 256, do sr. ministro da Educação e Saúde, e da Comissão que havia sido designada pelo então prefeito Henrique Dodsworth. Contra o voto do sr. Hilton Santos, que opinou no sentido de ser dada preferência ao projeto de autoria dos engenheiros Nervi-Valle, todos os demais titulares aprovaram o referido parecer, habilitando-se a fazer expedir edital, para os fins acima consignados.

Atendidas as exigências do edital e produzidos os respectivos efeitos, estarei em condições de homologar o projeto definitivo, solicitando á Camara do Distrito Federal, simultaneamente, as providências que dela dependem, para que a Prefeitura execute o plano de financiamento da construção, na forma indicada no item 8 desta exposição.

A execução do plano e a administração do estádio poderão ser condicionadas á criação de uma autarquia, a qual oferecerá elementos e meios mais adequados ás atividades que a Prefeitura incorporará, sendo de ressaltar que, por forma alguma, acrescerão despesa nova aos já tão onerosos encargos publicos.

O interêsse que tenho posto, no encaminhamento e na solução da importante matéria obedece, tambem, ao imperativo da oportunidade, que a fôrça do esperado acontecimento do campeonato mundial de futebol estimula, de modo insuperavel. A procrastinação não permitiria, talvez, que se recuperassem os elementos ativos, com base em cuja evidência a Prefeitura se dispõe a enfrentar o problema. Submeto-me á conjuntura do empreendimento, inspirado na elevada politica do Govêrno de vossa excelência."

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA O MINISTRO DA VIAÇÃO

Será patrono da Camara Municipal o Sr. Sobral Pinto

Em reunião realizada ontem, pela manhã, os lideres das diversas bancadas na Camara Municipal resolveram escolher o advogado Sobral Pinto para patrocinar o mandado de segurança que vai ser impetrado ao Judiciário, no sentido de ser assegurada a irradiação das sessões daquela assembléia pela Rádio Roquete Pinto.

O sr. João Alberto, encerrando a sessão de ontem da Camara dos Vereadores, comunicou á Casa que o sr. Sobral Pinto aceitara o convite, impondo, entretanto, a condição de não ser remunerado pelos seus serviços.

NO SENADO

UM APELO A FAVOR DE AGRICULTORES PERNAMBUCANOS PROVOCOU EXALTAÇÃO

O unico orador do Senado, ontem, foi o sr. Novais Filho, de Pernambuco, que formulou um apelo a favor dos agricultores do seu Estado, notadamente os proprietarios de engenhos de cana, que estão a pique de grandes prejuizos decorrentes da superprodução. A proposito, assinalou o papel das *casas grandes* da formação do nosso país, citando episodios historicos em que os senhores de engenho tomaram parte saliente, notadamente na expulsão dos holandeses. Ia o orador desenvolvendo a sua oração, quando o sr. Andrade Ramos lhe deu alguns apartes no sentido de reforçar os argumentos em favor dos senhores de engenho de Pernambuco e de Alagoas. O sr. Hamilton Nogueira logo interveio para dizer que, se a situação dos senhores de engenho era ruim, muito pior era a do resto da população, abandonada pelo governo. Um tanto surpreendido com o aparte, o sr. Novais Filho procurou responder declarando que não considerava o quadro brasileiro com tanto pessimismo como o seu colega do Distrito Federal. O sr. Hamilton Nogueira, porem, começou a fazer um discurso paralelo ao do senador pernambucano, exigindo dêste que dissesse qual era o programa financeiro do governo; e, antes que o sr. Novais falasse qualquer coisa foi logo afirmando que o governo não queria a colaboração dos que estavam dispostos a trabalhar. O sr. Novais Filho descordou da afirmativa, citando como prova do desejo de colaboração do presidente da Republica o fato de ter o mesmo nomeado dois ministros da U. D. N. e um do P. R. Respondeu o sr. Hamilton Nogueira que os dois ministros da U. D. N. entraram para o governo sem compromisso de ordem politica e que a U. D. N., não transigia nos seus principios. Porisso era que não tinha tido repercussão no seio do governo o discurso do sr. José Americo apontando soluções para o problema da miseria em que vivemos. O sr. Novais Filho justifica a escolha dos dois ministros da U. D. N., apontando-os como figuras marcantes do partido a que pertenciam. Frisou que só esse gesto do presidente da Republica seria bastante para demonstrar a sua vontade de acertar. O sr. Hamilton Nogueira queria, porem, era que o orador dissesse qual era o plano financeiro do governo. Num aparte, o sr. Andrade Ramos declara, que só o fato de não emitirmos ha seis meses é suficiente para mostrar que o governo está executando um plano acertado. E o sr. Hamilton Nogueira: — "De planos, no Brasil, só conhecemos o plano Cohen!" Mais adiante vem á baila o projeto de lei de segurança e o sr. Hamilton Nogueira acentúa que essa iniciativa governamental provocou panico nas praças do Rio e de São Paulo. O sr. Novais Filho diz que se trata de um simples projeto, que o Congresso examinará, como lhe compete. "Se transformado em lei, seria o suicidio da democracia no Brasil" — atalha o sr. Hamilton Nogueira. Ao que volve o sr. Novais Filho declarando que o suicidio da democracia só se daria se o Congresso fosse ao encontro do povo, não para servilo mas para arrancar aplausos. E o sr. Ivo d'Aquino: "A morte da democracia resultará de falta de sua defesa e de demagogia intransigente."

O sr. Hamilton Nogueira — Ninguem nega meios de defesa ao governo. Demagogia é a desses que procuram explorar o fascismo latente, que não sabem receber as criticas, que desconhecem que a democracia só pode viver num regime de liberdade. Demagogia é a desses que exploram a democracia mas nela não acreditam.

O sr. Ivo D'Aquino — V. Exa. está se sangrando na veia da saude, porque não me refiro a V. Exa.

O sr. Novais Filho — Não houve até agora, por parte do governo da Republica, cerceamento a qualquer manifestação de liberdade, embora certos órgãos da imprensa venham insultando e deprimindo a autoridade do chefe da Nação.

Os apartes se sucedem, o que leva o sr. Melo Viana a intervir no sentido de que seja mantida a palavra ao sr. Novais Filho. Este critica a maneira como os vereadores do Distrito Federal realizam os seus ataques radiofonicos diariamente, achando que os mesmos não estão á altura do Distrito Federal, contra o que protesta o sr. Hamilton Nogueira. Prossegue o sr. Novais Filho nas suas considerações, sempre acossado pelo senador carioca, que pediu a prorrogação de base do expediente a fim de que o representante de Pernambuco pudesse formular, afinal, o seu apelo em favor dos senhores de engenho do nordeste.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Esteve reunida a Comissão de Finanças. Foram aprovados os pareceres favoraveis do sr. Salgado Filho ás proposições: a) — que autoriza o Poder Executivo a cooperar financeiramente com os Estados, Municipios, Distrito Federal e particulares na ampliação e melhoria do sistema escolar primário, secundário e normal nas zonas rurais, e b) — que autoriza a abertura, pelo Ministerio das Relações Exteriores, de um crédito suplementar de Cr$ 136.700,10, á verba que especifica. O parecer foi aprovado. O sr. Andrade Ramos, apresentou parecer, que foi aprovado, favorável á proposição que abre o crédito de Cr$ 180.000,00, para pagamento de ajuda de custo a membros da Camara dos Deputados. O sr. José Américo fez relatório verbal sobre a proposição que autoriza o Executivo a abrir pelo Ministério da Viação, o crédito suplementar de .. Cr$ 12.000.000,00, para atender as obras do Departamento Nacional de Obras e Saneamento da Baixada Fluminense, concluindo pela apresentação de um requerimento, no sentido de ser preliminarmente ouvido, por intermédio do Ministério da Viação, o referido Departamento, sobre a necessidade e urgência da suplementação, especificando no mesmo tempo quais as obras a serem executadas. A Comissão aprovou a diligencia pedida pelo relator, após prolongados debates em que todos os seus membros salientaram a necessidade de só serem atendidos os pedidos de créditos suplementares, que sejam solicitados pelo Executivo e, mesmo assim, após acurados exames sôbre a urgência e necessidade da concessão solicitada. O sr. Alfredo Neves formulou parecer favorável á proposição que autoriza o Poder Executivo a abrir, ao Ministério das Relações Exteriores, o crédito especial de Cr$ 40.300,00, para atender ao pagamento de contribuições á Repartição Internacional de Tarifas Aduaneiras, sendo o referido parecer aprovado pela Comissão. O sr. Apolônio Sales leu parecer favorável ao projeto que autoriza o Poder Executivo a auxiliar a Faculdade de Direito do Pará, com sede em Belém, na construção de um novo prédio para o seu funcionamento. O parecer foi aprovado.

Proseguindo, emitiu tambem o sr. Apolônio Sales parecer favorável á proposição que concede auxilio de Cr$ 500.000,00, á Associação dos Ex-alunos dos Padres Lazaristas e Amigo do Caraça. Por unanimidade foi o parecer aprovado.

Por fim, o sr. Ismar de Góes procedeu á leitura de parecer sôbre a proposição que transforma no quadro permanente do Ministério da Educação e Saúde, um cargo isolado, de provimento efetivo, de Professor de Desenho Ornamental, em Curitiba, concluindo por solicitar a audiência da Comissão de Educação e Cultura.

O parecer foi pela Comissão aprovado.

Por ocasião da discussão de uma das proposições em pauta, o sr. Ferreira de Sousa, relator da receita na Comissão, salientando a necessidade de uma grande compressão de despesa, disse que *precisamos fechar a torneira, ou então teremos de fechar o Brasil*.

O FECHAMENTO DA RÁDIO

O ato do ministro da Viação suspendendo o funcionamento da Rádio Roquete Pinto tem provocado a maior estranheza no seio da opinião pública. Essa estação emissora é da Prefeitura, e como tal emitia, além de noticias que interessam á administração municipal, os debates da Câmara de Vereadores. Aí é que está o seu delito! Propagando as discussões travadas na assembléia da cidade, cujos oradores não costumam ter papas na lingua, irritou potentados, e como a democracia no Brasil ainda não se escreve com maiúsculas, foi sumàriamente determinado seu fechamento. O ministro poderia ter solicitado fôrça, determinando que os funcionários daquela Rádio não entrassem mais ali, e estaria tudo acabado.

Mas o sr. Clóvis Pestana gosta de representar e sobretudo de fingir de democrata. E' êsse um mal da época. E por isso elaborou um ato com pretensões a ato legal para empanar a realidade da violência. Recorreu para tanto a artificios de dialética que não resistem a qualquer análise. Citou leis, invocou a Constituição, tudo isso para decapitar a Rádio Roquete Pinto. Segundo lhe parece, vício insanável é o ter-se concedido àquela emissora permissão para irradiar com finalidade educacional, sem um contrato em que se definissem obrigações e direitos das partes contratantes. Pouco lhe importam os têrmos explicitos da concessão; menos importante lhe parece a validade do decreto e da autoridade que o expediu. Desde que o contrato não foi ainda feito, apesar de três anos decorridos entre 1944, ano da concessão, e 1947, ano de sua extinção, é como se decreto, autoridade que o referendou e tudo o mais, também se evaporassem na inconsistência de sua existência ilegal...

Não entramos por assim dizer na análise dos termos dessa estranha decisão. Reconhecemos, e conôsco uma grande parcela da opinião da cidade, que os vereadores frequentemente se excedem, perdem tempo em divagações estéreis, em assuntos estranhos a seu mandato, em verrinas pouco compativeis com a dignidade de seu pôsto na representação nacional. Mas tudo isso continuará a existir, mesmo sem a irradiação e sem a Rádio Roquete Pinto. Os vereadores perderão, como até agora o vinham fazendo, a maior parte de seu tempo em perlengas inúteis. Empregarão mal o tempo e o dinheiro que recebem de um povo empobrecido como o carioca. Ao invés de cuidarem dos interêsses dêstes cuidarão dos próprios, dando curso a suas paixões. Não se elevarão às alturas da sabedoria e do gênio sòmente porque lhes fecharam as portas e porque se vêem obrigados a falar dentro de um recinto sem possibilidade de irradiação do que dizem. Enfim, tudo de ruim que ali existe, de incoerente, de vergonhoso, não será extinto com o ato do ministro fechando a Rádio Municipal. Sòmente o povo não ouvirá mais os discursos de seus vereadores, tendo-se de contentar com o que dizem os jornais ou de ir assistir aos debates da Câmara Municipal. Portanto, o que se melhora não é o nivel da representação; o que se coíbe não é o espetáculo da paixão desvairada, da falta de educação e da ignorância, mas apenas a sua irradiação através das ondas hertzianas.

Para alcançar êsse resultado evidentemente pequeno, fere-se de face uma coisa sagrada que é o direito ao livre curso da palavra e do pensamento, que numa democracia com maiúscula constitui requisito básico, predicado inerente de todo homem livre, de todo cidadão. Se os vereadores dizem coisas que ferem os ouvidos pudibundos, ou se mostram maliciosos a ponto de comprometer a austeridade dos grandes homens que presidem aos destinos nacionais, certo seria responder a seus doestos com provas que os confundissem, e não com um ato do govêrno cassando-lhes, não a palavra, mas a possibilidade de fazerem-se ouvir através de uma estação emissora. Com a agravante de que essa estação foi feita para educar o povo. De hoje em diante não se educa mais o povo, porque o sr. Clóvis Pestana acha que a ignorancia o protege melhor do que a eloqüência desenfreada dos vereadores.

Eis um episódio da época. Êle prova que atravessamos um momento critico, capaz de nos conduzir à estrada do retrocesso político, voltando o Brasil ao império do capricho pessoal...

CONTRA A DIPLOMAÇÃO DOS ELEITOS NO RIO GRANDE DO NORTE

A Colligação Democratica deu entrada ontem, pela manhã, na Secretaria do T. S. E., a um pedido de mandado de segurança contra decisões do Tribunal Regional do Rio Grande do Norte e do proprio Tribunal Superior Eleitoral, que determinaram a expedição de diplomas a todos os eleitos no pleito de 19 de janeiro naquele Estado.

Alega a Coligação em sua petição, o fato de não ter havido proclamação dos eleitos, pois, segundo afirma, baseado em documentos oficiais, aquele ato foi irregular, desde que, no proprio T. S. E., apenas dois juízes se pronunciaram sôbre o assunto. Considera-o, portanto, nulo.

O presidente do T. S. E., designou para relator do pedido o professor Sá Filho, que, possivelmente, ainda na sessão de hoje, o submeterá á apreciação do Tribunal.

COMO MEU PAI OS VIA

(Condensação do livro de Elliott Roosevelt)

CAPÍTULO VI
O CAIRO

A conferência do Cairo realizou-se no subúrbio de Mena, isolado do resto da cidade por cêrcas de arame farpado. O presidente desenvolveu grande atividade. Apenas chegara, manteve uma entrevista com Chiang-Kai-Shek, o único chefe chinês de confiança, para Roosevelt. "O general sabe bem o que quer" — comentou depois — e sabe tambem que não pode conseguir tudo". *Mostrou-se em desacôrdo com as reuniões do estado maior aliado*". Compreendi melhor, conversando á noite com os Chiang, do que em quatro horas de reunião com os chefes do comando aliado". *E acrescentou:*

CARACTERISTICAS QUE APRESENTAVA A LUTA NO TERRITÓRIO CHINÊS

— A guerra não se faz, e não sabemos porquê. As tropas de Chiang não lutam, em absoluto, apesar dos informes da imprensa. Diz êle que as suas tropas não se acham preparadas, que carecem de equipamento, coisa sobejamente fácil de crer, mas que não explica por que razão evitou êle, com tanto empenho, agastrasse Stilwell os soldados chineses. E tambem não explica porque mantém milhares e milhares de seus melhores soldados no noroeste, na fronteira da China vermelha.

O camareiro Prettyman entrou, retirou a bandeja e pôs-se a ajudar meu pai, que continuou falando. Referiu-se ás dificuldades do aprovisionamento e á resistência que os inglêses haviam oferecido á construção da rodovia de Ledo; á renúncia britânica de levar a cabo uma ofensiva na selva da Birmânia; aos problemas relacionados com o transporte aéreo das provisões sôbre a cordilheira e o custo trágico de semelhante tarefa logística. Eu havia falado com muitos dos aviadores da ACT que conheciam bem as condições do teatro da CBI por dentro e por fora, e sabia que tinham bastante que conversar a respeito disso; declarei-o a meu pai, que escutava concordando.

— Não é nada divertida — disse êle por fim — a vida em tal lugar. Tenho ouvido dizer que o teatro do Pacifico é um teatro esquecido. Comparado com CBI, o Pacifico encontra-se em Times Square, na Broadway e na rua Quarenta e Dois. Não invejo os que vivem por lá, inclusive Stilwell. Tomaram sôbre seus ômbros a tarefa de fazer uma guerra tão grande como lhes seja possivel, sem possuir elementos. Não se lhes pode criticar o não atinarem que a guerra principal se trava na Europa, e que, uma vez ganha, o centro de gravidade se deslocará para o Japão e as Filipinas, e jamais para a direção em que se acham apesar de não podermos censurá-los por desejarem atraí-la para lá. Esta noite vi Stilwell, na reunião do Estado-Maior. Pedi-lhe procurasse o momento em que pudéssemos ter um pouco de tempo para conversar juntos, sòmente os dois. Não posso pensar o que seria da China, não fôsse êle. No momento, o trabalho essencial a realizar na China reduz-se ao seguinte: mantê-la na guerra, sujeitando assim os soldados japonêses.

Falando dos britânicos, o presidente disse que estão impacientes por atacar as ilhas Andamán, situadas no gôlfo de Bengala, e duvidosos quanto á abertura da segunda frente ocidental. "Mas — perguntou o filho — não ficou isto resolvido, definitivamente, em Quebec?" "É o que acreditávamos todos — respondeu. — Ficou decidido. Mas Winston continua expondo claramente a todo o mundo as suas dúvidas. Entretanto, a Marshall agrada mais a estratégia de colocar Hitler nocaute". *Muito poucas horas depois os inglêses introduziram nova idéia: um ataque de menor envergadura pela Noruega*- "Ainda não se liquidou o assunto", *disse o presidente*.

A POSIÇÃO DA TURQUIA SEGUNDO ROOSEVELT

Aproximava-se a hora de participar de uma reunião dos Chiang. Harry Hopkins recordou-o a Roosevelt.

— Ah, tem razão. Ser-me-á de todo impossivel comparecer. Elliott... isso é coisa sua. Que lhe parece?

— Um *cocktail-party* com os Chiang? Naturalmente.

Disse então meu pai:

— Esta tarde não haverá grande coisa, salvo algumas visitas protocolares. Trata de estar perto e de entreter os meus visitantes até a hora de suas respectivas entrevistas; mas abandona isso ás quatro e meia e dirija-se á vila dos Chiang.

— Que escusa lhes darei?

— Por mim? Que Lawrence Steinhardt tem entrevista comigo ás cinco.

Steinhardt era então nosso embaixador na Turquia, e havia-se falado muito sôbre a entrada da Turquia na guerra no lado dos aliados. Perguntei a meu pai se tomara alguma decisão.

— Ainda não se chegou á decisão final. Mas já formei a minha idéia.

Riu Harry Hopkins, entre dentes. Cabia afirmar que aquêle assunto era um dos que se trataram antes, e havia desacôrdo sôbre a decisão final, da parte do outro, do terceiro interessado. E não havia dificuldade em adivinhar que o terceiro interessado era o primeiro ministro.

— Sua decisão sôbre o caso da Turquia é um segrêdo absoluto aqui, papai?

Riu, replicou:

— Parece-me que ninguém o ignora. A Turquia entrará na guerra no nosso lado única e exclusivamente se lhe dermos uma grande parte de equipamento por empréstimo e arrendamento. Por que o deseja? Para ser bastante forte no mundo de após-guerra? Winston opina que se lhe deveria dar o equipamento, e assim entrará na guerra junto conosco... Por quê? Quando, precisamente, o equipamento do empréstimo e arrendamento fornecido á Turquia supõe menos equipamento para a invasão da Europa, por que pensa êle de tal maneira?

— Porventura a entrada da Turquia ao nosso lado reforçaria o seu argumento de combate a Hitler, no Mediterrâneo?

— É bem possivel — disse meu pai com sarcasmo.

Essa tarde visitaram Roosevelt muitos dignitários do Egito; os reis da Grécia e Iugoslávia; ministros dêsses dois países, políticos, diplomatas e chefes militares do Médio e Extremo Oriente. Entre os diplomatas figurou o embaixador norte-americano na Turquia, que confirmou não estava essa nação disposta a entrar na guerra.

Os chefes do comando único aliado não chegaram a um acôrdo final sôbre o plano Overlord (cruzamento do Canal), duas vêzes aprovado, em princípio. Ao aproximar-se o momento de partir para Teerã, o presidente dizia, referindo-se àquela questão: "Uma coisa é certa: — encontrarei um aliado que adote a necessidade de atacar a Europa pelo oeste. Na primavera próxima, do modo como vão as coisas na Rússia, talvez não seja necessária a segunda frente".

No Cairo celebrou-se o Dia de Graças com um grande banquete. Roosevelt fêz o brinde tradicional e Churchill teve a seu cargo o agradecimento. Ambos foram breves, eloquentes e oportunos; mas nem tudo era harmonia. Ao terminar êsse dia, o presidente deixou entrever que os inglêses continuavam fazendo objeções á estratégia norte-americana do Pacífico. "Não aprovam o nosso saldo de ilha em ilha. Desejariam que se restringissem os ataques à península malaia".

Entretanto, a décima-quarta fôrça aérea norte-americana estava fazendo mapas do território chinês e as suas fotografias se mantinham rigorosamente ocultas aos inglêses, a pedido dos mesmos chineses. "É que sabiam que os inglêses desejavam namorá-los por motivos comerciais... por motivos comerciais de após-guerra.

ROOSEVELT DESEJAVA UM GOVERNO MAIS DEMOCRÁTICO PARA A CHINA

Quanto a Chiang, Roosevelt chamou a atenção do próprio marechal para a índole de seu govêrno. — Disse-lhe, com efeito, que êle tinha muito pouco da moderna democracia que idealmente deveria ser. Havia-lhe indicado que deveria formar um govêrno conjunto com os comunistas de Yenan, enquanto se continuava combatendo. Manifestou-se, a princípio, de acôrdo, embora condicionalmente. Concordou com a formação de um govêrno democrático, enquanto nos assegurássemos a disposição da União Soviética de respeitar a fronteira da Mandchúria. Isso faz parte do programa para Teerã.

— De modo que, se se conseguir encaminhar bem isso com Stalin, Chiang concordará em organizar um govêrno mais democrático na China. E em troca...

— Em troca disso apoiaremos o seu desejo de que nem a Inglaterra nem qualquer outra nação continuí desfrutando direitos especiais de império em Hong-Kong, Shanghai e Cantão. O que, aliás, é uma coisa justa.

Era todo um pacto, e prometia boas coisas. Meu pai prosseguiu:

— Causa-me gratíssima impressão saber que o Generalíssimo acede a convidar os comunistas a participarem do govêrno antes das eleições. Atualmente, no que lhe respeita, a única prova seria a nossa boa-fé, que espera, uma vez o Japão de joelhos, seja assegurado o afastamento dos barcos de guerra inglêses dos portos chineses. Sòmente barcos norte-americanos. E fiz-lhe minha promessa formal de que assim sucederá.

Observei:

— Embora acredite que para obter o consentimento de Churchill na parte que a isso se refere...

— Não pode haver discussão desde que noventa e nove por cento do material é norte-americano, e os norte-americanos é que estão precipitando a derrota do Japão — disse meu pai com firmeza.

E acrescentou:

— A política norte-americana de após-guerra deve encaminhar-se no sentido de conseguir que os inglêses, os francêses e os holandêses saibam que a forma por que temos procedido nas Filipinas é a única pela qual devem reger as suas colônias.

E esclareceu que a maioria dos chinêses fazia melhor conceito da política colonial dos japonêses que da dos britânicos, francêses e holandêses.

Ao terminar as conversações do Cairo, o presidente Roosevelt, Churchill, Chiang-Kai-Shek, Harriman, Eden e Cadogan estabeleceram, além da luta contra o Japão, os têrmos do comunicado que haveria de divulgar-se dias após, e segundo o qual "a Mandchúria, a ilha Formosa e a ilha dos Pescadores reverteriam à China e a Coréia voltaria a ser livre novamente, depois de tantos anos".